O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JULHO DE 2022 · ANO XCVII · Nº 32.479 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 7,00

Esportes em alta na baixa estação

HERMES DE PAULA

Acredite: o inverno carioca é um convite para a prática de certos esportes a céu aberto, e não apenas pelo óbvio conforto da temperatura amena. A água mais quente e limpa nesta época fica sob medida para remadores de canoa polinésia na Urca. Alpinistas, ciclistas e atletas de beach tennis também elogiam a baixa estação. PÁGINA 32

QUALIDADE DE VIDA

Mal-estar provocado pela pobreza é o maior em 10 anos

Índice de pesquisadores da UFRJ aponta mais alto impacto da miséria desde 2012

O empobrecimento das famílias com o agravamento da crise econômica pela pandemia tem o maior impacto no bem-estar dos brasileiros em dez anos. É o que mostra um novo índice criado pelo professor João Saboia e outros pesquisadores da UFRJ, que leva em conta inflação, desemprego, subocupação, renda domiciliar, desigualdade e endividamento. Numa escala de 0 a 1, o índice de miséria alcançou 0,947 em 2021, o maior na série elaborada pelo estudo, que começa em 2012. Os retrocessos sociais aparecem nas histórias de perdas de quem não encontra trabalho, contam Cássia Almeida e Letícia Cardoso. PÁGINA 19

ELEIÇÕES 2022

Por Bolsonaro, PL dá guinada em estratégia

Partido troca candidatura única a governador em 2018 pelo lançamento de 14 nomes, com o objetivo de assegurar palanques ao presidente. Para ampliar apoio a Lula, PT abre espaço a aliados e terá 13 candidatos, três a menos do que na eleição anterior. PÁGINA 4

Ditadura vigiou cardeal visto como subversivo

Por apoiar greves operárias, Dom Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo que morreu na semana passada, teve missas e viagens monitoradas por agentes infiltrados pelo SNI, que o via como um agitador disposto a promover a "revolução popular", relata Bernardo Mello Franco a partir de documentos secretos. PÁGINA 12

SEGUNDO CADERNO

Barbie busca novo figurino

Filme com atores marca novo capítulo na história da boneca mais famosa do mundo, que é alvo de críticas por reforçar padrões e tenta se reinventar com outras versões, como a inspirada numa pessoa transexual (foto).

Imagens que valem muito mais do que mil palavras

Escritor e colunista do GLOBO, José Eduardo Agualusa fotografa amigos que compartilham o mesmo ofício. SEGUNDO CADERNO

ESPORTE

A despedida do guerreiro

ALEXANDRE CASSIANO

Na história. Torcida tricolor fez até "mosaico 3D" para homenagear o ídolo artilheiro

O que importava não era o jogo, mas a festa para Fred. E ela veio em grande estilo, com a torcida colorindo o Maracanã e o Flu batendo o Ceará por 2 a 1. Em entrevista, o craque fala das glórias e dos dramas da carreira. PÁGINAS 39 e 40

Argentina alimenta crise com erros cometidos desde 2002

Para economistas, país parece não ter aprendido as lições do passado e anda em círculos, informa Janaína Figueiredo. PÁGINA 24

Pesquisadora discute o impacto da 'ecoansiedade' no cotidiano

Especialista em saúde mental fala dos efeitos da crise ecológica no ser humano e de como usá-la para buscar um mundo melhor. PÁGINA 27

OBITUÁRIO
LILY SAFRA

Bilionária brasileira e filantropa global

PÁGINA 23

Opinião do GLOBO

A marca de Bolsonaro no Brasil

Será difícil ele resgatar popularidade, mas a agenda conservadora ganhou relevância e despertou reação

O presidente Jair Bolsonaro aposta num festival de benesses liberadas pelo Congresso para recuperar a popularidade e as chances nas eleições de outubro. Na realidade, está difícil. É o que revela a pesquisa "A cara da democracia", cujos resultados foram publicados na plataforma Pulso, do GLOBO. Mais da metade dos entrevistados considera o governo "ruim" ou "péssimo". Para 60%, a economia piorou sob Bolsonaro. Para 42%, a corrupção aumentou. Os que se sentem decepcionados passam de 52%, e os que afirmam "não gostar de Bolsonaro de jeito nenhum" são mais de 40%.

Tais números desenham uma escalada íngreme para que ele evite a derrota. Ao mesmo tempo, porém, a pesquisa revela que Bolsonaro deixou marcas profundas na sociedade brasileira. Elas perdurarão ainda que ele deixe o poder. A começar pela expressiva parcela daqueles que perderam a vergonha de se dizer de direita (em torno de 30% — ante 16% que se dizem de esquerda).

O público conservador encontrou em Bolsonaro um veículo para representar ideias que sempre estiveram à margem no debate político. Desde o início do governo, cresceu a parcela dos que se dizem favoráveis à pena de morte (de 39% para 41%), e caiu de 50% para 41% a fração favorável a proibir armas de fogo. A militarização das escolas públicas conta com apoio de quase 58%. Causas antes isoladas no plano político agora estão inextricavelmente associadas ao bolsonarismo.

Em política, porém, como na física, costuma valer a terceira Lei de Newton. A cada ação corresponde uma reação no sentido contrário. Os ataques constantes de Bolsonaro à democracia, a campanha insana contra as urnas eletrônicas, a escolha de inimigos imaginários como o Supremo Tribunal Federal (STF) — tudo isso cobra um preço. Enquanto o conservadorismo deitava raízes em setores da sociedade, a crença institucional se fortaleceu.

É verdade que, como no resto do mundo, menos brasileiros dizem preferir a democracia a qualquer outro regime do que no início do governo (59% ante 65%). Mas o sentimento democrático predomina por ampla margem, e os números demonstram que se aguçou na sociedade um movimento representativo de reação aos ataques promovidos pelo bolsonarismo.

A parcela daqueles que confiam nas Forças Armadas caiu de 75% para 69% desde o início do governo, ao passo que os que confiam no STF foram de 55% a 60%. A confiança na apuração das eleições e nas urnas eletrônicas saltou de 53% para 69%, a despeito da campanha mentirosa do bolsonarismo. E a fração dos que confiam em partidos políticos subiu de 28% para 46%.

Num país complexo e plural como o Brasil, causas de matriz liberal conquistaram maior apoio, sobretudo quando dizem respeito a questões individuais. A parcela favorável ao casamento gay cresceu de 45% para 49%; a favorável à adoção de crianças por casais gays, de 46% para 56%. O apoio às cotas raciais subiu de 39% a 43%, enquanto a aprovação à redução da maioridade penal caiu de 77% a 70%.

Seria ingênuo crer que o Brasil sairia o mesmo do governo Bolsonaro. Mais ingênuo ainda, contudo, seria acreditar que a transformação se daria num sentido apenas. No melhor cenário, a democracia sairá fortalecida e robustecida por ter resistido aos ataques — e ainda mais representativa das diferentes ideias e sentimentos presentes num país com tanta diversidade.

Chilenos deveriam rejeitar a nova Constituição em plebiscito

Apesar de texto ter descartado ideias mais absurdas, adotá-lo representaria retrocesso para país e América Latina

Farão bem os chilenos se recusarem a nova Constituição em plebiscito marcado para o dia 4 de setembro. É certo que a proposta não confirmou os piores temores. Os constituintes seguiram as regras, evitando um vale-tudo. Embora os riscos de uma balbúrdia generalizada fossem baixos, é reconfortante ver que a Constituinte chilena não sucumbiu a uma deterioração seguindo um estilo venezuelano. Ainda assim, o resultado final foi ruim, e adotá-lo seria um retrocesso para o país e para a América Latina.

Há sinais de certo bom senso, como no caso da manutenção da independência do Banco Central. Ideias desvairadas, como a nacionalização dos recursos naturais, foram descartadas. Os constituintes também acertaram em outros pontos. A ampliação do poder das regiões seria bem-vinda.

Mas uma Constituição não pode ser apenas bem-intencionada. Deve ser realista. O texto diz que todos os chilenos têm o direito de ser assistidos pelo Estado do nascimento à morte, sem especificar o que isso quer dizer, quanto custará ou de onde sairá o dinheiro. Sindicatos passariam a ter o direito de chamar uma greve por qualquer motivo, e todas as formas de "precarização" laboral estariam proibidas, tornando demissões mais caras e minando a competitividade do país. Proprietários de imóveis expropriados pelo Estado passariam a receber um "preço justo" definido de modo abstrato, não o valor de mercado concreto.

Outra péssima proposta travestida de "democrática" prevê um novo conselho com poderes sobre nomeações no Judiciário, modificando as regras que atribuem a missão ao presidente, ao Senado e às cortes superiores. Um artigo estabelece o conceito de "pluralismo jurídico". Por ele, o Estado reconhece os sistemas jurídicos dos povos indígenas, criando uma fonte potencial de atrito com as instituições responsáveis pelo cumprimento da lei.

A votação que escolheu os constituintes se deu em maio de 2021, depois da onda de protestos iniciada em 2019. Uma constituição para substituir a adotada no tempo do ditador Augusto Pinochet foi a solução institucional encontrada pelo então presidente, Sebastián Piñera, para acalmar o país. O voto não era obrigatório, por isso só 43% dos eleitores compareceram. Ainda sob o calor das manifestações de rua, independentes e extrema esquerda ficaram com representação desproporcional.

Gabriel Boric, o presidente de esquerda eleito neste ano, quer a aprovação do novo texto. Partidos tradicionais, como a Democracia Cristã, também decidiram apoiá-lo. Mas pesquisas de opinião revelam que mais de 50% da população o rechaça. O Chile é o maior sucesso econômico da América Latina das últimas décadas. A nova Constituição, se aprovada, colocaria em xeque o ambiente favorável aos negócios e a perspectiva concreta de ser o primeiro país do continente a se tornar plenamente desenvolvido. Como o plebiscito de setembro será obrigatório, a maioria dos chilenos poderá chegar à conclusão de que, comparada à nova proposta, a Constituição atual não é tão ruim assim.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Ainda há militares em Brasília?

A exacerbação da retórica radicalizada do presidente Bolsonaro à medida que se aproximam as eleições, com indicações de dificuldades quase intransponíveis para sua reeleição, demonstra que ele não está aceitando a derrota e prepara o terreno para uma subversão do resultado. Informações não desmentidas de que a recente reunião ministerial, além da ilegalidade de ter tratado da campanha eleitoral, foi uma exaltação a um golpe de Estado com ares de legalidade, fazem com que o sinal de alerta tenha sido ligado em diversas instituições democráticas, e provocou a denúncia do Observatório para Monitoramento dos Riscos Eleitorais no Brasil à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Bolsonaro ameaçou as eleições novamente na reunião ministerial no Planalto. O caso é mais sério porque o general Braga Netto, ex-ministro da Defesa, estava presente, e o atual ministro da pasta, general Paulo Sergio, respaldou as ameaças, ao afirmar que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não respondeu às demandas das Forças Armadas. O primeiro absurdo é fazer reunião ministerial para tratar de eleições durante o expediente dentro do Palácio do Planalto, e pedir aos ministros que participem da campanha.

Os relatos indicam que o presidente disse que, se as informações pedidas pelas Forças Armadas não forem dadas pelo TSE, ele não participará da eleição. Isso é diferente de "não vai ter eleição", como vinha ameaçando. Pode desistir, se sentir que vai perder já no primeiro turno? Não parece de seu feitio, o que aumenta a possibilidade de que pode tentar decretar um estado de sítio, ou medida semelhante. O que passa pela cabeça dele não pode ser coisa boa, porque está batendo com muita persistência nas urnas eletrônicas, e nos dias mais recentes tem claramente estimulado uma reação de seus seguidores: "Vocês sabem o que têm que fazer", disse Bolsonaro nada enigmático.

Ele não tem escrúpulo, vai avançando sobre as leis e sobre os limites, e os tribunais ficam numa situação difícil porque, se impugnarem sua candidatura, o que já merecia ter acontecido, tantas são as ilegalidades que comete, irão provocar uma grande reação — que é o que ele quer —, e, se não fizerem nada, permitem o avanço sobre a democracia. Como o Congresso tem a maioria governista e está fazendo manobras para aprovar benesses sociais para ajudá-lo, não há medida de contenção à vista.

Como estamos antevendo uma tentativa antidemocrática de contestação dos resultados da eleição presidencial como a levada adiante pelo então presidente Donald Trump com a invasão do Capitólio em Washington, seria bom também relembrar episódios edificantes das Forças Armadas dos Estados Unidos na contenção dessa tentativa de golpe. A principal autoridade militar dos EUA, o chefe do Estado-Maior Conjunto, general Mark Milley, tão preocupado estava em que o então presidente e seus aliados tentassem um golpe que se uniu a outras autoridades com o objetivo de parar Trump.

Não foi apenas o comunicado oficial colocando de prontidão as Forças Armadas para defender a democracia. O livro dos repórteres do "The Washington Post" Carol Leonnig e Philip Rucker, ganhadores do Prêmio Pulitzer, intitulado "I Alone Can Fix It" ("Só eu posso resolver", em tradução livre), uma frase usada por Trump que os autores ironizam, descreve como Milley e os outros membros do Estado-Maior tomaram a decisão de renunciar para não cumprir ordens que considerassem "ilegais, perigosas ou imprudentes".

A obra conta os bastidores do último ano do "catastrófico" governo de um Trump desequilibrado após perder a eleição de 2020. Milley conversou com autoridades e políticos, e garantiu que Trump e seus aliados não conseguiriam fazer nada sem os militares: "Eles podem tentar, mas não vão conseguir. (...) Não dá para fazer isso sem a CIA e o FBI. Nós somos os caras com as armas".

Ele acreditava que Trump estava fomentando uma agitação com o intuito de invocar a Lei de Insurreição e convocar os militares. Após a insurreição de 6 de janeiro, o livro diz que Milley fez teleconferências diárias com Mark Meadows, chefe de gabinete de Trump, e o então secretário de Estado Mike Pompeo, assim como com a presidente do Congresso, Nancy Pelosi. Quando Trump demitiu o secretário de Defesa Mark Esper em novembro, Pelosi foi um dos vários congressistas que ligaram para o general Milley. "Estamos todos confiando em você", disse. "Lembre-se de seu juramento".

Após a insurreição de 6 de janeiro, Pelosi disse ao general que estava preocupada com a possibilidade de Trump , que ela considerava louco, usasse armas nucleares durante seus últimos dias no cargo. Ele a tranquilizou: "Seguiremos apenas ordens legais. Só faremos coisas que sejam legais, éticas e morais".

Por que não relembramos esses episódios de resistência democrática de militares, ou ainda o julgamento a que está sendo submetido Donald Trump pelo Congresso dos Estados Unidos, para exorcizar essas ameaças ? A frase famosa "Ainda temos juízes em Berlim", que enaltece a independência do Judiciário a favor de um camponês que estava sendo ameaçado pelo rei Frederico II, merece uma repetição: "Ainda temos militares em Brasília?".

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4300 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ARTIGO

Olho na urna e no investimento

KIRAN AZIZ

Investidores de todo o mundo estão segurando o fôlego enquanto olham para o Brasil, dadas as implicações em nível nacional e global da corrida eleitoral, ao que parece, já definida entre dois candidatos. Um novo governo teria a oportunidade de transformar o país num ambiente de investimento estável e próspero, consideradas as enormes oportunidades de expansão da energia eólica, da energia solar via armazenamento de baterias, da silvicultura e da agricultura sustentáveis, de tecnologias industriais de ponta, como o aço verde, e do ecoturismo de base comunitária.

A economia brasileira foi uma das mais afetadas pela crise da Covid-19, enquanto o governo Bolsonaro foi um dos poucos no mundo a não oferecer um plano de recuperação econômica pós-pandemia. O caminho para isso continua aberto para um futuro governo mais progressista, especialmente se ele entender as oportunidades de uma recuperação verde e de enfrentar as desigualdades históricas do país.

O negacionismo climático do presidente caminhou de mãos dadas com o negacionismo em relação à vacina contra a Covid-19. Mais que isso, como confessou o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, a devastadora pandemia foi usada para encobrir a aprovação de uma legislação antiambiental que, de acordo com estudiosos, totalizava mais de 57 atos legislativos. Salles, que agora é candidato a deputado federal em São Paulo, é acusado de ter obstruído uma investigação sobre o corte ilegal de madeira e renunciou, mas a abordagem antiambiental sistemática cumpria ordens superiores, como já declarei à imprensa brasileira.

Investidores e varejistas têm passado algum tempo nos últimos anos suplicando ao governo atual que desista de leis ambientais prejudiciais, mas elas retornam à pauta do Legislativo constantemente.

A política de Bolsonaro de explorar terras indígenas causou protestos em Brasília. Lula, por outro lado, prometeu deter a mineração ilegal de terras indígenas e proteger seus direitos. Isso é altamente significativo, tendo em vista os arrepiantes relatos de abusos de garimpeiros contra os direitos humanos nas comunidades ianomâmis, entre outros exemplos.

Embora os ianomâmis brasileiros estejam sob ataque, eles fornecem fortes modelos de ecoturismo pioneiro, como o projeto Yaripo, liderado pela comunidade.

A diplomacia climática nunca foi tão importante, mas tem sido dificultada por tensões geopolíticas e políticas ruins. Por sorte, ainda há oportunidades que o Brasil pode aproveitar no palco global na COP27 e em outros contextos. Como o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, declarou recentemente, é possível dar um salto concreto na revolução das energias renováveis.

O potencial eólico offshore do Brasil é impressionante, e os passos iniciais para desenvolver esse recurso no Nordeste poderiam ser fortalecidos para alimentar uma nova indústria de hidrogênio e um melhor sistema elétrico. O potencial solar em todo o Brasil também é enorme, das fazendas solares aos telhados.

Investidores de todo o mundo estão segurando o fôlego enquanto olham para o Brasil

Um exemplo de como pensar grande é o acordo eólico offshore entre Alemanha, Dinamarca, Holanda e Bélgica. É inspirador, mas a ambição da China continua a ser ainda maior, pois construiu 17 gigawatts de energia eólica offshore apenas em 2021.

A agricultura sustentável e a exportação de alimentos são outras áreas de grande promessa, enquanto a criação de empregos verdes na região amazônica pode garantir uma regeneração maior da floresta.

Os últimos três anos têm sido incrivelmente turbulentos. Os títulos do Estado foram congelados por causa dos incêndios na Amazônia. Se a próxima eleição for capaz de renovar a imagem global do Brasil, devemos esperar menos inferno e mais investimento.

Kiran Aziz é diretora-chefe de investimentos do KLP, fundo de pensão norueguês

N. da R.: Dorrit Harazim excepcionalmente não escreve hoje

ARTIGO

CPI do MEC — com a palavra, o Supremo

RANDOLFE RODRIGUES

Nas eleições, o povo faz uma dupla escolha: elege seu governo e, por consequência, alça os vencidos à oposição, cujo pesado encargo, numa democracia plena, será fiscalizar o todo-poderoso Executivo. Para o cumprimento de seu mister, a Constituição dota as oposições de duas ferramentas que são por excelência das minorias parlamentares: as Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) e a judicialização, esta última para fazer cumprir as regras e evitar atropelos autoritários das maiorias circunstanciais.

As CPIs têm origem no Direito inglês dos séculos XVII e XVIII, como uma resposta aos desmandos do rei. Governos não impulsionam CPIs e, usualmente, não judicializam coisa alguma. Têm o poder da caneta para decidir, os bilhões do orçamento secreto para "persuadir" e, portanto, não precisam dessas ferramentas penosas, a não ser para fazer jogo de cena, num manifesto desvio de direito.

Na tentativa de investigar as traficâncias no MEC, diante do cenário evidente de interferências na Polícia Federal e do constrangedor imobilismo da Procuradoria-Geral da República, não há alternativa. O Parlamento foi chamado à responsabilidade e precisa apurar com urgência os ilícitos apontados, sob pena de, em sua omissão ou mora, tornar-se sócio de outros dois crimes: a prevaricação e a visível obstrução à Justiça.

O governo fez o que pôde para obstruir o inquérito parlamentar. Assediou senadores pela retirada de assinaturas, propôs outras CPIs de fachada, desprovidas do requisito constitucional do fato determinado, apenas para congestionar o Senado e, no seu *grand finale*, impôs um arranjo espúrio: a CPI será formalmente instalada, mas a indicação dos membros governistas e, por consequência, o início de seus trabalhos ficarão condicionados ao que decidir a coalizão governista, por meio do Colégio de Líderes. Bolsonaro esperneia contra o Estado Democrático de Direito, e as instituições vão lhe fazendo sucessivas concessões indevidas, enlaçando a corda em seu próprio pescoço.

Não há alternativa: o Parlamento foi chamado à responsabilidade e precisa apurar com urgência os ilícitos apontados

Trata-se de um museu de grandes novidades. Governos já tentaram o mesmo antes, como na CPI dos Bingos, em 2005, em que o presidente do Senado foi obrigado a indicar os membros faltantes, após o boicote abusivo dos líderes governistas. Para táticas empoeiradas, a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) foi firme até aqui. "A maioria legislativa, mediante deliberada inércia de seus líderes na indicação de membros para compor determinada Comissão Parlamentar de Inquérito, não pode frustrar o exercício, pelos grupos minoritários", apontou o acórdão plenário relatado pelo grande juiz Celso de Mello.

O STF, portanto, ao decidir se o governo pode manipular a seu bel-prazer a deflagração desta CPI, não decidirá os rumos apenas desta apuração, mas o futuro da própria fiscalização parlamentar, um dos pilares da democracia, já que o teatro do absurdo poderá ser reeditado indefinidamente. Seja lá como decidirá, se com lealdade a seus próprios precedentes ou fazendo novas concessões, o tribunal deve ter a consciência de que poderá alimentar com seu ato um anabolizado cupim da democracia, que estará à sua espreita, logo ali, em outubro. Com a palavra, o Supremo!

Randolfe Rodrigues é senador (Rede-AP) e líder da oposição no Senado

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Freio na matança

A adoção de câmeras nos uniformes reduziu em 80% as mortes provocadas pela polícia de São Paulo. Os dados se referem a 19 batalhões que começaram a usar os equipamentos em junho de 2021. No primeiro ano do programa Olho Vivo, as unidades registraram 41 mortes causadas pela PM. Nos 12 meses anteriores, haviam contabilizado 207, informou levantamento do UOL.

Os números publicados na terça-feira mostram que a tecnologia impôs um freio à matança policial, que atinge preferencialmente jovens negros das periferias. "As câmeras não são uma panaceia, mas têm um potencial de fiscalização imenso", afirma o presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Renato Sérgio de Lima.

Apesar dos bons resultados, o programa está em risco. Entrou na mira de candidatos ao Palácio dos Bandeirantes. O bolsonarista Tarcísio de Freitas disse que as câmeras "inibem" o trabalho da PM. "Não estou preocupado com a letalidade policial, estou preocupado com a letalidade do bandido", disparou, numa atualização do bordão "bandido bom é bandido morto".

O ex-governador Márcio França falou em "abuso" e "invasão de privacidade" dos policiais. Ele desistiu da disputa para concorrer ao Senado na chapa de Fernando Haddad, que promete manter o programa se for eleito governador.

O uso das câmeras saiu do papel na gestão de João Doria. Sua adoção representou uma guinada no discurso do tucano. Na campanha de 2018, ele pegou carona na onda bolsonarista e orientou a polícia a "atirar para matar". Mudou de tom após romper com o capitão e ser cobrado pelo massacre de Paraisópolis, onde nove jovens foram mortos em operação da PM no fim de 2019.

O uso de câmeras reduziu em 80% as mortes provocadas pela polícia em SP. Mesmo assim, o programa está na mira de candidatos a governador

Seu ex-vice, Rodrigo Garcia tenta se escorar na ambiguidade. Já afirmou ter "dúvidas" sobre as câmeras, mas disse ter recuado após conversar com comandantes de batalhões. Em maio, o governador piscou para eleitores bolsonaristas e órfãos do malufismo. Anunciou que "bandido que levantar arma para a polícia vai levar bala".

"A maioria dos políticos tem medo de defender o uso das câmeras. O discurso dúbio é uma tentativa de não desagradar à base policial", explica o presidente do FBSP. Ele frisa que os equipamentos também servem para gravar a sociedade, protegendo o trabalho de policiais honestos. "É uma forma de blindar a polícia de pressões indevidas", afirma.

O controle da letalidade não é o único motivo para a resistência às câmeras. Quem conversa com a tropa sabe que as lentes também têm potencial para inibir a corrupção. A filmagem contínua cria um obstáculo para agentes que fazem bicos irregulares, extorquem comerciantes ou se associam a milícias.

Tudo isso sugere que o sucesso do programa é mais incerto no Rio de Janeiro. O governo de Cláudio Castro começou a distribuir equipamentos, mas há dúvidas sobre as regras de sigilo e armazenamento das imagens. O histórico do estado também recomenda cautela com a novidade. O uso de câmeras nas viaturas é obrigatório desde 2009, mas até hoje não foi adotado em toda a frota da PM.

Um estudo recente da FGV paulista ressalta que não basta comprar e instalar câmeras nos uniformes. É preciso investir a sério em outros mecanismos de treinamento, supervisão e controle dos policiais. A retórica das autoridades também conta. Há quatro anos, o Rio elegeu um demagogo que prometia combater o crime com a tática do "tiro na cabecinha".

Política

PULSO
NA WEB
Voto dos evangélicos para presidente
Índices de Bolsonaro e Lula variam, mas com titular do Planalto sempre à frente
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2022**

EFEITO MAJORITÁRIO

Por Bolsonaro, PL sai de um nome em 2018 para 14 candidatos a governador

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

PALANQUES ESTADUAIS

PT e PL reconfiguram estratégia de candidaturas a governador e, por sustentação a Lula e Bolsonaro, se enfrentarão em nove estados

Principais partidos que abrirão palanques estaduais

Pré-candidatos por partido

PARTIDO	PSOL	União Brasil	PL	PT	PSB	PSDB	PSD	PDT	MDB	Solidariedade	Novo	Republicanos
CANDIDATOS	16	14	14	13	10	10	10	10	10	6	6	4

PTB, PSTU, PSC, PP, Podemos e PC têm três pré-candidatos cada; PV, PRTB, Brasil 35 e Agir têm dois; Rede, Patriota e Cidadania, um

Editoria de Arte

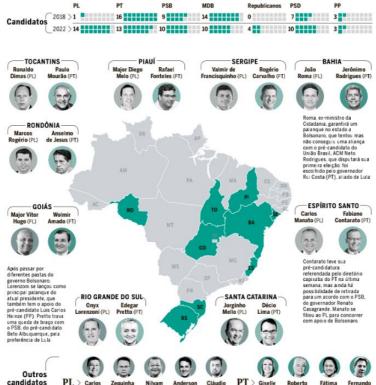
Buscando assegurar palanques estaduais para o presidente Jair Bolsonaro na campanha à reeleição, o PL planeja uma guinada em sua estratégia de candidaturas a governador para lançar até 14 chapas próprias neste ano. Em 2018, com perfil mais voltado para a disputa por cadeiras no Legislativo, o partido havia lançado apenas um nome ao governo. A nova diretriz adotada para impulsionar Bolsonaro na disputa contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas até aqui, levou o PL a abrir frentes de embate direto em nove estados com o PT, que tem hoje 13 pré-candidaturas no total. O número é menor do que na última eleição, quando teve 16 representantes nas disputas pelos Executivos estaduais.

Os dados fazem parte do Guia O GLOBO Eleições, um mapa digital, lançado hoje, com fichas que apresentam os pré-candidatos a governos estaduais e ao Senado em todos os estados e no Distrito Federal. As fichas reúnem o histórico de siglas e cargos públicos ocupados pelos candidatos, além de breves biografias e do desenho de palanques presidenciais pelo país. A plataforma será atualizada conforme as candidaturas forem aprovadas ou retiradas no período de convenções partidárias, que começa no dia 20.

EM 2018, PL E PT JUNTOS

PL e PT estão entre os partidos com mais pré-candidatos a governador. O União Brasil, partido criado pela fusão entre PSL e DEM e que terá a maior fatia do fundo eleitoral, com cerca de R$ 800 milhões, tem 14 pré-candidatos, mesmo número do PL. O PSOL, que declarou apoio a Lula na eleição presidencial, tem 16 pré-candidaturas já aprovadas. A legenda, que havia tido candidato à Presidência em todas as eleições que disputou até hoje, costuma adotar a estratégia de lançar chapas majoritárias também nos estados para dar maior visibilidade a seus candidatos à Câmara.

Em 2018, quando ainda se chamava Partido da República (PR), o PL lançou sua única candidatura ao governo com Wellington Fagundes, no Mato Grosso, em uma aliança que incluiu o PT. Neste ano, as siglas devem caminhar separadas em todos os estados.

Metade das pré-candidaturas do PL a governador em 2022 foi lançada em estados onde Bolsonaro não tem outro palanque. A lista inclui alguns dos principais colégios eleitorais do país, como Bahia e Minas Gerais, estados em que o partido lançou, respectivamente, o ex-ministro João Roma e o senador Carlos Viana. Em ambos os casos, a campanha de Bolsonaro tentou, sem sucesso, alianças com candidatos mais bem posicionados em pesquisas.

Na Bahia, Bolsonaro sondou o apoio do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União), que preferiu manter seu palanque aberto e se desvincular da disputa presidencial. Ele procura atrair tanto eleitores bolsonaristas quanto aqueles mais próximos a Lula, que apoia na disputa baiana o ex-secretário de Educação Jerônimo Rodrigues (PT). Em Minas, numa situação similar, o governador Romeu Zema (Novo) recusou o apoio formal de Bolsonaro e declarou que apoiará o presidenciável de seu partido, Luiz Felipe D'Ávila.

O PT, que já reduziu suas candidaturas próprias na comparação com 2018, pode enxugar ainda mais o número de chapas petistas em prol de acordos com legendas de sua coligação, especialmente o PSB. As duas siglas ainda negociam composições em chapas aos governos, tendo o PSB à frente, no Espírito Santo, em Rondônia e no Acre. Em São Paulo, o pessebista Márcio França recuou de sua candidatura na sexta-feira para declarar apoio ao petista Fernando Haddad. O PT também buscou uma composição no Distrito Federal com o PV, que faz parte de sua federação, e que abrigou a pré-candidatura de Leandro Grass ao governo.

— A prioridade é eleger presidente, senador e deputado federal. Vamos ter candidatos a governador onde tivermos tamanho para isso. O número de candidaturas ainda pode passar por ajustes, a depender das alianças — disse o deputado José Guimarães (PT-CE), vice-presidente nacional e coordenador do grupo de trabalho eleitoral do partido.

Mesmo mais aberto a composições fora da cabeça de chapa, o PT fechou questão para manter pré-candidatos que rivalizam com o PSB em estados como Rio Grande do Sul e Paraíba. Na disputa gaúcha, um dos principais pontos de desavença entre os dois partidos, o PSB tentou atrair o apoio de Lula ao deputado Beto Albuquerque, mas o PT manteve a pré-candidatura de Edegar Pretto. O palanque bolsonarista é encabeçado pelo ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL). Na Paraíba, o governador João Azevêdo (PSB) busca o apoio de Lula para concorrer à reeleição, mas o PT lançará o ex-governador Ricardo Coutinho, seu desafeto, como candidato ao Senado na chapa de Veneziano Vital do Rêgo (MDB).

ESPAÇO ABERTO A RIVAL

Em contraste com o salto de pré-candidatos do PL, as outras legendas do Centrão que apoiam Bolsonaro abrirão poucos palanques majoritários: o Republicanos terá quatro nomes, dos quais apenas o ex-ministro Tarcísio de Freitas, em São Paulo, garante fazer campanha com o presidente. O PP terá três, sendo dois deles governadores que disputam reeleição: Gladson Cameli, no Acre, e Antonio Denarium, em Roraima.

Embora não esteja na coligação de Bolsonaro e tenha lançado o deputado Luciano Bivar como pré-candidato à Presidência, o União Brasil será o principal partido, depois do PL, a abrir palanques para o atual presidente, em quatro estados. Bivar, que também é o presidente do União, diz que a prioridade da legenda com as candidaturas é se posicionar no debate nacional. Além da ala que apoia Bolsonaro, parte dos pré-candidatos do União, como ACM Neto na Bahia e Ronaldo Caiado em Goiás, pretendem manter palanques abertos a rivais de Bivar.

— Obviamente um maior número de palanques estaduais facilita a difusão de ideias e propostas do partido, além de, consequentemente, ajudar a campanha nacional — avalia o presidente do União Brasil.

ACESSE O GUIA E VEJA O MAPA COMPLETO DA DISPUTA NOS ESTADOS

Páginas da vida Loft

loft

Seja qual for o seu momento, a Loft tem o apartamento ideal para você.

Conheça os melhores imóveis em Botafogo e Copacabana e agende uma visita.

Pronto para mudar

90m²
Copacabana

94m²
Botafogo

Pronto para mudar

105m²
Copacabana

68m²
Botafogo

Processo de compra mais seguro e com assessoria imobiliária grátis.

ou aponte a câmera do celular para o QR Code.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

ELEIÇÕES 2022
Todo cuidado é pouco

Além do colete à prova de balas que usou por baixo da *guayabera* branca, a segurança de Lula tomou outra providência para prevenir surpresas no comício de quinta-feira no Rio. Traçou uma faixa vermelha no palanque e avisou: ninguém poderia ultrapassar daquela marca para frente.

Vip eu?

Aliás, os organizadores do comício petista criaram um eufemismo para a manjada área vip. Rebatizaram o setor, que cheira a privilégios que a esquerda combate no palanque, de "área alfa".

Nas ruas

Um dos argumentos mais repetidos por bolsonaristas para desacreditar as pesquisas era o de que Lula não fazia eventos públicos com medo de pregar para praças vazias ou ser vaiado — ao contrário de Jair Bolsonaro que está quase todos os dias nas ruas há meses. Depois de suas aparições em Salvador e do comício no Rio, a premissa terá que ser aposentada.

Em várias posições

Está claro por tudo o que tem dito nas últimas semanas que, se eleito, Lula dará algum ministério para Geraldo Alckmin tocar. Na campanha do PT, as apostas, que já estiveram centradas no Ministério da Agricultura, migraram para o de Indústria e Comércio, que será recriado.

Situação (quase) tranquila

Um dos petistas mais próximos a Lula costuma comentar que quem está em situação razoavelmente tranquila quanto ao futuro é Fernando Haddad. Motivo: se vencer a disputa em São Paulo, torna-se governador do estado mais importante do Brasil. Se perder, será o ministro da Economia — o que seria o cargo preferido a ocupar, se pudesse escolher, de acordo com um quase consenso entre petistas.

Vida dura

Em conversa com o QG de campanha, Braga Netto, que será alçado a vice de Jair Bolsonaro, avisou que não vai querer receber no período eleitoral um salário pago com dinheiro do fundo partidário. Ficou acordado que sua remuneração sairá das doações de campanha. A interlocutores o general reclama que ganha pouco como general da reserva — um total de R$ 32,7 mil mensais. E que agora não tem mais salário nem de ministro e nem de assessor especial do presidente. Como assessor de Bolsonaro, posto que deixou no dia 2, Braga Netto somava mais R$ 16 mil aos seus proventos.

ELEIÇÕES 2022
Política de farda

Cinquenta militares vão disputar as eleições neste ano, segundo um levantamento do General Peternelli (União-SP). Na relação, o deputado federal incluiu apenas integrantes das Forças Armadas, todos da reserva. Também constam os novatos na política: generais Braga Netto e Eduardo Pazuello.

Desconforto eleitoral

As constantes recusas de Michelle Bolsonaro em gravar as inserções pedidas a ela para a campanha do marido coincidem com as decisões das ex-mulheres do presidente de participarem das eleições deste ano. Ana Cristina Valle, mãe de Jair Renan, é candidata à distrital pelo Republicanos, e Rogéria Bolsonaro é cotada para suplente de Romário ao Senado — e Michelle não está gostando nada disso.

Para que lado eu vou?

Há um movimento intenso para fazer de Henrique Meirelles o candidato a vice de Rodrigo Garcia em São Paulo. Mas Meirelles é um poço de dúvidas: tem esperança também de ser convidado para integrar o governo federal em caso de vitória de Lula.

INTERNACIONAL
Linhas cruzadas

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, conversou por telefone na semana passada com os presidentes da Argentina, Alberto Fernández, e do Chile, Gabriel Boric. Não telefonou para Jair Bolsonaro.

CONGRESSO
Falem...

Nos primeiros seis meses deste ano eleitoral, os deputados federais já gastaram R$ 94 milhões da cota parlamentar a que têm direito na Câmara. A maior parcela desse saldo, claro, está na... divulgação das atividades parlamentares: R$ 28,7 milhões, seguido de aluguel de veículos, R$ 13 milhões, e manutenção dos escritórios, R$ 12 milhões.

...de mim

E quem é o campeão nesse gasto? O bolsonarista Bibo Nunes (PL-RS), que até aqui já gastou R$ 174,6 mil. Em segundo lugar aparece Gleisi Hoffmann (PT-PR), presidente do partido, com R$ 165,9 mil, e Silvia Cristina (PL-RO), com R$ 128 mil.

ELEIÇÕES 2022
Acredite, se quiser

Apesar das pesquisas eleitorais colocarem Lula a uma boa distância de Jair Bolsonaro no primeiro turno (19 pontos percentuais no último Datafolha), as projeções do QG de campanha do presidente apontam para uma luz no fim do túnel: Lula estaria na frente, mas só seis pontos percentuais.

ANDRÉ MELLO

Com gás

No mês que vem, será publicado "Marina Lima: Fullgás" (editora Cobogó), que analisa o quinto álbum de estúdio da cantora, lançado em 1984, no contexto da redemocratização do país. Na obra, Renato Gonçalves discorre sobre as representações de gênero e a linguagem pop presentes no disco. Abre a narrativa o "Manifesto Fullgás" assinado por Marina e pelo compositor e poeta Antônio Cícero. O livro mostra que a cantora descobriu um soneto escrito pelo irmão mais velho e o transformou em música, dando início à parceria. Traz ainda as influências da música negra americana no estilo da artista, que passou parte da adolescência nos EUA.

O Brasil real

Chega às livrarias em setembro um livro lançado há 76 anos, mas que, desgraçadamente, se revela mais atual do que nunca. Em meio ao aumento do número de brasileiros sem ter o que comer, será publicada uma nova edição de "Geografia da fome, o dilema brasileiro: pão ou aço" — obra clássica de Josué de Castro, médico, escritor e deputado federal cassado pela ditadura. O livro, que retrata os reflexos da insegurança alimentar no Brasil, analisa o fenômeno durante os 15 anos que precederam sua publicação original em 1946. Sua última edição é de 2001. A mais recente versão, da editora Todavia, contará com prefácio do advogado Silvio Almeida. Atualmente, cerca de 61 milhões de brasileiros são afetados pela insegurança alimentar, de acordo com um relatório da ONU.

ECONOMIA
Apoio no armário

Nenhum político ligou para Pedro Guimarães para prestar solidariedade desde que ele foi ejetado da Caixa.
Em compensação, foram vários os telefonemas de altos executivos do mercado financeiro — nenhum deles, claro, virá a público fazer propaganda desse apoio.

Futuro incerto

A propósito, Pedro Guimarães ainda ficará entre um e dois meses em Brasília antes de voltar a São Paulo.
Neste ano, a quarentena obrigatória não lhe permitirá voltar ao mercado financeiro.
A partir de 2023, no entanto, estará liberado.
O difícil é algum banco abrigá-lo, enquanto estiver sendo investigado por assédios moral e sexual.
O mais provável é que se aninhe num fundo de investimentos mais *low profile* ou num *family office*.

Com álcool...

A Ambev vai alargar sua linha de bebidas alcoólicas, além das cervejas, dos drinks à base de vodca e do vinho que já produz na Argentina.
Já testou um gim de fabricação própria, que deve ser lançado em breve, e agora foram iniciadas as provas para a produção de um saquê.

...e com bits

A propósito, além das cervejas, refrigerantes e bebidas alcoólicas em geral, outro foco obsessivo da Ambev é a digitalização da empresa.
Hoje, a companhia tem cerca de 5 mil profissionais na área de tecnologia, entre programadores e desenvolvedores de softwares.
Este grupo já é do mesmo tamanho do time de vendedores, tradicionalmente uma das fortalezas da cervejaria.

Aposta portuguesa

O BTG Pactual está montando um fundo imobiliário exclusivamente para atuar em negócios em Portugal.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe: colunalaurojardim@oglobo.com.br

Bolsonaro é denunciado por ameaça à liberdade de expressão

Documento foi enviado à Comissão Interamericana de Direitos Humanos e OEA

EDILSON DANTAS/25/06/2021

Alerta. Juristas e acadêmicos denunciam riscos provocados pelo presidente Jair Bolsonaro às eleições de outubro

RODRIGO CASTRO
rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br

O Observatório para Monitoramento dos Riscos Eleitorais no Brasil (Demos), idealizado por juristas e acadêmicos, denunciou o presidente Jair Bolsonaro à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e à relatoria da Organização dos Estados Americanos (OEA) por ameaças à liberdade de expressão nas eleições de outubro, de acordo com a coluna de Lauro Jardim, do GLOBO.

No documento, o grupo alerta que, nas eleições de 2018, já houve um disparo de mensagens falsas e manipuladas com objetivo de difundir discurso de ódio e de descrédito ao sistema eleitoral nas redes sociais e nos aplicativos de mensagens.

RETÓRICA DO PRESIDENTE

De acordo com a denúncia, no Brasil, tal estratégia tem o objetivo de fragilizar opositores. O texto cita ainda que a retórica do presidente da República se baseia em uma suposta defesa da liberdade de expressão, embora somente àqueles que compartilham apreço por suas ideias.

A denúncia afirma ainda que Bolsonaro emitiu 1.682 declarações falsas apenas em 2020. E ressalta que a disseminação de notícias falsas e ataques à Justiça é alvo de investigação do Legislativo e Judiciário, como o inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal.

"O governo Bolsonaro e sua rede de apoio construiram um discurso que busca caracterizar o controle de abusos nos discursos desinformativos como uma forma de censura. Evocando uma aparência de legalidade, o presidente tenta impor obstáculos que impedem o exercício da moderação de conteúdo, permitindo a difusão de discursos nocivos" diz o observatório.

Bolsonaro costuma afirmar, sem apresentar provas, que as urnas eletrônicas não são confiáveis e que as eleições podem ser fraudadas. Atrás nas pesquisas de intenção de voto, o presidente ameaça só aceitar o resultado da eleição se o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) acatar as sugestões das Forças Armadas para fiscalizar o pleito.

Os signatários da denúncia pedem que as entidades internacionais cobrem do Estado brasileiro informações sobre medidas adotadas para coibir a desinformação e garantir a liberdade de expressão. Também requerem que seja formulada uma recomendação ao governo sobre providências a favor dos direitos humanos e feita uma investigação sobre os ataques à democracia durante o processo eleitoral.

A iniciativa conta com o apoio de entidades brasileiros ligadas aos direitos humanos e à liberdade de expressão, como a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) e Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD).

Integram o comitê executivo do observatório pesquisadores de Direito e ciência política, como Estefânia Maria Barboza, Emílio Peluso Meyer, Clara Iglesias e Diego Arguelhes. Subscrevem o documento outros importantes acadêmicos, entre eles Marcos Nobre, Sérgio Abranches, Gabriela Lotta e Christian Lynch.

Sob pressão, Bolsonaro muda foco e concentra campanha no Sudeste

Na tentativa de reduzir distância para Lula, presidente vai intensificar agendas na região; ontem ele esteve na Marcha para Jesus em São Paulo

Com evangélicos. Bolsonaro participou da Marcha Para Jesus, em SP, e voltou a falar da "guerra do bem contra o mal"

ALICE CRAVO, DANIEL GULLINO, JUSSARA SOARES E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

A pouco mais de um mês do início da campanha, o presidente Jair Bolsonaro (PL) vai concentrar esforços para ganhar votos no Rio, em São Paulo e Minas Gerais, os três maiores colégios eleitorais do país, que reúnem 42% dos brasileiros votantes. O objetivo é chegar no dia 16 de agosto, quando começa a disputa oficialmente, mais próximo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas. O petista aparece com 57% da preferência no último levantamento do Datafolha, 13 pontos à frente do qual chefe do Executivo.

A estratégia passa por furar a bolha bolsonarista nessas três unidades da federação e conquistar eleitores fora de setores em que o presidente têm melhor desempenho, como agronegócio e entre evangélicos. Trata-se de uma mudança de postura, já que nos primeiros meses do ano Bolsonaro privilegiou agendas voltadas ao seu eleitorado cativo, com participações em motociatas e eventos religiosos — ontem, ele esteve na Marcha para Jesus, em São Paulo. O núcleo duro da campanha agora está mapeando atividades a que ele possa comparecer, entre eles encontros com empresários, além de iniciativas que lhe permitam ganhar terreno nas periferias desses locais.

Ontem, na Marcha para Jesus, ele voltou a falar da "guerra do bem contra o mal" e criticou o risco de "socialismo".

— Somos conta o aborto, a ideologia de gênero e a liberação de drogas. E somos defensores da família brasileira — afirmou, no trio principal do evento.

"É natural que as agendas se intensifiquem em locais que estrategicamente são mais importantes. O Rio, além de ser um dos maiores colégios eleitorais, é o berço eleitoral do presidente"

Altineu Côrtes, líder do PL na Câmara dos Deputados

Na ofensiva pelo Sudeste, o ex-ministro da Defesa Walter Braga Netto, escolhido como vice na chapa à reeleição, ficou encarregado de conversar com empresários sobre as ações do governo. Ele já viajou a Minas e ao Rio para cumprir agendas nesse sentido.

Há uma atenção especial com o Rio, domicílio eleitoral de Bolsonaro. Interlocutores da campanha apontam uma preocupação em evitar que ele perca em casa. Eles citam como exemplo a derrota do então postulante ao Palácio do Planalto Aécio Neves (PSDB) em Minas Gerais, seu estado natal, nas eleições de 2014, para a ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Ela acabou sendo reeleita naquele ano. Casos como esse dão a medida do quanto o desempenho na região é determinante para que Bolsonaro conquiste o direito de permanecer no comando do país por mais quatro anos.

Como parte da estratégia para conquistar o Sudeste, o núcleo duro bolsonarista definiu a região para oficializar a candidatura à reeleição, o que ocorrerá no próximo dia 24, provavelmente, no Maracanazinho, no Rio. Inicialmente, o evento iria ocorrer em São Paulo. A campanha, no entanto, não encontrou um local disponível que fosse adequado para receber as 11 mil pessoas esperadas.

O ponto de maior preocupação dos aliados mais próximos de Bolsonaro está em Minas, onde o presidente ainda não conseguiu consolidar um palanque competitivo. Segundo o Datafolha, é em Minas que Lula tem a maior vantagem no Sudeste, com vinte pontos percentuais à frente do chefe do Executivo: 48% a 28%.

Interlocutores do presidente defendem a oficialização da candidatura do senador Carlos Viana (PL) para governador.

"MOVIMENTO NATURAL"

Na semana passada, porém, o presidente recebeu o governador de Minas e postulante à reeleição, Romeu Zema (Novo), no Palácio do Planalto, e tentou mais uma vez selar uma aliança. Integrantes do governo relataram à reportagem que Zema afirmou que, embora não queira fazer oposição a Bolsonaro, não vai declarar apoio a ele, uma vez que o seu partido, o Novo, tem candidato próprio ao Planalto, Luiz Felipe D'Ávilla.

No dia seguinte, em almoço com líderes e vice-líderes, em Brasília, Bolsonaro disse a Viana que não haveria um acordo com Zema e, por isso, dava sinal verde à sua candidatura ao Palácio Tiradentes.

O deputado Altineu Côrtes (PL-RJ), líder do PL na Câmara, trata o movimento como uma guinada "estratégica".

— É natural que as agendas se intensifiquem em locais que estrategicamente são mais importantes. O Rio, além de ser um dos maiores colégios eleitorais, é o berço eleitoral do presidente. E o PL é grande no estado: tem 32 prefeitos, 14 deputados estaduais e 11 federais, além do governador Cláudio Castro — avalia Altineu.

Nos três maiores estados do Sudeste, o Rio é o onde o presidente tem a menor diferença para Lula, segundo o Datafolha: 34% a 41%.

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

ARTE DE ANDRÉ MELLO

Começou a temporada da magia negra

Está em circulação mais um expediente magia para tumultuar a eleição. Ainda no nascedouro, nada indica que prospere, mas convém registrar sua existência. Afinal, as conversas chegaram a pessoas que já viram muita coisa, e elas não gostaram do que ouviram.

O lance de magia negra circula há mais de um mês, com duas versões. A primeira é recente. A segunda é mais velha.

A versão recente tem três fases.

Nela, milícias digitais e mobilizações semelhantes às do ano passado criariam um clima de instabilidade a partir da Semana da Pátria.

Armado o fuzuê, vozes pretensamente pacificadoras defenderiam o adiamento das eleições, com a votação de uma emenda constitucional. Junto com essa emenda seriam prorrogados todos os mandatos, de congressistas, governadores e, é claro, do presidente da República.

A segunda versão, mais velha, tem o mesmo desfecho, mas começa no dia da eleição, com ou sem tumultos populares. Nela, o coração da manobra está em provocar um apagão no fornecimento de energia por algumas horas em duas ou três grandes cidades, atingindo-se um significativo número de eleitores.

Melada a eleição, aparece a mesma turma pacificadora, marcando uma nova data. Calcula-se que isso só seria possível depois de pelo menos dois meses. Tendo ocorrido uma catástrofe dessas proporções, a totalização eletrônica estaria ferida. Nesse caso, o hiato seria maior. Assim, chega-se ao mesmo desfecho da versão anterior: prorrogam-se os mandatos.

Por todos os motivos, essas piruetas não teriam a menor chance de avançar. Contudo, os antecedentes dos principais personagens da manobra recomendam cautela e prevenção.

Bolsonaro cultiva o Apocalipse. Em 2019, quando o Chile foi sacudido por desordens, ele profetizou: "O que aconteceu no Chile vai ser fichinha perto do que pode acontecer no Brasil. Todos nós pagaremos um preço que levará anos para ser pago, se é que o Brasil não possa ainda sair da normalidade democrática que vocês tanto defendem."

Em março de 2020, durante os meses dramáticos da pandemia, ele foi claro: "O caos está aí na nossa cara". Não estava. A coisa mais parecida com o caos ocorrida durante a pandemia foi a administração do Ministério da Saúde, com seus quatro titulares.

Um ano depois, Bolsonaro dizia que o Brasil se tornou "um barril de pólvora": "Estamos na iminência de ter um problema sério."

Veio o Sete de Setembro, caravanas de ônibus foram a Brasília e caminhoneiros furaram o bloqueio da Esplanada, anunciando que invadiriam o Supremo Tribunal Federal. Aconteceram manifestações ordeiras em diversas cidades.

Bolsonaro escalou: "A partir de hoje, uma nova história começa a ser escrita aqui no Brasil." Em São Paulo, insultou ministros do Supremo.

Uma intervenção do ex-presidente Michel Temer jogou água na fervura. De lá para cá, o "barril de pólvora" ficou em paz, o caos não veio e não aconteceu um só "problema sério" além da suspeição lançada sobre as urnas eletrônicas pelo presidente e pelos generais palacianos.

Na quinta-feira, Bolsonaro informou que se reunirá com os embaixadores estrangeiros para expor seus argumentos contra as urnas que o elegeram. Isso nunca aconteceu nos duzentos anos de Brasil independente. Bolsonaro deu seu recado críptico: "Você sabe o que está em jogo, sabe como deve se preparar."

Como ensinava o sábio Marco Maciel, no dia Sete de Setembro e nos seguintes pode acontecer muita coisa, "inclusive nada".

O sonho de um caos deliberadamente fabricado circula agora com o enfeite do adiamento das eleições e com o presente da prorrogação dos mandatos. Um Congresso que corre o risco de grande renovação pode gostar dessa ideia. Estima-se que metade dos deputados não voltem a Brasília. Afinal, Bolsonaro dispõe da benevolência do doutor Arthur Lira.

Em seus períodos democráticos, o Brasil nunca teve prorrogação de mandato presidencial. Na última ditadura, Castello Branco teve seu mandato prorrogado por um ano e rebarbou uma segunda prorrogação. Emílio Médici, o mais popular dos generais, matou no nascedouro uma manobra prorrogacionista.

Fachin avisou

Numa palestra em Washington, o ministro Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, disse o seguinte:

"O que tem sido dito no Brasil… é que nós poderemos ter um episódio ainda mais agravado do 6 de janeiro daqui, do Capitólio."

A CABELEIRA DO BORIS

Com a queda de Boris Johnson, o mundo terá saudades de sua cabeleira revolta.

Ela sinalizou a profundidade das mudanças ocorridas na política da Grã Bretanha e no seu andar de cima.

Em 1942, Lord Beaverbrook recomendava a um jovem aspirante que cuidasse de sua indumentária: "Os ingleses jamais elegerão uma pessoa que não usa chapéu."

EREMILDO, O IDIOTA

Eremildo é um idiota e acredita em tudo que o governo diz. Ele aplaudiu de pé o decreto que obriga os postos de gasolina a mostrar a evolução do preço do litro.

O cretino sugere a expansão da medida. As quitandas seriam obrigadas a mostrar o preço do tomate, do arroz e do feijão antes da posse de Bolsonaro.

A gasolina, por exemplo, custava R$ 2,60.

DESALENTO

Um grupo de endinheirados de São Paulo organizou uma roda de conversas para estimular candidaturas da chamada terceira via. A lista de presenças mostrava que havia ali pessoas realmente comprometidas com o bem-estar da população, desgostosas com uma polarização irracional.

Depois de vários encontros, baixou um desalento geral porque os candidatos não decolaram. Alguns atribuíram o insucesso ao marketing e outros às disputas entre as várias alternativas.

Esses obstáculos existiram, mas se cada um dos participantes tivesse levado aos encontros três de seus empregados, teriam entendido o que está acontecendo.

A RAIZ DO DESALENTO

A concessionária do aeroporto de Guarulhos anunciou um investimento de R$ 80 milhões para a construção de um terminal VIP.

Em dinheiro de hoje, o freguês pagará R$ 800 e chegará de limusine, um mensageiro carregará sua bagagem e será acompanhado por um anfitrião durante o check-in. Numa área de 5.100 metros quadrados, terá onde repousar, chuveiros de alta pressão, restaurante, engraxate e passadeira.

Segundo a empresa que administrará o negócio, esse terminal será o primeiro da América do Sul e "o maior do mundo do gênero".

Em grandes aeroportos do mundo, quem cuida desse conforto são as empresas de aviação. Não há nada desse tamanho nos aeroportos de Londres, Nova York ou Amsterdam.

O andar de cima brasileiro batalha para ser o único do gênero no mundo.

Eremildo tem uma pergunta: Os usuários do terminal VIP terão atendimento exclusivo na fila de passaportes?

ELEIÇÕES 2022

SENTIMENTOS À FLOR DA PELE

OS RUMOS E TÁTICAS EMOCIONAIS DOS PRÉ-CANDIDATOS

FLÁVIO TABAK
flavio.tabak@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

As pesquisas eleitorais destacam prioritariamente o sobe e desce das intenções de voto e seus cruzamentos, mas um componente ainda pouco explorado nos questionários entrega importantes pistas sobre o comportamento dos eleitores, mesmo sem apontar com clareza a posição de cada competidor na corrida.

Neste ano, a pesquisa "A cara da democracia" inaugurou uma bateria de perguntas sobre sentimentos relacionados aos pré-candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), concluindo que o petista agrega mais emoções positivas e com relativo equilíbrio em emoções negativas. No entanto, após uma década política turbulenta com denúncias de corrupção, Lula e Bolsonaro empatam no quesito "honestidade": embora a maioria desconfie dos dois, o petista é honesto para 34% dos entrevistados; e o presidente, para 35%. Um empate técnico que estará no centro das atenções nos próximos três meses de campanha.

Desconfiança sobre os líderes das pesquisas, por outro lado, não pressupõe desconsideração sobre a inteligência deles: Bolsonaro e Lula são vistos como inteligentes pela maioria dos eleitores. Lula tem vantagem (70%), ante Bolsonaro (53%). Independentemente das atitudes, teorias conspiratórias e acusações, brasileiros também veem Bolsonaro (53%) e Lula (64%) como trabalhadores, mas nem de longe confiáveis: 54% não confiam em Lula, ante 65% em relação a Bolsonaro. Lula também tem resultados melhores no quesito decepção (42% dizem sim, estão decepcionados, contra o "não" de 56%), diferentemente de Bolsonaro (52% a 46%).

Investigar níveis emocionais de um país diante da política, especialmente em anos eleitorais, passou a ser tarefa mais comum para pesquisadores de um ramo específico da opinião pública, principalmente nos Estados Unidos, embora ainda existam reservas de acadêmicos, uma vez que sentimentos não entregam resultados precisos e livres de questionamentos metodológicos. A área, no entanto, vem crescendo nos EUA e no Brasil.

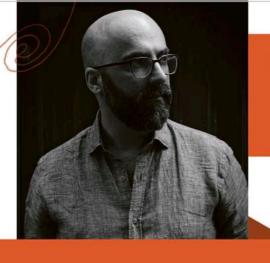
Nesse tipo de estudo, ansiedade e medo podem ser consi-

OS ATRIBUTOS PESSSOAIS DOS PRÉ-CANDIDATOS (EM %)

		SIM	NÃO	Não sabe	Não respondeu
Honesto	Lula	34	59	6,2	1,5
	Bolsonaro	35	58	5	1,7
Trabalhador	Lula	64	33	2,8	0,6
	Bolsonaro	49	47	3,2	0,9
Inteligente	Lula	70	28	1,6	0,7
	Bolsonaro	53	45	1,8	0,6
Confiável	Lula	41	54	4	1,1
	Bolsonaro	31	65	3	1,2
Competente	Lula	57	40	2,4	0,8
	Bolsonaro	39	58	2,3	1
Solidário	Lula	65	32	2,9	0,6
	Bolsonaro	34	62	3,2	1

OS SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A LULA E BOLSONARO (EM %)

		SIM	NÃO	Não sabe	Não respondeu
Frustração	Lula	34	64	1,7	0,8
	Bolsonaro	43	55	1,1	0,9
Angústia	Lula	17	81	1,3	0,8
	Bolsonaro	32	67	1	0,6
Amargura	Lula	15	83	1,4	0,8
	Bolsonaro	29	69	0,9	0,7
Desprezo	Lula	18	80	1,2	0,7
	Bolsonaro	34	64	0,8	0,7
Ressentimento	Lula	23	75	1,5	0,7
	Bolsonaro	30	68	1	0,7
Decepção	Lula	42	56	1,3	0,6
	Bolsonaro	52	46	0,7	0,8
Ódio	Lula	7	92	0,8	0,8
	Bolsonaro	21	77	0,7	0,6
Medo	Lula	21	78	1	0,7
	Bolsonaro	37	62	0,7	0,6
Felicidade	Lula	42	55	2	0,8
	Bolsonaro	26	72	1,4	0,9
Esperança	Lula	54	44	1,1	0,6
	Bolsonaro	36	62	1,3	0,7
Orgulho	Lula	33	65	1,3	1
	Bolsonaro	24	74	1,1	0,8

Fonte: Pesquisa "A cara da democracia", com 2.538 entrevistas presenciais em 201 cidades, em todas as regiões do país. A margem de erro total é de 1,9 ponto percentual para mais ou menos e o índice de confiança é de 95%. INCT/IDDC, com as universidades UFMG, Unicamp, UnB e Uerj/CNPq/Fapemig. Editoria de Arte

ANDRÉ MELLO

derados sinônimos. Diante de políticos, as duas emoções ativam o sistema de vigilância do cérebro, que passa a ser conectado às opiniões políticas. Pesquisadores americanos que criaram a teoria da inteligência afetiva (Markus, Neuman e Mackuen, 2000) investigam esse assunto em detalhes. Se o medo é disparado a partir, por exemplo, de um discurso político, a vigilância é detonada em nome da autoproteção de cada um.

Para eleitores, essa ativação resulta em duas consequências distintas: com medo/ansiedade, um pode tanto observar com mais detalhes ao redor em busca de ameaças e, assim, formar opinião e tomar atitudes com mais informações; ou, de forma totalmente oposta, concentrar todos os seus esforços para apenas um lado do acontecimento ou ameaça política que se apresenta, reduzindo o horizonte de análise e aderindo a versões únicas da realidade, as tais "narrativas". Aos números: 37% dos entrevistados disseram ter medo de Bolsonaro, ante 62% sem temores. Já em relação a Lula, 21% dizem ter medo, contra 78% sem. O que cada um faz com seu medo declarado (muitos escondem diante de entrevistadores para não revelar fraquezas) — e se vai transformá-lo em atitude política — é alvo de estudos principalmente qualitativos, bancados em larga escala pelas campanhas políticas.

SOLIDARIEDADE

Sentimentos positivos, como esperança, também têm consequências no campo da neurociência e psicologia experimental explorada por pesquisadores de opinião. Enquanto Lula detém esperança de 54% dos entrevistados contra 44%; Bolsonaro marca 36% de esperança contra 62%, uma desvantagem considerável para o atual presidente.

Professor titular de ciência política da UFMG e um dos responsáveis pelo levantamento, Leonardo Avrtizer explica que o Brasil não tem tradição de adicionar perguntas sobre sentimentos em questionários de pesquisas de opinião, embora a importância desse tipo de investigação seja crescente.

— A sociedade está polarizada e também muito emotiva. Isso está afetando a visão dos eleitores diante dos candidatos. E não só no Brasil. Veja as emoções nos EUA a partir das últimas decisões da Suprema Corte sobre aborto. Na política contemporânea, os sentimentos estão à flor da pele, e isso influencia os eleitores — analisa Avritzer, acrescentando: — É uma situação que ganha contornos até dramáticos. Não é comum no Brasil pessoas jogarem fezes em eventos políticos, por exemplo, como vimos na última quinta-feira no Rio.

Após os piores momentos da pandemia e em meio à inflação alta, um dado chama a atenção pró-Lula. Para 65% dos entrevistados, ele é solidário (contra 32% que disseram não). Bolsonaro tem resultados sensivelmente piores: 34% dos eleitores o consideram solidário, contra 62%. Após três governos e meio do PT e escândalos de corrupção, e três anos e meio de Bolsonaro e seu governo de extremos, o orgulho passa longe de ambos: 65% dizem não ter orgulho de Lula, enquanto 74% dizem o mesmo de Bolsonaro.

A pesquisa "A cara da democracia" foi feita pelo Instituto da Democracia (INCT/IDDC), com 2.538 entrevistas presenciais em 201 cidades. A margem de erro total é de 1,9 ponto percentual, e o índice de confiança é de 95%. A pesquisa reúne as universidades UFMG, Unicamp, UnB e Uerj, com financiamento de CNPq e Fapemig, e está registrada no TSE (BR-08051/2022.)

ARTIGO

O apelo a prevalecer

Reações afetivas provocadas por Lula e Bolsonaro serão chave para estas eleições

LUCIO RENNÓ

De que a campanha eleitoral de 2022 terá fortes emoções, ninguém duvida. É um ano de intensa polarização e, após anos atípicos, devido à pandemia de Covid-19 e ao aprofundamento da crise econômica, as perdas para a população são enormes: os sentimentos estão à flor da pele. Nada mais natural que se mobilizem os afetos e ressentimentos, para além dos posicionamentos sobre temas políticos (que também terão seu espaço). Mas o que não se sabe bem, até agora, é quais emoções são essas; e contra e a favor de quem serão usadas. Que tipo de reações afetivas Bolsonaro e Lula despertam? Como as características pessoais de cada um são vistas pela população?

A pesquisa "A cara da democracia" traz respostas e aponta para um cenário mais favorável a Lula e menos cômodo para Bolsonaro. A condução do enfrentamento da pandemia por Bolsonaro — um exemplo de negacionismo — marcou sua gestão negativamente. O sentimento dominante não é mais de ressentimento ou rancor contra a classe política, como foi em 2018, beneficiando Bolsonaro. É de acolhimento, de pesar, de compaixão, empatia e solidariedade.

A pesquisa explorou quais emoções os dois principais pré-candidatos mobilizam e seus principais atributos pessoais. Os dados mostram Lula avaliado de forma positiva, principalmente em questões que tocam a compaixão e solidariedade, e Bolsonaro associado majoritariamente a sentimentos negativos.

No quesito solidário, Lula ganha com larga vantagem. O petista também é visto como mais confiável que Bolsonaro. No que tange à honestidade, um campo em que Bolsonaro afirma ser diferente, há um empate técnico.

Além das características pessoais, a pesquisa também perguntou sobre sentimentos que eleitores expressam em relação aos candidatos. Lula mobiliza emoções positivas, já Bolsonaro está associado principalmente aos sentimentos negativos neste momento.

Este pleito será, salvo mudança extraordinária, o com peso para o sentimento de solidariedade, de preocupação com políticas que atenuem o sofrimento dos mais vulneráveis. A chave estará em identificar qual apelo emocional vai prevalecer nas cabeças de eleitores de Lula, de Bolsonaro ou dos indecisos, sobre quem é o oprimido e quem é o opressor. Em outras palavras, o que se deve fazer para "proteger" os vulneráveis.

Professor de ciência política da UnB

ANAIS DA REPRESSÃO

Ditadura via cardeal como ameaça à 'paz pública'

Documentos secretos mostram perseguição a D. Cláudio Hummes, que apoiou greves do ABC paulista e protegeu sindicalistas visados pelo regime; militares infiltraram agentes em missas e reuniões com fiéis

BERNARDO MELLO FRANCO
bmf@oglobo.com.br

FERNANDO PEREIRA / CPDOC JB

A ditadura militar vigiou e fichou como subversivo o cardeal Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo. Documentos dos órgãos de repressão mostram que o religioso era visto como uma ameaça ao regime. Conselheiro e amigo do Papa Francisco, ele morreu na última segunda-feira, aos 87 anos.

Papéis do Serviço Nacional de Informações (SNI) descrevem Hummes como um agitador a serviço da "revolução popular". No período em que atuou como bispo de Santo André, ele aproximou a Igreja dos trabalhadores e apoiou as greves do ABC paulista, que agitaram o país a partir de 1979.

Relatório de maio de 1980, classificado como confidencial, define Hummes como "um dos principais ativistas do movimento grevista". O religioso se solidarizou com os metalúrgicos que lutavam por melhores salários, participou de assembleias e protegeu sindicalistas perseguidos pela polícia política.

"Sob a justificativa de defesa dos pobres, oprimidos e marginalizados, o citado membro da hierarquia católica (...) vem participando, ativa e publicamente, de atividades de incitamento aos aludidos trabalhadores, objetivando criar um clima de sistemática contestação ao governo, com iminente risco de conflito social, colocando em perigo a paz pública", escreveu o SNI.

"Tudo isso é feito numa atitude de constante desrespeito à lei e às decisões judiciais e de confronto às autoridades", prosseguiu o documento, compartilhado com os serviços secretos de Exército, Marinha e Aeronáutica.

"FERMENTO DA REVOLUÇÃO"

Na visão dos arapongas, Hummes queria "levar o governo a posicionar-se contra o clero e criar as condições objetivas para o surgimento de 'mártires', especialmente no meio do operariado". "Convém frisar que esse método de ação nada mais é o que a colocação em prática da chamada 'Teologia do Conflito', sequência da 'Teologia da Libertação' (...), a qual preconiza a necessidade de 'mártires' como fermento da revolução popular", acusou o SNI.

Os arquivos secretos mostram que a ditadura interceptou telegramas e monitorou palestras e sermões do cardeal. Em julho de 1981, agentes do II Exército acompanharam uma visita de Hummes à Universidade Metodista de Piracicaba.

O relatório transcreve as falas do religioso, que protestou contra a violência da repressão no ABC. "Com a decretação da ilegalidade da greve, a polícia invadia as igrejas e prendia muitas pessoas, desrespeitando o templo, coisa nunca feita pelos metalúrgicos", criticou o cardeal.

O documento registra que Hummes classificou o movimento sindical como "justo e pacífico" e atribuiu o apoio da Igreja uma "questão de direitos humanos".

O cuidado do cardeal em explicar suas atitudes fica claro em outro informe do SNI, redigido em abril de 1979. Naquele mês, o então bispo mandou ler um comunicado nas missas de todas as paróquias da região. Ele afirmou aos fiéis que só havia decidido apoiar a greve pelo "caráter justo das reivindicações" e pela "natureza pacífica do movimento". E avisou que os salões paroquiais continuariam abertos para recolher doações às famílias dos trabalhadores.

"O objetivo da Igreja é tão somente a defesa dos direitos fundamentais dos metalúrgicos. As demissões nas fábricas, por constituírem rompimento do acordo, merecem seu protesto veemente", escreveu.

Em setembro de 1981, a ditadura destacou um espião para monitorar Hummes durante viagem a Belém. Em reunião com cerca de 30 fiéis e líderes comunitários, ele encorajou novas mobilizações sindicais. "A luta popular não precisa ser feita com o emprego da violência, uma vez que o povo tem a arma pacífica mais eficaz para promover mudanças sociais: a greve", disse.

O então bispo acrescentou que "o papel da Igreja não é o de tomar a frente nas mudanças políticas e sociais, mas estar ao lado do povo nestas mudanças".

Dois anos depois, o SNI espionou outra palestra de Hummes em Santo André. A uma plateia de estudantes, ele explicou a razão do incômodo dos militares com as atividades do clero: "Em vez de a Igreja trabalhar pelos pobres, ela passou a trabalhar com os pobres. A partir daí, começou a ser vista com muita preocupação pelo regime".

A ala progressista da Igreja atormentava a chamada comunidade de informações. O tema ocupou 29 páginas do dossiê "Análise da situação da subversão no Brasil em 1979", produzido pelo Centro de Inteligência do Exército (CIE). O texto acusava o "clero mal-intencionado" de difundir "ideias de fundo marxista" para desestabilizar o regime.

"A atuação do MCI (sigla para "*movimento comunista internacional*") no campo religioso é talvez a mais insidiosa forma de ameaça à segurança interna em termos de subversão", sentenciou o Exército. "É imprescindível reconhecer na subversão clerical uma das principais armas modernas da agressão comunista, e assim enfrentá-la, sem desviar-se para um anticlericalismo inconsequente".

O CIE reconheceu que o "combate à subversão praticada por sacerdotes, particularmente bispos" impunha "dificuldades especiais" à repressão. E sugeriu concentrar as ações no "campo psicológico" para tentar despolitizar os fiéis.

HUGO KOYAMA / 26-03-1979

Apoio. D. Claudio Hummes reza missas para os metalúrgicos que estavam em greve no ABC paulista

009252 03

CONFIDENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL

INFORMAÇÃO Nº 130 /19/AC/80

DATA : 15 Mai 80

ASSUNTO : D. CLÁUDIO HUMMES
: PARTICIPAÇÃO NO MOVIMENTO GREVISTA

do por clérigos e leigos, vem participando, ativa e publicamente, de atividades de incitamento aos aludidos trabalhadores, objetivando criar um clima de sistemática contestação ao Governo, com iminente risco de conflito social, colocando em perigo a paz pública. Tudo isso é feito numa atitude de constante desrespeito à lei e às decisões judiciais e de confronto às autoridades. Neste seu propósito,

6. A questão básica do comportamento de D. CLÁUDIO HUMMES visa levar o Governo a posicionar-se contra o clero e a criar as condições objetivas para o surgimento de "mártires", especialmente no meio do operariado. Esse deliberado intento está patente nas

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO

AC/SNI
CONFIDENCIAL
BRASÍLIA, DF 22 JUL 1981 de 19

INFORME N.º 307-S/102-A3-CIE

1. O Bispo de SANTO ANDRÉ/SP, Dom CLÁUDIO HUMMES, esteve em 20 Mai 81, na cidade de PIRACICABA/SP, participando de um simpósio sobre "Direitos Humanos", promovido pela Universidade Metodista de PIRACICABA. Explicou que a Igreja colaborou com os operários em greve.

NA MIRA DA POLÍCIA

Apesar das recomendações de cautela, o Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo pediu, em 30 de abril de 1980, que Hummes fosse indiciado criminalmente por "incitamento à greve". O delegado Edsel Magnoti ainda sugeriu o enquadramento de 18 metalúrgicos. A lista era encabeçada por um certo Luiz Inácio da Silva, que estava preso com base na Lei de Segurança Nacional e seria eleito presidente 22 anos depois.

A ameaça de processo não intimidou o então bispo de Santo André. Na semana seguinte, ele voltaria a reunir provas para denunciar abusos contra os trabalhadores, registra outro relatório do SNI preservado no Arquivo Nacional.

— A Igreja nunca teve partido político. Nós saíamos com o povo reivindicando creche, escola e hospital. Essa era a nossa subversão — afirma Dom Angélico Sândalo Bernardino, que coordenava a Pastoral Operária.

Aos 89 anos, o arcebispo emérito de Blumenau diz que Hummes deu exemplo de coragem ao apoiar os metalúrgicos e abrir a matriz de São Bernardo do Campo para abrigar sindicalistas na mira da polícia.

— Nos chamavam de comunistas, mas só estávamos ao lado dos trabalhadores. Foi um tempo de perseguição e de arbitrariedades. Um tempo que nunca mais pode voltar ao Brasil.

ENTREVISTA

Frances Haugen / EX-FUNCIONÁRIA DO FACEBOOK

Responsável por divulgar documentos internos, cientista de dados diz que empresa falha na contenção da desinformação e do discurso de ódio e afirma que investimentos da empresa no Brasil são insuficientes

MARLEN COUTO marlen.couto@oglobo.com.br

‘AS MÍDIAS SOCIAIS SÃO UM CASO ÚNICO DE FALTA DE TRANSPARÊNCIA’

HERMES DE PAULA

Alerta. Haugen diz que o TSE não tem informações suficientes para monitorar discursos desinformativos nas eleições

A menos de três meses das eleições, a ex-funcionária do Facebook Frances Haugen, responsável por divulgar documentos da empresa, no caso que ficou conhecido como Facebook Papers, desembarcou no país com o objetivo de alertar para a falta de compromisso da plataforma com a moderação de conteúdo de ódio e desinformação, principalmente fora dos Estados Unidos. Em sua longa agenda, a cientista de dados foi a uma audiência pública no Congresso e debateu violência política na favela da Maré, no Rio. Ao GLOBO, Haugen aponta falta de investimento em transparência e combate a redes de fake news. Ela afirma ainda que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não tem acesso a informações suficientes para monitorar discursos desinformativos no Facebook durante o pleito e defende que as plataformas atuem o quanto antes contra ataques às eleições.

Por que há tanta dificuldade para regulamentar as plataformas?

O Facebook e as mídias sociais como um todo são um caso único. Não há outras indústrias tão poderosas que tenham tão pouca transparência. Eles escolheram um jeito interessante de nos dividir, que é gastar milhões de dólares para nos dizer que o único jeito é a moderação de conteúdo. A realidade é que há várias opções para fazer a plataforma mais segura. Quando vamos falar das coisas mais básicas, como a transparência, que está no projeto das fake news?

A discussão no Brasil vai no caminho certo?

Há muita fome por um mínimo de transparência. O Facebook tem se recusado a responder perguntas básicas sobre o tamanho dos seus esforços para proteger o Brasil.

Quais são as evidências de que temos menos investimentos para as eleições no Brasil?

Um dos documentos que divulguei aborda os gastos do Facebook com segurança. Ele mostra que 87% do orçamento para operações contra desinformação foram para a moderação em inglês, mesmo a rede tendo apenas 8% ou 9% de usuários falando inglês. Esse padrão se repete. Em 2019, para discurso de ódio, 59% do orçamento foi para o inglês.

Políticos com mandato estão imunes à moderação de conteúdo do Facebook. Quão centrais eles são na cadeia de desinformação?

Do jeito que o Facebook é projetado hoje, os algoritmos dão maior distribuição para conteúdos mais extremos. Em uma situação em que alguém conta uma mentira ou incita ódio ou violência nas pessoas, o algoritmo vai levar isso longe, mas o contradiscurso não vai.

O presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores têm feito alegações falsas contra o processo eleitoral. Nos EUA, o Facebook só agiu após a invasão do Capitólio. No caso de Bolsonaro, a plataformas deveriam agir antes do pleito?

Deveriam. Dado o papel que o Facebook cumpre no Brasil, não se trata de ações de censura, é sobre ajustes e configurações, sobre quão viral e quão prejudicial é a forma como o sistema funciona. Um exemplo são os vídeos ao vivo. Eles são amplificados, há pontuação extra no Facebook, o que significa que são mais distribuídos e aparecem no topo do seu feed. Mas o Facebook também sabe que não pode controlar as transmissões ao vivo.

Sobre quais aspectos devemos estar atentos nas eleições brasileiras?

O Facebook precisa ser transparente sobre quantas checagens de fatos fazem, quantas pessoas fazem esse trabalho. Devem dar um feed de conteúdo para a Justiça Eleitoral. Ela não tem acesso a quais são os conteúdos mais populares. O Facebook tem desaparelhado o CrowdTangle (plataforma da Meta), que é uma das poucas formas de transparência.

O que sabemos sobre a atuação de grupos que disseminam desinformação?

Uma das revelações dos documentos é que o Brasil tem um dos maiores índices de pessoas que consistentemente se tornam amigos de mais de cem usuários todos os dias, o que é uma alerta de comportamento automático, ou inautêntico e coordenado. Operações coordenadas de informação influenciam campanhas e são o número um em perigo nessas plataformas. Eu me preocupo com o nível de investimento que o Facebook tem para derrubar essas redes. Quando trabalhei lá, em 2021, havia 17 pessoas no time de investigações responsável por identificar ameaças em todo o mundo.

ELEIÇÕES 2022

Paes declara voto em Lula: 'grande líder político'

Em evento com petistas, prefeito do Rio disse que vai apoiar ex-presidente; ele mantém Santa Cruz como pré-candidato a governador e PT aposta em palanque duplo no estado. O PSD, do chefe do Executivo carioca, se divide na eleição nacional

LUCAS ALTINO
E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Em evento com petistas, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), declarou, na noite de sexta-feira, que irá votar no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o Palácio do Planalto nas eleições de outubro. Nos últimos meses, o PT abriu negociações para ter o apoio de Paes à chapa de Marcelo Freixo (PSB) para a disputa do governo do estado, mas o prefeito segue apostando na candidatura de Felipe Santa Cruz (PSD). Ainda assim, os petistas e Paes costuram a construção de um segundo palanque para Lula, no Rio.

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, liberou o partido nos estados. Em São Paulo, a sigla vai apoiar Tarcísio de Freitas (Republicanos), candidato bolsonarista a governador. Kassab, no entanto, tenta desvincular a eleição paulista da nacional. Em Minas, o pré-candidato do PSD ao governo, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, fechou aliança com o PT.

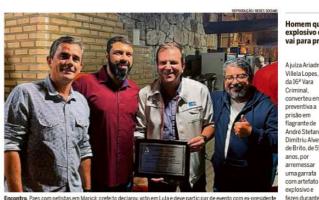
Em evento na casa do ex-prefeito de Maricá Washington Quaquá (PT), que contou ainda com a presença do atual prefeito Fabiano Horta (PT) e outros dirigentes do PT fluminense, Paes declarou voto em Lula, em momento registrado em vídeo e divulgado pela revista Veja.

— (Lula) é um grande líder político. Acho que o Brasil teve uma grande alegria de ter tido Lula como presidente da República. Aliás, a gente um dia vai parar, a História vai parar, e vamos pensar que honra ter tido Lula presidente do Brasil. Aproveito para revelar meu voto, vou votar no Lula para presidente — afirmou Paes, para aplausos dos presentes.

Procurado ontem pelo GLOBO, ele não comentou a declaração.

Em entrevista ao GLOBO publicada ontem, o presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), André Ceciliano (PT), que é pré-candidato ao Senado, disse que Lula pode subir num palanque com Paes e Santa Cruz. Isso poderia gerar um constrangimento para Freixo, chamado de "meu candidato" por Lula na quinta-feira.

Ceciliano já havia afirmado que o ex-presidente deve participar de um evento junto

Encontro. Paes com petistas em Maricá: prefeito declarou voto em Lula e deve participar de evento com ex-presidente

com Paes e Santa Cruz, provavelmente no Parque Madureira, na próxima vinda de Lula ao Rio. A informação, no entanto, foi negada pelo coordenador nacional da campanha petista, Gilberto Carvalho, que disse ser necessário honrar o acordo com o PSB no Rio.

A articulação de um possível evento com Paes e Santa Cruz foi vista dentro do próprio PT como uma pressão das lideranças fluminense do partido sobre o PSB no Rio, para que o deputado federal Alessandro Molon retire sua pré-candidatura ao Senado em prol de Ceciliano.

"A MAIOR BANDIDAGEM"

A participação de Lula em mais de um palanque além de Freixo tem sido estimulada por lideranças do PT fluminense. Na visão desse grupo, o pessebista não amplia o eleitorado do ex-presidente no estado, que é estratégico para as eleições por ser o terceiro maior colégio eleitoral do país e berço político do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em evento ontem em Diadema, na Grande São Paulo, Lula bateu duro no orçamento secreto:

— O orçamento secreto é a maior bandidagem já feita em 200 anos. Vamos ter que discutir (isso) com o Congresso. Quem administra o orçamento é o governo. O Congresso legisla e o Judiciário julga. Uma das nossas tarefas, minha e do Alckmin, é a de colocar ordem na casa — afirmou.

Homem que jogou explosivo em ato do PT vai para prisão preventiva

A juíza Ariadne Villela Lopes, da 16ª Vara Criminal, converteu em preventiva a prisão em flagrante de André Stefano Dimitriu Alves de Brito, de 55 anos, por arremessar uma garrafa com artefato explosivo e fezes durante ato político do ex-presidente Lula do Rio, na quinta-feira.

> A Polícia Civil do Rio ainda solicitou ao Tribunal de Justiça a quebra do sigilo de dados telemáticos de Alves de Brito. O objetivo é ter acesso a conteúdos de seu aparelho celular, como fotos, vídeos e troca de mensagens nas redes sociais.

> No documento, o delegado Gustavo de Castro, titular da 5ª DP (Mem de Sá), afirma que o crime pode representar um "grande risco" para as eleições, e destaca a necessidade de investigar se o ato aconteceu de forma isolada ou foi organizado com apoio de outras pessoas. *(Paolla Serra)*

Brasil

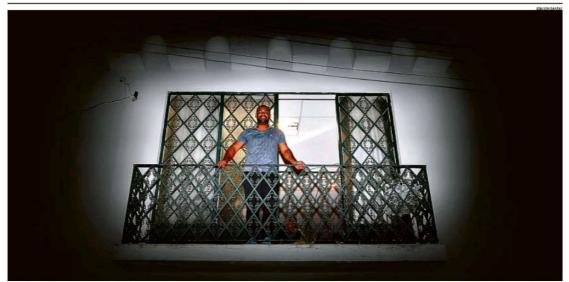
NA WEB

ASSASSINATO DE BRUNO E DOM

Preso até o julgamento

Justiça federal decreta prisão preventiva do suspeito de ser o mandante

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EDILSON DANTAS

Batalha pessoal. Após experimentar crack aos 18 anos, Franklin Henrique, de 26 anos, passou duas vezes por comunidade terapêutica do do Recomeço, em que dependentes em estado grave recebem cuidados médicos com aval da família

ALÉM DA PRÓPRIA FORÇA

Em meio à pandemia de droga, SP intensifica internações involuntárias

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br

O MAPA DAS INTERNAÇÕES

Hospitalizações de dependentes químicos realizadas pelo governo do estado na Região Metropolitana de São Paulo

*A partir de maio ** até maio *** até junho

Fonte: Secretarias da Saúde e de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo

Editoria de Arte

Na última década, quase dois dependentes químicos foram internados involuntariamente, por dia, na Região Metropolitana de São Paulo pelo governo estadual. Por trás da estatística, que só cresce, está a realidade cada vez mais grave do consumo de droga no estado, exposta na crise deflagrada com a pulverização da cracolândia, que passou a ser itinerante. Trinta anos após se enraizar na região da Luz, o fluxo se espalhou por vários pontos do Centro, onde dependentes perambulam como zumbis.

De acordo com levantamento do GLOBO com base em dados da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, a proporção das internações impostas a dependentes com quadro de saúde crítico, a exemplo do que tem acontecido em outros países, tem mudado. Em 2014, foram 2.765 internações voluntárias (79,54%) contra 711 (20,45%) involuntárias. Em 2021, as involuntárias já chegavam a 425, ou 31,6%, contra 919 de voluntárias, 68,4%.

COERÇÃO DIVIDE OPINIÕES

Em dez anos, de maio de 2013 a maio deste ano, São Paulo registrou 6.769 internações involuntárias e 17.125 voluntárias. Nas últimas semanas, a internação coercitiva — vista por uns como um recurso repressivo e, por outros, como a única salvação para esses pacientes — ganhou visibilidade após uma sequência de operações policiais na cracolândia. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), diz que pretende intensificar a medida.

Ao contrário da internação voluntária, a involuntária acontece quando um médico, a pedido de terceiros, em geral da família, entende que o dependente precisa ser hospitalizado mesmo sem seu consentimento. Já a internação compulsória, mais rara, é quando usuário não tem um representante legal e, neste caso, cabe ao médico acionar o Ministério Público para um juiz decidir se ele deve ser internado.

No âmbito do governo estadual, as internações — voluntárias, involuntárias e compulsórias — ocorrem pelo programa Recomeço, de 2013. Um ano antes, a Polícia Militar havia deflagrado a operação "dor e sofrimento", como ficou conhecida. Na época, acreditava-se que, acuados pela força policial, os dependentes buscariam ajuda. A violência empregada desencadeou grande debate público e levou à criação do programa como uma resposta do poder público.

— A internação é um dispositivo de saúde, um direito do usuário, mas não é para internar qualquer um. Quando o programa começou, havia essa pecha: a de que o governo queria internar todo mundo. Mas não. Queríamos oferecer uma porta de saída qualificada — diz o psiquiatra Marcelo Ribeiro, diretor do Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas (Cratod), porta de entrada do Recomeço.

O Cratod está num prédio imponente e reformado, no Parque da Luz, a poucos metros de onde já funcionou o principal ponto de consumo de crack da cidade. Com 350 funcionários, durante 24h, conta com anexo judicial, onde diariamente um juiz decide sobre os pedidos de internações involuntárias e compulsórias. De lá, o paciente segue para a desintoxicação num dos seis hospitais parceiros, com total de 400 vagas, e fica de um a três meses. O governo estadual não autorizou a reportagem a visitar os hospitais.

Ribeiro conta que o Recomeço tem registrado queda das internações voluntárias em relação às involuntárias. Esclarece que isso acontece, em parte, porque os pacientes predispostos à hospitalização foram sendo identificados e encaminhados para serviços ambulatoriais antes que fosse necessário interná-los. Com isso, o programa passou a receber mais os casos graves de internação involuntária.

— Quando começamos, 20% dos pacientes eram involuntários, e 80%, voluntários. Muita gente procurava internação, mas queria era tomar um prato de sopa — recorda.

Ribeiro compara o fenômeno ao que ocorreu nos anos 90 em países como Alemanha, Inglaterra e Suécia, quando cresceram as internações involuntárias. Isso porque, com o fim dos manicômios, houve mudança na estrutura de atenção em saúde mental. Os pacientes agudos ficaram menos tempo internados, às custas de aumento na frequência de readmissões. Daí, o maior número de involuntárias.

Para o promotor de Direitos Humanos Arthur Pinto Filho, a internação involuntária é algo grave, e deveria ser feita de forma criteriosa.

— A lei diz que a pessoa tem de sair da internação de forma organizada, para obter moradia, trabalho. Senão, acontece o que está acontecendo desde 2012. Elas voltam para a cracolândia. Com gasto de dinheiro público impressionante e resolubilidade pequena — diz.

CRITÉRIOS PARA INTERNAR

Ribeiro defende que só o transtorno mental não é motivo suficiente para aplicação de medidas coercitivas. Para ser internado à força pelo Cratod, o dependente precisa apresentar incapacidade de autocuidados; risco à saúde; de autoagressão; de ataque à ordem pública. A OMS considera o gerenciamento de casos graves pós-internação como um eixo para a eficácia do tratamento.

Dependente químico em tratamento, Franklin Mendes, de 26 anos, experimentou cocaína aos 13, e crack, aos 18. Usava para vencer a timidez e a dificuldade em aceitar sua sexualidade, e ao perder o controle, passou a traficar e se prostituir. Perdeu emprego, família e um amigo que se matou com um tiro. Pediu ajuda e se internou numa comunidade terapêutica evangélica.

— Quando saí, peguei R$ 500 que ganhei me prostituindo, tomei um ônibus do interior e desci na Estação da Luz para conhecer a cracolândia. Fiquei dois meses ali — contou Mendes, que foi mais duas vezes acolhido em comunidades terapêuticas do Recomeço.

Mendes está agora numa república do Recomeço, que acolhe dependentes num estágio avançado do tratamento. Ali, todos recebem chave e têm liberdade. Inauguradas em 2020, são nove repúblicas no estado. A gerência é da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social. A pasta tem visão diferente sobre a conduta terapêutica. Lá, a palavra-chave é acolhimento: foram 18.856 desde 2018.

— Só acolhemos quem realmente quer tratamento. A internação da Saúde tem olhar médico. Nós vemos também as questões sociais – diz a psicóloga Eliana Borges, coordenadora de Políticas Públicas sobre Drogas da secretaria.

Desigualdade está na raiz dos problemas do país

Tanto a consagrada futurista Amy Webb quanto o médico Drauzio Varella encerraram Festival LED - Luz na Educação defendendo que é direito de crianças pobres e ricas ter professores treinados, escolas equipadas e acesso à banda larga

BRUNO ALFANO E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

Um Brasil com investimento em escolas, treinamento constante de professores, banda larga para todos e até inteligência artificial a serviço do aprendizado das crianças é viável e pode virar realidade em dez anos. A previsão foi feita ontem por uma das maiores futuristas do mundo, Amy Webb, que abriu as atividades do segundo e último dia do Festival LED - Luz na Educação. A primeira edição do evento, na Praça Mauá, Rio de Janeiro, encerrou com a conclusão de que há um mundo de possibilidades pela frente desde que desafios e desigualdades sejam vencidos.

— Só há uma maneira de lidar com isso: infraestrutura para tecnologia (em escolas) e financiamento governamental. Não entendo por que nos EUA, no Brasil e em muitos lugares no mundo a educação não é prioridade dos governos — afirmou Amy Webb, que sustentou as críticas mencionando a percepção equivocada de que os municípios e os pais devem assumir esse papel. — Isso é ridículo. Para resolver os problemas causados pelo acesso desigual à educação na pandemia, é preciso tornar a conectividade gratuita ou muito barata em toda a parte.

CEO do Future Today Institute, Webb deu o tom do dia porque outros palestrantes também abordariam a questão da desigualdade em inúmeros aspectos e como elas se combinam para emperrar o salto educacional do país.

Na mesa "Tecnologias digitais e analógicas: aprendendo com o melhor dos dois mundos", foi ressaltada a importância, ainda que seja um longo caminho, de as escolas aliarem "o giz, a lousa, o celular e o computador" para uma educação híbrida e eficaz, fundada na fusão do analógico e do digital.

— Há um grande desafio para que os professores pensem a tecnologia digital no processo de formação. Os dois anos longe da sala de aula ajudaram a impulsionar o debate de que a tecnologia favorece tanto o professor quanto o aluno, que cria mais interesse e aprende com outras dinâmicas — explicou Helena Singer, líder da Estratégia de Juventude América Latina na Ashoka.

CRIANÇAS POBRES SÃO FOCO

Uma das vozes que mais se levantam contra a desigualdade, o médico Drauzio Varella voltou a defender que crianças pobres precisam ter as mesmas oportunidades das ricas, que frequentam creches de qualidade e que, desde pequenas, têm contato com um ambiente propício para desenvolver habilidades e aprendizagens. Drauzio afirmou ainda que a diminuição de desigualdade é urgente e exige um plano educacional de longo prazo:

— Quanto mais cedo as crianças puderem a ter acesso ao aprendizado e ao convívio com professores motivados, melhor.

Drauzio esteve no encontro "Quando tudo começa: formando cidadãos desde a infância", junto com a professora da Universidade Federal da Bahia Bárbara Carine, que defendeu a tese de que a educação infantil é uma das etapas mais importantes da trajetória escolar das crianças, mas, apesar disso, não seria vista com seriedade pela sociedade em geral.

— A falta de seriedade a gente vê nos salários pagos aos profissionais, que são muito baixos — criticou.

O Festival LED - Luz na Educação é realizado pela Globo e pela Fundação Roberto Marinho em parceria com a plataforma "Educação 360 – Conferência Internacional de Educação", da Editora Globo, com patrocínio de Invest.Rio e apoio do Coppead. Segundo os organizadores, o evento é um dos três pilares do Movimento LED. Os outros dois são promover iniciativas na educação e a relação contínua com a comunidade.

FOTOS DE MÁRCIO ALVES

Desde o berço. Na mesa sobre formação de cidadãos, mediada por Andréa Sadi: a professora Bárbara Carine, o pesquisador Paulo Fochi e Drauzio Varella

MÁRCIO ALVES

Papel do Estado. A futurista Amy Webb disse, em conversa com Maju Coutinho, que Brasil têm que priorizar educação

No quintal do museu, o futuro pelos olhos das crianças

Espaço Alana, na área externa do Amanhã, teve exibição de filmes e foi dedicado ao olhar infantil em debates e oficinas

Com oficinas, rodas de conversas e mostras audiovisuais direcionadas a crianças, pais, educadores e público em geral, o Espaço Alana levou ao Festival LED - Luz na Educação, na área externa do Museu do Amanhã, uma série de atividades que debateram emergência climática, política, pandemia, natureza e antirracismo — sempre sob a perspectiva da infância.

— O Palco Alana reuniu centenas de pessoas nestes dois dias, curiosas e interessadas na transformação da educação, iluminando os direitos e o desenvolvimento integral de bebês, crianças e adolescentes. Para isso, misturamos educação, cultura e entretenimento em propostas interativas para todas as idades — afirmou Raquel Franzim, diretora de Educação e Culturas Infantis do Alana.

Lá, foi lançado o filme "Brincar Livre - De dentro para fora", um novo documentário sobre o Território do Brincar, produzido em parceria com o Alana, que está disponível no YouTube. Nele, é retratada a vida de 24 famílias de diferentes regiões e condições sociais da cidade de São Paulo, acompanhadas entre 2021 e 2022 por um grupo de pesquisadores. O trabalho audiovisual revelou que, mesmo em meio à pandemia da Covid-19, o "brincar" se mostrou vital, tão importante quanto comer e dormir.

— Mesmo em situações de severas restrições sociais e espaciais, o "brincar" seguiu acontecendo. Um "brincar" que se manteve em estado de entrega e contemplação, de forma intimista, investigadora e ousada, e em conexão com as necessidades intrínsecas de cada criança. Mesmo com as sérias precariedades impostas ao corpo e às emoções em decorrência da pandemia — afirma a diretora do filme Renata Meirelles, que há mais de 20 anos estuda o universo lúdico.

Também foram realizadas as rodas de conversa "Emergência climática e as múltiplas infâncias: por um futuro no presente", sobre como as questões socioambientais e as mudanças climáticas podem atravessar e potencializar o currículo escolar; e "Infâncias em foco na política: quem vota pelas crianças?", um debate a respeito da importância das eleições para a escolha de representantes que contemplem, em suas agendas, a diversidade das infâncias brasileiras e garantam as condições estruturais para o pleno desenvolvimento das crianças.

CIRCUITO EXPLOROU VALONGO

O instituto ainda organizou a visita guiada "Territórios educativos: natureza, culturas e histórias" que percorreu pontos de relevância histórica na Região Portuária. O percurso passou pela Pedra do Sal, pelo Cais do Valongo e terminou no Memorial do Cemitério dos Pretos Novos. Os participantes puderam apreciar os benefícios da aprendizagem ao ar livre e estabelecer diálogo com saberes ancestrais.

Além disso, na oficina "Recriar a escola a partir das relações étnico-raciais", o público foi surpreendido por um jogo interativo de aprendizagem, cujo objetivo é valorizar as culturas africanas e afrobrasileiras na educação básica.

— Pessoas brancas devem fazer parte dela. Cada nível de ensino tem uma metodologia própria assim como a educação antirracista — disse Clélia Rosa, consultora em educação para relações étnico-raciais que promoveu a oficina.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Cineminha. Espaço recebeu estreia de documentário

Oficina. Clélia Rosa ensinou sobre educação antirracista

Passeio. Instituto fez visita guiada por pontos no entorno

Crianças. Debate sobre política teve perspectiva infantil

O NA WEB
FANÁTICOS POR GEOGRAFIA
Jogo com o Google Maps vira mania
O GeoGuessr 'leva' o jogador para algum lugar que ele deve advinhar qual é

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EMPOBRECIMENTO

O MAL-ESTAR DA POPULAÇÃO

Miséria, inflação, dívidas e desemprego têm o maior impacto nos lares em 10 anos

CÁSSIA ALMEIDA
E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

O mal-estar provocado pelo empobrecimento é o mais alto no Brasil em dez anos. Numa análise sobre a miséria no país, o professor emérito do Instituto de Economia da UFRJ, João Saboia, concluiu que essa condição nunca esteve tão presente na realidade brasileira. Com outros pesquisadores do instituto, ele elaborou um índice para medir a intensidade da miséria e do retrocesso na qualidade de vida das famílias. Com o agravamento da crise pela pandemia, os números mostram em 2021 a pior situação em toda a série do estudo, iniciada em 2012.

O índice de miséria vai de zero a 1. Quanto mais alto, pior a situação. Nos cálculos dos pesquisadores, esse índice está hoje em 0,947, subindo quase 60% em relação a 2020, quando era de 0,591. O índice vai além do impacto da inflação e do desemprego sobre as famílias de renda mais baixa. Agrega dados sobre subemprego, renda domiciliar per capita dos 20% mais pobres do país, a desigualdade entre esse grupo e os 20% mais ricos e a inadimplência, que limita o acesso ao crédito para o consumo. O estudo traz um termômetro mais preciso dos efeitos das dificuldades na vida dos brasileiros mais pobres às vésperas das eleições.

— Houve uma disparada no segundo ano da pandemia. A situação piora muito do ponto de vista de bem-estar. Renda e desigualdade estão no pior momento, e outros indicadores só perdem para 2020, no auge da doença — diz Saboia.

O sociólogo Marcelo Medeiros, especialista em pobreza e desigualdade e professor visitante na Universidade Columbia, em Nova York, explica que a queda da renda dos dois terços mais pobres é muito visível e torna claro o aumento da desigualdade. Os mais ricos conseguem se proteger da inflação e têm reservas. O remédio para a inflação é concentrador de renda, diz Medeiros. O Banco Central aumentou a taxa básica (Selic) de 2% ao ano, em 2020, para os atuais 13,25%. Segundo Medeiros, só 1% da população declara rendimento de capital no Imposto de Renda:

— As pessoas estão mudando coisas importantes, fundamentais, como o padrão de comida. Houve perda de emprego de qualidade, com setor informal muito grande. Você vê desigualdade em tudo, inclusive no desemprego. Os ricos têm mais condições de se recuperar se perdem o emprego.

Segundo o estudo de Saboia, a renda dos 20% mais pobres caiu de R$ 244,50 em 2020 para R$ 187,50 per capita em 2021, perda de 23,3%, bem mais severa que a média geral de 7%. Frente a 2014, o melhor momento da renda dessas famílias, a redução no poder de compra foi de 27,3%. A distância social cresce. Os ganhos dos 20% mais ricos representam 21,1 vezes os dos 20% mais pobres. Em 2020, eram 16,9 vezes.

— A maioria das pessoas está vivendo sob uma pressão imensa — observa.

DÍVIDA PARA FECHAR CONTAS

A inadimplência só não está pior que em 2020, auge da pandemia e do isolamento social. Pela pesquisa, 27,2% dos devedores têm pagamentos atrasados. Fábio Bentes, economista sênior da Confederação Nacional do Comércio (CNC), que mede o endividamento das famílias, cita três estatísticas que estão no seu pico. O número absoluto de devedores, 66 milhões, é o maior da série histórica da Serasa, que começou em 2016. O valor médio das dívidas chegou a R$ 4.107, também recorde. Há 3,42 dívidas por família no Brasil, média que só não é pior do que em 2020, quando eram quatro.

— Mas o tíquete médio de cada dívida aumentou e é o maior: R$ 1.212 — diz Bentes, que observa um crescimento da demanda por crédito, mesmo com juros subindo. — Certamente são as famílias tentando fechar o orçamento. Esses recursos não estão indo para o consumo, porque o comércio está crescendo de forma preguiçosa.

O carpinteiro Neilson Garcia compra cada vez menos, inclusive comida. Se antes fazia uma boa compra no início do mês, com biscoitos e iogurtes para as filhas de 5 e 2 anos, agora se contenta com uma cesta básica.

— Não sobra para legumes nem frutas — lamenta.

Em 20 anos de profissão, ele nunca tinha enfrentado dificuldade para encontrar uma vaga de carteira assinada. Mas, depois de ser demitido no início de 2020, tudo mudou. Até conseguiu outro emprego formal, porém a empresa faliu oito meses depois. Desde janeiro, faz pequenos trabalhos como pintor e eletricista, mas não é sempre que surge algo. Aos fins de semana, ajuda a esposa que trabalha como cerimonialista. Conta nas estatísticas como ocupado, mas não tem segurança financeira:

— Sem nenhum bico, fico desesperado.

PEC AGRAVA CENÁRIO

Daniel Duque, pesquisador da FGV, avalia que a crise atual que afeta os mais pobres ainda deve piorar em 2023. A proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral — aprovada no Senado e que deve ser votada na Câmara na semana que vem para aumentar benefícios sociais a três meses da eleição a um custo de R$ 41,2 bilhões — pode dar algum alívio temporário. Mas, na opinião do economista, vai aprofundar a miséria e a desigualdade a partir de janeiro, quando perderia o efeito:

— A medida fará a inflação demorar a desacelerar, os juros subirem e o dólar se valorizar com a piora na situação fiscal. Isso vai ter um custo adicional nos próximos meses, com alimentos e combustíveis mais caros. A piora está contratada.

FOTOS DE LÉO MARTINS

'Não pode se acomodar'

Filha de um porteiro e uma empregada doméstica, Driele Oliveira, de 31 anos, tenta mudar a história da família. Conseguiu concluir o curso superior, de Psicologia, em 2018, com o Fies. Na época, o que recebia com o trabalho em telemarketing só dava para ajudar em casa. A pós-graduação ficou para depois, assim como as parcelas do crédito estudantil, que a levaram à lista de inadimplentes.

De lá para cá, a situação ficou mais difícil. O pai perdeu o emprego, depois foi a vez de ela ser demitida. Driele decidiu pegar dinheiro emprestado com a avó para fazer um curso de massoterapia:

— Vou tentar esse mercado. Está ruim, mas a gente não pode se acomodar.

'Na obra, ganho R$ 50 por dia'

Há seis meses desempregado, Gustavo Luiz Negrão da Silva, de 37anos, tem se virado com pequenos serviços em obras. Antes do último emprego formal, um contrato temporário de auxiliar de serviços gerais, passou três anos esperando que alguém o chamasse para qualquer trabalho. A mulher dele, recepcionista, é o arrimo da família. A cada mês, o casal faz malabarismos para, com R$ 1.300, pagar aluguel, alimentação e o financiamento de uma geladeira em 36 vezes de R$ 256.

Com fundamental completo, Silva está no supletivo para melhorar o currículo:

— Numa obra, das 8h às 19h, ganho cerca de R$ 50 por dia. Mas nem sempre tem.

'Duas semanas sem nada'

O cancelamento de voos na pandemia custou o emprego formal de Diego Ferreira da Silva, de 32 anos. Após 12 anos como auxiliar de rampa em aeroporto, encontra dificuldade para se recolocar no mercado.

— Pedem experiência para contratar, e não tenho outra. Enquanto isso, tenho feito limpezas de terreno e pinturas para levantar algum dinheiro. Mas estou há duas semanas sem arrumar nada — lamenta.

A mãe, de 78 anos, é quem paga as despesas da casa em que vivem apenas os dois com a aposentadoria de R$ 1.212. Boa parte vai para os remédios de uso contínuo, cujos preços têm subido.

'Meu sobrinho pagou o ônibus'

Marisa Pacheco Amorim, de 53 anos, chegou com esperança numa feira de empregos no Rio nesta semana. Desempregada desde o fim de 2020, vive situação limite. Mora com o filho de 19 anos, Yuri, também desempregado, e os dois não sabem o que terão para comer na próxima semana. Por ironia, seu último emprego foi no caixa de um supermercado.

Ela aplicou suas economias num investimento que prometia renda mensal. Bom demais para ser verdade. Perdeu tudo numa pirâmide financeira. Conta com amigos e familiares até para o ônibus.

— Meu sobrinho emprestou o RioCard para eu vir aqui. Eram R$ 17 de passagem.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Bolsonaro arma bombas fiscais

O governo Bolsonaro armou uma bomba fiscal que vai estourar no próximo governo. Quem se eleger este ano enfrentará uma avalanche de aumentos de custos, de quedas de receitas e muitas armadilhas que poderão inviabilizar o primeiro ano da administração. Há renúncias tributárias aprovadas recentemente, no valor de R$ 40,8 bilhões para 2023, e despesas pedaladas. O governo fez várias reduções de impostos e aumento de despesas por apenas seis meses, para tentar ganhar a eleição. Isso significa que o novo governo, ou novo mandato, começará com decisões dramáticas sobre manter os benefícios e acabar de estourar o caixa, ou retirá-los e enfrentar os impactos disso na governabilidade.

O teto de gastos foi completamente desmoralizado. O debate eleitoral sobre se o candidato ou a candidata manterá ou não o teto de gastos é ocioso. O governo Bolsonaro criou uma quantidade tão grande de exceções à regra, de despesas sobre o teto, de furos, que a economia está desancorada. Será preciso definir um novo parâmetro fiscal.

A economista Juliana Damasceno, especialista em finanças públicas da Tendências Consultoria, fez um balanço do que já se sabe e é impressionante. O governo aumentou para 35% o corte nas alíquotas do IPI, com uma perda de arrecadação de R$ 27,4 bilhões, cortou 10% no Imposto de Importação atingindo 80% dos produtos, reduzindo a arrecadação em R$ 3,7 bilhões, renovou a desoneração da folha ao custo de R$ 9,2 bilhões no ano que vem, e ainda suspendeu o IOF sobre operações de câmbio. Tendo ou não mérito, a maioria das medidas foi feita de forma oportunista.

O governo levou a zero os impostos federais sobre combustíveis e isso está custando R$ 34 bilhões em seis meses. Essa medida perde validade no fim do ano porque é uma política eleitoreira. Quem for eleito, mesmo que seja o próprio Bolsonaro, conseguirá começar seu governo provocando um choque de preços nos combustíveis? E isso ao mesmo tempo em que acaba o efeito da bolsa caminhoneiro e bolsa taxista, que também valem apenas até o fim deste governo. Os estados, por sua vez, vão perder R$ 90 bilhões com o teto do ICMS e podem acabar batendo na porta do governo federal.

Tudo é feito de forma muito descarada. Como o país aceita ser enganado a esse ponto? O Auxílio Brasil no valor de R$ 400 tem um custo de R$ 95 bilhões. Isso é quase três vezes mais do que a despesa com o Bolsa Família. E é um gasto feito de forma desordenada, sem estudo, sem preparação, sem metodologia. Para se ter uma ideia, o mesmo governo que agora propõe a elevação do valor havia reduzido o benefício em valor e em número de famílias no fim do ano passado.

> ***Bolsonaro desmontou o país em todas as áreas. O desmonte institucional é mais lesivo, mas as bombas fiscais vão atingir também o próximo governo***

Agora imagina o que a pessoa que for eleita poderá fazer sobre essa despesa. Se for mantido o benefício de R$ 600 a 19,8 milhões de famílias o custo será R$ 142,5 bilhões. Haverá possibilidade política de reduzir o benefício no começo do mandato? Essa é outra armadilha que Bolsonaro armou para 2023.

O Congresso está para aprovar novas despesas também, como o aumento do piso salarial para enfermagem, ao custo de R$ 5,7 bilhões por ano, e para agentes comunitários, ao custo de R$ 3,7 bi. A despesa pode ser meritória, mas vai se juntando a outras e formando uma bola de neve que não caberá no orçamento.

Lembra dos precatórios não pagos? O governo estabeleceu um teto nas suas dívidas tributárias, e o resto rolou. O nome disso em bom português é pedalada. Mas as despesas que não foram pagas ficaram para 2023 em diante. Terão que ser quitadas pelo próximo governo, e isso sem falar nos precatórios que forem vencendo nos próximos anos. Se todos os anos, parte dessas dívidas for rolada, o país estará diante de uma imensa bola de neve.

A péssima administração de todas as crises pelo atual presidente aumentou o custo da dívida. A instabilidade elevou o dólar e a taxa de juros futura. Com a alta da Selic para combater a inflação, a conta dos juros ficou bem mais difícil de pagar. Em abril de 2022, o acumulado em 12 meses era de R$ 489 bilhões. Um ano antes havia sido de R$ 309 bi. Em 2023, as despesas com juros podem chegar a R$ 800 bilhões.

Bolsonaro desmontou o país em todas as áreas. O desmonte institucional é mais lesivo, mas as bombas fiscais poderão atingir o começo do próximo governo de uma forma que fique difícil manter a governabilidade. O vale-tudo eleitoral desses últimos meses só aumenta a conta e as armadilhas para quem vencer o pleito deste ano. Não será fácil governar o Brasil, se o país voltar a ter governo em 2023.

INFLAÇÃO NA MESA

Carestia atinge os mais pobres e aumenta fome

Movimento contra a alta de preços de alimentos, que marcou anos 1970, ressurge. A busca do emprego já vem junto com a demanda por cestas básicas, enquanto as filas para conseguir benefícios do governo aumentam

CÁSSIA ALMEIDA
E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

OS NÚMEROS DO NOVO INDICADOR

Razão entre os rendimentos dos 20% mais ricos e os 20% mais pobres
(quanto vezes o rendimento dos ricos representa do rendimento dos pobres)

2012	13	14	15	16	17	18	19	20	21
18,4	17,6	16,7	16,8	18,7	19,4	20,2	20,2	16,9	21,1

Fonte: Índice de Miséria elaborado pela UFRJ, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE, e pesquisa de endividamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC)

Editoria de Arte

A carestia alimentar voltou a assombrar a população e estimula movimentos sociais. Fernando Gaiger, técnico de planejamento e pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), chamou a atenção para o ressurgimento em algumas cidades do movimento contra a carestia, dos anos 1970, que chegou a reunir 20 mil pessoas na Praça da Sé, em São Paulo, e levou abaixo-assinado com 1,3 milhão de assinaturas à Brasília, em plena ditadura militar.

— A Campanha contra a Carestia começou em dezembro de 2021. As primeiras reuniões aconteceram na Zona Sul de São Paulo, perto de onde começou o movimento de 1973 — diz Antonio Pedro de Souza, coordenador da campanha na capital paulista e da Federação das Associações Comunitárias de São Paulo.

O movimento pede controle de preços de alimentos e combustíveis, reajuste salarial e fortalecimento da agricultura familiar, com o mote: "Abaixo a carestia que a panela tá vazia". A campanha já está na Bahia, Rondônia e Rio Grande do Sul e tem mais de 80 entidades apoiando, inclusive todas as centrais sindicais.

A alimentação no domicílio, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), aumentou mais de 40%, de janeiro de 2020 a junho de 2022. A cesta básica medida pelo Dieese subiu de R$ 519,76 em fevereiro de 2020 para R$ 777,01 em junho deste ano, ficando 50% mais cara.

— O maior problema é a carestia, a economia voltou patinando. A desigualdade tem crescido, mas indicadores de pobreza estão crescendo mais, como mostram pesquisas de segurança alimentar. Não vemos uma situação como essa há muito tempo — diz Gaiger.

EMPREGO E CESTA BÁSICA

Ele lembra que, em outros momentos de inflação alta, como em 2003, os preços dos alimentos não subiram tanto. Em 2008, a renda subiu:

— A pobreza está aumentando a olhos vistos e não aumentaram o salário mínimo em termos reais.

Rodrigo Afonso, diretor-executivo da Ação da Cidadania, diz que famílias que faziam doações hoje vão atrás dos alimentos oferecidos pela ONG. A pobreza parece se instalar como uma sina.

— Numa família que nasce em insegurança alimentar, que não tem como certas todas as refeições, vai ser difícil colocar as crianças na escola. Eles vão ajudar os pais a conseguir dinheiro fazendo algum trabalho, como pedir esmola no sinal. São gerações inteiras sendo perdidas — diz.

Os R$ 600 que o governo pretende dar para as famílias mais pobres, se conseguir passar no Congresso uma emenda constitucional que burla regras fiscais e eleitorais, aumenta em 50% o valor distribuído atualmente. Mas isso não deve ter o mesmo efeito de melhorar a situação das famílias, como aconteceu em 2020, com o auxílio emergencial do mesmo valor, segundo a Rede Brasileira de Renda Básica.

— Para se equiparar, o benefício teria que ser de R$ 727 — diz Paola Carvalho, diretora da Rede, considerando a inflação.

Ela lembra que 20 milhões ficaram fora do novo benefício, entre o fim do auxílio emergencial e a substituição do Bolsa Família. Hoje há três filas à espera do Auxílio Brasil: os que já estão no Cadastro Único, os que estão na fila para se cadastrar e aqueles que conseguiram se inscrever, mas estão num limbo, porque o governo não atualiza o cadastro.

Paulo Vasconcelos, coordenador da Comunidade Católica Gerando Vidas, que faz ações para empregabilidade e combate à fome, diz que, nos últimos anos, o empobrecimento se tornou mais agudo:

— Pessoas hoje vêm buscar trabalho e também cesta básica, o que não acontecia antes.

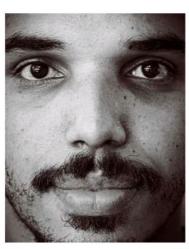
Vasconcelos afirma que moradores da Baixada Fluminense que têm casa dormem na rua durante a semana no Rio para procurar emprego, sem gastar com transporte:

— Elas não têm nem a quem pedir socorro, porque os familiares estão na mesma situação ou até pior.

'Faculdade me ajudaria'

Rodolfo Lima do Nascimento, de 28 anos, estava com esperança de passar num concurso para a Polícia Civil do Rio, onde teria registro e estabilidade. Não conseguiu. Depois de se dedicar exclusivamente aos estudos para a vaga por três anos, sente agora a pressão para encontrar um emprego e ter uma renda. Na casa que divide com a mãe, o irmão caçula e o pai, ninguém tem carteira assinada. O pai, pedreiro, sustenta todos na informalidade.

— Meu primeiro passo ao conseguir um emprego seria fazer faculdade. Acho que me ajudaria a ter uma vida melhor. Apesar de ser técnico em enfermagem, não consegui atuar na área.

FOTOS DE LEO MARTINS

'Quase R$ 1 mil no mercado'

Para Samara Santos, de 22 anos, procurar emprego virou um trabalho. Todo dia, ela acorda e faz uma ronda na internet em busca de oportunidades para se candidatar. Às vezes, vai pessoalmente às empresas tentar uma chance. Desempregada há oito meses, só acumula no currículo a experiência de um mês como auxiliar de produção, o que dificulta o recrutamento.

Ela quer ajudar na compra de alimentos em casa, o que mais pesa no orçamento da família de quatro pessoas em que só o pai tem renda certa, corroída pela inflação.

— Está bem complicado. A conta dá quase R$ 1 mil no mercado. O leite está caro, açúcar, feijão, café. Sem falar no gás de cozinha.

ENTREVISTA

Luiza Trajano/ PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO MAGAZINE LUIZA

Empresária diz que brasileiros estão cansados da dicotomia no Brasil e defende 50% de mulheres no parlamento. Ela afirma que assédio só pode ser combatido com exemplo do líder

RAPHAELA RIBAS, LUCIANA RODRIGUES E JANAINA LAGE
economia@oglobo.com.br

‘QUEM MANDA NO PAÍS É O CONGRESSO. É PRECISO QUE TENHA CONSCIÊNCIA’

‘O rito hoje foi tão lindo!”. É assim que Luiza Helena Trajano inicia entrevista por videoconferência. Ela se refere à reunião que faz todas as manhãs de segunda-feira com os funcionários. Na semana passada, o tema foi LGBTQI+. A empresária conta que uma faxineira do Magazine Luiza foi aplaudida de pé e recebeu flores de funcionários trans após contar como acolheu seu filho homossexual. “Eles ficam explicando, agora tenho que falar que sou cisgênero”.

Diversidade e respeito no ambiente de trabalho fazem parte dos “inegociáveis” do Magalu. Perguntada sobre o recente escândalo de assédio sexual na Caixa, é taxativa: o exemplo precisa vir de cima. O papel do líder, resume, é “primeiro, não fazer. Segundo, não aceitar”. A empresária minimiza o mau momento da varejista na Bolsa (as ações do Magalu caíram 67,59% no primeiro semestre) e comemora o marco de 200 mil vendedores na plataforma na internet.

Ela evita criticar a PEC Eleitoral e afirma que cabe ao Congresso evitar a aprovação de medidas com viés eleitoreiro. Seu foco é ampliar a presença feminina no parlamento para 50%, pois sabe que lá são decididas as principais questões do país. Em setembro, vai lançar um movimento Unidos pelo Brasil: “Tem muita gente cansada dessa dicotomia”.

DIVULGAÇÃO

Q

“Homem adora um manifesto. Eu falo: ‘quais que vocês já conseguiram?’ Tem que trabalhar os bastidores”

“Sempre fui muito novidadeira. Eu faço as minhas redes sociais. Falo nas palestras: ‘Se eu consegui, qualquer um consegue’”

“Eu acredito na sociedade civil. O 5G eu apoiei. Levei paulada, mas apoiei, como apoio o Bolsa Família. Então, assim, eu apanho dos dois lados”

A senhora mencionou que o rito tratou da questão dos trans. Diversidade e respeito entraram na pauta das empresas. Recentemente, vieram à tona os casos de assédio sexual e moral na Caixa. Falta levar a sério o assédio?

Temos cinco inegociáveis há muitos anos. Não temos código de conduta. Temos inegociáveis. Se você fizer isso, vai embora por justa causa. Esses dias mandamos embora uma liderança de loja de muitos anos de casa por justa causa (por assédio sexual). O que estamos fazendo agora é tentar mudar a cabeça dos homens. Não é questão de a empresa querer ou não. Ou ela faz ou vai ter desfile aqui na frente. Tenho a maior pesquisa sobre assédio sexual em empresas no mundo. Os gerentes tiveram que sentar com a equipe e responder três perguntas: O que é assédio sexual para você? O que é assédio moral? E o que você não gosta que façam aqui dentro? Mais de 16 mil participaram. O que as pessoas menos gostavam era de brincadeira: passa a mão, faz qualquer coisa e fala “tô brincando”. É resposta desde os próprios CDs (centros de distribuição) até os diretores. Para nós, é inegociável. Fez assédio, vai embora. É até perigoso eles fazerem com clientes. Porque para o homem isso era normal, não o que o homem fez lá (em referência ao ex-presidente da Caixa), estou falando assim, de fazer cantada. Isso era masculinidade. Temos que fazer eles entenderem, depois das redes sociais e da evolução, hoje é uma porta fechada. E aí o presidente (da Caixa) foi mandado embora. E foi uma vitória, né? Os outros falam assim: ‘Nossa, mas ainda acontece até hoje?’ Eu falo: ‘Vamos ver o copo cheio’. Que bom que em 24 horas ele saiu. Eu não esperava. Que, cá para nós, vivia parzinho do presidente, em *lives* e tal (Pedro Guimarães, ex-presidente da Caixa, é próximo de Bolsonaro e participava com frequência de suas lives). Eu falava: ‘Isso vai ganhar tempo, ele vai falar que vai provar, que não é verdade e vai passar’. E o que que ajudou? O povo em frente lá, né? As funcionárias.

O presidente Bolsonaro não chegou a condenar o assédio sexual na Caixa. No caso de uma empresa, qual é o papel do líder em episódios deste tipo?

É não aceitar. Primeiro, é não fazer. Segundo, não aceitar. Vamos falar de empresa privada, tá? Porque ele está lá de passagem, se Deus quiser, né? Vamos falar de empresa privada, cá para nós. Se o presidente não assumir (o combate ao assédio), não vai, gente.

O Mulheres do Brasil (grupo presidido pela empresária) tem algum projeto nesse sentido?

Temos muitas coisas. O que a gente tem que lutar é por políticas públicas. Nossa luta é o Pula para 50 (para ampliar a participação feminina na política). É botar 50% de mulheres (eleitas). Não fico buscando causa toda hora, porque não quero me desgastar. Não entro com manifesto. Detesto manifesto, nunca vi dar certo. Igual homem: adora um manifesto. Eu falo ‘está bom’. Quais que vocês já conseguiram? Tem que trabalhar os bastidores, ir lá e montar política pública.

A senhora já disse que o Mulheres do Brasil vai agir em relação à desinformação nas eleições. Como vai ser?

Vamos tentar esclarecer o processo eleitoral do Brasil, mostrar o que é a urna. Não é ligada à internet, se você põe uma ferramenta na urna, ela para. O sistema é tão bonito, tão seguro, que agora que eles resolveram, você vê que agora estão na TV (a campanha do Tribunal Superior Eleitoral sobre segurança nas urnas). Ainda acho que não falam a língua do povo, porque tem que ser mais direto, né? Porque nós temos uma campanha contra a urna eletrônica, tá certo? Se tiver segundo turno, você se prepara que vai ser pior. Vai ser uma campanha muito pesada.

Falta engajamento do empresariado nas grandes questões nacionais?

A pandemia acelerou o processo. Cada vez mais tem que se pensar no Brasil, não só no seu segmento. É a transformação do empresário. Tem várias correntes participando da vida política, buscando uma terceira via. A pandemia trouxe à tona a desigualdade, a responsabilidade. E o ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança). Em 2011, quando a gente entrou na Bolsa, eu falava de propósito, de diversidade. E o nosso CFO (diretor financeiro) falava: “Não vai dar um dólar, um real a mais”. Agora, a Bolsa nos exige isso. A mudança é grande. É a força de um mercado financeiro.

O primeiro semestre foi bem ruim para as varejistas. Como a senhora vê o cenário de inflação e juros mais altos?

Toda pandemia dá inflação, não se fabrica o que precisa, está no mundo inteiro. No Brasil, a gente tem que conter a inflação com juros altos. Saímos de um dígito para dois (em juros) muito rapidamente. A área de varejo vendeu muito na pandemia. Faturamos R$ 54 bilhões ano passado. E aí, lógico, vem a ressaca. Tanto é que a linha de roupa, de sapato, está vendendo mais que TV, computador, coisas de casa que as pessoas trocaram. Agora, as ações, eu nunca mandei ninguém comprar ação. Quando dá baixa, sou a primeira e minha tia (Luiza, fundadora da rede) a comprar. E, para te falar a verdade, nem olho isso. O importante é que a empresa está com caixa muito bom, graças a Deus. A gente já sofreu esses altos e baixos de Bolsas. Sou diplomada nisso.

A aprovação da PEC Eleitoral, que aumenta o auxílio para R$ 600, vai ajudar nas vendas do varejo? Como a senhora vê a tramitação a toque de caixa?

Alguma coisa ia ser feita, né? A gente está num ano eleitoral. O que posso te garantir é que as primeiras medidas que o governo tomou logo que veio a pandemia foram muito corretas e rápidas. Agora, acho que teve um buraco entre tirar e colocar. Não poderia ter tirado os R$ 600 naquela época. E agora estão tentando retomar, e o Brasil está com problema de caixa, então não sei como que vão lidar com isso.

Mas depois qualquer governante, em último ano disputando a reeleição, vai poder distribuir recursos...

Aí depende muito do Congresso. Por isso, a gente está querendo pular para 50 (participação das mulheres na política) e ajudar a ter o Congresso mais consciente de longo prazo. Estamos lutando porque quem manda realmente no país é o Congresso. Tem que ter um Congresso que tenha consciência que o Brasil não pode ser vai e volta, vai e volta. Temos 12% de mulheres. Pode até não dar certo, mas é uma mudança, concorda?

Em maio, começou a Caravana Magalu, para captar vendedores para o marketplace. Por que o pequeno é importante?

Sempre o Frederico (Frederico Trajano, filho de Luiza e CEO da empresa) falou: ‘A gente vai digitalizar o Brasil pequeno e médio’. O marketplace é o nosso foco. Vendemos de tudo no aplicativo. E aí a gente resolveu ir para lugares que estão pouco digitalizados. A gente atingiu 200 mil *sellers* (vendedores no marketplace). Não somos mais uma empresa de varejo. Somos um super app. A gente comemorou no rito, batemos palmas (a marca de 200 mil). Foi a primeira vez que o Frederico me usou como garota-propaganda (na caravana). Faço filme, estou no outdoor, na rádio convidando. Vamos estar olho no olho. Eles (vendedores) vão poder ver cursos que compramos, o que podem fazer, gratuito. Vou ser madrinha da loja física deles.

Com a economia desaquecida, o Magalu vai pisar no freio nas aquisições?

Independentemente da economia, nós sempre crescemos e estruturamos. Negócio bom a gente compra. Foram 21 (aquisições) nesses últimos três anos, dentro de três pilares: tecnologia; diversidade, maior número de produtos; e logística. A gente abriu 140 lojas físicas por ano nestes últimos três anos. Agora, vamos abrir mais 40 a 50 neste ano.

O Magalu foi muito pioneiro na digitalização. Qual é a sua relação com a tecnologia?

Eu sempre fui muito novidadeira. Sempre comprei tudo o que é novo, celular, tablet. Mas nunca, até uns oito anos atrás, tinha entrado nas redes sociais. Aí pedi ao meu netinho que, na época, tinha 5 anos, o mais velho disse: ‘Treina, treina, treina todos os dias, não desiste’. Eu faço as minhas redes sociais. Eu acompanho, respondo e fui aprendendo. Não sou uma expert, sou esforçada, sabe? Quando eu abri meu Instagram, minha filha falou ‘Puxa, que fotos horríveis e você ainda abre?’. Eu falei: ‘Menina, eu sou pública’. Você aprende. Eu fico curiosa descobrindo o que lança, como que faz, como o *story* fica melhor. Mas eu falo nas minhas palestras: ‘Se eu consegui, qualquer um consegue’.

Já tem candidato escolhido?

Não vou te falar isso. Eu sou de um grupo que não posso me expor, sabe? Eu já não saí candidata por causa disso. Eu acredito na sociedade civil. O 5G eu apoiei. Levei paulada, mas apoiei, como apoio o Bolsa Família, como sou totalmente contra qualquer tipo de fascismo, de discriminação. Sou a favor da democracia, e aí cada hora eu sou uma coisa, né? A hora que eu apoio o Bolsa Família, eu sou esquerda. Quando eu apoio o 5G, que foi uma coisa boa para o Brasil, eu sou com Bolsonaro e sou de direita porque quero subir minhas ações. Então, assim, eu apanho dos dois lados. Eu quero fazer um grande movimento em setembro para unir o Brasil inteiro. A gente tem que resgatar o que esse país tem de bom. Chega. Eu estou fazendo campanha até fora do Brasil pra isso. Se esse Brasil gerasse emprego, é uma potência maravilhosa. Quando eu começo a falar... Igual fiz com a vacina (o Mulheres do Brasil lançou na pandemia o movimento Unidos pela Vacina). Você vai ver. Setembro eu quero parar o Brasil junto com todo mundo para a gente fazer um grande Unidos pelo Brasil. Sair dessa dicotomia. Tem muita gente cansada dessa dicotomia.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h, na Rua Desembargador Guimarães 21, Água Branca, São Paulo/SP. O telefone é (11) 3874-2152

PLANO DE SAÚDE

Reembolso de cirurgia realizada fora da rede

Uma operadora de plano de saúde terá que ressarcir um usuário pelos gastos decorrentes de uma cirurgia para colocação de um marca-passo, realizada fora da rede credenciada, depois que a cobertura foi indevidamente negada pela empresa. A decisão unânime foi da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que, no entanto, limitou o ressarcimento dos valores conforme a tabela de preços do plano contratado. A Corte, no entanto, desconsiderou os gastos com hospedagem, transporte e alimentação do consumidor. A Quinta Turma, porém, manteve a indenização em R$ 10 mil por danos morais, por conta da negativa de cobertura.

COMBUSTÍVEL

Procon-RJ fiscaliza postos

O Procon-RJ está fazendo fiscalizações diárias para verificar se a queda do ICMS para os combustíveis está refletida nos preços cobrados na bomba para o consumidor. De 421 postos fiscalizados, de segunda a sexta-feira passada, 274 estavam com o valor reduzido de acordo com a nova tributação, 83 reduziram o preço abaixo da expectativa e 72 adequaram o valor durante a fiscalização. O consumidor que encontrar postos ainda com o preço antigo pode enviar mensagem para o WhatsApp da entidade: (21) 98104-5445. É importante informar o endereço completo e o nome do estabelecimento, além de um breve relato sobre a denuncia para que os agentes verifiquem.

ENERGIA ELÉTRICA

Enel lança campanha de negociação

A Enel lançou uma campanha de negociação de dívidas com condições especiais para clientes de baixa renda cadastrados na tarifa social de energia elétrica. As contas em atraso podem ser pagas em até 36 vezes com isenção de encargos sobre atraso, com entrada mínima de 10%. Os clientes interessados podem fazer a negociação nas lojas de atendimento ou pelo 0800 28 00 120.

Vitaminas personalizadas: risco à saúde e à privacidade

Especialistas criticam modelo que inclui prescrição por 'quiz' na internet e algoritmo para definir produto indicado

ANA CLARA VELOSO
ana.veloso@extra.inf.br

A oferta personalizada de vitaminas pela internet ganhou espaço no mercado brasileiro de suplementos. Em moldes similares ao que já existia no exterior — principalmente nos Estados Unidos —, empresas oferecem recomendação de suplementação a partir de um *quiz* que busca avaliar objetivos e características físicas e comportamentais, como idade, rotina alimentar e condições de saúde.

Esse tipo de empreendimento, porém, levanta questionamentos entre especialistas. O principal é que a mesma empresa responsável por diagnosticar a necessidade de suplementação é a que faz a comercialização do produto, como destaca o Conselho Regional de Nutrição da 4ª Região.

— A construção de uma narrativa de que todos têm necessidade de suplementação de vitaminas não é adequada, apesar de explorada nas estratégias publicitárias. Alguns estudos já demonstram preocupação com o crescimento da suplementação — diz o conselheiro Fernando Lamarca.

Uma das plataformas brasileiras para venda de produtos personalizados, a SetYou, afirma já ter vendido cem mil fórmulas, além de levantar R$ 3,5 milhões com investidores. A Habits também atraiu capital de investidores. O segmento de vitaminas como um todo cresceu 21% em 2021, comparado ao ano anterior, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais (Abiad).

No site de uma das empresas, por exemplo, é possível obter o diagnóstico com base em objetivos gerais, como emagrecimento, memória, energia, libido, exercício físico, sono, entre outros. É possível indicar mais de um objetivo.

O passo seguinte é apontar outros problemas para os quais as vitaminas poderiam surtir efeito. A lista sugerida vai desde pressão alta a dores nas articulações. O interessado indica os elementos que fazem parte de sua rotina, como café, exposição ao sol, exercícios físicos ou compulsão por comida. Com base nos problemas e necessidades apontados, o site envia a prescrição e dá ao consumidor a opção de escolher receber as vitaminas em cápsulas ou pó solúvel.

PROTEÇÃO DE DADOS

Ao concluir o quiz e receber a indicação de vitaminas, o consumidor pode optar por prosseguir com a compra ou não. O Vitamine-se indica vitaminas separadas, com o custo a partir de R$ 50 para uma delas. Mas o valor pode ser bem maior se optar por uma gama de sugestões. SetYou e Habits indicam fórmula com diversas vitaminas a um custo médio entre R$ 120 e R$ 180. A manipulação é feita por farmácia.

Em alguns sites, além da venda da vitamina, há a possibilidade de assinatura de pacotes que incluem aconselhamento com nutricionista.

De acordo com as empresas, os algoritmos aplicados nas perguntas e recomendações são baseados em artigos científicos e consultorias de profissionais da saúde.

— Muito nos preocupa uma prescrição realizada por meio de quiz, uma vez que o respondente pode "manipular" as respostas visando a prescrição em si — diz Elton Bicalho, conselheiro do Conselho Regional de Nutrição da 4ª Região.

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio (Cremerj) afirma que a prescrição de medicamento, inclusive complexos vitamínicos, é ato médico, que, em alguns casos, exigirá exames. A automedicação, destaca, é um risco à saúde.

Especialistas em direito digital identificam também risco à privacidade. O *quiz* que, na maioria dos casos parece inocente, pode expor dados sensíveis, principalmente de saúde.

— Não encontrei em nenhuma plataforma a transparência necessária sobre a finalidade do uso dos dados, a política de proteção e tratamento das informações. Não há pedido claro, específico de consentimento do consumidor quando são requisitados dados sensíveis relacionados à saúde — alerta a advogada Maria Luciana Pereira de Souza, especialista em Direito Digital.

Juliana Oms, pesquisadora do programa de Direitos Digitais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), diz que os sites devem informar parâmetros para a formação do algoritmo e o responsável técnico pelas informações.

Docente do Curso Nacional de Nutrologia da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran), Sandra Lucia Fernandes explica que a suplementação de vitaminas é mandatória só na gestação, lactação e para paciente bariátrico:

— Pessoas saudáveis podem e devem atingir necessidades diárias com boa alimentação.

A nutróloga aponta ainda riscos da hipervitaminose. Por exemplo, excesso de vitamina A pode causar quadro neurológico grave.

O QUE DIZEM AS EMPRESAS

Em nota, a SetYou afirmou que profissionais de saúde utilizam o site com pacientes, devido ao rigor do algoritmo.

A Habits diz que as preocupações das entidades são válidas, mas destacou que não se restringe a vender vitamina, e oferece plano com acompanhamento nutricional.

A Vitamine-se ressaltou que seus suplementos são regulamentados pela Anvisa e que tem nutricionistas a serviço para tirar dúvidas, direcionando quando é preciso acompanhamento profissional.

Procurada para esclarecer a regulação da atividade, a Anvisa afirmou que se por se tratar "de modelo de negócio inovador, não é possível concluir, no momento, o enquadramento dos produtos (suplemento ou medicamento) e a forma de regularização da empresa somente pela avaliação do site." A agência disse que buscará informações com as empresas. *(Colaborou Luciana Casemiro)*

ENTENDA COMO FUNCIONA E O QUE OBSERVAR

Todo mundo deve tomar vitamina?

Segundo a nutróloga Sandra Lúcia Fernandes, da Abran, não há respaldo na literatura médica para uso de vitaminas indiscriminadamente em pessoa saudável. Apenas durante a gestação, na fase de lactação e pessoas que passaram por cirurgia bariátrica. Nos demais casos é preciso análise e até exames.

Qual o risco de uso indiscriminado de vitaminas?

Fernando Lamarca, conselheiro do Conselho Regional de Nutrição da 4ª Região, diz que os riscos estão relacionados à dose consumida diariamente, o período de consumo e o tipo de vitamina. O consumo excessivo de betacaroteno foi associado a aumento do risco de câncer de pulmão. Altas dosagens de vitamina D podem contribuir para o desenvolvimento de pedra nos rins.

O que se deve saber antes de responder o 'quiz'?

O site deve informar claramente a finalidade para a qual serão usados os dados, como serão armazenados, por quanto tempo e ainda se as informações serão compartilhadas.

Qual o papel do algoritmo?

Informe-se a repeito dos parâmetros de análise usados pela inteligência artificial para prescrever o produto. Procure saber se há profissionais de saúde responsáveis.

E se tiver problema?

As empresas dizem oferecer acompanhamento de profissionais, como farmacêuticos e nutricionista durante o tratamento e para aconselhamento do consumidor, algumas dizem ser possível refazer o produto e garantem dar assistência em caso de efeitos colaterais. Em caso de dúvida de prática irregular ou de problema pode-se procurar o Procon e a Agência Nacional de Proteção de Dados, se identificar risco às informações pessoais.

MALA DIRETA

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Reembolso

Em 12 de maio, contratamos uma pousada pelo Booking.com para Cabo Frio. Participaríamos de um evento que foi suspenso, então pedimos cancelamento e reembolso, tínhamos direito a cancelamento gratuito. Até agora nada.

ANDRÉA MARTINS
RIO

A Booking.com afirma que o reembolso será realizado.

Sem informação

Entrei em contato com o SAC do Cetelem para entender um "acordo de parcelamento" feito pelo cartão, o qual minha mãe, Rozenita Josefa, não solicitou. Após numerosas tentativas, em fevereiro, solicitei que enviassem boleto para pagamento à vista. O boleto tinha vencimento dia 28 daquele mês, paguei dia 26, mas a Cetelem não deu baixa no acordo. Em 17 de maio, reconheceram o erro, mas não resolveram.

JULIANA FERRAZ DA SILVA BALA
RIO

O Cetelem diz ter resolvido, constando na fatura agora apenas as compras efetuadas pós-quitação.

Cobrança indevida

Morava em Botafogo e tinha o Plano da Oi Fibra. Ao me mudar para a Freguesia, tive que cancelá-lo, pois não tinha Oi no local. A Oi me cobrou uma conta de R$ 21,28, reclamei e disseram que cancelariam a cobrança. No App da Oi, no entanto, há duas contas, de R$ 21,28 e R$ 164,90.

JAQUELINE DOS SANTOS COSTA
RIO

A Oi diz estar tratando da solicitação, sem dar mais informações.

Ressarcimento

Fiz uma compra on-line, em abril deste ano, nas Americanas. Dentro do prazo previsto pela lei, fiz a devolução do produto. A loja disse que o valor pago seria restituído até a terceira fatura após a compra, que seria a de junho, mas não foi. Enfim, parte do meu limite, que não é muito expressivo, está comprometido.

CRISTIANE BONIFÁCIO
SÃO GONÇALO, RJ

A Americanas diz que cancelou a compra e que o estorno ocorrerá no intervalo de uma a duas faturas, sem justificar a demora.

OBITUÁRIO

Lily Safra/ BILIONÁRIA, AOS 87 ANOS

Uma das mulheres mais ricas do mundo

Ela se dedicou à filantropia com a Fundação Edmond J. Safra, nas áreas de ciência, medicina e educação em mais de 40 países

Presidente do conselho da Fundação Edmond J. Safra, que leva o nome de seu marido, morto em 1999, a gaúcha Lily Safra esteve à frente de uma instituição com ações filantrópicas nas áreas de educação, medicina, ciência, assistência humanitária, em mais de 40 países.

Segundo a revista Forbes, Lily tinha patrimônio de US$ 1,3 bilhão (R$ 6,83 bilhões) e ocupava o número 2.117 na lista de pessoas mais ricas do planeta. Ela foi casada por mais de vinte anos com o banqueiro libanês Edmond Safra, filho de Jacob e irmão de Joseph Safra. A família se mudou para o Brasil na década de 1950, onde fundou o Banco Safra.

Ela e Edmond Safra se casaram em 1976, depois que se conheceram em um leilão em Paris. Em 1999, ele morreu vítima de incêndio criminoso em Montecarlo. Lily, que estava no imóvel, conseguiu se salvar. Um enfermeiro foi condenado à prisão por ter ateado fogo ao local.

Quando o banqueiro morreu, deixou a maior parte de sua fortuna para a fundação que leva seu nome, que passou então a ser comandada por Lily. A entidade financiou o Parkinson and Movement Disorders Center, da Universidade de Nova York (NYU), em 2007. Também fez doações ao Instituto para o Cérebro e Doenças da Medula Espinhal do Hospital Pitié-Salpêtrière, em Paris. E financiou a criação de um hospital voltado ao público infantil em Israel.

Em 2019, a bilionária fez uma das maiores doações para a reconstrução da Catedral de Notre Dame, em Paris, parcialmente destruída em um incêndio. Na ocasião, doou € 10 milhões para as obras.

VALERY HACHE/AFP/10-3-2014

Foco. Lily Safra se dedicou à filantropia, após a morte de Edmond Safra

Amante das artes, vendeu em leilão na Sotheby's, em 2005, 800 peças de sua coleção, incluindo móveis e objetos de arte. Na época, afirmou que desde a morte do marido passou a se dedicar à filantropia. "Minha vida e meus interesses mudaram. É hora de dar a outros o prazer de possuir estes tesouros", afirmou.

Lily era filha de um inglês de origem judaica que emigrou para o Brasil no século XIX. Aos 19 anos, casou-se com Mario Cohen, milionário argentino, com quem teve três filhos. O segundo casamento foi com Alfredo Monteverde, fundador do Ponto Frio. Ele morreu em 1969.

Em 2008, por € 500 milhões, Lily vendeu sua mansão na Côte d'Azur, no Sul da França. À época, a transação foi considerada a maior da história do setor imobiliário. Em 2009, vendeu sua fatia no Ponto Frio para o Grupo Pão de Açúcar por R$ 824,5 milhões.

Lily Safra morreu ontem, aos 87 anos. Segundo a Fundação Edmond J. Safra, ela morreu em Genebra, rodeada pela família e por amigos. O funeral será na cidade suíça na segunda-feira. "Por mais de vinte anos, a senhora Safra manteve fielmente o legado filantrópico de seu amado marido Edmond, prestando apoio a centenas de organizações em todo o mundo", diz a nota.

O CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, lamentou a morte de Lily, reconhecendo seu papel para a filantropia. "Lily construiu trajetória autêntica em ações filantrópicas nas áreas de educação, cultura, artes, saúde e assistência humanitária. Seu legado permanecerá inspirando e indicando caminhos para a agenda de impacto positivo do setor financeiro e privado no Brasil e no mundo", afirmou.

Musk se esquiva de perguntas sobre Twitter em conferência de tecnologia

SUN VALLEY (IDAHO)

Um dia após informar sua desistência do acordo de US$ 44 bilhões para comprar o Twitter, o bilionário Elon Musk se esquivou de perguntas sobre o tema durante conferência para investidores e empresários do banco de investimento Allen & Company. O evento, chamado de "o acampamento dos magnatas", é realizado no discreto Sun Valley Resort, em Idaho, nos Estados Unidos.

Mesmo fugindo das perguntas, Musk reiterou algumas de suas opiniões a respeito da rede social durante entrevista conduzida pelo CEO da OpenAI, Sam Altman. Ele reafirmou suas críticas ao tratamento dado pela empresa ao ex-presidente Donald Trump e à divulgação de informações. Segundo o dono da Tesla e da SpaceX, a rede precisa compartilhar seu algoritmo e ser mais transparente em relação aos dados dos usuários. Ele defendeu que Trump, que teve o perfil banido em janeiro do ano passado por risco de incitação à violência, deveria ter sofrido alguma penalidade, mas não uma proibição vitalícia depois de ter incentivado apoiadores a invadirem o Capitólio.

Durante as negociações para compra do Twitter, o CEO da Tesla chegou a afirmar que reverteria o banimento do ex-presidente e destacou a necessidade de "liberdade de expressão" na plataforma. Para especialistas, o imbróglio é negativo para o Twitter em qualquer cenário, e a perspectiva é de longa batalha judicial.

Longe de discutir o tema, Musk preferiu centrar seu discurso nos planos de sua empresa de foguetes, a SpaceX. Ele chamou Marte de "seguro de vida da civilização" caso um desastre aconteça na Terra. O planeta é necessário como plataforma para a vida humana continuar, quando o sol eventualmente se apagar, acrescentou Musk.

Com a cabeça em Marte. Musk falou sobre a SpaceX

ANGELA WEISS/AFP

Entre os convidados para o evento do Allen & Co. estão Parag Agrawal (Twitter), Tim Cook (Apple), Mark Zuckerberg (Meta), Andy Jassy (Amazon) e Sundar Pichai (Google), além dos CEOs da Netflix, Reed Hastings e Ted Sarandos, e representantes da Sony, da FOX, da Warner Bros e da Paramount.

Musk também comentou sua insatisfação com o governo do democrata Joe Biden. O bilionário tem se tornado cada vez mais crítico à Casa Branca.

NA WEB
GOVERNO BRITÂNICO
Ministros de Boris lançam candidaturas
Partido Conservador do Reino Unido tem abundância de opções e pode alterar regras

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LUIS ROBAYO/AFP

Onda de remarcações. Loja em Buenos Aires avisa que seus preços não subiram; renúncia de Martín Guzmán do Ministério da Economia, no início de julho, desencadeou reajustes de até 30%

EM CÍRCULOS

Em 20 anos, Argentina repete erros e até dolarização volta à pauta

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

O vendedor ambulante de abacate Lisandro Hernández ainda se revolta ao lembrar do famoso discurso do então presidente Eduardo Duhalde, em janeiro de 2002, quando disse aos argentinos que quem tinha depositado dólares no banco receberia dólares. Foi um momento emblemático de uma das crises mais graves da História do país. A desvalorização posterior e a perda dos dólares economizados provocaram um trauma social profundo, que a atual crise do governo de Alberto Fernández e sua vice, Cristina Kirchner, reavivou. Vinte anos depois, a Argentina continua às voltas com turbulências econômicas, políticas e financeiras que criam a sensação generalizada de se estar vivendo num país que não encontra saída.

Na última semana, Lisandro, que perdeu um emprego com carteira assinada durante a pandemia, teve insônia. Ele não tem mais dólares — como muitos argentinos que perderam a capacidade de poupar — mas acorda agoniado, achando que algo grave está prestes a acontecer. Seu filho, de 24 anos, emigrou para a Espanha, onde tenta construir uma vida mais estável. Para ele, de 58, a alternativa foi conseguir biscates que complementem uma aposentadoria que, de acordo com a cotação do dólar paralelo da última sexta-feira, é de US$ 150.

PRESIDENTE ESGOTADO

Vinte anos se passaram da tsunami que começou com a renúncia de Fernando de la Rúa, em dezembro de 2001, e a Argentina parece não ter aprendido a lição. Nas palavras do economista argentino Claudio Loser, que naquele momento estava à frente do Departamento do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI), os políticos continuam gastando como se governassem um país europeu, sem serem europeus. Loser acompanha estupefato debates nos quais colegas vêm defendendo uma nova dolarização da economia da Argentina, que "gasta muito, e gasta mal".

— O que estamos vendo é uma luta de poder interna, na qual um lado [o de Cristina Kirchner] quer gastar mais para ajudar os mais pobres, sua base de apoio mais forte, mas quem acaba ficando mais pobre é o país — aponta Loser.

Nas ruas de Buenos Aires, ninguém parece entender o que pode acontecer daqui para frente. A renúncia do ministro da Economia, Martín Guzmán, após meses de desgaste pelas exigências de Cristina, criou um clima de angústia social. Na semana passada, o dólar paralelo disparou, os bônus e as ações despencaram, dentro e fora do país. A nova titular da pasta, Silvina Batakis, não desperta confiança. Em conversas informais, ministros do governo admitem que Batakis aceitou o cargo sem hesitar e sem impor condições. Basicamente, era ela ou o abismo.

Nas mesmas conversas, os ministros de Fernández admitem que o presidente está "esgotado". A permanente tensão com sua vice está levando o chefe de Estado a situações-limite. Comenta-se informalmente sobre ameaças de renúncia, caso Cristina continue desgastando o poder presidencial com boicotes ao Gabinete. Ainda parece improvável, mas não impossível.

Afinal, o que pretende a vice argentina? Um alto funcionário do governo que a conhece bem responde que Cristina quer garantir dinheiro para suas bases e, assim, que o kirchnerismo seja competitivo nas presidenciais de 2023. Se seus desejos não são atendidos, acrescenta o funcionário, "Cristina avança com tudo até conseguir o que quer".

JUAN MABROMATA/AFP/4-7-2022

'Sem hesitar'. Fernández com a nova titular da Economia, Silvina Batakis

FALSA SAÍDA

Se em 2002 o governo Duhalde optou por desvalorizar a moeda para sair da camisa de força que era a paridade entre o peso e o dólar implementada no governo de Carlos Menem (1989-1999), hoje Fernández está diante do dilema de como estabilizar a economia — sobretudo conter a inflação, que já acumula 60% de aumento nos últimos 12 meses e castiga os mais humildes, essenciais para qualquer governo peronista — sem provocar uma desvalorização descontrolada, que possa acabar arrastando o país para uma hiperinflação.

Por incrível que pareça, são realizados debates e encontros entre políticos e economistas — Cristina teria participado de alguns — para discutir se a dolarização seria a melhor opção. Para Otaviano Canuto, ex-vice-presidente do Banco Mundial e membro do Policy Center for the New South, é inacreditável que a Argentina tenha dado uma volta enorme para chegar ao mesmo lugar.

— Este é o que eu chamo de um déjà vu, all over again. O problema principal do país é da mesma natureza fiscal. O gatilho para a crise de 2001 foi a incapacidade de conter o gasto público. Hoje, isso se repete e uma dolarização não vai resolver — explica Canuto.

Com a taxa de pobreza em quase 40%, o kirchnerismo, sócio majoritário da aliança de governo, está pressionando para pôr mais dinheiro na rua. Um dos projetos, que o ex-ministro Guzmán considerou inviável por questões de equilíbrio fiscal, é a criação de um salário universal para setores vulneráveis.

VANTAGENS DO PERONISMO

O desespero de Cristina e seus aliados, afirma Guillermo Alonso, pesquisador do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Técnicas e professor da Universidade Nacional de San Martín, vem da impossibilidade de cumprir o que o especialista em peronismo chama de "contrato eleitoral" das presidenciais de 2019. Esse contrato eleitoral tácito entre a vice-presidente e suas bases continha a promessa de mais ajuda do Estado.

— O peronismo enfrenta vários problemas, entre eles não estar socorrendo os mais humildes; a perda de votos entre os mais jovens que não têm uma identidade política clara, e a dificuldade de encontrar uma saída para uma crise econômica complexa — diz, Alonso, frisando que isso não implica que o peronismo corre o risco de desaparecer: — Nesses debates internos, o peronismo se transforma. O que temos de inédito nesta crise é o embate entre o presidente e sua vice. Mas, fazendo uma hipótese contrária ao fato, se o governo não fosse peronista, o cenário seria bem diferente. O peronismo tem capacidade de governabilidade.

Essa capacidade, acrescenta o especialista, está relacionada a sua vinculação com sindicatos, movimentos sociais e ao poder institucional que acumula controlando vários governos provinciais. Esse poder explica em parte por que, apesar de governar com uma desaprovação de 75%, Fernández não enfrenta, ainda, forte pressão nas ruas. Os argentinos estão exaustos, assustados, e as movimentações que começam a aparecer nas redes sociais ainda não representam uma ameaça.

Economistas como Eduardo Crespo, professor na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que vive numa ponte aérea entre Rio e Buenos Aires, acreditam que ainda há margem para uma espécie de recessão civilizada, ou seja, um esfriamento da economia para conter a inflação, que impeça uma crise mais severa e de consequências mais graves.

Enquanto o peronismo decide que rumo seguir, a sociedade aguarda com aflição. Entre produtores de bens e serviços, quem não reajustou seus preços em 15% e 20% na última semana suspendeu tudo. As semelhanças com 2002 são várias e este novo déjà vu pós-pandemia despertou os piores fantasmas entre os argentinos.

Disputa no governo amplia crise atual

> Janeiro de 2002
Assume a Presidência o peronista Eduardo Duhalde, após a renúncia em dezembro de Fernando de la Rúa, da União Cívica Radical, em meio a uma crise econômica que levou a uma moratória de US$ 100 bilhões na dívida do país, ao fim da paridade entre o peso e o dólar criada em 1991 e a protestos que deixaram 38 mortos. Duhalde seria sucedido pelos também peronistas Néstor Kirchner, em maio de 2002, que retomou o pagamento da dívida, e Cristina Kirchner, em 2007.

> Dezembro de 2015
Toma posse o conservador Mauricio Macri, da coalizão Juntos pela Mudança, que se elegeu em segundo turno contra o candidato peronista, Daniel Scioli, explorando a desaceleração do crescimento durante o segundo mandato de Cristina. Em 2018, sob risco de novo calote da dívida, Macri assina com o Fundo Monetário Internacional acordo para um empréstimo de US$ 57 bilhões.

> Maio de 2019
É anunciada a candidatura de Alberto Fernández à Presidência pela coalizão Frente de Todos, após acordo com Cristina, que será sua companheira de chapa. Fernández, que em 2008 havia rompido com o governo de Cristina, vence Macri em segundo turno, em novembro, e assume em dezembro.

> Setembro de 2021
Em meio aos efeitos econômicos da pandemia, Cristina publica uma primeira carta questionando o plano econômico do governo, que em seguida é derrotado nas eleições legislativas realizadas em novembro e perde o controle do Senado.

> Março de 2022
A Argentina sela seu 12º acordo com o FMI desde a redemocratização do país, renegociando a dívida contraída por Macri, e a ala de Cristina rejeita o acordo. Em junho, renuncia o ministro da Produção, Matias Kulfas, e no início de julho o da Economia, Martín Guzmán, ambos próximos a Fernández. Silvina Batakis assume a Economia, após seu nome ser aceito por Cristina.

Aumento do aluguel regulado abala nova-iorquinos

Dois milhões de pessoas, quase um quarto da população da cidade, vivem em imóveis que tiveram a maior alta no custo de locação em nove anos; em meio à disparada de preços no mercado livre, muitos não têm opção

MARCELLO CORRÊA
Especial para O GLOBO
NOVA YORK

Com quatro meses de aluguel atrasado e ainda se recuperando do impacto econômico da pandemia, Yoselyn Gomez está preocupada com a renovação de seu contrato de aluguel. Ela faz parte de um grupo de cerca de 2 milhões de nova-iorquinos, quase um quarto dos 8,4 milhões de moradores da cidade, que vivem em apartamentos em que reajustes na locação são regulados pela prefeitura. Nos últimos dois anos, por causa da pandemia, os valores foram praticamente congelados. Mas, em decisão recente, a cidade autorizou os maiores aumentos em quase uma década.

No fim de junho, o Comitê de Diretrizes de Aluguéis (RGB, na sigla em inglês) aprovou em assembleia que contratos de um ano dos chamados aluguéis estabilizados subam até 3,25%. Para os de dois anos, a alta será de até 5%. Os percentuais são os maiores desde 2013, durante o governo de Michael Bloomberg, quando as altas foram de 4% e 7,75%, respectivamente.

KARSTEN MORAN/NEW YORK TIMES/7-10-2021

Aquecimento. Vista do centro de Nova York a partir do Harlem; no mercado livre, preços de aluguéis subiram em até 50% depois da emergência pandêmica

MERCADO LIVRE

Os reajustes são modestos na comparação com o cenário pós-pandêmico no mercado livre de aluguéis na cidade. Desde o início da retomada, proprietários pediram aumentos de até 50%, segundo levantamento da startup openigloo. Se morar em um apartamento assim é uma sorte, para muitos qualquer reajuste é preocupante. Segundo o Departamento de Habitação de Nova York, 32% dos inquilinos sob esse tipo de contrato ganham menos de US$ 25 mil por ano, a metade da média da cidade. Sua renda média é de US$ 47 mil por ano, contra US$ 62,9 mil dos que vivem em imóveis no mercado livre.

Yoselyn, que prefere não revelar seu salário, diz que gasta a maior parte da sua renda com o aluguel no Bronx, sobrando cerca de US$ 400 para o restante das necessidades, como alimentação e saúde.

— Nosso salário não aumenta todo ano — disse ao GLOBO Yoselyn, que é líder em um grupo de defesa de inquilinos chamado Community Action for Safe Apartments (Casa). — Eu moro com a minha filha, e ela vai se mudar em breve e vou ficar sozinha. O que devo fazer? Procurar alguém para alugar um quarto? E tenho ainda que me preparar para o próximo ano, porque, se eles aumentam aluguel agora, aumentarão no próximo ano.

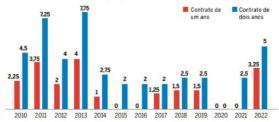
O aumento é o primeiro desde que Eric Adams assumiu como prefeito de Nova York — o segundo homem negro a comandar a cidade. Yoselyn critica o fato de que a decisão afeta mais comunidades que se identificam com Adams — 56% dos moradores em apartamentos com aluguel estabilizado são negros ou latinos.

— Eu votei nele, mas ele é nosso representante? Não, é representante dos donos de imóveis — diz ela, que é de origem dominicana.

Em entrevista após o anúncio do reajuste, Adams admitiu que os aumentos serão "um fardo" para inquilinos em um momento difícil, mas defendeu que a decisão é necessária para evitar a falência de proprietários de imóveis.

— Pequenos proprietários estão sob risco de falência por causa de anos sem aumento, o que põe donos de prédio com ganhos modestos em risco ao mesmo tempo em que ameaça a qualidade de vida para inquilinos que merecem viver em edifícios modernos e com manutenção — disse o prefeito.

SISTEMA DOS ANOS 1960

Em carta publicada também após a decisão de junho, Joseph Stasburg, presidente da Rent Stabilization Association (RSA), que representa proprietários de imóveis com aluguel estabilizado, definiu a decisão como uma "volta ao normal". Durante o mandato do antecessor de Adams, o também democrata Bill de Blasio, os reajustes de aluguel não passaram de 2,75%.

"Para muitos proprietários que lidam com aumentos históricos nos custos operacionais, particularmente nos últimos 12 meses, esta diretriz de aumento pode não ser suficiente para fazer frente aos custos de manutenção. Mas eu garanto que estamos indo na direção certa", escreveu ele.

O sistema de aluguéis estabilizados foi criado em 1969 para lidar com a disparada dos valores. O aluguel médio de apartamentos regulados é de US$ 1.400 por mês, comparado à média de US$ 1.845 fora do sistema. Em geral, donos de imóveis com aluguel estabilizado recebem incentivos fiscais. Nova York adota também o chamado aluguel controlado: cada unidade tem um valor máximo estabelecido pelo órgão regulador e reajustado a cada dois anos apenas para refletir custos operacionais. Esse sistema normalmente se aplica a imóveis construídos antes de 1947 e é uma raridade — existem apenas 16.400 na cidade, contra mais de 1 milhão de apartamentos estabilizados. Famílias de baixa renda podem, também, se inscrever para programas de moradia popular. O principal deles abriga pouco mais de 535 mil moradores em mais de 177 mil apartamentos.

O valor da moradia é motivo de protestos de inquilinos há décadas em Nova York. Mas os efeitos da pandemia escancararam a crise de moradia vivida por uma das cidades mais caras dos EUA, em um momento em que o país enfrenta o risco de recessão e os efeitos da inflação em disparada.

Um ponto de discussão entre proprietários e moradores é o argumento de que os aumentos são necessários para que pequenos donos de imóveis não quebrem. Análise da organização não governamental JustFix indica que mais de 60% dos donos de unidades com aluguel estabilizado têm mais de 10 mil imóveis.

Para ativistas, as altas nos aluguéis devem levar ao aumento dos despejos. Durante a fase crítica da pandemia, uma moratória impediu que inquilinos fossem retirados de apartamentos por falta de pagamento. No entanto, já há uma tendência de alta após o fim das regras especiais.

— Nova York está em uma emergência de moradia. Proprietários e inquilinos estão insatisfeitos, mas não há uma equivalência. Proprietários estão insatisfeitos porque não estão ganhando dinheiro, moradores estão insatisfeitos porque vão ficar sem teto — disse ao GLOBO a ativista Andrea Shapiro, do Met Council of Housing, uma organização de defesa de inquilinos.

ALÍVIO DE OUTRO LADO

Para famílias com renda mais alta e condições de arcar com o aluguel, o aumento é visto com mais tranquilidade e até alívio diante do agitado mercado imobiliário nova-iorquino, onde quem encontra um imóvel com aluguel estabilizado tende a fazer de tudo para manter o contrato.

A corretora de imóveis brasileira Ebe Becker mora há 18 anos em um apartamento do tipo em Manhattan. A alta anunciada, no caso dela, deve caber no orçamento. Ela destaca que o cenário no mercado livre tem sido de aumentos ainda mais significativos.

— Eu tenho várias pessoas procurando apartamento em torno de US$ 2.500 que falam no tem nada no mercado. Apartamentos que eram de US$ 2.000, US$ 2.500 em 2020, agora então US$ 2.800 e US$ 3.000 no mercado livre — afirma Becker.

Assassino de Abe cita rancor contra igreja

Motivação do atentado contra o ex-premier japonês seria o ódio por movimento do Reverendo Moon

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Novos detalhes a respeito de como o assassino confesso do ex-premier japonês Shinzo Abe, Tetsuya Yamagami, planejou suas ações, e sobre suas alegadas motivações para cometer o crime, se tornaram públicos ontem.

Tal como tinham dito na véspera, investigadores reiteraram que Yamagami, de 41 anos, afirma não ter problemas políticos com Abe.

No lugar disso, ele acusa a Igreja da Unificação, movimento religioso criado pelo sul-coreano falecido Sun Myung Moon, conhecido como Reverendo Moon, de arruinar sua família, e diz que acreditava que, atingindo o ex-primeiro-ministro, prejudicaria o grupo.

— Minha família se juntou a essa religião e nossa vida se tornou mais difícil depois de doar dinheiro para ela — disse Yamagami à polícia, segundo o jornal Asahi Shimbum. — Eu queria atingir o mais alto funcionário da organização, mas era difícil. Então, mirei em Abe porque acreditava que ele estava ligado a ela. Eu queria matá-lo.

Não há vínculos conhecidos entre o movimento religioso e o ex-primeiro-ministro. Porém, teorias da conspiração circulam na internet, acusando seu avô materno, Nobusuke Kishi, que foi primeiro-ministro do Japão de 1957 a 1960 e foi acusado de cometer crimes de guerra na Manchúria, no Nordeste da China, de ter ligações com a igreja.

De acordo com notícias japonesas, a mãe de Yamagami integrou o movimento religioso e perdeu dinheiro por isso. Um homem que se identificou como parente de Yamagami disse ao Asahi Shimbun que sua família teve problemas com a igreja.

— Sua família se desfez devido ao grupo — disse em referência à Igreja da Unificação.

A polícia e a imprensa japonesa vivem uma situação delicada, pois não podem levantar suspeitas contra uma organização sem relação com o crime. Por outro lado, se não divulgarem informações, podem ser acusados de integrar uma conspiração.

PHILIP FONG/AFP

Homenagens. Memorial montado na estação Yamato-Saidaiji, palco do crime

Nos anos 1990 o Reverendo Moon deu início ao ambicioso projeto de transformar a cidade de Jardim, no Mato Grosso do Sul, em uma cidade modelo para o mundo.

Mentira moveu massacre que virou método na Guerra Fria

Em livro, jornalista volta ao assassinato de milhares na Indonésia sob a bandeira do anticomunismo e mostra suas ramificações

ULET IFANSASTI/NEW YORK TIMES/21-7-2017

Moldando o passado. Museu homenageia Suharto em Kemusuk, na Indonésia: ditador que assumiu com apoio dos EUA eliminou matança da História do país

FILIPE BARINI
filipe.barini@Oglobo.com.br

Para os turistas que, todos os anos, passam pela Ilha de Bali, na Indonésia, aquele é apenas um cenário paradisíaco, que simboliza férias dos sonhos e dias de diversão. Mas, seis décadas atrás, foi o cenário da execução de milhares de civis — um dos muitos massacres cometidos no país entre 1965 e 1966, sob a bandeira do anticomunismo, apoiados pelos EUA e desconhecidos por grande parte do mundo.

Em "O Método Jacarta — A cruzada anticomunista e o programa de assassinatos em massa que moldou o nosso mundo" (Editora Autonomia Literária), que será lançado nesta semana no Brasil, o jornalista americano Vincent Bevins volta aos eventos que levaram a três décadas da ditadura comandada por Suharto (1967-1998) e que ainda marcam a sociedade indonésia.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Segundo estimativas, até um milhão de pessoas foram mortas por militares e grupos civis, que lideraram uma caça às bruxas contra "inimigos do Estado". Milhões foram submetidos a prisões arbitrárias, tortura e anos ou décadas em campos de concentração.

— Inicialmente, não estava interessado em detalhes sangrentos. Sabia o que tinha acontecido e não queria traumatizar os sobreviventes — diz Bevins, que trabalhou como correspondente na Indonésia, ao GLOBO. — Eu tentei reconstruir para o leitor global o que a esquerda indonésia queria e o que defendia.

Presidente desde a independência, em 1945, Sukarno tentava se desvencilhar da polarização entre Moscou e Washington e foi um dos dirigentes do Movimento dos Não Alinhados. Internamente, buscava um equilíbrio entre as principais forças: os militares, os religiosos e os comunistas. O país mudaria drasticamente em 30 de setembro de 1965, quando um grupo de militares sequestrou e executou seis generais, no que seria uma tentativa de golpe.

Até hoje, há divergências sobre quem seriam os líderes da intentona, mas a cúpula militar, que desejava se ver livre do presidente, ligou o ataque ao Partido Comunista. Ela também contava com o apoio direto dos EUA: Washington queria pôr fim fim ao avanço dos comunistas, que vinham conquistando resultados cada vez melhores nas eleições, e preferia ter no comando da Indonésia alguém mais alinhado a seus interesses.

Sukarno ainda se manteve na Presidência até 1967, quando foi derrubado por Suharto. Mas o poder real estava com os militares, que, na versão oficial sobre os fatos daquele 30 de setembro, incluíram rituais satânicos, orgias e a castração dos reféns. A versão se espalhou como verdadeira, retratada em filme financiado pelo Estado. A retratação dos comunistas como seres desprovidos de humanidade contribuiu para a extensão dos massacres.

KEMAL JUFRI/AFP

Sukarno. Derrubado em 1967

"A História aceita na Indonésia hoje ainda é a propaganda do governo de Suharto com o apoio de governos ocidentais"

Vincent Bevins, autor de "O método Jacarta"

Segundo Bevins, mais de duas décadas após a queda de Suharto, em 1998, as pessoas ainda evitam falar publicamente sobre os massacres. Ele se viu obrigado a melhorar seu indonésio para fazer as entrevistas, já que a presença de um intérprete criava desconfiança.

— Nenhum indonésio mais velho vai contar a verdade sobre o que aconteceu nos anos 1960, sobre o que eles tiveram que enfrentar na repressão, se houver um indonésio desconhecido na sala, que pode sair dali e contar para outras pessoas — conta o jornalista.

RUMO AO BRASIL

As histórias pessoais dão à narrativa de "O Método Jacarta" um aspecto íntimo. É o caso do relato de Ing Giok Tan, que, em 1962, embarcou com seus pais para o Brasil, atrás de promessas de democracia, liberdade e prosperidade.

Dois anos após sua chegada, o presidente João Goulart foi derrubado por um golpe militar. Como na distante Indonésia, o anticomunismo era fator central no discurso dos novos chefes em Brasília, e justificaria movimentos semelhantes pela América Latina, igualmente apoiados pelos EUA.

O extermínio em massa de opositores, conhecido como "solução Jacarta", era regularmente mencionado: segundo documentos da Comissão Nacional da Verdade, a ditadura brasileira elaborou sua própria Operação Jacarta, que tinha como objetivo a eliminação de pessoas identificadas como comunistas. Contudo, o assassinato do jornalista Vladimir Herzog pela repressão, em 1975, teria impedido que o plano fosse levado adiante.

Nas 410 páginas de "O Método Jacarta", chama a atenção como o governo de Suharto não apenas moldou a história sobre o massacre da própria população, mas também evitou que os crimes fossem investigados e difundidos.

— A História aceita na Indonésia hoje ainda é a propaganda divulgada pelo governo de Suharto com o apoio de governos ocidentais — disse Bevins. — Já durante o massacre, o governo da Indonésia aprovou uma lei proibindo qualquer coisa que pudesse ser vista como uma defesa do marxismo. E isso na prática tornou ilegal contar a verdade sobre o que aconteceu em 1965.

MATANDO A VERDADE

Suharto caiu com a Guerra Fria encerrada e em meio a protestos relacionados à crise financeira do ano anterior. Até o fim da vida, não teve problemas judiciais. Quando morreu, em 2008, o então presidente Susilo Bambang Yudhoyono disse que era "um dos melhores filhos" da Indonésia.

Jamais houve no país uma Comissão da Verdade e, segundo Bevins, as pessoas que questionam o passado podem sofrer represálias. Em Bali, onde 5% dos moradores foram mortos, não há registros do passado.

— Um dos balineses com quem conversei contou que mesmo os turistas mais conscientes, que sabem dos massacres no Camboja, não sabem do que houve ali — diz Bevins. — E essas coisas estão relacionadas: o governo de Suharto foi possível graças aos massacres, e a indústria do turismo que se mudou para Bali só foi possível graças ao governo de Suharto.

A publicação de um livro que conta como a desinformação foi usada para propagar uma suposta ameaça comunista, legitimando o massacre de um milhão de pessoas, ocorre quando se debatem maneiras de combater o uso político de informações falsas.

— Infelizmente, é por isso que o livro é mais relevante agora do que quando eu comecei a trabalhar nele, em 2017 — opina Bevins. — Não há razão para crer que essa estratégia tenha desaparecido para sempre, ou que seja apenas um episódio perturbador do passado. Esses métodos foram usados porque funcionam, e não há razão para acreditar que deixaram de funcionar.

Presidente do Sri Lanka anuncia renúncia após protestos

Residência oficial foi invadida e casa do primeiro-ministro foi incendiada por manifestantes que protestam contra crise econômica

COLOMBO, SRI LANKA

O presidente do Sri Lanka, Gotabaya Rajapaksa anunciou que irá deixar o cargo na próxima quarta-feira, comunicou o presidente do Parlamento, Mahinda Yapa Abeywardena, em uma mensagem televisiva transmitida ontem à noite, após um dia de protestos furiosos na capital do país, Colombo. O premier do país, Ranil Wickremesinghe, também chegou a afirmar que está disposto a renunciar ao cargo pela "proteção dos cidadãos" e para dar lugar a um "governo de unidade nacional", mas sem informar uma data.

Manifestantes incendiaram a casa particular de Wickremesinghe na tarde de ontem, no momento mais dramático de uma série de protestos. Mais cedo, uma multidão já havia invadido a residência presidencial minutos depois de o mandatário abandonar o local. A forte crise econômica que o país atravessa leva dezenas de milhares de pessoas às ruas para pedir a renúncia de ambos os líderes há meses, mas os protestos ainda não tinham se tornado tão coléricos.

Depois da invasão à residência oficial do presidente, que foi transportado para um local secreto protegido pelo Exército, o primeiro-ministro convocou uma reunião de emergência para discutir uma "saída rápida" para a crise. Nem o presidente nem o premier estavam em casa no momento das invasões.

FAMÍLIA INFLUENTE

A família do presidente é uma das mais influentes na política do país. Seu irmão mais velho, o ex-presidente Mahinda Rajapaksa, deixou o cargo de primeiro-ministro em maio após embates entre seus simpatizantes e manifestantes antigoverno que deixaram três mortos, incluindo um deputado, e mais de 150 feridos. Outros três membros da família também entregaram cargos de alto escalão na época.

O país asiático passa pela pior crise econômica desde a independência, em 1948, sofrendo com a falta de combustível e remédios, além da inflação recorde. O governo declarou moratória da dívida externa de US$ 51 bilhões e iniciou negociações de resgate com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

AFP

Invasão. Manifestantes na piscina do presidente Gotabaya Rajapaksa. Residência do premier também foi ocupada

O cenário — atribuído à má gestão econômica e à redução do turismo provocada pela pandemia — inclui cortes sucessivos de energia e longas filas nos postos de gasolina, que deflagraram os protestos.

O Sri Lanka ficou sem reservas cambiais para a importação de itens essenciais como combustível e remédios, e as Nações Unidas alertaram que mais de um quarto dos 21 milhões de habitantes do país corre o risco de sofrer com falta de alimentos.

A crise econômica é um grande revés para o país, que ainda vive o legado de uma sangrenta guerra civil de três décadas. O conflito, entre o governo e os insurgentes Tamil Tiger, que assumiram a causa da discriminação contra a minoria étnica tâmil, acabou em 2009, mas muitas de seus motivadores permaneceram, com a família Rajapaksa ainda ligada aos interesses da maioria budista cingalesa.

BANHO DE PISCINA

Durante as invasões, segundo mostram vídeos em mídias sociais, os manifestantes pularam na piscina da residência de Rajapaksa, descansaram nos quartos e fritaram lanches na cozinha .

— Vim aqui hoje para mandar o presidente para casa — disse Wasantha Kiruwaththuduwa, de 50 anos, que caminhou 16 quilômetros para se juntar ao protesto. — Agora o presidente deve renunciar. Se ele quer que a paz prevaleça, ele deve renunciar.

Segundo autoridades, pelo menos 42 pessoas ficaram feridas nos confrontos com a polícia, que tiveram uso de gás lacrimogêneo e canhões de água contra manifestantes. Agentes também dispararam tiros para o ar.

As especulações sobre o paradeiro de Rajapaksa duraram todo o dia e continuaram a se intensificar à noite, mas sua localização permaneceu incerta.

Saúde

NA WEB

DIETA INFANTIL
Provar alimentos cedo previne alergias
Estudo mostrou que a introdução precoce de alergênicos diminui risco de reações

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Britt Wray/ PESQUISADORA

Em seu livro mais recente, especialista em saúde mental e meio ambiente discute como transformar a ecoansiedade em combustível para construir um mundo melhor

DIVULGAÇÃO

THAYZ GUIMARÃES
thayz.guimaraes@oglobo.com.br

‘A CRISE CLIMÁTICA IMPACTA DIVERSOS ASPECTOS DA SAÚDE’

Britt Wray talvez seja a especialista em saúde mental e meio ambiente mais popular de sua geração. Seus trabalhos sobre os impactos da crise ecológica no psicológico humano já lhe renderam diversos podcasts e programas de rádio e TV nos Estados Unidos, além de um TED Talk visto por mais de 2,5 milhões de pessoas em todo o mundo. Seu último livro, “Generation Dread — Finding Purpose in an Age of Climate Crisis” (“Medo geracional — Encontrando propósito em uma era de crise climática”, em tradução literal), foi elogiado até por Adam McKay, diretor de “Não olhe para cima”, um filme viral da Netflix que mistura ficção científica e sátira política para denunciar a emergência climática atual. Lançado nos EUA pela Penguin, a obra discute como os indivíduos — e as comunidades, principalmente — podem construir resiliência e transformar a ecoansiedade (ou ansiedade ecológica) em um combustível para impulsionar novos esforços de busca por um mundo melhor.

Como as pessoas estão sendo mentalmente impactadas pelas mudanças climáticas?

Experiências de desastres, como incêndios florestais, inundações e furacões podem aumentar os níveis clínicos de ansiedade e depressão, transtorno de estresse pós-traumático, abuso de substâncias e violência doméstica. Além disso, as ondas de calor, que vêm piorando devido à crise climática, estão fortemente ligadas ao crescimento da violência. As internações hospitalares por automutilação e tentativas de suicídio também se intensificam nessas condições.

O que exatamente é a ecoansiedade?

A ansiedade ecológica é definida pela Associação Americana de Psicologia como o medo crônico da destruição ambiental. Podemos dizer que é um termo guarda-chuva que inclui a ansiedade, mas também tristeza, pesar, raiva, às vezes culpa, desamparo e impotência. Em tese, isso não é necessariamente ruim. Muitos profissionais de saúde mental argumentam que é saudável sentir pelo menos um pouco de ecoansiedade, porque é uma resposta racional e normal a uma ameaça real que nossa civilização enfrenta. Mas esse sentimento pode chegar a paralisar a pessoa e prejudicar sua capacidade de zelar pelo próprio bem-estar.

Existem dados sobre a porcentagem de pessoas impactadas pela ecoansiedade nos dias de hoje?

Meus colegas [da Universidade de Stanford] e eu pesquisamos 10 mil jovens de 16 a 25 anos em dez países para tentar entender o alcance e o peso da

“Incêndios florestais, inundações e furacões, podem aumentar os níveis clínicos de ansiedade e depressão”

“Qualquer um pode sentir ecoansiedade, independentemente de sua idade, se entender que sua saúde está ligada à saúde do meio ambiente”

Britt Wray, especialista em saúde mental e meio ambiente

ansiedade climática em suas vidas. Fomos a lugares como Brasil, Índia, Nigéria, Filipinas, França, EUA, Finlândia e Reino Unido em busca de cenários realmente diversos em termos de renda e de exposição aos riscos climáticos. O que descobrimos foi que, segundo 45% desses jovens, a crise climática impacta negativamente diversos aspectos de suas vidas: alimentação, sono, concentração, aprendizado escolar, trabalho, lazer ou relacionamentos. E isso, claro, também afeta a saúde mental.

Os jovens são os mais afetados?

Sabemos que os jovens estão sentindo isso de forma mais aguda em comparação com as demais gerações vivas hoje. Mas qualquer um pode sentir ecoansiedade, independentemente de sua idade, se entender que sua saúde está ligada à saúde do meio ambiente. Vimos em nosso estudo e também em outros conjuntos de dados que essa angústia é mais forte em comunidades que estão na linha de frente das mudanças climáticas. Enquanto a média global é de 45%, esse número sobe para 67% em lugares como Índia, Nigéria e Filipinas, por exemplo.

No livro, você afirma que “ansiedade ecológica” se tornou a expressão da vez. Mas essa não parece ser uma discussão que tenha eco fora dos EUA e da Europa...

Não podemos nos limitar à terminologia e pressupor que se não houver um termo para “ecoansiedade” em uma língua, isso significa que a crise ecológica não está impactando a saúde mental das pessoas. As nossas pesquisas mostram justamente o contrário. Basta formular as questões de maneira diferente: pergunte como as pessoas se sentem sobre eventos climáticos extremos, como a ameaça de escassez de alimentos e água ou sobre os efeitos da migração devido ao aquecimento global, que arruína os meios de subsistência, em vez de questionar se elas têm ansiedade ecológica. É um erro pensar que só o privilegiado ou a classe média branca e instruída sente isso. É tudo questão de adequação dos termos. Quando fazemos a pergunta de forma diferente, vemos que muitas pessoas sentem essa angústia.

O que devemos fazer para que as nossas ecoemoções não se tornem debilitantes?

Seria maravilhoso se tivéssemos uma fórmula, mas não temos. As respostas psicológicas variam de pessoa para pessoa e é muito natural que os humanos, de forma geral, se afastem de sentimentos desconfortáveis. Temos defesas psicológicas que nos protegem da ansiedade e da dor para nos permitir sobreviver no mundo quando a realidade é difícil de suportar. E desenvolvemos essas defesas inconscientes realmente poderosas mesmo quando isso pode significar que estamos colocando em risco nosso futuro a longo prazo por não nos concentrarmos nesses perigos no presente. Vemos isso na crise climática, mas também estamos lidando com um ambiente de mídia em que as pessoas são bombardeadas com manchetes aterrorizantes o tempo todo, o que pode ser debilitante e narrativamente impeditivo do senso de futuro.

Você poderia explicar melhor?

Muitas vezes, a forma como nossa mídia é produzida e compartilhada se atém apenas à ameaça. Não se abre espaço para ações que as pessoas possam realizar nem para destacar o lado positivo daquelas que já estão sendo tomadas e quais ganhos estão sendo obtidos na luta contra a crise climática. Não são divulgadas informações que ajudem as pessoas a sentir que há esperança.

Você está dizendo que a mídia tem uma parcela de culpa?

Estamos lidando com uma catástrofe incrível da narrativa sobre a crise climática, que está prendendo as pessoas em poços de desespero e desamparo, como se não houvesse nada que pudesse ser feito e fosse tarde demais. Portanto, como essa situação avassaladora não pode ser resolvida, o melhor é nos resignarmos a esses tipos de crenças que nos impedem de agir. Precisamos de uma mudança de narrativa. Precisamos levar as pessoas a imaginar um futuro melhor para o qual estão trabalhando.

Sua pesquisa prevê uma onda crescente de preocupação com a saúde mental à medida que a crise climática piora. Como a sociedade pode se preparar?

Estamos falando de traumas em nível populacional decorrentes de uma crise climática cada vez pior e de sistemas de saúde que, em muitas nações, não estão configurados para cuidar das milhares de pessoas que já precisam de serviços de atendimento mental hoje. Portanto, temos que pensar em como construir e expandir a capacidade dos sistemas de saúde, especialmente em locais de poucos recursos. Uma ideia sobre a qual escrevo no livro, e que já se provou extremamente eficaz, é o uso de agentes capacitadores. Em vez de investirmos apenas no modelo com psiquiatras, terapeutas e clínicos, o que costuma gerar um custo alto. Esses profissionais de saúde mental podem treinar leigos para auxiliar no cuidado de pessoas com ansiedade e depressão em escolas, igrejas e centros comunitários, por exemplo. Foram feitos ensaios clínicos, e, em muitos casos, esse tipo de ação se mostrou mais eficaz até que a atenção primária. É uma ferramenta muito poderosa.

O que explica isso?

Há muitas evidências de que alta conexão, alta confiança e alto capital social em relação ao lugar em que vivemos realmente protegem nossa saúde mental em face de desastres. Sendo o capital social entendido como a capacidade de os moradores de uma comunidade se unirem e alcançarem objetivos compartilhados. Quando definimos tarefas e aprendemos a seguir e liderar uns aos outros, e depois realizamos essas tarefas juntos, fortalecemos nossos relacionamentos e nossa capacidade de pedir ajuda dentro da comunidade. Assim, podemos nos reerguer mais rápido quando coisas ruins acontecem e também sabemos que não estamos sozinhos ou desamparados, mas que há resiliência construída dentro da comunidade por ter essa alta confiança e capital social.

FREEPIK.COM

Por que sempre há espaço para uma sobremesa gostosa depois do almoço

Especialistas explicam os mecanismos que levam nosso corpo aceitar mais comida mesmo quando já estamos satisfeitos após uma refeição

ASER GARCÍA RADA
do El País

Uma simples pergunta depois do almoço muitas vezes parece ser inevitável "Tem alguma sobremesa?". E mesmo que seja preciso afrouxar o cinto depois, o encanto de um bolo ou de um doce é irresistível. O porquê de muitas pessoas, mesmo satisfeitas, ainda terem fome de bolos, doces ou sorvetes é uma questão que motiva o interesse de endocrinologistas e nutricionistas.

Embora algumas pessoas gostem mais de doces do que outras, há uma série de razões pelas quais muitos de nós querem sobremesa depois de uma refeição pesada. Como explica Pablo Suárez Llanos, endocrinologista da Unidade de Nutrição Clínica e Dietética do Hospital Universitário Nossa Senhora de Candelaria, em Tenerife, a interação entre nosso sistema endócrino e o sistema nervoso central para regular nossa fome é obscura.

Para começar, destacam-se duas substâncias com funções opostas: a leptina, considerada o hormônio da saciedade, e a grelina, considerada o hormônio da fome. A leptina regula o equilíbrio energético a longo prazo e promove a manutenção do peso habitual. É secretada por nossas células de gordura quando detectam que temos depósitos suficientes, informando ao cérebro para suprimir nosso apetite e parar de comer. Mas seus níveis não variam com uma ingestão isolada, nem têm ação imediata.

— Ela precisa de estímulos contínuos ao longo do tempo para se modificar. Tem mais a ver com os comportamentos alimentares e com a quantidade de gordura que cada um tem — afirma López Llanos, que integra o comitê de gestão da área de nutrição da Sociedade Espanhola de Endocrinologia e Nutrição (SEEN).

Por outro lado, "o hormônio mais relacionado à fome é a grelina", indica o especialista. Produzida pela mucosa que reveste o estômago, ela exerce, ao contrário da leptina, uma ação rápida que induz o apetite nos centros neuronais de saciedade e a fome do hipotálamo, e intervém no início das refeições. O fator fundamental para sua liberação no sangue é o esvaziamento gástrico.

— Quando o estômago está mais vazio, a sensação de um buraco nele faz com que a grelina seja sintetizada e a pessoa sinta fome. Parece que pode haver picos às 8h, 12h e 20h e é por isso que também queremos comer nesses horários do dia — afirma Suárez Llanos.

Uma revisão biomédica recente publicada na Pharmacological Research avaliou as complexas interações da grelina com nossos sistemas fisiológicos para a regulação do prazer e do estresse. Esta última relação é o que leva ao pensamento de "eu mereço este bolo", após situações de estresse ou episódios de ansiedade.

— A grelina promove a ingestão, o armazenamento de gordura, a diminuição do metabolismo basal, a economia de energia e a fome por alimentos com alto teor calórico ou açucarado — acrescenta Guadalupe Sabio, professora e pesquisadora do Centro Nacional de Pesquisa Cardiovascular (CNIC) apontando para mais uma das chaves do nosso espaço insaciável para produtos de confeitaria.

RECOMPENSA

Existem outros receptores que são estimulados por alimentos ricos em açúcares e gorduras, acrescenta a pesquisadora.

— O sistema é muito mais complexo do que um simples hormônio que faz "liga-desliga" na vontade. Obviamente, cada um de nós gosta de um tipo de comida e isso vai estimular os receptores de recompensa no nosso cérebro — afirma a especialista.

De fato, os alimentos ricos em açúcares e gorduras ativam nossos centros de prazer no cérebro, especialmente se combinados em alimentos processados — como muitas sobremesas —, a ponto de alguns cientistas considerá-los capazes de gerar um verdadeiro "vício em comida" como apontaram três pesquisadores em 2015 na revista PLOS One.

Esse desejo por alimentos densos em energia também tem uma justificativa evolutiva como mecanismo de sobrevivência: somos projetados para sobreviver no contexto de escassez, não na abundância.

— Evolutivamente somos feitos para amar os doces, mais até do que a gordura — considera Sabio. — No começo, gostávamos de frutas porque elas têm açúcar, mas à medida que evoluímos, fomos dando mais intensidade a esse sabor. Agora, se você perguntar a uma criança se uma maçã é doce ela vai responder que não.

VARIEDADE

Barbara J. Rolls, professora de ciências nutricionais da Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade Estadual da Pensilvânia (HHD) e diretora de seu Laboratório para o Estudo do Comportamento da Ingestão Humana vem desenvolvendo desde a década de 1980 uma pesquisa sobre o que é conhecido como saciedade sensorial específica. O termo cunhado pelo fisiologista francês Jacques Le Magnen — que o descreveu pela primeira vez em ratos em 1956, e que a pesquisadora Rolls detalhou em humanos em 1981 — para definir a diminuição do prazer que qualquer alimento nos dá à medida que comemos, mas isso não impede que outra comida diferente que chegue mais tarde à mesa seja apetitosa.

— Você não gosta mais da comida que já comeu do que da que não comeu — resume.

Em 1984, Rolls publicou um estudo no jornal Appetite intitulado "Mudanças de prazer e ingestão de alimentos em uma refeição mista de quatro pratos", no qual mostrou que a saciedade pode ser específica para cada alimento ingerido: aqueles que receberam quatro pratos diferentes comeram mais e tiveram um consumo de calorias cerca de 60% maior que o grupo que recebeu quatro pratos idênticos.

— Se você tiver opções, à medida que um alimento começa a ter um sabor considerado menos palatável, você muda para outros — diz Rolls.

É por isso que comemos mais batatas fritas se forem oferecidas primeiro com ketchup e depois com maionese, como outros pesquisadores descreveram na revista acadêmica Physiology & Behavior, ou as crianças comem mais vegetais quando vários tipos são servidos juntos, como Rolls mostrou no The American Journal of Clinical Nutrition. As primeiras mordidas de um prato delicioso nos satisfazem mais do que as últimas.

Vai um pedaço? Sentir vontade de doce tem a ver com hormônios, mas também com o sistema de recompensa

E não apenas abrimos espaço para a sobremesa, mas também para o segundo prato quando estamos entediados com o primeiro. A sobremesa, além de um novo estímulo, é doce, o que a torna ainda mais apetitosa. Além disso, comeríamos mais sorvete se nos dessem dois sabores em vez de apenas um, ressalta Rolls.

Tudo isso porque uma alimentação saudável deve ser variada. E nossos cérebros evoluíram ao longo de milênios para compensar essa disparidade, dando-nos prazer de mudanças no sabor, apresentação, cheiro, textura e outras qualidades alimentares.

"Somos onívoros", lembra Rolls: procuramos comer uma variedade de alimentos para garantir a diversidade de nutrientes necessários. A contrapartida é que não tivemos tempo de nos adaptar aos estímulos de milhares de produtos insalubres que enchem as prateleiras dos supermercados.

COMO FUGIR DA TENTAÇÃO

Primeiro, é preciso compreender que os ambientes de socialização ou a ampla disponibilidade de alimentos, como nos bufês livres, também nos impulsionam a comer mais.

Como a sensação de saciedade pode demorar cerca de 20 minutos a partir do momento em que começamos a refeição, também faz sentido comer mais devagar e demorar um pouco antes de decidir se realmente precisamos do bolo, se optamos por algo mais saudável ou se não queremos nada. Em última análise, podemos sempre compartilhar sobremesas ou pedir porções reduzidas.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) Quarta dose para pessoas com 40 anos ou mais

SÃO PAULO (SP) Quinta dose para pessoas imunossuprimidas com 40 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG) Não haverá vacinação

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ) Não haverá vacinação
BRASÍLIA (DF) Não haverá vacinação
PORTO ALEGRE (RS) Não haverá vacinação

MAIS À FRENTE

Segunda-feira: Campanha segue com a D4 acima dos 40 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Marianne Pinotti
Ginecologista, obstetra e mastologista

Atenção integral à saúde da mulher

Acompanhamos nos últimos anos a real diferença que o Sistema Único de Saúde (SUS) faz para nosso país e o quanto ele importa para todos nós. Assistimos — angustiados e ao mesmo tempo orgulhosos — profissionais da saúde tornarem-se heróis no enfrentamento da pandemia da Covid-19, demonstrando ética e altruísmo no tratamento dos pacientes mesmo em condições algumas vezes subumanas.

Por que então tantas queixas? Por que a saúde perto das eleições é sempre uma demanda importante da população e, governo após governo, isso não muda? Vou tentar, nas próximas linhas, contar a história de um SUS que deu certo, um modelo que funciona, usando como exemplo o Hospital Pérola Byington (HPB) em São Paulo, onde trabalhei por 15 anos com meu pai, Dr. José Aristodemo Pinotti, que lá implantou o Programa de Atenção à Saúde da Mulher (PAISM) na década de 1990.

O ponto de partida para a aplicação prática do conceito de atenção integral à saúde requer uma série de condições que incluem a vontade política, estímulo e treinamento da equipe de saúde, bem como a organização do sistema, de acordo com os modelos descentralizados, com regionalização, hierarquização das ações de saúde e delegação de funções.

Com essa ideia, no HPB estruturou-se um microssistema de saúde voltado para a mulher com as características acima descritas, mas que acabou expandindo-se além do planejado e atendendo a uma quantidade expressiva de mulheres (cerca de 600 mil).

Os resultados da aplicação prática do conceito de saúde integral em São Paulo foram perceptíveis de 1991 a 1998. Como fizemos? Nossa equipe era formada por diferentes profissionais de saúde, inclusive médicos, que trabalhavam em conjunto para alcançar o objetivo, usando as estratégias de integração de ações e delegação de funções de acordo com habilidades tradicionais e aquelas obtidas mediante treinamento.

Como o número de pacientes diagnosticadas era muito grande, cada patologia se transformava em um programa específico para as pacientes que apresentavam resultados positivos. Cada um desses programas era coordenado por um médico, abrangendo também delegação de funções e organização de grupos de mulheres de acordo com sua doença.

> *É um modelo de baixo custo que aumenta de maneira significativa o percentual de diagnósticos precoces*

A consulta médica se completava em outros setores do hospital, como na farmácia, onde, enquanto recebia seus medicamentos, a paciente era novamente orientada, ou ainda nos laboratórios, onde as amostras eram coletadas e ela tinha acesso a novas informações. E todas saiam com seus retornos agendados, os exames negativos eram enviados pelo correio, com a devida interpretação, para evitar deslocamentos desnecessários das pacientes.

Analisando-se os resultados, constatamos que esse modelo atinge, ao mesmo tempo, viabilidade econômica, maior abrangência com significativa redução na burocracia, melhora da qualidade e importante aumento na cobertura. É um modelo de baixo custo que aumenta significativamente o percentual de diagnósticos precoces das patologias femininas com características de problemas de saúde pública.

Ele pode, nos seus princípios e na sua estratégia, ser facilmente reproduzível em homens adultos e crianças. Infelizmente, esse programa foi descontinuado em 1999, baseado nas novas políticas sanitárias adotadas no país, e hoje o Hospital Pérola Byington tornou-se mais um no atendimento de câncer de mama e ginecológico, sem qualquer trabalho na área de atenção integral. Hoje, o programa se mantém vivo no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher da Unicamp e é reproduzido em outros países.

Precisamos prezar pela qualidade e garantir quantidade, ou seja, a qualidade não pode ser considerada se não incluir a tendência à universalização do benefício. Meu pai, Dr. Pinotti, sabiamente dizia que "precisamos saltar o enorme fosso que existe entre o que sabemos e o que oferecemos em saúde para aqueles que dependem da saúde pública em nosso país".

Essa utopia me move a continuar lutando, ao lado dos profissionais do SUS.

FREEPIK.COM

Pele seca. Adeptos dos poucos banhos argumentam que excesso de higiene pode deixar pele mais propensa a problemas como eczema

Tomar muitos banhos pode ser prejudicial à saúde da pele

Água e sabão frequentes ameaçam o óleo natural e as bactérias boas que ajudam a manter epiderme equilibrada e funcional

CATHERINE SAINT LUIS
do New York Times

Um contingente cada vez maior de rebeldes tem renunciado ao banho diário e a outros padrões-ouro de higiene pessoal, como lavar o cabelo com xampu e usar desodorante, desafiando uma cultura de limpeza. Para os convertidos a essa opção de estilo de vida, há muitas razões para se banhar menos e ficar com o cheiro mais natural.

— Não precisamos nos banhar como fazíamos quando éramos agricultores. Desde o advento dos carros e das máquinas que economizam trabalho, nunca precisamos de tão pouco banho e ao invés disso, estamos tomando mais — afirma Katherine Ashenburg, de 65 anos, autora de "The Dirt on Clean: An Unsanitized History" (A sujeira no limpo: Uma história não higienizada, em tradução livre).

A retenção dos óleos naturais da pele e a conservação da água são duas razões usadas como explicação para não tomar banho diariamente. Alguns concluíram que o desodorante é desnecessário depois de esquecê-lo uma vez sem repercussões sociais, ou estão preocupados com antitranspirantes contendo alumínio, embora tanto o Instituto Nacional do Câncer quanto a Associação de Alzheimer não compartilhem dessas preocupações.

Lavar o mínimo possível com xampu pode ajudar a reter a umidade em mechas secas e melhorar a forma dos cachos, argumentam os adeptos da prática.

ANTIBIÓTICO NATURAL

Resista ao desejo de recuar diante desse grupo: eles podem estar no caminho certo. Ultimamente, os pesquisadores descobriram que, assim como o intestino contém boas bactérias que o ajudam a funcionar com mais eficiência, nossa pele está repleta de germes benéficos que talvez não queiramos mandar pelo ralo abaixo.

— Boas bactérias estão educando as células da pele para fazer seus próprios antibióticos. Elas produzem seus antibióticos que matam as bactérias ruins — explica Richard Gallo, chefe da divisão de dermatologia da Universidade da Califórnia, em San Diego.

Algumas pessoas há muito reclamam que tomar banho demais deixa a pele mais seca ou mais propensa a surtos de eczema, e Gallo diz que os cientistas estão apenas começando a entender o porquê.

— Não é apenas a remoção dos lipídios e óleos da pele que a resseca. Você pode estar removendo algumas das boas bactérias que ajudam a manter seu equilíbrio saudável também — afirma.

Elaine Larson, professora da Escola de Enfermagem da Universidade de Columbia com Ph.D. em epidemiologia, alertou que os passageiros de transporte coletivo, frequentadores de academias e outros que entram em contato com muitos estranhos devem considerar se ensaboar.

— Se é temporada de gripes e resfriados, você vai querer se livrar das coisas que não fazem parte de seus próprios germes normais — afirma.

Seja qual for a motivação, a limpeza pessoal tem sido um grande negócio. A publicidade sempre aborda (e possivelmente gera) a ansiedade sobre o odor corporal.

Adultos com menos de 24 anos usam desodorante e antitranspirante mais de nove vezes por semana, mas mesmo para grupos etários mais velhos, o uso nunca cai abaixo da média de uma vez por dia, de acordo com a Mintel, uma empresa de pesquisa de mercado. Noventa e três por cento dos adultos dos Estados Unidos usam xampu quase diariamente, relata a empresa. Estatísticas confiáveis sobre a frequência com que os americanos tomam banho são difíceis de encontrar, como explica Regina Corso, vice-presidente sênior da Harris Poll, outra empresa de pesquisa:

— As pessoas costumam hesitar em dizer que não tomam banho todos os dias.

SEM DESODORANTE

Todd Felix, um ator de aparência limpa e produtor online da Sony que mora em Los Angeles, ficou feliz em relatar que considera desodorante desnecessário e antitranspirantes absurdos. Para ele, o último é semelhante a cobrir os poros com uma embalagem plástica.

Para manter seu odor corporal sob controle, ele toma um banho diário com sabonete líquido sem perfume, geralmente depois da academia. Mas Felix, que está na casa dos 30 e não quer ser tachado de hippie, é cauteloso ao revelar que não usa proteção nas axilas para pessoas com quem sai.

— Quando você diz a uma pessoa que não usa desodorante, você se depara com "Oh, que europeu, que natural, que descolado".

As poucas vezes que Felix mencionou em um encontro que ele fica sem desodorante, ele disse, as coisas rapidamente azedaram. "É estranho, mas eu não fico fedido", ele costuma dizer. A resposta é sempre: "Você que pensa que não cheira mal".

Mas Matt Merkel, um engenheiro de Birdsboro, Pensilvânia, tem certeza de que cheira bem. Como? Recentemente, Merkel, 29 anos, disse à mãe e à irmã que desistiu do desodorante quando adolescente, e elas ficaram chocadas.

— Eu estava tipo, "Me cheire, eu não me importo!" — ele disse a elas, acrescentando: — Elas provavelmente pensavam que eu ainda tinha 13 ou 14 anos e fazia isso porque alguém me disse para fazer isso.

O costume americano de limpeza rigorosa estava em pleno andamento na Segunda Guerra Mundial quando a maioria das casas adquiriu um banheiro completo, diz Ashenburg, e intensificou-se com os esforços de marketing do pós-guerra.

Mas alguns jovens aspirantes não se preocupam com suor ou mal odor.

— Não me sinto mais fedido do que qualquer outro cara, e conheço muitas pessoas que dizem a mesma coisa. Nunca me falaram que estou fedendo. Quando digo às pessoas que não uso desodorante, elas ficam surpresas ao ouvir isso — conta Blake Johnson, 25 de anos.

NA WEB
VARÍOLA DOS MACACOS
Sobe para 34 total de casos no estado
A maior parte dos registros é de moradores da capital e Baixada Fluminense

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

UM ANO DO REVIVER

VIDA REAL NO CENTRO

Moradores contam as dores e as delícias de uma região que dá sinais de mudanças

CUSTODIO COIMBRA

Novo endereço. Diogo Coelho que se mudou para um condomínio na Rua Senador Dantas há um mês, atraído pelo valor acessível do aluguel e pela localização: da janela, a vista panorâmica da cidade

RAFAEL GALDO E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

O preço do aluguel, cerca de R$ 600 por um conjugado de 30 metros quadrados, foi o primeiro atrativo para Diogo Coelho, de 38 anos, se mudar do Flamengo para o Centro do Rio. Logo pesou também o encantamento com a vista do apartamento: do 19º andar, de um lado estão o Cristo Redentor e os Arcos da Lapa, do outro, a roda-gigante do Porto. Há um mês no novo lar, agora ele descobre a cada dia mais delícias (e algumas agruras) da vizinhança. E garante não se arrepender da decisão de se juntar aos ainda poucos moradores da região — realidade, sabe ele, com perspectivas de transformações em breve com o avanço do programa Reviver Centro, cuja sanção da lei que visa a dar ares residenciais ao coração da cidade está prestes a completar um ano na próxima quinta-feira, 14 de julho.

Até agora, a Secretaria municipal de Planejamento Urbano contabiliza 21 empreendimentos, que somam 1.771 unidades residenciais, a maioria em retrofits, nascidos a partir dos estímulos criados pela nova legislação, que abrange ainda a Lapa. Enquanto essas obras não ficam prontas, no entanto, surgem sinais da metamorfose esperada. E quem mora no bairro enumera praticidades à espera dos futuros vizinhos, como a oferta de transportes e a cena cultural local.

— Com a revitalização prometida, o Centro tem tudo para melhorar. Hoje, viver aqui é muito prático. Faço a maior parte dos meus deslocamentos a pé ou de bicicleta. Chego rapidamente ao Aterro, ao metrô, às barcas, à Lapa, à Praça Mauá e à praia — diz Diogo.

Solteiros, como ele, e casais sem filhos constituem a maioria dos que vivem hoje no Centro. O prédio para o qual Diogo se mudou não está na lista dos que se beneficiaram com as regras do Reviver, mas é um exemplo da reviravolta que se busca alcançar. Localizado no Largo da Carioca, na esquina da Rua Senador Dantas com a Avenida Chile, o Condomínio Santos Vahlis foi concebido como residencial, nos anos 1960.

Quando a região passou a concentrar empresas, escritórios e consultórios, a maior parte de seus 900 apartamentos foi ocupada comercialmente. Síndico dessa quase minicidade, Eros Pedrosa conta que, até pouco tempo, 80% das unidades eram comerciais, bem perto de sedes de instituições importantes, como a Petrobras, o BNDES e a Caixa Econômica.

Mas vieram a pandemia, o trabalho remoto e o esvaziamento do Centro, ao mesmo tempo em que o município estudava repovoar a região. Foi a virada de chave para a transição. Os antigos escritórios e salas começaram a ser mais procurados como moradia, a ponto de 60% das unidades hoje já serem residenciais. O condomínio resolveu, então, apostar nessa mudança.

— Atualmente, só se consegue alugar ou vender residência aqui. E estamos nos adaptando para o prédio voltar a ser essencialmente residencial. Estamos trocando os elevadores sociais, construindo uma lavanderia, uma área de lazer no terraço e academia de ginástica — diz Pedrosa, que afirma que os preços de venda no prédio giram entre R$ 150 mil e R$ 200 mil, mas que a tendência é de valorização.

Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio (Sinduscon-Rio), Claudio Hermolin entende que o aquecimento desse mercado de usados residenciais no Centro se explica pelo próprio Reviver.

CICATRIZES DA CIDADE

Mas, enquanto a plenitude das mudanças pretendidas não é alcançada, nem tudo são flores no lugar, afirma quem já mora por ali. Diogo aponta que a região é desprovida de um supermercado perto. Ele precisa ir à Praça Pio X, próximo à Candelária, ou à Rua Riachuelo, na Lapa, para fazer compras. Jornalista esportivo, ele também conta não se sentir seguro para chegar à noite, quando o Largo da Carioca fica mais deserto, vindo dos jogos no Maracanã. Mas o principal flagelo, diz ele, é a grande quantidade de moradores de rua.

COMO É MORAR NO CORAÇÃO DA CIDADE

Prós

Perto de muitos pontos de trabalho

Transportes como metrô, ônibus, VLT e barcas

Acesso fácil às zonas Norte e Sul

Preços de aluguel e de compra mais acessíveis em relação a bairros próximos

Boa rede de hospitais

Grande quantidade de restaurantes e de lojas na Saara

Circuito de museus, centros culturais e de eventos

Contras

Muitos moradores de rua

Sensação de insegurança

Ruas desertas e pouca circulação de pessoas à noite e aos domingos

Pouca oferta de supermercados e padarias

Parte do comércio, como restaurantes, não abre aos domingos

Problemas na conservação de espaços públicos

Poluição sonora durante a semana

Editoria de Arte

A desigualdade social e a sensação de insegurança à noite e nos fins de semana também são os pontos negativos que chamaram atenção do mineiro Andrick Rodrigues, de 21 anos, ao chegar ao Rio para morar, há quatro meses. De Carmópolis de Minas, cidade de 20 mil habitantes, para o Largo da Carioca, ele tem receio de sair de casa à noite para um simples lanche na rua.

— Mas a balança pesa mais para as vantagens — conta Andrick, que também trabalha no bairro. — Vejo pessoas que trabalham comigo, moradoras da Baixada ou Niterói, que enfrentam duas horas no ir e vir para casa. Eu levo dez minutos caminhando. Isso significa qualidade de vida. Nesse tempo em que meus colegas estão se deslocando, eu já fiz várias atividades.

Já na Avenida Beira-Mar, Marcela Soares, de 28 anos, ressalta o fato de ter o VLT na porta de casa. Diferentes modais de transporte a alguns passos de casa também é o grande benefício citado por Michel Barros, de 39 anos, que mora no Largo da Carioca. Mas não é a única vantagem. Ele aponta ainda a proximidade de museus, centros culturais e teatros; grandes áreas de lazer, como a Praça Mauá e o Boulevard Olímpico; eventos semanais, como o Samba da Ouvidor; e também a oferta de consultórios médicos, hospitais e clínicas nas redondezas.

— Tanto que meu sonho hoje é trazer minha mãe, que vive em Caxias, para vir morar no Centro. Aqui, conseguiria acompanhá-la ao médico sem nem precisar de transporte — diz Michel, que da academia de ginástica à barbearia, passando pelos restaurantes, afirma que, ao longo do tempo, descobriu tudo de que precisa perto de casa.

Para melhorar essa experiência, Leonardo Schneider, vice-presidente do Secovi Rio, confirma o que atuais moradores já explicitam. Ele entende que o caminho para que a vertente residencial se consolide é levar segurança e vida para o lugar:

— É preciso mais dinâmica, gente palpitando, eventos culturais, padaria, shopping, centro comercial, escola.

Marcos Saceanu, presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), concorda:

— O que vejo é uma necessidade de o carioca passar a frequentar e descobrir o Centro. E, para isso, os setores público e privado precisam ajudar, promovendo e divulgando eventos.

TINDER DE EVENTOS

O secretário de Planejamento Urbano, Washington Fajardo, conta que a pasta, junto com a de Governo e Integridade Pública, está desenvolvendo uma plataforma na internet voltada justamente para eventos no Centro:

— É meio como um Tinder de eventos. É para conectar as pontas. Ou seja, quem quer realizar e quem quer apoiar, os patrocinadores.

Quanto a serviços privados, Fajardo está convencido de que eles vão surgir à medida em que os moradores cheguem. Ele lembra anúncio feitos recentemente sobre a abertura de um supermercado, na Rua Sete de Setembro, e de um bar, na Rua da Carioca. Do ponto de vista cultural, diz que tem dialogado com dirigentes de espaços e com a Secretaria de Cultura. Novas escolas, segundo ele, não são necessárias neste momento.

Fajardo lembra que o Reviver licenciou em um ano mais do que as 1.200 unidades habitacionais aprovadas em uma década para a região. O programa, diz, conseguiu "romper a inércia de não ter moradia no Centro".

Menos pressa e foco no futuro: os desafios da atual juventude

Cine debate com estudantes no Teatro Casa Grande discutiu os impactos da Covid-19 na geração pós-pandemia

ANA CAROLINA DINIZ
carol.diniz@oglobo.com.br

Às 8h do sábado ensolarado, o Teatro Casa Grande, no Leblon, já estava lotado de estudantes e leitores. Todos acordaram cedo ontem para o evento "Geração pós-pandemia: o impacto na vida, na educação e no futuro dos jovens", cine debate promovido pelo Colégio e Curso AZ, em parceria com O GLOBO. No encontro, debatedores de diferentes áreas e experiências conversaram sobre como a Covid-19 mudou a vida dos adolescentes e a importância, apesar das dificuldades, de manter o foco e o otimismo.

Participaram do debate a psiquiatra e escritora Ana Beatriz Barbosa Silva, o economista da consultoria IDados Bruno Ottoni, o coordenador e professor de redação do Colégio e Curso AZ, David Gonçalves, a atriz Giulia Costa, a professora e criadora de conteúdo Jessi Alves e o secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria. A mediação foi do colunista do GLOBO Pedro Doria.

Antes da conversa, a plateia assistiu ao documentário, produzido pela equipe do GLOBO, "Depois da distância", que mostrou depoimentos de jovens e professores sobre suas vivências durante o pior momento da pandemia e sobre as consequências da doença nos dias atuais.

Ex-aluna do Colégio e Curso AZ, a atriz Giulia Costa contou que o coronavírus chegou quando ela ia começar a ter aulas práticas na faculdade de cinema. O isolamento deixou a atriz para baixo no início, já que a levou a perder o dia a dia no campus e a troca com os colegas. Aos 22 anos, ela vê uma urgência na sua geração e um certo desânimo pela fase difícil do país.

— Há uma pressa nesta geração, uma preocupação muito grande com a situação da degradação do meio ambiente e com o futuro. Isso tudo a pandemia exacerbou — analisa Giulia.

Com experiência em sala de aula com crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas, Jessi Alves relembrou o início da pandemia e o desafio para o corpo docente:

— Tivemos que aprender a usar rapidamente os recursos tecnológicos, e muitos colegas tiveram dificuldades para conseguir implantá-los. Fora isso, os alunos da rede pública ficaram quase um ano sem aula, e muitos acabaram saindo da escola. É um problema que vai perdurar por bastante tempo.

Coordenador de redação do Colégio e Curso AZ, David Gonçalves consegue identificar duas características nos jovens. Para ele, há um grupo que ficou com a energia represada após dois anos de pandemia e que quer viver tudo agora. E também um outro que sofre com uma espécie de marasmo coletivo, que vive em situação letárgica.

— A pandemia afetou uma habilidade importante que é a de se comunicar e estabelecer contato com o outro — diz o educador.

FOTOS DE LÉO MARTINS

Cine debate. Estudantes lotam teatro: após apresentação de documentário, jovens conversaram com especialistas sobre senso de urgência dessa geração

Mensagem de otimismo. Debatedores no palco do Casa Grande, no Leblon: para a plateia, recado de calma diante das dificuldades pós-pandemia

PENSAMENTO POSITIVO

Ao perceber um pessimismo na geração mais jovem, o mediador Pedro Doria quis saber do secretário geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria, e da psiquiatra e escritora Ana Beatriz Barbosa Silva se a situação está pior hoje para os adolescentes do que no passado. E ambos fizeram questão de passar uma mensagem de calma e otimismo para a plateia.

A psiquiatra citou que, antes da pandemia, estudos de 2019 já mostravam um número grande de pessoas com ansiedade e depressão:

— No meio das tantas notícias ruins, faltou um discurso que lembrasse que a humanidade já passou por muitos momentos difíceis na história e sobreviveu. Só chegamos aqui pela colaboração, como vimos nos movimentos para a criação das vacinas contra a Covid-19 — destacou ela, que decidiu escrever um livro com o tema "felicidade", cujo lançamento é previsto para setembro.

> *"Há uma pressa nesta geração, uma preocupação muito grande com a situação da degradação do meio ambiente e com o futuro."*
>
> **Giulia Costa,** atriz

> *"Aposte no seu sonho, no seu talento e na disciplina de muitas horas de estudo. Só mudamos o mundo se mudarmos a nós mesmos. Menos pressa e mais rumo."*
>
> **Ana Beatriz Barbosa Silva,** psiquiatra e escritora

Aos alunos que estão se preparando para o Enem, a psiquiatra deu o recado:

— Aposte no seu sonho, no seu talento e na disciplina de muitas horas de estudo. Só mudamos o mundo se mudarmos a nós mesmos. Menos pressa e mais rumo.

Em sua fala, João Alegria foi pelo mesmo caminho:

— Os jovens estão terminando o ensino médio de uma maneira tensa, e o bom seria que ficassem um pouco mais tranquilos. Se este encontro gerar mais tranquilidade e equilíbrio emocional, terá cumprido seu objetivo.

Economista, Bruno Ottoni disse que lamentava ser o portador de notícias pessimistas. Lembrou que, desde os anos de 1980, a economia per capita do país não registra crescimento e que o cenário para o longo prazo não é positivo. No Brasil, a produtividade do mercado de trabalho tende a piorar como reflexo da grande evasão escolar, ressaltou Ottoni:

— No macro, a situação é bem preocupante. Mas quando olhamos para um auditório cheio de jovens às 8h da manhã de sábado, em um encontro para pensar, agir, procurar soluções, isso me dá esperança.

Foi com esse espírito que o professor e diretor do Colégio e Curso AZ, Rodrigo Magalhães, encerrou o evento.

— Nos alegra ter a casa cheia depois de dois anos sem evento. Foi um momento de reflexão para entender os desafios e, daqui para frente, ter um comportamento melhor diante deles.

A plateia de adolescentes interagia a todo momento com os debatedores e reagia com palmas quando a conversa rumava para temas de maior interesse. Para a estudante Jéssica Melo, de 20 anos, o ponto alto foi reunir palestrantes com visões diferentes de mundo:

— Ainda mais nesta época em que poucos querem ouvir a opinião do outro.

Acompanhado por colegas, Felipe Félix, de 15 anos, aluno da unidade Tijuca do AZ, exaltou a relevância do evento:

— Gostei muito do debate, e foi importante ouvir o que tantas pessoas que eu já conhecia pela internet tinham a dizer.

FOTOS DE HERMES DE PAULA

De tirar o fôlego. Ciclistas na Vista Chinesa acompanham o nascer do sol no Rio após uma subida árdua na escuridão da Floresta da Tijuca: horário das 6h é o preferido da turma do pedal, que não foge do esporte nem nos dias mais frios

Na montanha, na floresta ou no mar, os esportes do inverno no Rio

Para atividades como a escalada, cidade está na alta temporada. Ciclistas estão entre os que madrugam mesmo em dias gelados

Energia do mar. Canoas do Rio Va'a deslizam sob os primeiros raios de sol na Urca: água morna e mais transparente

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Antes das 6h30, a subida para a Vista Chinesa, pelo Horto, é um verdadeiro breu. De luz, só o pisca-pisca dos sinalizadores das bicicletas. E, nesse horário, elas podem chegar a centenas na Floresta da Tijuca, não importa a temperatura marcada pelos termômetros. É que a turma do pedal, assim como atletas de outros esportes ao ar livre no Rio, não tem medo do inverno carioca, mesmo nas manhãs em que ele é "quase glacial". Ciclistas que frequentam a Vista Chinesa juram: na última onda de frio, a sensação térmica na descida, sempre em alta velocidade e com vento gelado no rosto, atingiu zero grau.

Para grande parte desses esportistas, a atual estação traz mais vantagens do que o verão no Rio, tão disputado pelos turistas.

— Pedalar com 30 graus é completamente diferente do que com 15 graus, como hoje — dizia, na última quarta na Vista Chinesa, Miguel Lasalvia, presidente da Comissão de Segurança do Ciclismo do Rio, que pedala há cinco décadas. — O clima mais ameno exige menos do corpo. O treino de bike no alvorecer propicia temperaturas de até 10 graus na Floresta da Tijuca, e ainda com paisagens lindas.

— O mais difícil é acordar! — se intromete um ciclista que assistia ao nascer do sol, que, nesses dias, tem brindado quem levanta da cama na madrugada com cores que vão do roxo ao laranja.

Luzes tão especiais são possíveis devido ao clima seco, sem chuva, e à baixa umidade, que permitem maior visibilidade. Esse espetáculo Bruna Brito, de 18 anos, não perde um dia sequer na Floresta da Tijuca. Há um ano e meio, no auge da pandemia, ela, que era completamente sedentária, experimentou o ciclismo. E não largou mais:

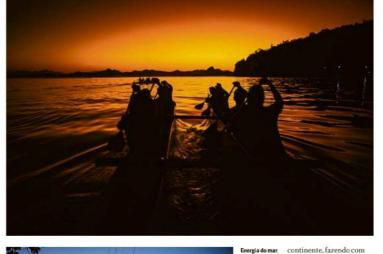
— Mudei minha vida por causa do esporte — diz ela, que desistiu de estudar física e começará fisioterapia devido ao pedal. — Nessa época, o desgaste é bem menor. E, quando está bem mais frio, é só colocar um casaquinho...

SEM TEMPO RUIM

Há um ano e meio Mauro Sola Penna, de 52 anos, trocou a corrida pelo ciclismo, que em tempos de Covid vive um boom. Ele, que mora no Leblon, pedala "no mínimo seis dias por semana":

— Nessa época, a gente sua menos. No verão, são cinco litros de água que se perde só subindo até a Vista Chinesa — comenta ele. — O frio atrapalha na subida, mas, por outro lado, temos agora o mais bonito nascer do sol.

Para os escaladores, não há melhor época no ano: entre eles, o inverno é unanimidade. A temporada do esporte no Rio começa no outono. Agora, nos fins de semana, as vias mais concorridas da Urca, maior complexo de escalada urbana do mundo, têm até "engarrafamento".

Perto do céu. Breno Scofano, professor de escalada, em via da Urca: alta temporada do esporte na cidade

— Quanto mais frio, melhor. Não estou falando de escalada no gelo. Mas, de Rio: aqui, o sol é o nosso grande inimigo — diz o escalador Ricardo Penna, de 59 anos, do Centro Excursionista Guanabara, que, no inverno, se dá ao luxo até de iniciar uma subida mais tarde, por volta das 8h, algo impensável no verão. — No inverno a gente consegue escalar montanhas grandes durante muito tempo. Dá para atingir 500 metros. No verão, a gente morre antes de chegar.

Para escaladores, é o inverno, sim, que tem a cara de vida ao ar livre no Rio:

— Verão no Rio é turista e praias lotadas — resume Penna.

Breno Scofano, de 37 anos, professor do Centro Excursionista Rio de Janeiro, explica que na estação mais quente há pedras com a face voltada para o sol, por isso, impossíveis de serem exploradas:

— No inverno, é melhor porque chove menos e tem menos calor. Dá para escalar o dia todo. No verão, só bem cedo e no fim do dia. Fora que no verão há risco de chuvas inesperadas que podem ser bem fortes e com raios. Por esses fatores, tem gente que praticamente só escala no inverno.

Até nas praias o inverno carioca é aplaudido. Às 6h, antes do nascer do sol, já tem gente fazendo aula de beach tennis na areia e de natação no mar. Para quem vê de fora, pode parecer que os nadadores estão congelando na água. Mas não é bem assim: por uma série de fenômenos, afirma o oceanógrafo David Zee, da Uerj, o mar pode ficar com temperatura mais agradável e maior visibilidade. Uma explicação está nos ventos do alto-mar que sopram em direção à costa e que arrastam águas superficiais para o litoral:

— Além disso, nessa época de seca, há menos saída de águas contaminadas do continente, fazendo com que o mar fique mais límpido — afirma Zee.

— Agora a água fica mais quentinha. É mais difícil sair do que ficar nela — brinca Lourenço Rocha, gerente da equipe Vem Nadar, na Praia Vermelha e em Copacabana.

Esse é um ponto a favor também para quem faz canoa polinésia, esporte praticado muito cedo. No clube Rio Va'a, na Urca, as canoas só não saem quando há ressaca. Com a febre do remo, no inverno as embarcações navegam completas.

— O horário das 6h é muito procurado pelas pessoas que depois trabalham. Às vezes, temos que recusar alunos — diz Alessandra Lincoln, vice-presidente do clube. — Antes, mal saía uma canoa no inverno. Há aquela preguicinha ao acordar, mas depois que levanta, o frio deixa de ser empecilho.

Que o diga o analista de sistemas Odilon Junior, de 38 anos, que só tem como praticar seu beach tennis em Copacabana às 6h:

— Treinar no inverno bem cedo é um desafio: o frio puxa para a cama — confessa ele, que, mesmo assim, não perde a motivação e a energia. — Sem calorão, a gente rende mais. E ainda ganha um nascer do sol deslumbrante!

ENTREVISTA

VINÍCIUS NATAL/ PESQUISADOR

Atual vencedor do Estandarte de Ouro de melhor enredo lança dossiê sobre trajetórias pouco conhecidas na formação da identidade brasileira

DIEGO AMORIM diego.amorim@oglobo.com.br

'AINDA NÃO SE CONHECEM OS FUNDADORES DAS ESCOLAS'

REBECCA ALVES

Vem de casa. Vinicius Natal é neto de compositora e sobrinho de sambistas

Neto de compositora da Vila Isabel e sobrinho de bambas do Salgueiro, o pesquisador Vinícius Natal, de 35 anos, aprendeu a ver o mundo por meio das escolas de samba. Não à toa, a Marquês de Sapucaí é a segunda casa do atual vencedor do Estandarte de Ouro de melhor enredo com o Exu, da Grande Rio, escola em que trabalha desde 2019. Recentemente, ele lançou o primeiro volume do dossiê "Biografias e trajetórias negras do samba carioca", pelo Arquivo Geral da Cidade do Rio, que reúne artigos para destacar nomes que ajudaram a construir a identidade brasileira e a formar a história do carnaval.

Você é formado em História, em Antropologia e em História da Arte. O seu estudo se deve à trajetória no samba?

Eu venho de uma família de mulheres que sempre trabalharam muito para me criar, mas que em paralelo mantiveram uma vivência no mundo do samba. A primeira vez que saí de casa foi para ir a uma quadra de escola de samba. É o meio em que vivo até hoje. Todo esse entendimento de mundo a partir das agremiações guiou a minha trajetória acadêmica.

Como surge a ideia do dossiê?

Sempre gostei de trabalhar com biografias. E me deparei, ainda no pós-doutorado na Uerj, com a figura de Miguel Moura, um pintor que, na década de 1940, já pensava no visual das escolas de samba antes de existir a figura do carnavalesco. Ele foi deixado de lado, foi esquecido. Até hoje ainda não se conhecem os fundadores das escolas, as histórias, os primeiros sambistas do século 20. Isso me incomoda demais.

Que nomes você destaca?

Primeiro, Tata Tancredo, sambista responsável pela difusão da umbanda Omolokô no Brasil, com uma centralidade muito forte no bairro do Estácio e responsável pelo início da tradição dos cultos afrorreligiosos na virada do ano, na Praia de Copacabana. Outro nome é o de Mano Eloy, jongueiro que gravou o primeiro disco de macumba no Rio e ajudou na formação de escolas como o Império Serrano. E tem Tiãozinho da Mocidade, compositor que mantém até hoje uma atuação muito forte nas rodas de samba da Zona Oeste do Rio. Todos são figuras marcantes da presença negra na história do samba.

"Até hoje não se conhecem as histórias de vida dos fundadores das escolas. Isso me incomoda. É preciso abordar o passado que querem silenciar para entendermos o que são essas agremiações"

O tema te motiva a escrever?

A minha obra abraça o samba e a sociedade negra muito por conta da vivência pessoal, mas também porque o samba parte dos terreiros e da sociabilidade negra. Se olharmos os fundadores das escolas, são filhos e netos de escravizados num momento pós-abolição. É preciso abordar o passado que querem silenciar para entendermos o que são as agremiações.

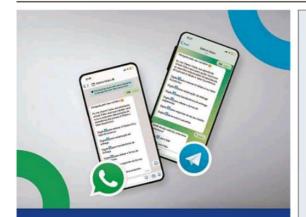
Você acredita que a história do carnaval é menos valorizada do que a de outras tradições culturais do país?

Sim. Ela acaba sendo enxergada como algo menos importante. Se formos a qualquer arquivo público e procurarmos sobre a cultura erudita, vamos encontrar uma série de acervos e documentos. Mas se perguntarmos sobre a história do samba e da cultura popular negra, não acharemos arquivos com tanta facilidade. Isso demonstra o olhar de uma elite política e cultural brasileira que ainda enxerga as escolas de samba como algo menor, quando na verdade foram essas pessoas que firmaram uma marca da identidade cultural carioca, fluminense e brasileira. Os desfiles, por exemplo, são vistos só como espetáculo, e não se valoriza o caráter simbólico e de afirmação negra.

Nesse contexto, enredos sociais e políticos se tornam ainda mais necessários e vieram para ficar?

O carnaval sempre teve a característica de ser o momento em que a sociedade olha para dentro dela mesma e faz uma reflexão a partir do escárnio. Cada vez mais, os desfiles ocupam esse lugar de saber o que se quer e se espera do Brasil. Enredos politizados sempre foram uma tônica do nosso carnaval. Quando voltamos para a década de 1940 e lembramos enredos sobre Princesa Isabel, Castro Alves e escravidão, deve-se ter em mente que a sociedade daquela época queria jogar o passado de exploração negra para debaixo do tapete. Então, quando um grupo de pessoas negras funda as escolas de samba e resolve debater o assunto no carnaval, no Centro do Rio de Janeiro, isso já era um ato político enorme. E esse movimento apenas veio se modificando.

Este ano você completa dez anos de trabalho ao lado dos carnavalescos Gabriel Haddad e Leonardo Bora. Como vê o título da Grande Rio e o que esperar do enredo sobre Zeca Pagodinho?

Falar de Exu num momento em que terreiros são atacados foi importante demais, uma vitória do povo de axé. Agora, já estamos em fase de pesquisas. Vou assinar junto com os carnavalescos. Será uma visão do Zeca como grande intérprete de um Rio de Janeiro muitas vezes jogado para escanteio, mas que na verdade é parte fundamental de uma identidade coletiva do que é ser carioca, fluminense, suburbano, pagodeiro, sambista... todas as identidades que assim vão se agregando.

Leitores

O NA WEB

ACERVO

Uma revolução na comunicação

Primeiro satélite de uma rede privada, Telstar I foi lançado há 60 anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Escalada de violência

Em todo o mundo, aumenta o nível de violência nos processos eleitorais. Nem o Japão escapou dessa voga. Aqui no Brasil, o quadro que se apresenta é altamente preocupante. O artefato explosivo lançado no comício do PT, o tiro na fachada da Folha de S.Paulo e a agressão ao juiz que determinou a prisão do ex-ministro da Educação são uma pequena amostra do que vamos enfrentar. Ao contrário do atentado sofrido pelo presidente Bolsonaro na época de campanha, fruto de uma ação individual tresloucada, o que pode acontecer em qualquer sociedade, os novos atentados resultam de um discurso de ódio do presidente e de uma política de incentivar a compra de armas pela população. Assim, é de se esperar uma escalada de violência política sem precedentes na História da recente democracia brasileira. Lembremos do atentado do Riocentro, no período da ditadura, em que oficiais militares foram atingidos pela explosão acidental de uma bomba, ao tentarem forjar um atentado da esquerda contra o regime. Esse segundo semestre do ano pode entrar para a História do Brasil como um dos períodos mais deprimentes do país. O que esperar? O que fazer?

PAULO CESAR DA COSTA CARNEIRO
RIO

Tiro no pé esquerdo

O grupo que se intitula de esquerda e centro-esquerda parece não se entender no Rio de Janeiro. Postulantes ao Senado se engalfinham numa disputa mesquinha cujo maior beneficiário tende a ser o candidato do outro campo ideológico, que, aliás, sempre soube esperar o momento certo para se consagrar diante das indecisões dos adversários. A cúpula do PT parece ignorar as pesquisas de intenções de voto, e sua sanha pelo poder pode custar não somente uma vaga ao Senado como fragilizar a frente para derrotar o bolsonarismo, o que deveria estar à frente de qualquer vaidade. Como Ruth de Aquino ressaltou ("A burra censura da esquerda", 8 de julho), um tiro no pé.

FABIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

Pseudodemocratas

Sob um manto pseudotécnico, parte dos militares questiona o TSE e as urnas eletrônicas, até ontem motivo de orgulho nacional pela eficiência e pela exatidão nas apurações eleitorais. Entre nós há mais de 20 anos, as urnas puseram fim às fraudes e representaram importante avanço da democracia brasileira. Que um novo Brasil possa surgir em outubro e que as Forças Armadas possam voltar aos quartéis e às suas importantes missões constitucionais, sem delas se afastar, como ocorre atualmente.

ODILON JUNQUEIRA
RIO

O nosso presidente vai convocar os embaixadores estrangeiros para mostrar que as nossas urnas eletrônicas são mequetrefes! É inacreditável, deixa qualquer cidadão de bem deste país sem palavras diante de uma atitude dessas, desarrazoada, do maior dirigente do país! Tem um ditado russo que diz que, "quando a razão falha, o diabo ajuda".

BONIFÁCIO COUTINHO
RIO

Rodrigo, o grato

Ah, agora tá explicado o porquê de o senador Rodrigo Pacheco, presidente do Congresso ter, num vapt-vupt, decidido postergar a CPI do MEC para depois das eleições! Foi por "gratidão" ao Palácio do Planalto. Taí uma qualidade bonita do distinto senador! Até capaz de oferecer milhões extras na emenda parlamentar a um colega, com dinheiro do povo, por óbvio, em troca do apoio. E tudo na companhia do também distinto senador Alcolumbre! Palmas para ambos!

ELIANA FRANÇA LEME
CAMPINAS, SP

Loucos por boquinha

Das inúmeras contradições e insensatezes da política brasileira, uma me chama a atenção: por que é permitido que políticos eleitos assumam outros cargos durante a vigência de seus mandatos? Primeiro, trata-se de um estelionato eleitoral, já que o político faz campanha pedindo seu voto, assume compromissos e, eleito, vai fazer outra coisa. Segundo, que, em geral, os cargos para os quais são desviados, como postos diplomáticos, secretarias, diretorias e conselhos de estatais e outros, seguramente têm alternativas de igual ou, quase sempre, melhor capacidade técnica. E, ademais, evidencia como a atividade daquele parlamentar é supérflua, desnecessária. E é cara. Agora, neste Congresso, que não tem vergonha nenhuma, pleiteia-se que, ao assumir esses cargos, os parlamentares não percam o seu mandato!? Todos sabemos do que se trata, são boquinhas. Por que aceitamos isso?

RODRIGO CORREA DE OLIVEIRA
RIO

Em sua coluna (9 de julho), Ascânio Seleme toca em dois pontos importantíssimos. Nos 4 de Julho que passei nos Estados Unidos, sempre me chamou a atenção o que Ascânio pôs em evidência, ou seja, que o país mais guerreiro do mundo celebra sua Independência sem a presença de militares, sendo uma festa puramente civil. Também naquela grande democracia, os parlamentares, ao assumirem cargos ministeriais, perdem o mandato (quem não se lembra da Hillary Clinton senadora ao se tornar ministra?). Aqui, os nossos ainda querem mais um absurdo, vale dizer, os cargos diplomáticos. *Vade retro!*

LUIZ FERNANDO CRUZ MARCONDES
RIO

'Um mau menino'

O Universo funciona segundo duas forças opostas: as de construção (Eros) e as de desconstrução (Thanatus). As primeiras, ligadas à vida, ao fazer, ao prazer. As segundas, ao desfazer, ao desconstruir, à morte. Mas as duas forças se complementam numa dinâmica eterna. Nosso erro foi pôr na Presidência alguém que sempre se mostrou disposto a investir contra a autoridade, contra a disciplina (foi afastado do Exército por isso), contra as instituições e, depois, ficarmos esperando que ele aja de forma comportada, como "um bom menino", coisa que nunca foi. Espero que não cometamos, de novo, o mesmo erro. (P.S.: Se algum dia quisermos destruir as instituições, a disciplina e a autoridade, é só o convocarmos para nos ajudar. Ele sabe fazer isso muito bem.)

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Dentaduras de Jair

Eu sou do tempo em que a compra do voto eleitoral era realizada através da distribuição de dentadura, tijolo e cimento para o eleitor. Caso o esquema fosse descoberto pela Justiça Eleitoral o candidato ficava inelegível. O saco de bondades que Bolsonaro pretende distribuir para os eleitores às vésperas da eleição deixou de ser crime eleitoral devido ao surreal estado de emergência recém-aprovado pelo Congresso. O esquema a ser posto em prática nada mais é do que a versão bombada do voto-dentadura, com a diferença, para pior, de que no passado o dinheiro da prótese dentária saía do bolso do candidato; na versão bolsonariana, além do valor ser infinitamente superior, é o contribuinte quem banca a orgia da compra, disfarçada, de votos. Por bem menos, Boris Johnson foi obrigado a renunciar. Se fosse no Brasil, obteria apoio do Congresso e participaria de uma motociata.

JOSÉ LERER
RIO

Questão de classe

Chamar de "ricas" as famílias de renda relativamente "alta" que sobrevivem do seu próprio salário, como faz Pablo Ortellado ("A 'classe média' e a desigualdade", 9 de julho), é um escárnio sociológico. Rico, em uma sociedade capitalista, ainda que periférica, é quem detém os meios de produção capazes de se tornarem parasitas rentistas — de bancos muito lucrativos a políticos subsidiados por orçamentos "secretos". A esses é que interessam meios de tributação que incidam mais sobre salários e itens de consumo do que sobre patrimônio acumulado geracionalmente, muitos inclusive por meios informais.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

Faz de conta na CEF

Não admira que o ex-presidente da CEF tenha recebido da Ouvidoria processos de denúncias contra ele mesmo. As ouvidorias das estatais não promovem investigações, elas simplesmente encaminham a denúncia ao órgão citado e pedem uma resposta. Depois, retransmitem tal resposta ao denunciante, e ponto final! É apenas um "faz de conta". Pelos áudios já divulgados, pode-se desconfiar de que a resposta que ele deu à Ouvidoria tenha sido: "Quero o CPF de todos esses denunciantes!".

ESTELLITO RANGEL JUNIOR
RIO

Cara esquisito

Ainda bem que o Elon Musk desistiu do Twitter. Cara esquisito... Em naves e carros elétricos, desejo sorte! Teve um carro que explodiu, né?!

LUCIANA V. P. MENDONCA
RIO

Não vale o escrito

Semana passada tive que orientar um turista que não falava português. Ele esperava, num ponto de ônibus, o 569, que já não circula há um tempo, para ir à Lagoa. Essa informação consta no painel do ponto, erradamente, assim como outras linhas que também não mais circulam por aqui. Disse-lhe o que deveria fazer. Nesse mesmo ponto, ficam motoristas de vans, aguardando turistas para levar ao Cristo. Alguns, junto com os turistas, atravessam fora do sinal, o que acarreta perigo para todos. Alô, autoridades competentes, liguem-se no nosso Cosme Velho.

CAROLINA CARNEIRO
RIO

Um amor tricolor

Fred nunca poderia imaginar ser ídolo da torcida mais charmosa do Brasil. Está para o Fluminense como Zico, Roberto Dinamite e Garrincha estão para Flamengo, Vasco e Botafogo. O jogo com o Ceará neste sábado é apenas um detalhe perto do seu legado. A divulgação da marca é imensurável. Parabéns pela identificação com nosso tricolor.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

HÁ 50 ANOS

Cabeçada de Jair dá Independência ao Brasil

10/7/1972

O GLOBO

Paulo VI pede eleições para unir o Vietnam

JAIR, O ARTILHEIRO, FESTEJA O GOL QUE GARANTIU A TAÇA

"Beijo" o homem mau de Mutum

Hoje é o Dia D para McGovern

O Brasil conquistou a Taça Independência, ontem à noite, no Maracanã, com mais um gol de Jair. Portugal foi derrotado no último minuto por uma cabeçada do artilheiro da seleção brasileira, autor de três dos cinco gols do Brasil no torneio. A seleção terminou invicta e sem sofrer nenhum gol. O jogo teve renda recorde: Cr$ 2.528.885, deixados nas bilheterias por 99.138 pagantes. O Brasil jogou com Leão, Zé Maria, Brito, Vantuir e Marco Antônio (Rodrigues Neto); Clodoaldo, Gérson e Rivelino; Jairzinho, Tostão e Leivinha (Dario).

Nova edição do Rio Gastronomia já começa a esquentar os fogões

Ingressos para o maior evento do gênero no país, que acontecerá em agosto no Jockey, serão vendidos a partir de terça-feira

ALEX FERRO

Cartão-postal. Décima segunda edição do festival acontece, mais uma vez, em área aberta no Jockey Club, na Gávea

RIO GASTRONOMIA

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Já dá para ir preparando o apetite. Na próxima terça-feira, começa a venda de ingressos para o Rio Gastronomia, maior evento do gênero no país. De 11 a 21 de agosto (sempre de quinta-feira a domingo), o Jockey Club Brasileiro, na Gávea, será tomado pelas cozinhas dos melhores restaurantes da cidade. A festa da boa mesa será no mesmo lugar em que se desenrolou a última edição do evento: ela acontecerá no Pião do Prado, espaço com 31 mil metros quadrados de área ao ar livre, bem ao centro da pista de corrida do Jockey, e que tem o Cristo Redentor e a Pedra da Gávea como pano de fundo em um cenário de cartão-postal.

— Em 2022, o Rio Gastronomia volta ao seu tradicional mês de realização, agosto, trazendo uma arena de experiências em torno da gastronomia, do entretenimento e estimulando a geração de negócios para o setor — adianta Andressa Amaral, gerente de projetos especiais da Editora Globo. — Queremos dar luz a esta potência que é o segmento de gastronomia, trazendo um festival inesquecível para o público e para a cidade do Rio de Janeiro.

O evento é realizado pelo jornal O GLOBO, com apresentação de Sesc RJ e Senac RJ, cidade-anfitriã Invest.Rio | Prefeitura RJ, patrocínio master do Santander, patrocínio de Stella Artois, Naturgy, Tanqueray, Johnny Walker e Smirnoff, apoio Aspen Pharma, Hortifruti, Água Pouso Alto e Chandon, participação de Azeite Andorinha e parceria do SindRio.

COMIDA E DIVERSÃO

Mais uma vez, como já é praxe em todas as edições do evento, a gastronomia inspira uma programação variada e extensa. Além da presença de bares e restaurantes conceituados — que montarão cardápios especiais e com preços mais em conta para a ocasião —, haverá, ao longo de todo o evento, shows com nomes da música brasileira, aulas com chefs gabaritados e feira de produtores artesanais e de cachaça. Os detalhes da agenda serão divulgados em breve.

— Mais do que apenas um lugar para comer bem, provando receitas de alguns dos melhores restaurantes da cidade por um preço acessível, o Rio Gastronomia é um programa para o dia todo. Uma das coisas mais bacanas é o contato direto com os chefs, seja nos quiosques onde eles recebem o público, seja nos auditórios onde acontecem as aulas — ressalta Inês Amorim, editora do Rio Show.

Nesta 12ª edição do evento, cozinheiros famosos abrirão parte de seu trabalho durante as "aulas-shows". Já estão confirmadas as participações de Claude Troisgros, Léo Paixão, Janaína Rueda, Morena Leite, Carole Crema, Ecio Cordeiro e Rafa Costa e Silva, esse último à frente do carioca Lasai, que acaba de subir sete posições na lista dos cem melhores restaurantes do mundo, segundo o famoso ranking "World's 50 Best".

Uma das maiores referências em sorvete, e o primeiro brasileiro a receber um certificado profissional da prestigiada École Nationale Supérieure de Pâtisserie, na França, Francisco Sant'ana é outro nome certo na programação, que ainda terá aulas voltadas para crianças.

COROAÇÃO DOS MELHORES

No primeiro dia do evento, os melhores restaurantes da cidade serão laureados com o Prêmio Rio Show de Gastronomia. Neste ano, serão 15 categorias contempladas pela premiação.

— Mais do que nunca, esse prêmio tem uma importância crucial — exalta a crítica de gastronomia do GLOBO Luciana Fróes, que lidera a equipe de curadores do evento. — Há uma boa retomada no Rio. De uns tempos pra cá, apareceram bons endereços. Acho que esse prêmio traz, portanto, um frescor. Vemos, neste momento, uma renovação.

Saiba como garantir seu ingresso e se planeje

> Foi dada a largada. Os ingressos para o Rio Gastronomia 2022 começam a ser vendidos na próxima terça-feira, por meio do site *www.riogastronomia.com*. O primeiro lote tem bilhetes entre R$ 20 e R$ 70.

> Desconto à vista. Assinantes do GLOBO têm 50% de desconto na compra de ingresso inteira — basta utilizar o CPF cadastrado. Clientes do Santander também ganham 30% de desconto no ingresso inteira, usando o cartão do banco.

> Agende-se. O evento acontece de 11 a 14 de agosto e de 18 a 21 de agosto. Às quintas e sextas-feiras, das 16h à meia-noite; aos sábados, do meio-dia à meia-noite; aos domingos, do meio-dia às 23h — no dia 11, excepcionalmente, acontece das 18h à meia-noite.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6h33 Poente 17h22	Cheia 13/07	Ming. 20/07	Nova 28/07	Cresc. 08/07
MARÉ	Hora Altura	Baixa 0h41m 0,5m	Alta 5h51m 1,1m	Baixa 13h03m 0,3m	Alta 18h43m 1,1m

Boa Vista 22°/30°
Macapá 24°/32°
Fortaleza 22°/31°
Natal 24°/30°
Manaus 23°/32°
Belém 23°/31°
São Luís 23°/33°
João Pessoa 23°/30°
Porto Velho 23°/34°
Teresina 22°/33°
Recife 23°/29°
Rio Branco 20°/32°
Palmas 20°/36°
Maceió 22°/28°
Cuiabá 20°/36°
Brasília 12°/26°
Salvador 21°/28°
Aracaju 22°/28°
Campo Grande 19°/31°
Vitória 18°/27°
Belo Horizonte 13°/26°
Goiânia 13°/31°
Rio de Janeiro 14°/30°
São Paulo 13°/26°
Porto Alegre 16°/27°
Florianópolis 16°/25°
Curitiba 10°/23°

BRASIL
Pancadas de chuva no sul e oeste do Rio Grande do Sul, no Espírito Santo, em grande parte do Norte e nas faixas leste e norte da Região Nordeste. Predomínio de sol e ar seco no restante do país.

RIO
O vento muda de direção e o tempo fica firme com predomínio de sol, temperatura em elevação e sem chuva na maior parte do estado. O dia ainda começa um pouco frio e nublado, com névoa.

Porciúncula 24° 15°
Bom Jesus do Itabapoana 25° 16°
Itaperuna 27° 16°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 26° 18°
Santo Antônio de Pádua 26° 16°
São Fidélis 27° 17°
Campos 27° 18°
São João da Barra 26° 17°
Santa Maria Madalena 24° 11°
SERRANA
Nova Friburgo 19° 10°
Paraíba do Sul 26° 15°
Viscorde de Mauá 22° 5°
Valença 26° 10°
Teresópolis 23° 12°
Volta Redonda 27° 10°
Casimiro de Abreu 28° 18°
Macaé 27° 18°
Resende 27° 10°
Barra do Piraí 29° 17°
Petrópolis
Cachoeiras de Macacu
Rio das Ostras 27° 18°
Barra Mansa 27° 10°
22° 11°
26° 16°
Silva Jardim 27° 19°
SUL
Duque de Caxias 30° 14°
LAGOS
Búzios 25° 17°
Mangaratiba 30° 16°
Araruama 27° 18°
Cabo Frio 25° 17°
Rio de Janeiro 30° 14°
Niterói 28° 16°
Maricá 27° 15°
Saquarema 26° 18°
Angra dos Reis 30° 16°
METROPOLITANA
Paraty 29° 15°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/28°	14°/30°	15°/30°	14°/29°	Baixa
AMANHÃ	15°/29°	13°/31°	13°/31°	14°/30°	Baixa
TERÇA	15°/30°	13°/32°	13°/32°	15°/32°	Baixa
QUARTA	16°/28°	14°/29°	14°/29°	17°/29°	Baixa
QUINTA	17°/26°	16°/28°	17°/27°	17°/27°	Alta
SEXTA	16°/30°	14°/32°	14°/32°	15°/31°	Baixa
SÁBADO	17°/27°	15°/29°	16°/28°	16°/28°	Alta

Praias - Impróprias: Ipanema (P. Redefern) e Leblon (A. de Melo Franco).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1,5m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de norte/nordeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 40 km/h.

CLIMATEMPO

Guerra entre milícias esfria, e homicídios caem

Após meses de disputa, quadrilhas que brigavam pelo espólio de Ecko na Zona Oeste e na Baixada não se enfrentam desde março. Número de mortes na região, que seguia na contramão da queda no estado, agora diminui ainda mais

LUÃ MARINATTO E MARCOS NUNES
granderio@oglobo.com.br

Madrugada de 1º de março, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio. Dois homens ligados à milícia comandada por Danilo Dias Lima, o Tandera, tentam entrar na área dominada pelo paramilitar Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho. A dupla, porém, é interceptada na Avenida Cesário de Melo, uma das principais vias do bairro, e o carro dos invasores acaba incendiado. Segundo a polícia, o encontro dos dois corpos carbonizados, em meio a marcas de tiro no veículo e dezenas de cápsulas de fuzil ao chão, foi o último episódio da guerra entre as quadrilhas rivais, que, nos meses anteriores, vinham disputando a bala territórios e a exploração de negócios irregulares da milícia, que movimentam até R$ 10 milhões por mês.

Em paralelo ao arrefecimento do conflito, o perfil das estatísticas de violência nos locais em disputa passou por mudanças expressivas. No segundo semestre do ano passado — o conflito começou em junho, com a morte de Wellington da Silva Braga, o Ecko —, a região aparecia na contramão do Rio, com os homicídios disparando, enquanto caíam no estado como um todo. Entre março e maio deste ano, contudo, o panorama se inverteu, com os bairros antes conflagrados apresentando redução quase 13 vezes maior do que a do estado de modo geral.

A BALANÇA DA VIOLÊNCIA

A comparação dos números dos períodos de disputa e de calmaria

NAS ÁREAS EM DISPUTA NA ZONA OESTE E NA BAIXADA FLUMINENSE
(Campo Grande, Santa Cruz, Seropédica, Itaguaí e parte de Nova Iguaçu)

	Homicídios dolosos	Desaparecimentos
Com guerra (dezembro a fevereiro)	79	161
Sem guerra (março a maio)	60	117
Diferença	-24%	-27,3%

NO ESTADO COMO UM TODO

	Homicídios dolosos	Desaparecimentos
Dezembro a fevereiro	751	1.420
Março a maio	737	1.167
Diferença	-1,9%	-17,8%

Fonte: Instituto de Segurança Pública (ISP) — Editoria de Arte

FOTOS DE REPRODUÇÃO

De comparsas a adversários. Tandera (à esquerda) e Zinho fizeram parte, juntos, da quadrilha de Ecko, mas passaram a guerrear depois da morte do chefe, em junho de 2021

SEM SINAIS DE ACORDO

A análise feita pelo GLOBO considerou os números de seis das 137 delegacias fluminenses, que abrangem o território diretamente sob domínio de Ecko até a morte do miliciano em uma operação da Polícia Civil: 35ª DP (Campo Grande) e 36ª DP (Santa Cruz), ambas na Zona Oeste da capital, e 48ª DP (Seropédica), 50ª DP (Itaguaí), 52ª DP (Nova Iguaçu) e 56ª DP (Comendador Soares), todas na Baixada Fluminense. Foi na área da 36ª DP, por exemplo, que o embate derradeiro entre as tropas de Tandera e Zinho fez as duas últimas vítimas conhecidas.

Entre março e maio, dado mais recente disponibilizado pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), as seis delegacias somaram 60 casos de homicídios dolosos. No três meses anteriores — na comparação entre os chamados "trimestres móveis", portanto —, haviam sido 79 assassinatos, o que configura uma redução de 24%. No mesmo período, a queda no índice no estado foi de 1,9%, passando de 751 para 737 ocorrências. Não fossem as 19 mortes a menos nas áreas antes em guerra, o número de todo o Rio teria, inclusive, apresentado ligeira alta.

Fenômeno similar se deu em relação aos casos de desaparecimento — compostos, em sua maioria, por egressos das forças de segurança, que conhecem métodos de investigações, os grupos paramilitares sabem como sumir com os corpos das vítimas sem deixar vestígios. A comparação entre os trimestres móveis mostra que o total de pessoas desaparecidas, que também disparou no auge da guerra, agora apresenta queda de 27,3%, diante de uma redução de 17,8% em todo o estado.

Apesar de os confrontos terem cessado até o momento, e do consequente impacto disso nas estatísticas, as investigações da Polícia Civil não apontam para qualquer tipo de acordo selando uma trégua definitiva entre os dois grupos rivais. Para as autoridades, as quadrilhas preferiam "estacionar" em seus próprios territórios em vez de apostar em novas conquistas, numa estratégia que teria o objetivo de evitar mais baixas nas tropas.

No passado, Tandera e Zinho foram aliados, ocupando postos distintos na organização criminosa. O primeiro era homem de confiança de Ecko, com a missão de expandir o território da quadrilha para a Baixada. Já Zinho, irmão do então comandante do bando, ficava encarregado da contabilidade e da lavagem do dinheiro oriundo das atividades ilegais.

Além das sucessivas mortes ocasionadas pela guerra, as duas milícias também foram enfraquecidas por prisões importantes, que colocaram atrás das grades figuram de relevância na hierarquia dos bandos.

Uma semana depois do ataque na Cesário de Melo, por exemplo, a Polícia Civil prendeu, em Nova Iguaçu, o miliciano Leonardo Monteiro Bastos, apontado como braço direito de Tandera. No fim de março, no mesmo bairro, o capturado da vez foi Emanoel da Silva Lima. Segundo a polícia, ele coordenava uma espécie de grupo de ações táticas da quadrilha, encarregado de repelir investidas adversárias e também operações policiais.

TIROS E MAIS TIROS

Zinho também sofreu baques significativos no período. Rodrigo dos Santos, o Latrell — que traz um fuzil tatuado no peito —, foi preso no dia 17 de março, em São Paulo. Investigadores afirmam que ele era o segundo homem mais importante do grupo. Menos de dois meses depois, Luis Fillipe Santos Maia, substituto de Latrell, teve o mesmo destino do antecessor.

Houve ainda execuções. Em 19 de fevereiro, Vladimir Melgaço Montenegro, tido como um dos principais braços armados de Zinho, foi morto com uma jovem na saída de um baile funk em Santa Cruz. O carro do casal foi atingido por cerca de cem tiros.

Dois dias depois, a emboscada veio na mão inversa. Edivaldo Barbosa da Costa Neto, que teria sido escolhido por Tandera para controlar a exploração de vans em Campo Grande, foi alvejado mais de 50 vezes ao sair de sua BMW blindada.

Mesmo com todo o derramamento de sangue, a geopolítica do crime organizado pouco mudou desde o início da guerra. Tal qual quando os dois começaram a duelar, Tandera comanda hoje a milícia na maior parte de Nova Iguaçu e em Seropédica. Já o paramilitar Zinho domina a exploração dos negócios ilegais na Zona Oeste, principalmente em Campo Grande e Santa Cruz, e ainda em Itaguaí.

— Ao que parece, as duas quadrilhas estão se mantendo imóveis para evitar novas baixas. Além disso, há o fortalecimento de uma facção do tráfico que já recuperou territórios no cinturão que era explorado pela milícia em Jacarepaguá, em parte de Campinho, na comunidade de Santa Maria (Taquara) e no Morro do Dezoito (Quintino) — explica o delegado Thiago Neves, titular da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco).

A família de

Paulo Guilherme Aguiar Cunha

agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas e convida demais familiares e amigos para a **missa de 7º dia**, que será celebrada **dia 11/07, segunda-feira, às 18:00, na Igreja Sagrado Coração de Jesus**, localizada na Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea, **Rio de Janeiro - Campus Gávea PUC-RJ.**

Esportes

NA WEB

BOLA DE CRISTAL DO BRASILEIRÃO
As chances de cada time na rodada
Ferramenta do GLOBO/Extra aponta as possibilidades para os jogos de hoje

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO

esportegbt@oglobo.com.br

Fred, Marta e a arte de decidir

No jornalismo, como no esporte e de resto na vida, é preciso tomar decisões — nem sempre com a ajuda do tempo. Na semana passada, já tinha escrito o texto deste espaço quando vi Fred fazer o que fez no Maracanã. Daria tempo de mudar, mas me apeguei a um argumento: não era a despedida oficial, ainda faltava um jogo. Errei. No noticiário do dia seguinte e ao longo da semana, foi ficando claro que a catarse coletiva do adeus ao ídolo já tinha acontecido, como Gustavo Poli registrou brilhantemente em sua coluna de ontem.

O ato final, como previsto, foi de pura celebração. Fred entrou com o jogo resolvido, viu o gol do Ceará e não fez o seu, para arredondar a conta em 200. Um dia depois do aniversário de oito anos do 7 a 1, a torcida do Fluminense, que acolheu seu ídolo depois do massacre, encheu o Maracanã para aplaudi-lo pela última vez. Valeu cada minuto.

Já houve outras decisões editoriais de que me arrependi no dia seguinte, claro. Mas a que mais me marcou foi uma que tive tempo para tomar e demorei a perceber que tinha errado. Em 2010, fui convidado pela Editora Contexto para escrever o livro "Os 11 maiores camisas 10 do futebol brasileiro". O processo de escolha foi divertido (passando primeiro por definir a posição do camisa 10), mas no fim ficou claro que a lista geraria insatisfações. Muita gente reclamou da presença de Neto, da ausência de Alex. Fui levando tudo numa boa, até ler um tuíte que perguntava por que não a Marta. A resposta é doída: porque não pensei nela. Interpretei a expressão futebol brasileiro como futebol masculino brasileiro. E só percebi depois que o livro já estava publicado. Como não houve segunda edição, foi impossível corrigir — a injustiça está guardada na estante da minha sala e na de quem mais leu.

> ***O colunista poderia ter escrito sobre o ídolo tricolor já na semana passada, assim como o autor poderia ter incluído a camisa 10 em sua lista***

Logo depois da despedida oficial de Fred, a seleção feminina de futebol começou sua trajetória na Copa América, contra a Argentina. Sem Marta. E também sem Formiga e Cristiane, que brilharam a seu lado nas principais conquistas: ouro no Pan-Americano, prata nas Olimpíadas e no Mundial. Três ausências que não devem ser um problema para a competição, vencida pelo Brasil em sete de suas oito edições. Os desafios estão projetados para depois.

"Esse time em dois, três, quatro anos será imparável", disse a técnica Pia Sundhage, mesmo depois de resultados ruins nos amistosos contra Dinamarca e Suécia. A Copa América vale três vagas para o próximo Mundial (Austrália e Nova Zelândia 2023) e duas para a próxima Olimpíada (Paris 2024). Nos dois casos, uma delas deve ficar com o Brasil. Mas o processo de transição — não só de nomes, mas de todo o conceito de jogo, com propostas mais modernas — ainda estará em andamento.

Para voltar a ocupar seu espaço no cenário internacional, a seleção feminina precisa de itens raros no futebol brasileiro: tempo e paciência. Como a própria Marta disse, depois da eliminação nos Jogos de Tóquio, não haverá sempre uma Marta, uma Formiga, uma Cristiane. Esse tempo já chegou. No lugar delas, deve haver investimento e condições de preparação — o que sempre lhes faltou. Assim, como uma geração driblou tantos obstáculos para se tornar vitoriosa, a próxima vai conseguir superar a invisibilidade.

'Inverno cripto' não afeta patrocínios no Brasil

Queda das criptomoedas acendeu alerta nos EUA, mas empresas prometem seguir com investimentos em clubes nacionais

CAIO BITENCOURT
caio.bitencourt.rpa@sp.oglobo.com.br

LUIS ROBAYO/AFP/05-07-2022

Na camisa. Corinthians tem até o fim do ano patrocínio da Mercado Bitcoin, que planeja criar seu próprio clube

O mercado das criptomoedas vem sofrendo grande abalo nos últimos dias, com fortes quedas de ativos como o bitcoin (70%), entre outras moedas digitais. O chamado "inverno cripto" colocou empresas em crise e respingou também no cenário esportivo, especialmente no norte-americano. No Brasil, a onda ainda não é de pessimismo.

Nos EUA, o caso mais conhecido é o da FTX. A empresa, que anteriormente tinha pago 135 milhões de dólares pelos *naming rights* da arena do Miami Heat, segundo o jornal New York Post, desistiu de acordos de patrocínio com o Washington Wizards, da NBA, e o Los Angeles Angels, da MLB (liga de beisebol), por conta das perdas causadas pelas baixa das criptomoedas.

Segundo matéria do New York Post, as franquias norte-americanas pediam valores mais altos de patrocínio para empresas de criptomoedas porque proprietários de arenas e equipes tinham lembranças ruins da chamada "bolha da internet". Em 2001, dois grandes estádios — o PSINet Stadium, de Baltimore, e o CMGI Field, de Boston — tiveram que ser rebatizados depois que as empresas que lhes davam os *naming rights* faliram.

Os abalos no mercado e a crise da FTX geraram um temor de que outros cortes de patrocínios possam se repetir no esporte.

CLUBE NOVO

No Brasil, empresas que patrocinam equipes da Série A prometeram manter seus contratos. Algumas, como a Mercado Bitcoin, vão além: planejam ampliar seu investimento em publicidade no esporte, com inovações, como a criação de um clube, que terá nome, cores e escudo escolhido pelos clientes da empresa e inicialmente disputará torneios de juniores, como a Copa São Paulo de 2024.

— Eu acredito muito na estratégia do esporte. É um ponto de contato onde a pessoa recebe a satisfação, ela está assistindo ao time dela, no momento de lazer com a família. A estratégia do esporte é presente no Mercado Bitcoin e ela não vai ser descartada — diz Sergio Veiga, diretor de patrocínios da empresa.

— Vamos manter todos os contratos que temos. A gente tem contrato com o Vasco até outro ano, Corinthians até o final do ano. Manter os contratos é uma prerrogativa do Mercado Bitcoin.

A Crypto.com, que patrocina competições como Libertadores e Copa Sul-Americana, respondeu, através de comunicado, que promete investir recursos também em parcerias esportivas, como forma de "acelerar a transição do mundo para a criptomoeda".

Postura semelhante teve a Bitso, que patrocina o São Paulo e diz que também pretende seguir investindo.

— É um mercado prioritário — disse Antonio Mota, porta-voz da empresa.

Segundo ele, as oscilações no mundo das criptomoedas podem gerar alterações nos planejamentos:

— É um mercado dinâmico, que está em constante evolução. Isso faz com que as empresas estejam constantemente avaliando suas estratégias de negócios.

A Socios.com, uma empresa não propriamente do mercado de criptomoedas, que se descreve como uma plataforma de engajamento para fãs e tem parceria com diversos clubes brasileiros, apontou, através de comunicado, que "o momento que o setor está vivendo não é incomum entre aqueles que cresceram rapidamente".

"O mercado está encontrando seu ponto de equilíbrio e isso faz parte do processo. Como a situação vai impactar as áreas de marketing e patrocínio de algumas empresas de cripto é algo que precisaremos esperar para ver", completa parte da nota.

Surpresa cazaque em Wimbledon

FOTO: DANIEL LEAL/AFP

A russa naturalizada cazaque Elena Rybakina venceu ontem a final feminina de Wimbledon. Número 23 do ranking, Rybakina surpreendeu a tunisiana Ons Jabeur, número 2 do mundo, para vencer por 2 sets a 1 (3/6, 6/2 e 6/2), em 1h47 de partida. Foi apenas o terceiro título na carreira de Rybakina, e seu primeiro Grand Slam. A final masculina será disputada hoje, a partir das 10h de Brasília (com transmissão de SporTV e ESPN 2), entre o sérvio Novak Djokovic e o australiano Nick Kyrgios.

Pedro e Gabigol: opostos complementares no Fla

Dupla, que pode ganhar sequência hoje contra o Corinthians, vê entrosamento crescer de forma tardia e se esforça para que evolução aconteça em campo, apesar de pouca intimidade e estilos diferentes fora do gramado

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Para quem convive com Pedro e Gabigol no dia a dia do Flamengo, o entrosamento recente que resultou na sequência da dupla junta em campo, o que deve se manter na partida de hoje, contra o Corinthians, é fruto de um certo esforço. Mais do que uma relação complementar por características de jogo ou amizade, os atacante são opostos que se atraem pela busca do protagonismo individual.

Longe de não se gostarem, são pessoas muito diferentes. Pedro, mais tranquilo, frequentador da igreja. Gabriel, o artista do rap, da provocação, das festas. Na mesa de almoço do CT, cada um está normalmente com um grupo. Raramente sentam juntos. Os dias de trabalho são vividos sem intimidade ou aproximação, salvo quando o tema é o que fazer em campo. Aí, sim, tem havido conversas sobre jogar junto e se ajudar.

A dupla não se evita, mas não é próxima na chamada "resenha", na conversa antes e depois dos treinos. Mas o respeito de um pelo outro é muito grande. Não à toa, o Flamengo tem evitado perder Pedro, alvo até do Palmeiras, e descarta vender Gabigol na próxima janela internacional. Desde a chegada de Pedro, em 2020, ele já foi titular ao lado de Gabigol em 17 jogos. Foram 13 vitórias, três empates e uma derrota, com aproveitamento de 82,3%.

Pedro já tinha evoluído na reta final sob o comando do técnico Paulo Sousa. Passou por um momento de baixa confiança por não ter tido sequência, sobretudo em jogos grandes, balançou com a oferta do Palmeiras e desanimou por não ter aparecido entre os convocados da seleção. Sair dessa fase, dizem pessoas próximas, exigiu muito do mental do jogador. O atacante se conscientizou que precisaria fazer o melhor sempre independente das condições. Titular ou não, convocado ou não. Esse tem sido o grande diferencial. Tudo baseado em sua fé, no apoio da família e no amadurecimento.

Corinthians
Cássio, Rafael Ramos, Gil, Raul Gustavo e Fábio Santos; Cantillo, Du Queiroz e Giuliano; Lucas Piton, Adson e Róger Guedes.

Flamengo
Santos, Rodinei, Rodrigo Caio, Fabrício Bruno e Ayrton Lucas; João Gomes, Thiago Maia (Diego) e Everton Ribeiro; Victor Hugo, Gabigol e Pedro (Vitinho).

Local: Neo Química Arena. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

Ouça na Rádio CBN, com narração de Edson Mauro e comentários de Eraldo Leite, em 92.5 FM

MARCELO THEOBALD/21-05-2022

Aproveitamento. Pedro e Gabigol foram titulares juntos em 17 jogos no Flamengo, com 13 vitórias e uma derrota

VENDIDO, ARÃO NÃO JOGA

Do lado de Gabigol, a reação é mais intempestiva. O atacante bota para fora as broncas todas, inclusive com o torcedor do Flamengo que o vaiou recentemente no Maracanã. Os questionamentos funcionam como combustível. Já são três gols nos últimos quatro jogos com vitórias da equipe.

Se goleou na Libertadores, no Brasileiro o Flamengo ainda faz corrida de recuperação. Com 21 pontos, está a cinco do Corinthians. Dorival Júnior terá que decidir se mantém Pedro e Gabi juntos, mas também se fará novas mudanças no time que está em boa fase. A tendência é que Rodrigo Caio reapareça na zaga, provavelmente no lugar de Léo Pereira, ao lado de David Luiz.

Vendido ao Fenerbahçe, Willian Arão se despediu ontem dos companheiros e não joga mais pelo Flamengo. Diego e Thiago Maia disputam a vaga.

Arrascaeta, com lombalgia, e Matheuzinho, com amigdalite, não foram relacionados para a partida.

Botafogo terá Erison e Lucas Piazon contra o Cuiabá

Após desfalcar alvinegro por lesão, dupla volta ao time no jogo de hoje

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Ainda sem os reforços da segunda janela, que só estrearão a partir do próximo dia 18, Luís Castro terá pelo menos dois retornos importantes para a partida de hoje, contra o Cuiabá, às 19h, na Arena Pantanal. O atacante Erison e o meia Lucas Piazon, com problemas nas costas e no ombro, respectivamente, voltaram a treinar com o time ao longo da semana e devem ser titulares na partida.

Como é o artilheiro do time na temporada com 14 gols, a volta de Erison pode representar a solução de um problema ofensivo do Botafogo. Nos últimos três jogos, período em que o centroavante esteve lesionado — contra o Fluminense, entrou no sacrifício ao longo do segundo tempo —, o time marcou apenas um gol. Matheus Nascimento, titular nas últimas partidas, não conseguiu acabar com o jejum de oito jogos sem balançar as redes.

Embora faça boa temporada, com sete gols, a joia alvinegra ainda não desencantou no Brasileirão.

Já no meio de campo, calcanhar de aquiles do Botafogo de Castro, o técnico português contará com a criatividade de Piazon, destaque nos jogos contra São Paulo e Internacional, quando se machucou, para ajudar na melhora do ímpeto ofensivo do time. O camisa 49 deve jogar ao lado de Lucas Fernandes, melhor em campo na vitória sobre o Bragantino.

— Vai ser um jogo difícil. A equipe deles é bem qualificada. Também tem a parte do clima lá, que é bem quente, mas nosso time é um dos melhores visitantes do campeonato. Sabemos que vai ser difícil, mas também sabemos do nosso potencial e o que podemos fazer — analisou Fernandes.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

El Toro. Erison é o artilheiro alvinegro na temporada, com 14 gols

PATROCÍNIO NOVO

Ontem, o alvinegro anunciou o acerto com seu novo patrocinador master. Trata-se da Blaze, empresa especializada em apostas pela internet. O contrato será válido até o final do ano. Os valores não foram divulgados.

A empresa começará a ter sua marca estampada no uniforme do clube já na partida de hoje. O patrocínio também estará presente nos uniformes das equipes sub-23 e feminina do clube.

— Ela possui mentalidade disruptiva alinhada com o nosso projeto e vê no Botafogo o parceiro ideal para alavancar seus negócios. O clube quer sempre ter os melhores ao seu lado. A Blaze é também uma "escolhida" e tem tudo a ver com o Botafogo. O nome da empresa remete a chama e o símbolo tem o fogo como elemento — disse John Textor, acionista majoritário da SAF alvinegra.

Cuiabá
Walter; João Lucas, Marllon, Alan Empereur e Uendel; Camilo, Rafael Gava e Kelvin Osorio; Valdivia, André Luís e Rodriguinho.

Botafogo
Gatito Fernández; Kanu, Cuesta e Carli; Daniel Borges, Del Piage, Patrick de Paula, Lucas Piazon e Hugo; Lucas Fernandes e Erison.

Local: Arena Pantanal (Cuiabá). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Jefferson Ferreira de Moraes (GO). **Transmissão:** Premiere, SporTV e Rádio CBN.

MARATONA AQUÁTICA

Ana Marcela volta ao alto do pódio em Paris

Uma semana após conquistar dois ouros e um bronze no Mundial de Esportes Aquáticos, Ana Marcela Cunha voltou ao pódio. A campeã olímpica e líder do Circuito Mundial venceu os 10km da etapa de Paris da Copa do Mundo de maratona aquática, na sede dos Jogos de 2024. Ela fez 2h00min33s71. Campeã dos 10km no Mundial, a holandesa Sharon van Rouwendaal desta vez ficou com a prata. A italiana Ginevra Taddeuci completou o pódio, que quase teve dobradinha brasileira. Viviane Jungblut foi a quarta. Bronze na Olimpíada de Tóquio, o italiano Gregorio Paltrinieri venceu a prova masculina, seguido pelo húngaro Kristof Rasovszky e pelo australiano Nicholas Sloman. O brasileiro Diogo Villarinho ficou na 34ª posição.

DIVULGAÇÃO FINA

Outro ouro. Ana venceu os 10km na Copa do Mundo

FÓRMULA 1

Verstappen vence 'sprint race' na Áustria

Max Verstappen aumentou um pouco mais sua vantagem na liderança do Mundial de pilotos da Fórmula 1. O holandês venceu ontem a 'sprint race' do GP da Áustria, ganhando oito pontos e o direito de largar na pole position hoje. A corrida começa às 10h de hoje (horário de Brasília, transmissão da Band).

Vice-líder do Mundial e companheiro de Verstappen na Red Bull, o mexicano Sergio Pérez ficou em quinto na prova classificatória, recebendo quatro pontos. Verstappen lidera o Mundial com 189 pontos, contra 151 de Pérez e 145 de Charles Leclerc, da Ferrari, que vai largar na segunda posição, seguido pelo companheiro de equipe Carlos Sainz. Lewis Hamilton, da Mercedes, larga apenas em oitavo.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Real Madrid deve emprestar Reinier

O meia brasileiro Reinier deve ser novamente emprestado pelo Real Madrid. Após duas temporadas no Borussia Dortmund, o ex-jogador do Flamengo deve atuar pelo Benfica. Comprado por 30 milhões de euros no começo de 2020, Reinier, de 20 anos, teve poucas oportunidades pelo Real. Dentro das reformulações de seu elenco, o clube espanhol pretende negociar ainda outros quatro jogadores, de acordo com o jornal As.

O meia japonês Kubo, que na última temporada atuou pelo Mallorca, deve ser emprestado à Real Sociedad. Outro meia, Ceballos, pode parar no Bétis. O atacante Asensio interessaria a Arsenal e Milan, enquanto o também atacante Mariano está na mira do Fenerbahçe.

Festa, emoção e três pontos marcam o adeus de Fred

Atacante joga cerca de 20 minutos e vê Fluminense derrotar o Ceará no Maracanã com gols de Cano e Matheus Martins

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

É emblemático que Fred tenha se despedido do futebol exatamente em um dia 9. Data com o mesmo número que o ídolo carregou durante 10 anos no Fluminense e quase 20 como profissional ao longo da carreira. A partida diante do Ceará era séria, valia três pontos, e a vitória por 2 a 1 ajudou o tricolor a subir ainda mais na tabela de classificação do Brasileirão. Mas todos os olhares, lágrimas e homenagens vindas das arquibancadas tinham a direção do maior ídolo tricolor na era moderna.

Fred entrou apenas ao 31 minutos do segundo tempo, mas conseguiu emocionar a arquibancada do início ao fim do jogo. Foi eternizado, como diz o slogan da campanha que levou mais de 63 mil tricolores ao Maracanã. Antes de a bola rolar, foi erguido um gigantesco mosaico trazendo seu gol de voleio contra o Flamengo, emblemático em 2012 por encaminhar a conquista do título brasileiro daquele ano, além das mensagens "obrigado" e "vai te pegar" escritas.

— Eu não mereço isso, de coração. Minha dívida com essa torcida será eterna. Estou muito feliz. O reconhecimento nas ruas, da criança de 1 ano até o senhor de 80. Obrigado a todos, desculpe se eu errei — disse ele.

2 **1**

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato (Felipe Melo) e Ganso (Martinelli); Arias (Luccas Claro), Matheus Martins (Willian) e Cano (Fred).

Ceará
João Ricardo; Michel Macedo, Luiz Otávio, Messias e Bruno Pacheco (Victor Luis); Lindoso (F. Sobral), Richard Coelho e Yuri Castilho (Cleber); Lima (Zé Roberto), Mendoza (Dentinho) e Vina.

Gols: 1T: Cano, aos 38 minutos; 2T: Matheus Martins, aos 8 minutos; Luiz Otávio, aos 47 minutos. **Árbitro:** Luiz Flavio de Oliveira (Fifa). **Cartões amarelos:** Matheus Martins, Yuri Castilho, Felipe Melo, Messias e Richard. **Público:** 63.707 (57.844 pagantes). **Renda:** R$ 2.201.275,00. **Local:** Maracanã.

Vários balões com o número 9 foram soltos. Máscaras do atacante foram espalhadas para todos os lados. Uniformes com sua numeração, então, eram incontáveis. A noite era de Fred.

Nas redes sociais, o atacante registrou tudo. Desde o corredor humano quando o ônibus chegou ao Maracanã até os centenas de abraços e autógrafos concedidos antes de chegar ao vestiário. Do campo, correu para abraçar Cano, que abriu o placar com um bela cabeçada e repetiu a comemoração de Fred, fazendo os tradicionais corações e praticamente selando a passagem de bastão ao abrir caminho para a vitória. Simbólico.

FOTOS DE ALEXANDRE CASSIANO

Alegria no adeus. Fred faz a festa com a torcida após o jogo; atacante encerra sua carreira com 417 gols marcados, sendo 199 pelo Fluminense

Emoção no gol. O camisa 9 comemora com Matheus Martins o segundo gol tricolor na vitória sobre o Ceará

Fred se comportou quase como um regista das arquibancadas ao longo dos 90 minutos. A cada vez que Fernando Diniz mandava os reservas aquecerem, causava alvoroço. Fred também aproveitava para tirar onda: respondia os sorrisos das arquibancadas, brincava com alguns torcedores e acenava. Em um determinado momento, chegou a se emocionar ao aparecer no telão. Quase chorou.

Em campo, o Fluminense não decepcionou. Ao abrir o placar, Cano tirou o time de um natural nervosismo devido ao peso da partida, que ocasionou alguns erros bobos de passe. Depois do gol do argentino, a tranquilidade veio e o caminho foi aberto para a vitória da equipe superior no Maracanã.

VOLTA OLÍMPICA DE BIKE

Logo no início do segundo tempo, Cano foi lançado em profundidade e serviu para Matheus Martins escorar para a rede. Ao mesmo tempo que definiu a partida, liberou a torcida do Fluminense para fazer festa até o apito final. No fim, o Ceará, que havia parado em duas lindas defesas de Fábio, descontou com Luiz Otávio.

A festa continuou após o apito final. Fred deu uma volta olímpica com sua bicicleta. O atacante de 38 anos deu fim a uma carreira de 417 gols, sendo 199 com a camisa do Fluminense. Os títulos brasileiros de 2010 e 2012 foram os pontos altos, além de inúmeras artilharias. Ao apito final, ficou a certeza no coração tricolor: o ídolo é eterno.

Vasco bate o Criciúma e segue tranquilo na Série B

Resultado em Santa Catarina diminui diferença para o líder Cruzeiro e aumenta vantagem sobre o quinto colocado Sport

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Uma vitória na conta dos garotos que foram formados na base do Vasco e que se destacam em 2022. Figueiredo e, principalmente, Andrey Santos, assumiram a responsabilidade na ausência de Nenê e lideraram o time no 1 a 0 sobre o Criciúma, ontem, no Heriberto Hülse. Os dois dão demonstrações de maturidade e evolução que enchem o cruz-maltino de esperança em relação ao futuro da dupla.

O resultado em Santa Catarina deixa o Vasco em posição muito confortável na Série B. São 34 pontos, quatro a menos que o Cruzeiro, primeiro colocado, derrotado pelo Guarani. Mas, ainda que o título seja importante, o prêmio que o time da Colina busca é o retorno à Série A. A vantagem para o quinto colocado, o Sport, primeira equipe fora da zona de acesso, subiu para nove pontos. É uma gordura considerável

0 **1**

Criciúma
Gustavo; Cristovam (Claudinho), Rodrigo, Kadu e Marcelo Hermes (Hélder); Léo Costa (Rômulo), Arilson, Marquinhos Gabriel, Felipe Mateus (R. Bressan) e Lucas Xavier (Lohan); Caio Dantas.

Vasco
Thiago Rodrigues, Léo Matos, Quintero, Anderson Conceição e Riquelme (Luiz Henrique); Yuri Lara, Andrey Santos (Zé Gabriel) e Palacios (Matheus Barbosa); Figueiredo (Zé Santos), Erick e Raniel (Getúlio).

Gol: 1T: Raniel, aos 8 minutos. **Árbitro:** Leandro Vuaden (RS). **Cartões amarelos:** Marcelo Hermes, Figueiredo, Thiago Rodrigues, Andrey Santos. **Público:** 19.219. **Renda:** R$ 668.480. **Local:** Estádio Heriberto Hulse (Criciúma-SC).

com a competição prestes a terminar o primeiro turno.

O próximo jogo será contra o Sampaio Corrêa, no Maranhão, sábado que vem. O duelo promete ser complicado, especialmente com os desfalques que a equipe de Maurício Souza terá: Thiago Rodrigues, Figueiredo e Andrey receberam o terceiro cartão amarelo e precisarão cumprir suspensão.

O gol da partida saiu logo aos oito minutos, em uma cobrança de pênalti que o atacante Raniel não desperdiçou. O camisa 9 foi importante, mas perdeu boas chances que tornaram a partida mais dramática do que poderia ter sido.

Quem não teve atuação com porém foi Andrey Santos, com pinta de jogador pronto aos 18 anos. Ele ocupa espaços, ataca e defende com a mesma desenvoltura. Foi ele que apareceu na área, recebeu lançamento e cruzou no lance em que a penalidade foi marcada.

Em diversos momentos da partida, foi o responsável por puxar os contra-ataques, encontrar espaços na transição e desafogar a pressão do Criciúma. No segundo tempo, ainda mandou uma bola na trave.

Figueiredo foi um bom coadjuvante, especialmente no primeiro tempo. Ele ajudou na recomposição defensiva e se movimentou bem quando o Vasco teve a bola. Saiu na segunda etapa sem motivo muito claro. Zé Santos, que entrou no ataque depois do intervalo, perdeu de forma boba dois contra-ataques que poderiam matar o jogo.

Esse Vasco que navega mares tranquilos na Série B é basicamente escorado no talento de três jogadores de frente — os dois jovens e mais o veterano Nenê — e no sistema defensivo forte, sem dúvidas. Ontem, amassado pelo Criciúma nos minutos finais, ele segurou as pontas e a vitória.

DANIEL RAMALHO/CRVG

Eficiente. Raniel bate pênalti e faz o gol da vitória sobre o Criciúma; infração aconteceu em bola cruzada por Andrey

SÉRIE B
17ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	J
1	Cruzeiro	38	17
2	Vasco	34	17
3	Bahia	30	17
4	Grêmio	29	17
5	Sport	25	17

P: Pontos J: Jogos

FLAMENGO VISITA CORINTHIANS HOJE
Pedro e Gabigol, opostos que se atraem
PÁGINA 38

MAIS UMA VITÓRIA NA SÉRIE B
Vasco derrota o Criciúma fora
PÁGINA 39

ENTREVISTA

Fred / EX-JOGADOR

De peito aberto, o agora ex-atacante do Fluminense fala dos altos e baixos na carreira e do dilema entre se dedicar à família ou continuar no mundo do futebol depois da aposentadoria

‘NAS HORAS DIFÍCEIS, A TORCIDA DO FLU CUIDOU DE MIM’

MARCELLO NEVES E RENAN DAMASCENO
esportesglb@oglobo.com.br

Aos 38 anos, o agora ex-jogador Fred experimentou nas últimas semanas como o futebol é capaz de escrever certo o desfecho de uma biografia que teve linhas bastante tortas. O atacante predestinado, que marcou um gol do meio-campo quando estava prestes a ser demitido na base, de ascensão meteórica até o futebol europeu e que livrou o Fluminense do rebaixamento antes de conduzi-lo a dois títulos brasileiros (2010 e 2012), amargou nos anos seguintes a pecha de “cone da Copa”, lesões e um retorno conturbado ao futebol mineiro. Quando pensava em parar, em 2020, Fred e Flu voltaram a se cruzar para os capítulos finais.

Em entrevista ao GLOBO, concedida na última quinta-feira, o atacante não se esquivou de tratar os altos e baixos da carreira, demonstrou gratidão à torcida tricolor e falou sobre o futuro que ele começa a escrever a partir de hoje.

Você já pensou como será acordar como ex-jogador?

Nós, jogadores, somos pessoas públicas, sonhamos em passar despercebidos. Acho que não vou conseguir isso, mas vai ser bacana, vou poder jogar bola na praia com os meus moleques. Sempre andei a pé, de bicicleta, sempre fui a restaurantes, ao cinema com os meus filhos, mas tinha bastante assédio. Penso que vai diminuir um pouco e vou ter mais tranquilidade para curtir a família.

Vai continuar no Rio ou volta para Belo Horizonte?

Minha vontade é viver no Rio. Minha e da Paula (esposa), né? Ela já definiu, então, tudo certo (risos).

A pandemia serviu para refletir sobre fim da carreira?

Fiquei quatro meses na minha fazenda. Cheguei a pensar na pausa, que era algo que não pensava antes. Passei por um momento difícil em 2019, quando a gente teve um resultado muito ruim pelo Cruzeiro (rebaixamento para a Série B). E eu já queria largar o futebol. Aí o meu primo, o Jefferson, começou a falar algumas verdades que eu precisava ouvir. ‘Você não pode parar dessa forma. Não é justo com a sua carreira, com você, com a sua família’. E me fez refletir. Aí, comecei a treinar, fiquei muito bem fisicamente e surgiu a ideia do presidente Mário (Bittencourt) de me levar para fazer parte dessa reconstrução do Fluminense. Se eu parasse da forma que eu queria em 2019, acho que seria um cara frustrado.

Como você acha que será sua relação com futebol agora?

Hoje é o que mais tira meu sono, porque vivo um dilema. Eu tenho isso de competição nas veias, de estar no campo, de jogar, de ganhar, de fazer a pessoa acreditar. Quando eu estou mal, eu colo neles (companheiros de time) e eles me tiram do buraco. O futebol me tirou de um monte de coisa complicada, de um ambiente problemático e me fez um ser humano melhor. Mas, ao mesmo tempo, eu quero pegar meus filhos na escola, ter tempo para almoçar fora com a minha esposa... Eu estou discutindo isso com a minha família e estou tentando achar algo que me dê coragem de tomar a decisão correta. Eu sei que não tem como agradar aos dois lados. Se eu tomar decisão profissional, vou ter que ter o apoio da minha família para vir junto.

O assunto é aposentadoria, mas estamos falando muito de futebol no futuro...

(Risos). Eu amo futebol, amo o cheiro da grama. Eu amo estar ali. Para mim é um prazer fazer um moleque evoluir, sabe? Eu tive pessoas que fizeram isso comigo. O Juninho Pernambucano, o (Cláudio) Caçapa, o próprio Fernando Diniz quando jogou comigo no Cruzeiro... Me ajudaram muito, amadureci demais com esses caras.

Você está próximo de tirar a licença B de treinador, certo?

Sim. Eu vou fazer todos os cursos, vou tentar ter o máximo de conhecimento.

O Mário acha que você vai fazer algo no campo...

Acho que a coisa mais bacana que eu aprendi foi pegar os erros e os acertos de todos com quem eu trabalhei. Todos nós temos coisas boas e ruins, mas uns caras marcam muito, né? O relacionamento do Abelão (Abel Braga), a liderança dele... Aí você vê o lado humano e o conteúdo técnico do Diniz. Ele é fora da curva, é o melhor com quem já trabalhei. Já tive muitos bons treinadores, mas o Diniz está em outro nível ao perceber coisas que ninguém vê e só ele enxerga. Tudo é muito cobrado, bem detalhado, mas ele não larga esse lado humano. Nós somos um material, sabe? Quando estamos bem, somos elogiados, mas quando estamos mal, não prestamos. Quando você pega uma diretoria e um treinador que sabe humanizar o jogador, tudo flui, se torna uma família.

Tem algo que você faria de diferente na sua carreira?

Eu fui para o Atlético-MG, mas eu não queria sair do Fluminense (em 2016). Foi necessidade da diretoria me tirar. E lá (no Atlético) também. Eles ligaram para o meu empresário e falaram “não contamos com o Fred, vamos reformular o elenco”. A opção era o Flamengo, e os clubes já estavam certos. Mas eu não ia jogar no Flamengo justamente para não manchar a relação que eu tenho com o Fluminense. Quando cheguei aqui, em 2009, eu errei muito com o clube. Eu saía, bebia, não descansava, acabei machucando muito. Então a torcida me pegou no braço, mesmo errando, e me abraçou em 2009. Aquela arrancada (contra o rebaixamento) foi como um título para nós.

Aí, vieram as conquistas...

... Em 2010, campeão brasileiro. Em 2011, a maior média de gols. Em 2012, campeão (carioca e brasileiro). Em 2014, fui o “cone da Copa” e fui massacrado. Me doeu muito, eu achava que estava em depressão. Fui para a fazenda, e falei: “pai, não quero (jogar futebol)”. Meu pai falou: “vai jogar, rapaz, vai fazer gol”. Achei que o pessoal não ia me deixar em paz, mas voltei. Na volta, o Fluminense fez uma homenagem: foram colocando nas ruas várias placas escritas: “você está a 16 quilômetros de casa”, depois “14 quilômetros”, “12 quilômetros”... até chegar em Laranjeiras, onde tinha 200 crianças gritando “o Fred vai te pegar”. No meu primeiro jogo (depois da Copa), vi que a torcida estava preocupada comigo. Eles cuidaram de mim.

Contei tudo isso para dizer que, quando saí do Atlético-MG, eu não iria para o Flamengo e pintou o Cruzeiro. Eu sabia que teria pressão. Tive uma lesão no joelho, fiquei seis meses parado, voltei, fui artilheiro. (Em 2019), o time caiu para a segunda divisão, mas acho que não me arrependi. Me arrependeria se tivesse ido para o Flamengo.

Qual momento apagaria?

O 7 a 1 (do Brasil para a Alemanha, na Copa-2014). Foi o dia que eu mais me senti impotente. É uma vergonha.

Uma dor parecida com o quê?

Já sentiu a dor de perder alguém? Acho que é igual. Você não querer acordar no outro dia. Torcedor acha que jogador que tem dinheiro vai para casa e esquece (as derrotas). Isso não existe. Vou te explicar os processos: com nove anos, saí da casa da minha mãe. Virei jogador de verdade com 18, não ganhava dinheiro. Aos 19, eu ganhei muito dinheiro, mas amava o futebol. Com 24, eu comecei a gostar muito de dinheiro e comecei a me perder do futebol. Nossa classe de jogador, ela é muito simples, qual educação financeira nós temos? Jogador ganha (dinheiro) muito rápido e ele não está preparado. Aí tem mulher em cima, festa, todo mundo bajulando. Quando eu falo de humanizar, é fazer isso, é falar: “pô, gente, vocês ganham bem, mas tem que fazer isso é por amor à torcida, ela ama o clube, olhem seus familiares.” Então, eu não quero perder pela minha esposa, pelos meus filhos... você imagina perder um negócio desses (por 7 a 1), entendeu?

Acha que você merece uma estátua no Fluminense?

Não mereço, não acho necessário, de verdade. A torcida fala isso, mas estamos na era da rede social. A torcida me marcando em vídeos, fazendo comentários, já me deixa grato de verdade. Se colocar uns gols meus de vez em quando, para mostrar para os meus netos, já estou feliz.

LEO MARTINS

Gratidão. “Se colocar uns gols meus de vez em quando, para mostrar para os meus netos, já estou feliz”

ARTE DE GUSTAVO MAIA SOBRE IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

ELA NÃO ESTÁ DE BRINCADEIRA

FILME SOBRE A BARBIE MARCA NOVA FASE NA MUDANÇA DE PERFIL DE UMA BONECA QUE VIROU SÍMBOLO, MAS TAMBÉM ALVO DE CRÍTICAS SOBRE PADRÕES DE BELEZA, RAÇA E GÊNERO

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Em seus 63 anos de história, a Barbie, boneca mais famosa do mundo, já foi "bela, recatada e do lar", médica, treinadora de cachorro, caminhoneira, candidata a presidente dos Estados Unidos (por seis vezes) e um bocado de coisa. Faltava algo que ela sempre almejou: ser de carne e osso. E isso desde seu primeiro comercial de TV, veiculado em 1959, quando uma voz melosa cantarolava "Minha Barbie é real". Coube a Hollywood embarcar na missão de libertá-la da fantástica vida do plástico e investir num filme live action sobre a boneca, que vem dando muito o que falar nas redes sociais a cada nova imagem da produção que "vaza".

O longa, com estreia marcada somente para 21 de julho de 2023, já figura na lista dos mais aguardados e também incita a pergunta: como a diretora e roteirista Greta Gerwig, três vezes indicada ao Oscar, vai levar para o cinema a história desse brinquedo num momento em que se discute tanto o papel dele na construção de padrões aprisionantes de beleza e feminilidade? E como a produção se encaixa nos esforços da fabricante Mattel em tornar a boneca mais representativa?

A louríssima Margot Robbie, protagonista e produtora (*vide a foto ao lado*), já avisou: "O que quer que estejam pensando, vamos dar a vocês algo totalmente diferente", disse à mídia americana.

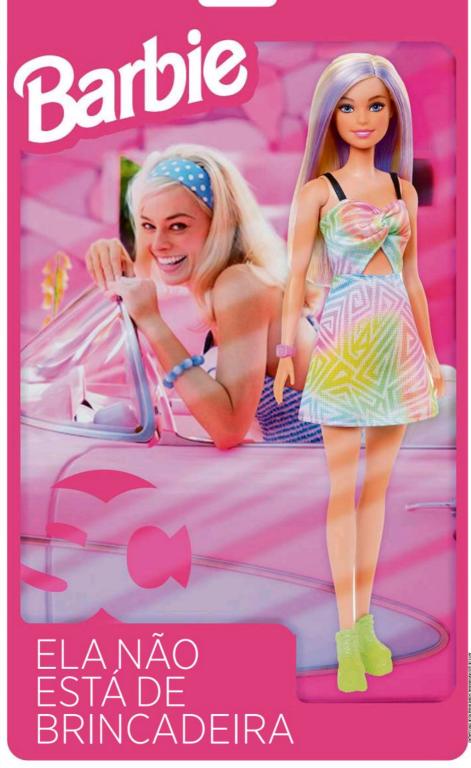
— Vejo neste filme uma tentativa de mudança para permanecer — diz a pesquisadora Fernanda Roveri, autora do livro "Barbie na educação de meninas: Do rosa ao choque" (Ed. Annablume). — Nos outros filmes de animação *(feitos desde 2001)* e no merchandising, a Barbie extrapola o lugar de brinquedo, pode estar em qualquer lugar, e vira um ícone que perdura no tempo. E, para perdurar, ela precisa ser reinventada.

FORA DA BARBIELÂNDIA

Essa reconstrução pode vir nem que seja pela sátira do próprio império em que ela está inserida — e que, nos últimos anos, vem sendo alvo de críticas mais contundentes por ter propagado, ao redor do mundo, um modelo único racial e de gênero.

Há poucas pistas de como será a história do cinema, mas, a julgar pelas primeiras imagens, há um clima de deboche dessa Barbielândia. O ator Ryan Gosling, que interpreta o Ken, apareceu na foto de divulgação com cabelos platinados, pele alaranjada e abdômen sarado. Nos flagras de gravação, os dois foram clicados numa espécie de camelódromo, com direito a bandeira do Brasil e tudo — o que fez os brasileiros no Twitter capricharem nos memes com referências à Rua 25 de Março, em São Paulo, e à Rua Uruguaiana, no Rio.

— Vai ser muito bom, ou muito ruim — brinca o colecionador de Barbies Richard Pessato, de 22 anos, morador de Anápolis (GO).

Dono de mais de 250 bonecas e com uma conta de mais de 90 mil seguidores no TikTok, ele aposta no perfil da diretora e roteirista Greta Gerwig (considerada pela indústria dona de um olhar questionador de modelos femininos preconcebidos) para mudar a imagem da boneca.

— Acho que vai ser importante para quebrar esse tabu de futilidade — diz o jovem.

A representatividade que a fabricante Mattel tem buscado em seu catálogo de produtos de um tempo para cá (com modelos de bonecas de etnias e formas variadas) parece um imperativo também no elenco. Hari Nef, atriz transexual que apareceu recentemente com Sarah Jessica Parker em "And just like that...", entrou nessa Casa da Barbie e deve ser uma das muitas bonecas com as quais a protagonista loura vai se deparar. Greta Gerwig disse à revista "Vogue" americana que, quando viu o teste da atriz, teve a certeza de que Hari era dona do tom exato de que a produção precisava.

— Reinventar-se acontece sempre a partir do diálogo com a sociedade — diz Fernanda Roveri. — A boneca também é espelhada pelo tempo histórico. Não é possível conceber um filme ou um brinquedo sem o tempo.

Mas a pesquisadora pondera que o imperativo é fazer-se presente e, no fim, vender:

— Não é nada mais do que isso. Pode ter uma sátira, mas dentro da esfera do que é vendável.

DE TRANS A CADEIRANTE, OUTRAS FACES, NA PÁG. 2

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

NO CÉU COM DIAMANTES

Talvez eu ande falando demais de gente que já morreu. Mas não posso deixar de saudar, por exemplo, Aldir Blanc e Paulo Gustavo, dois grandes artistas cujas leis de incentivo à cultura que levam seus nomes foram reavaliadas pelos deputados que negaram apoio ao veto do presidente. Como não posso deixar de dizer que Sergio Paulo Rouanet, falecido outro dia, vai fazer muita falta ao Brasil.

No início do século, o editor Roberto Feith lançou uma versão em português de Granta, a famosa revista literária britânica de David Graham. O nº 2 de Granta trazia textos sobre viagens. Em um deles, Arnaldo Jabor desafiava as ideias geladas dos escritores otimistas da época escrevendo sobre uma viagem de ácido, em plena ditadura militar começada em 1964. O texto se chamava "A viagem com Lucy no céu de diamantes", o título da bela canção hippie dos Beatles.

"O fascínio exercido pelo outro lugar", escrevia Feith na apresentação da revista, "se expressa nos textos deste volume em duas poderosas vertentes: memória e imaginação". E Arnaldo iniciava seu corajoso e magnífico texto: "A paisagem começou a tremer como gelatina. Os morros em volta da praia dançavam rumba. Eu pensei: bateu. Bateu o LSD — finalmente vou conhecer a loucura". E segue: "Eu tinha tomado meu primeiro ácido lisérgico, o sunshine, para esquecer o Ato nº 5, decretado umas semanas antes. A barra começou a pesar mesmo a partir daí".

ARNALDO JABOR ESCREVEU SOBRE UMA VIAGEM DE ÁCIDO, EM PLENA DITADURA MILITAR

Para nosso espanto de esquerdistas fiéis, Arnaldo escrevia que tinha "orgulho de ter tomado ácido; acho que me fez bem, no final das contas. Mas naquela viagem, na ditadura horrenda, eu queria mesmo era ver 'Lucy no céu com diamantes', em vez das fuças dos fascistas que enchiam os jornais censurados". Parecido com agora, não é?

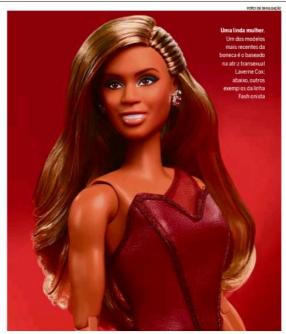
O texto era uma provocação aos heróis revolucionários e um aparente encontro com o desbunde que entrava na moda: "Minhas pernas ficavam quase transparentes e finas como tentáculos de um extraterrestre ou de uma grande lula ali naufragada na beira do mar de Mambucaba, longe dos milicos que nos tinham tirado a liberdade, a esperança, a beleza". E na página seguinte: "Eu buscara um desbunde alegre e florido como o dos americanos do flower power; mas saquei ali que a devastação de 68 seria tão brutal como a tortura que enchia os quartéis de gritos. O pânico cresceu".

"Então eu vi, lambidos pela maré, uns soldados deitados que me apontavam fuzis; eu sabia que eram troncos de árvores ali jogados, mas mesmo assim eu 'via' realmente os soldados me apontando as armas como se estivessem desembarcando para me fuzilar e eu ouvia a voz de Alberto Cury, o locutor oficial, lendo o Ato nº 5 com sua voz linda que me tirara o direito à vida. (...) Aí eu entendi com horror que a política ia virar uma piada ridícula dali para a frente, um pesadelo cômico; hippie aqui era uma espécie de exilado mental, um cassado da mente, um preso político solto na rua".

Arnaldo nos contava então as últimas invenções dos militares para fazer os estudantes falarem. Eram tão cruéis que faziam "você denunciar a própria mãe". Ele intuía, ali na praia, "que alguma coisa se fechara para sempre, que uma 'alma de violino' se quebrara para sempre no Brasil, um buraco no tempo matara uma vocação brasileira pura que tinha existido e que se apagara".

Eu o conhecia bem, sabia que Arnaldo ia chutar o balde do bom-mocismo estudantil. Não se tratava de insistir num mundo que já havia acabado, que não tinha mais chance de existir. Mas voltar a produzir a ideia de uma democracia original, mesmo que não fosse uma "alma de violino" baseada nas possibilidades de um futuro de luz, em que a luz não estivesse no fim de túnel algum. Porque a luz éramos nós mesmos.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Uma linda mulher. Um dos modelos mais recentes da boneca é o baseado na atriz transexual Laverne Cox; abaixo, outros exemplos da linha Fashionista

CONTINUAÇÃO DA CAPA

MUITO ALÉM DE UM ROSTINHO BONITO

BARBIE ASSUME MAIS PERSONAS AO LONGO DO TEMPO E BUSCA SE ADAPTAR ÀS NOVAS PAUTAS, MAS O CAMINHO É LONGO: 'É UMA BONECA ADULTA SEM VULVA, UMA MULHER INFANTILIZADA', DIZ PESQUISADORA

BONECA COM PRÓTESE · KEN COM VITILIGO · BONECA COM APARELHO AUDITIVO · MODELO SEM CABELOS

CANTORA IZA · UM DOS CINCO TIPOS DE CORPOS · SARDAS E CABELOS CRESPOS · BARBIE COM VITILIGO

Se Barbara Millicent Robert (nome de batismo da Barbie) começou sua jornada pelas prateleiras de lojas de brinquedos, em 1959, com um vestido de noiva e um maiô listrado (roupas das bonecas de estreia), sua mais recente aparição veste um longo vermelho e corpete e botas brilhosos. São as roupas da primeira Barbie inspirada numa mulher transexual, a atriz americana Laverne Cox (da série "Orange is the new black"), lançada no fim de maio e que no Brasil custa nada menos do que R$ 359,99.

Esta boneca é uma das muitas tentativas da fabricante Mattel em mostrar que está atenta às pautas de uma sociedade global que hoje tem o mês de junho para celebrar o orgulho LGBTQIAP+ e discute a representatividade de pessoas com vitiligo, por exemplo. Mas nem todos veem assim. Esta versão da Barbie vai ser tema de audiência pública na Câmara dos Deputados, numa proposta da ala mais conservadora, para "debater sobre as implicações psicossociais em crianças em decorrência da versão da boneca Barbie com órgão sexual masculino".

Ainda assim, foram mais de 60 anos de dominação da Barbie loura, de cabelos lisos, cintura fina e braços e pernas delgadas, de medidas inatingíveis. Romper com essas amarras é um processo que vai além de um planejamento de marketing recente.

— Ela traz uma identidade feminina que reforça, desde o fim dos anos 1950, elementos de branquitude, de magreza, de consumismo — diz Constantina Xavier, pesquisadora de sexualidade e gênero na área da educação na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, com diversos estudos relacionados à boneca.

É justamente para tentar romper este reforço de estereótipos por meio das bonecas que atua a campanha "Cadê nossa boneca?", coidealizada pela publicitária Mylene Alves. A ideia é pesquisar e formular propostas de incentivo ao aumento de diversidade no mercado de brinquedos no país.

— Barbie sempre foi uma referência, um modelo de gente, porque traz esse ideal estético que, muitas vezes, pautou a autoestima de mulheres do mundo inteiro. Existe a boneca de pano, a boneca bebê, mas elas não moldam um imaginário como a Barbie loura, branca, de olhos claros — diz Mylene. — No contexto da população brasileira, esse modelo é um extrato mínimo, já que a maior parte, 52%, é declaradamente preta ou parda.

A Mattel não respondeu à reportagem sobre suas iniciativas nem compartilhou números, mas a Ri-Happy, uma das principais redes de brinquedo do país, diz que a coleção Fashionista (em que há bonecas com vitiligo, cadeira de rodas, aparelho auditivo, além de etnias e corpos diversos) já representam 35% de suas vendas de Barbie.

PERCALÇOS

As tentativas de surfar nas pautas de seu tempo (algo que, dizem os especialistas, a boneca sempre fez), no entanto, parecem nunca trazerem transformações tão profundas. A Barbie trans, por exemplo, é considerada cara. A cadeirante, por sua vez, seria difícil de achar. Nos filmes ou desenhos de animação, que existem desde 2001, somente no ano passado fizeram uma personagem chamada Barbie de pele negra — antes, qualquer outra que fugisse ao padrão louro pertencia apenas ao entorno dela.

— A boneca vive numa contradição. Dá dois passos à frente e volta — diz Constantina Xavier, que cita a questão sexual como um exemplo de tema em que é difícil avançar. — É ainda o que se espera da sexualidade feminina, essa coisa casta. É uma boneca adulta sem vulva, uma mulher infantilizada.

O filme estrelado por Margot Robbie e dirigido por Greta Gerwig pode ser uma oportunidade de tratar do assunto e tirar a Barbie desse "limbo". E, quem sabe, de apimentar o namoro cândido com o Ken. (*Talita Duvanel*)

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

‘GASLIT’ MOSTRA WATERGATE DE NOVO ÂNGULO

DIVULGAÇÃO

SÉRIE ESTRELADA POR JULIA ROBERTS E SEAN PENN PROJETA LUZ SOBRE PERSONAGENS POUCO FALADOS

Pela foto que ilustra este texto não parece, mas o ator de braços dados com Julia Roberts é Sean Penn. Eles estão em cena na série “Gaslit” (em livre tradução, abuso psicológico), disponível no Starzplay (você pode entrar pelo Globoplay ou pelo Now). Recomendo.

São oito episódios que tratam do Caso Watergate. O delicioso *thriller* político com doses de melodrama é uma adaptação do premiado podcast “Slow burn”, da revista “Slate”. O enredo ambientado em Washington D.C. começa em 1972, quando os malfeitos que derivaram no grave escândalo eram ainda uma tempestade em formação. Nixon se candidatava à reeleição pelo Partido Republicano. Como se sabe, ele acabou levando a presidência de lavada, mas renunciou dois anos depois, com desonra. Esse período foi fartamente retratado na literatura, no cinema e na televisão. Um dos méritos do roteiro da série está justamente no seu ângulo de visão, diferente. Nixon quase não é visto. Os protagonistas aqui são os (aparentemente) coadjuvantes da História. É o mundo da “Nixonlândia”, o do *entourage* que pôs em prática a operação para espionar a campanha democrata. E também o de Martha Mitchell (Julia), uma voz contra o presidente desde o início, mas que ficou esquecida.

Penn vive John Mitchell, o procurador-geral de Richard Nixon e seu melhor amigo. Martha, sua mulher, era uma socialite. Adorava dar entrevistas e era dada a indiscrições. John chefiava o Comitê para a Reeleição do Presidente (CPRP) e esteve à frente da invasão da sede da campanha democrata no prédio do Complexo Watergate. Naquela noite de junho, um grupo tentou fotografar documentos e instalar escutas. Deu tudo errado para eles, que acabaram detidos. Dali para frente, os repórteres do “The Washington Post” Bob Woodward e Carl Bernstein começaram a investigar. O diretor-assistente do FBI Mark Felt, o Garganta Profunda, os abastecia com informação preciosa. O resto todo mundo sabe.

A série se concentra no casal Mitchell. Ambos partilhavam do ideário republicano. Ela era do Arkansas, de origem humilde e fã dos holofotes. Ele, cheio de ambição e capaz de gestos violentos para preservar a própria carreira. Quando Martha falava demais, o marido não media esforços para calá-la. No dia da invasão, chegou a ordenar que o FBI a mantivesse trancada num quarto de hotel para que ela não desse entrevistas. O agente encarregado do cativeiro era Steve King, que, no governo Trump, foi embaixador na República Tcheca.

O casamento desanda à medida em que o enredo avança. Há tramas paralelas, mas sempre ligadas ao enredo central. Dan Stevens interpreta John Dean, um funcionário do governo diretamente envolvido com a operação. E Betty Gilpin vive sua namorada, a aeromoça Mo; Shea Whigham é G. Gordon Liddy, ex-agente do FBI, simpatizante nazista e considerado o “cérebro” de tudo.

A complexidade dos personagens está muito bem talhada e a dimensão humana deles — o sofrimento e as paixões — tem mais destaque que a sua ideologia. Atrapalha a série, no entanto, uma opção da direção pelos exageros. Até os bons atores de vez em quando caem na caricatura. Como é uma reencenação de fatos reais, isso acaba prejudicando a credibilidade. O espectador se interroga o tempo inteiro se foi assim mesmo que as coisas se passaram. Noves fora, “Gaslit” faz uma ótima reconstituição de época e apreciar os objetos de cena e os figurinos é diversão extra. Vale conferir.

LEO MARTINS

‘TEMOS QUE ESTAR ATENTAS O TEMPO INTEIRO’

LEANDRA LEAL ADIANTA DETALHES DE SÉRIE QUE ESTÁ DIRIGINDO, FALA SOBRE FILME RODADO COM A MÃE NA PANDEMIA E COMENTA QUESTÕES QUE ENVOLVEM A LIBERDADE DA MULHER

Cenário. Leandra na praia, que tem presença forte em sua vida e obra: “A água é um elemento feminino para mim e marcante na série”

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Há 32 anos, Leandra Leal fazia sua estreia na televisão como Maria Marruá Leôncio, filha de Juma e Jove na primeira versão de “Pantanal”. Tinha 8 anos e, de férias escolares, foi ao set da novela visitar a mãe, Ângela Leal, que à época interpretava Maria Bruaca. Acabou ficando com o papel. De lá para cá, consolidou-se como uma das mais prestigiadas atrizes de sua geração, com trabalhos marcantes no teatro, na TV e no cinema. Em 2016, foi para trás das câmeras e estreou na direção com o documentário “Divinas divas”, que celebra artistas importantes da cena travesti dos anos 1960, como Rogéria, Jane di Castro e Divina Valéria. Gostou da experiência e voltou a sentar na cadeira de diretora para dois novos projetos, um filme e uma série, que estão em fase de pós-produção.

A série é “A vida pela frente”, produção original do Globoplay, em coprodução com o GNT, cujas filmagens foram encerradas no final de junho, no Rio. Além de dirigir, em parceria com Bruno Safadi, Leandra está no elenco e ajudou a desenvolver a história ao lado da roteirista Rita Toledo e da produtora Carolina Benjamin. Sócias da produtora Daza, as três são amigas desde os tempos do colégio.

— É um trabalho que fala um pouco da nossa adolescência, se passa na virada de 1999 para o ano 2000 — adianta Leandra, que completa 40 anos em setembro.

PERDAS NA ADOLESCÊNCIA

A trama gira em torno de seis amigos que estão no último ano da escola, e um evento traumático os une. Algo com o qual Leandra se identifica.

— Sofri muitas perdas na adolescência. Perdi pai, avós, amigos. Essa entrada na vida adulta foi bem dolorosa para mim. E, ao mesmo tempo, é uma fase pela qual tenho o maior encantamento. Uma época de testar limites, de se apaixonar pela primeira vez. Vejo o elenco jovem da série e penso: “Que lindo é viver as coisas pela primeira vez” — conta a atriz em uma conversa num bar na Praia do Arpoador.

A escolha do local da entrevista não foi por acaso. Segundo Leandra, o mar tem um significado muito importante em sua vida pessoal e profissional. Cenário fundamental em seu primeiro grande trabalho no cinema, “A ostra e o vento” (1997), de Walter Lima Jr., o mar estará presente do primeiro ao último episódio de “A vida pela frente”.

— A água é um elemento feminino para mim e marcante na série. É um trabalho criado por três mulheres, e com duas mulheres como protagonistas. A praia também é um lugar forte na social do Rio, é um espaço em que você, na adolescência, está desbravando — destaca.

Durante a pandemia, Leandra se mudou para a casa da mãe com a filha, Júlia, e aproveitou para realizar um desejo antigo: trabalhar com ela. As duas fizeram o filme “Nada a fazer”, em processo de montagem e captação para finalização. O longa é um documentário sobre o dia a dia de mãe e filha (e neta) durante o confinamento, enquanto ensaiam a peça “Esperando Godot”, de Samuel Beckett.

— Já tínhamos feito várias ceninhas juntas, participações especiais, mas nunca um processo longo. Quando minha mãe teve um câncer, em 2018, pensei: “A pessoa que me formou como atriz tem que me conhecer em cena” — conta Leandra, que também “colocou” a filha para trabalhar no longa.

Por sinal, Leandra vê acontecer com Júlia um processo semelhante ao que viveu com a mãe.

— Eu tinha uma coisa de “ai, não quero ficar falando que minha filha vai ser artista...” Nem sei o que a Juju vai querer, mas ela convive muito com a arte, participa da minha vida profissional. Ela visitou o set algumas vezes, participou de ensaios desse filme que fiz com minha mãe. Era uma menina de 6 anos falando de Beckett. Juju também ama visitar o Rival (*espaço no Centro administrado por Leandra e Ângela Leal*), que chama de “teatro da vovó”.

TAL MÃE, TAL FILHA

Hoje com 7 anos, Júlia desfilou na ala das crianças da Mangueira este ano, mais uma vez repetindo os passos da mãe. Apaixonada por carnaval, Leandra diz que chorou do início ao fim do desfile, e que ficou emocionada ao ver a filha decorando o samba e atravessando a Avenida.

A atriz e diretora diz que se preocupa com o momento político brasileiro e se mostra especialmente chocada com as notícias recentes envolvendo aborto e violência sexual, como nos casos da menina de 11 anos impedida de interromper imediatamente a gravidez por uma juíza, da Suprema Corte americana revogando o direito ao aborto, e do estupro e processo de adoção envolvendo a atriz Klara Castanho.

— Esses últimos acontecimentos provaram para mim que a discussão não é sobre aborto, é sobre como controlar o corpo das mulheres. Informações equivocadas e preconceituosas foram espalhadas, numa perpetuação da violência. O nosso corpo é um lugar que as pessoas realmente acham que é público — lamenta a atriz.

Leandra faz questão de frisar que se posiciona há muito tempo sobre o assunto.

— Sempre falo, ninguém é a favor do aborto. Ninguém fala “uhuh, vamos liberar o aborto porque é maneirão abortar”. Nenhuma mulher acha isso — defende. — Mas isso é um direito, uma questão de saúde. É muito difícil você ser mãe de menina. Quando é com você, pensa “até onde posso aguentar?”, mas, quando você pensa na sua filha, é um sentimento insuportável. Nós, mulheres, temos que estar atentas o tempo inteiro. Nenhum direito nosso é estabelecido.

RETRATOS FALADOS

FOTÓGRAFO AMADOR, O ESCRITOR JOSÉ EDUARDO AGUALUSA APRESENTA ALGUNS AMIGOS QUE COMPARTILHAM COM ELE O MESMO OFÍCIO E O AMOR PELA LITERATURA

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
Especial para O GLOBO

Retratar alguém é sempre uma tentativa de aproximação e de compreensão. Nesse sentido, a fotografia assemelha-se à literatura: também o romancista, regra geral, escreve para compreender o outro. Um escritor fotografando escritores é, assim, um jogo de espelhos — alguém procurando alguém que procura alguém. No meu caso, fotografo sobretudo amigos. Amigos que conheci através dos livros, por causa dos livros. Amigos que são escritores. Amigos que desejo conhecer melhor. Espero que os retratos dos meus amigos escritores possam contribuir para que também alguns leitores se reconheçam neles, se aproximem deles, se sintam tentados a ler a sua obra. Numa época em que tantas forças apostam na divisão, e se empenham na criação de muros e fronteiras, a literatura, a fotografia, e tantas outras expressões artísticas, são cada vez mais importantes, mais urgentes, como forma de promover a ação contrária: aproximar, compreender o outro — ser o outro.

UZODINMA IWEALA

Conheci o Uzodinma através do seu primeiro romance, "Feras de lugar nenhum". Prefaciei a edição portuguesa, e, mais tarde, a brasileira. É um livro imprescindível para quem pretenda compreender um pouco melhor a África e os seus dramas. Conheci-o pessoalmente durante um festival literário em Cachoeira, no Recôncavo Baiano. Conversamos muito nesses dias. Fiz-lhe uma série de retratos, alguns deles junto às ruínas de um antigo convento, nas margens do Rio Paraguaçu.

DANIEL GALERA

Esta foto do Daniel foi feita na Ilha de São Tomé, durante um pequeno festival literário que ajudei a organizar. Conheci o Daniel através dos seus livros — muito antes de o conhecer pessoalmente. Lembro-me de ter ficado muito impressionado com o seu primeiro livro, "Até o dia em que o cão morreu", pela singularidade daquele mundo e pela precisão da narrativa.

PAULINA CHIZIANE

Há muitos anos, assisti a uma conferência da Paulina, em Maputo, durante a qual ela foi brutalmente atacada por uma série de escritores moçambicanos. Percebi naquele momento como é difícil ser mulher, e escritora, num país tão machista como é Moçambique (mais até do que Angola). Passei a admirá-la pela coragem e pela doce ironia com que enfrenta os seus detratores. Os seus livros refletem essa personalidade e parecem-me importantes ao nos darem a conhecer todo um universo rural que, em Moçambique, corre o risco de se extinguir nas próximas gerações.

FOTOS DE JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

MIA COUTO

O Mia é o meu melhor amigo. Meu irmão mais velho. Como é natural, dada a intimidade (um bom retrato supõe intimidade com o retratado), tenho muitas fotografias dele. Custa-me escolher as melhores. Esta aqui ao lado foi feita enquanto passeávamos numa praia isolada (mesmo muito isolada) do Sul de Moçambique. O Mia enquanto passeia vai recolhendo tudo aquilo que o impressiona, desde conchas a pedaços de madeira trabalhados pelo mar. Nos romances dele é possível perceber esse fascínio pelas vidas abandonadas, por todos os pequenos seres. O Mia tem uma imensa facilidade em criar histórias, em fabular, a partir dos mais ínfimos indícios, algo que, por vezes, os romancistas atuais desdenham ou não são capazes. Ele se formou, é verdade, num contexto (o contexto africano) no qual a arte de contar histórias continua sendo muitíssimo valorizada. É um produto desse meio.

FABRÍCIO CARPINEJAR

Conheci o Fabrício num festival literário, já não sei muito bem onde, creio que em alguma cidade do Norte do Brasil. Impressionou-me, como a toda a gente, a exuberância dele, aquelas frases que exibe no crânio, o mapa de Porto Alegre tatuado nas costas, as unhas pintadas. Lembro-me que ele gostou da camiseta que eu vestia; e eu gostei da dele, e trocamos, e agora sempre trocamos de camiseta quando nos encontramos. Gosto muito da poesia do Fabrício, aparentemente na contramão da exuberância que ele exibe — por vezes quase clássica, contida, e que de repente nos surpreende num incêndio súbito. E gosto muito dele.

ILAN BRENMAN

Fotografei o Ilan numa viagem de barco pelo Rio Negro, durante um festival literário promovido pelo Samuel Seibel, da Livraria da Vila. Quando o conheci senti logo que tinha encontrado alguém da minha família — com um grande humor e a capacidade de troçar de si mesmo. Isso está presente também na rica obra para crianças que construiu ao longo dos últimos anos. Escrever para crianças é um ofício difícil, arriscado e extraordinariamente importante. O Ilan faz isso muito bem.

LUÍS CARDOSO

Conheci o Luís no Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa. Ele terminou o curso; eu fiquei pelo caminho. Ajudei a rever o primeiro romance dele, "Crônica de uma travessia". Lembro que fiquei encantado — é um livro que já contém todo o universo que, nos romances posteriores, o Luís foi ampliando: uma mistura entre a riquíssima tradição oral e a mitologia timorense, e as contradições do nosso tempo. Fiquei muitíssimo feliz quando ele ganhou o Prêmio Oceanos, ano passado, com "O plantador de abóboras".

SOCORRO ACIOLI

A Socorro Acioli, como o Luís Cardoso, trabalha a partir de um riquíssimo universo mágico, no seu caso devedor das tradições do Nordeste brasileiro. O seu "Cabeça de santo" é um prodigioso exercício de imaginação, e da arte de contar histórias. É um bom exemplo do manancial narrativo que existe para além do eixo Rio-São Paulo, sobretudo no Nordeste. Fiz esta fotografia na casa dela, enquanto lia o seu novo romance, "Oração para desaparecer", que, acredito, irá encontrar muitos leitores, não apenas no Brasil, mas no mundo todo.

TATIANA SALEM LEVY

Houve uma época em que, sempre que visitava o Rio, ficava hospedado no apartamento da Tatiana. Esta foto foi feita logo após um mergulho na piscina do edifício. Vínhamos de uma festa, e ela mergulhou com o rosto maquiado. Gostei do rímel escorrendo. Fiz uma série de retratos. Conheci a Tatiana antes dos livros dela; depois reencontrei-a nos romances: a mesma intensidade; a curiosidade pelos outros; a simpatia para com os personagens mais desvalidos. Gosto em particular do novo romance dela, "Vista chinesa", porque consegue tratar um tema muito difícil (o drama de uma mulher violada) de uma forma iluminada e redentora.

CHOQUE DE PODERES NA LUTA POR MAIS ESPAÇO NA ARTE

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

A palavra "nakoada" designa uma estratégia do povo baniwa do Alto Rio Negro para reaver algo que foi subtraído, por meio da compreensão do poder do outro e de que brechas nele podem ser exploradas. O conceito, utilizado nas disputas com etnias vizinhas e, depois, com o invasor branco, fundamenta a coletiva de mesmo nome que o Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio inaugurou ontem. A mostra é a primeira da instituição com curadoria de um artista indígena, Denilson Baniwa, que assina a seleção de trabalhos com Beatriz Lemos, curadora adjunta do museu.

A proposta de "Nakoada: Estratégias para a arte moderna" é rever cânones modernistas relacionando-os a itens do acervo do Museu do Índio e obras comissionadas, como as do coletivo Mahku (Movimento dos Artistas Huni Kuin) e Zahy Guajajara, além de uma tela de Jaider Esbell (1979-2021). Denilson destaca que a nakoada não é utilizada apenas para conceituar a exposição, mas como uma tática de sobrevivência aplicada à história da arte "oficial".

— Nakoada é entender poderes maiores que o seu e como enfrentá-los sem ser esmagado — explica Denilson. — Então, toda essa negociação que fazemos com a tradição que vem desde a Semana de Arte Moderna de 1922 é nakoada. É a estratégia para trazer pessoas indígenas, negras, quilombolas, LGBTQIA+ para ocuparem um espaço na arte brasileira, da qual estavam à margem.

FOTOS DE LEO MARTINS

Legado. Denilson Baniwa diante de obra de Jaider Esbell, referência da arte indígena contemporânea que morreu no ano passado: um dos destaques da mostra

PRIMEIRO CURADOR INDÍGENA DE UMA MOSTRA NO MAM, DENILSON BANIWA ASSINA COM BEATRIZ LEMOS A EXPOSIÇÃO 'NAKOADA', QUE FAZ REVISÃO DO MODERNISMO

EM FORMA DE COBRA

Para destacar o ciclo temporal, a expografia distribui as obras de nomes como Tarsila do Amaral, Portinari, Anita Malfatti, Volpi, Djanira e Ismael Nery por corredores que reproduzem o movimento de uma grande cobra. A estrutura, que atravessa o Salão Monumental do MAM, remete às serpentes de cosmogonias de diferentes povos originários.

— É uma grande metáfora que conduz o desenho da exposição, é como se essa serpente engolisse a arte moderna. Também na forma de fazer esse ciclo temporal, fora da lógica ocidentalizada. Como nos estudos da Tarsila junto às bonecas Carajás, do Museu do Índio, em que se percebe a semelhança das formas, o que faz pensar nestes créditos devidos — diz Beatriz. — E essa cobra ainda se relaciona à arquitetura modernista do MAM, é como se ela atravessasse e engolisse o próprio museu.

História. A curadora adjunta do MAM Beatriz Lemos e a tela "Cafezal", de Djanira

A possibilidade de curar a exposição em parceria com Beatriz Lemos é vista por Denilson como outra nakoada, de inserção no ambiente institucional, que se abre aos poucos a artistas e curadores indígenas, nem sempre sem alguma tensão. É o caso de Sandra Benites, primeira curadora indígena de um museu de arte brasileiro, o Masp. Anunciada em 2019, ela se demitiu em maio, após divergências quanto ao uso de material sobre o MST na coletiva "Histórias brasileiras", que será inaugurada em agosto.

— Aceitei o convite por conhecer bem a Beatriz e a diretoria artística do museu, sabia que as questões indígenas não seriam tratadas de forma rasa. O que, para mim, seria uma exploração extrativista da minha cultura — afirma Denilson. — É importante ocupar estes espaços, mas também quero quebrar essa visão de que só podemos trabalhar com questões indígenas. Podemos fazer exposições de qualquer tema, sobre o modernismo, sobre independências. Somos curadores, artistas, técnicos, educadores que podemos cruzar as nossas experiências com vários outros caminhos.

ENCONTRO COM O NOVO

Entre as obras comissionadas, ainda estão instalações de Novíssimo Edgar e Cinthia Marcelle. Com 12 metros de largura, o painel "Kapewe Pukenibu", pintado em acrílica pelo coletivo Mahku, ocupa o centro do Salão Monumental, representando o mito do jacaré que serve de ponte para os huni kuin conhecerem outras realidades.

— Representa o encontro do velho com o novo, com o outro, as tecnologias — ressalta Kássia Borges, integrante do coletivo Mahku. — A arte indígena contemporânea está crescendo, mas muito em função do reconhecimento de povos originários pelo mundo. É bom que nos convidem, mas queremos também que as instituições tenham nossas obras nos acervos.

A visibilidade desta produção, observa Denilson, também serve de estratégia de resistência às ameaças recentes a diferentes etnias pelo país:

— Tenho mil motivos para celebrar o crescimento da arte indígena, mas tenho outros mil para ficar mal pelo que acontece todos os dias, como os assassinatos de Bruno (*Pereira*) e Dom (*Phillips*), ou a violência contra os guarani e kaiowá no Mato Grosso do Sul. Nossa sobrevivência é nakoada, até o dia em que finalmente teremos forças para enfrentar à altura.

Onde: MAM. Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro do Flamengo, Rio (3883-5600). **Quando:** Qui e sex, das 13h às 18h; sáb, dom e fer, das 10h às 18h. Até 29/1/23. **Quanto:** R$ 20. **Classificação:** Livre.

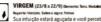
HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Objetividade.
Disciplina e resistência serão necessárias, contudo, você deverá resistir ao desejo de controlar a realidade ao redor. Realize o que for possível. Qualquer atraso será fortuito e viva um dia de cada vez.

TOURO (21/4 a 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Segurança.
Os encontros afetivos estarão em voga, e se manifestarão com leveza e bons acordos. Desfrute de atividades prazerosas em boa companhia, não necessariamente românticas, mas certamente sociáveis. Ande por aí.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Dinamismo.
Falar sobre seus receios e possíveis emoções reprimidas poderá ser a melhor forma de transcendê-los e levar luz para as camadas mais obscuras da sua consciência. Elabore e ressignifique possíveis tabus.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Espiritualidade.
Aproveite para criar novos hábitos no seu cotidiano. Quebre a rotina trazendo oportunidades de expandir seus horizontes e conhecimentos através das coisas simples do dia. Colha os frutos da mudança.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Controle.
Você terá a oportunidade de aproveitar seu dia ao máximo com brincadeiras, prazer e diversão. Invista em atividades criativas e surpreenda-se com o inesperado, que poderá lhe conduzir por caminhos inéditos

VIRGEM (23/8 a 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Primor.
Sua intuição estará aguçada e você perceberá que algo estará obstruindo seus caminhos. Receba como um cuidado e procure não reagir com efusividade. Você poderá aprender lições valiosas com a espera.

LIBRA (23/9 a 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Beleza.
Você estará em busca de movimento e com o desejo de seguir os quereres do seu coração, mas pode ser que se sinta impedido por restrições materiais. Invista naquilo que não lhe custará nada além da vontade.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Mistério.
Será preciso ter calma agora, lembre-se que grandes construções não são feitas do dia para a noite. Por isso, por mais que você tenha pressa, será preciso ter cautela e prudência. Atenção com seus passos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Evolução.
Você viverá momentos divertidos ao procurar maneiras de valorizar a sua autoestima e expressar-se de forma mais enfática e criativa. Entenda que assim você cria formas mais íntegras de viver o presente.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Solidez.
A necessidade de recolher-se na sua intimidade se revelará ao longo do dia, e você precisará reduzir a velocidade e respeitar seu próprio ritmo. Faça isso com leveza e consciência. Acolha a si mesmo.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Humanidade.
O momento lhe pedirá reciclagem e esta deverá ser feita em benefício da sua saúde mental, aliviando tensões e pensamentos que apenas reduzem a sua força. Transforme ideias antigas e viva com serenidade.

PEIXES (20/2 a 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Poesia.
Grandes ideias surgirão de onde você menos espera e, o que importará será você manter o otimismo e a confiança na sua própria sabedoria. Desenvolva as percepções que fazem sentido para você agora

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'THE GIRL FROM PLAINVILLE'
STARZPLAY, A PARTIR DE HOJE

SUICÍDIO ASSISTIDO NA ERA DIGITAL

Mais uma série de crime real, desta vez estrelada por Elle Fanning. A atriz interpreta Michelle Carter, jovem envolvida num caso conhecido como "suicídio por mensagens de texto". Namorada de Conrad Roy, que se matou em 2014, ela foi condenada no ano seguinte por tê-lo encorajado, por SMS, a tirar a própria vida.

'RESIDENT EVIL: A SÉRIE'
NETFLIX, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

DO GAME AO STREAMING, OS MONSTROS ESTÃO SOLTOS

Esta produção de terror é mais um produto da franquia de games, que já deu origem a uma sequência de filmes. Roteirizada pelo mesmo criador de "Supernatural", Andrew Dabb, a série mostra a protagonista Jade Wesker tentando sobreviver num mundo repleto de monstros, resultado dos experimentos da Umbrella Corporation.

'SINTONIA'
NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'FAMÍLIA' A POSTOS PARA MAIS DESAFIOS

"E aí, rapaziada, diretamente de Paris, e nóis tá como?", diz Doni, funkeiro da Vila Áurea, interpretado pelo platinado Jottapê, no trailer de "Sintonia", que volta para uma terceira temporada na Netflix nesta semana, com seis episódios. O músico, nascido e criado na periferia paulistana, está no topo das paradas e alça voos internacionais. Rita (a atriz Bruna Mascarenhas), sua amiga evangélica, também experimenta outros caminhos: uma candidatura a vereadora, com apoio da igreja. Terceiro componente da "família", o traficante de drogas Nando (Christian Malheiros) agora é um dos criminosos mais procurados da cidade e precisa decidir se continua ou não na marginalidade.

A história da amizade desses três jovens — que trilham caminhos tão diferentes — é uma ideia do empresário de funk Konrad Dantas, mais conhecido como Kondzilla. A produção estreou em 2019 e, desde então, é uma das séries nacionais de maior sucesso da plataforma de streaming.

'CLUBE DO ARAÚJO'
GLOBOPLAY, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

GRANDES ENCONTROS DE MÚSICA E CURTIÇÃO

O sertanejo Felipe Araújo está de volta para a segunda temporada de seu clube, série documental que reúne encontros com personalidades do samba, do pagode e do futebol. Nesta leva de episódios, o goiano recebe Thiaguinho (na foto), Ferrugem e Neymar, e mostra os bastidores de sua turnê que roda o país.

'NAMORADA MÁ'
VIKI, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

K-DRAMA DE UM TRIÂNGULO AMOROSO

Este drama sul-coreano, no catálogo de uma das principais plataformas de streaming de conteúdo asiático no Brasil, conta a história dos complicados amores de Ji Soo. Funcionária modelo de uma empresa de publicidade, ela se envolve com o chefe e com um rapaz que acabou de se formar.

Passatempo

CRUZADAS

O Velho do Rio em "Pantanal"
Podcast semanal apresentado pelo repórter Murilo Salviano
Correio, em inglês
Símbolo da Cidade do Rio de Janeiro
Série com Nicole Kidman
Jornalista da Globo Pernambuco
O primo da Cuca (Lit.)
Filhote criado no haras (fem.)
Rondônia (sigla)
Orelha, em inglês
Tarefa de Renan Calheiros na CPI da Covid
Espaço, em inglês
Gênero de "Naruto"
Grupo da Bélgica na Copa do Catar
"(?) Afraid", sucesso de Eminem
Poema lírico com estrofes simétricas
Rociar
Romance de José de Alencar
Designados para assumir cargo
(?) molho pardo: forma de preparo da galinha
Edição (abrev.)
Capital da Noruega
Nome da letra "N"
Imenso (bras.)
Firma (documentos)
Vogais não precedidas de "ç"
Felipe Neto, youtuber
(?) Isidro, município da província de Buenos Aires
O esporte de Alison dos Santos
Vazio
Pedra de força do orixá, no Candomblé
Indicador do verbo no infinitivo
Cor da bola neutra do jogo de bilhar

(Letras impressas no diagrama: O, D, E)

BANCO 3/ear — not — ota. 4/mail — roar. 5/anime — space.

VERSOGRAMA

■	1 G	2 M	■	3 A	4 E	5 B	6 G	7 J	8 H
9 D	■	10 C	11 E	12 D	■	13 I	14 C	15 B	16 A
17 M	18 D	19 F	■	20 L	■	21 F	22 G	23 C	24 E
25 J	26 L	27 I	28 D	29 A	30 H	■	31 E	32 L	33 G
■	34 F	35 J	36 A	37 G	38 I	■	39 H	40 L	41 B
■	42 E	43 H	44 F	45 C	46 G	47 D	48 I	■	49 H
50 D	51 J	52 C	53 I	54 E	■	55 H	56 J	■	57 M
58 B	59 L	■	60 F	61 B	62 A	63 M	■	64 M	65 F
■	66 H	67 I	68 C	■	69 L	70 A	71 M	72 J	■

A 3 36 16 70 29 62 = vassalo
B 5 15 58 61 41 = entre os muçulmanos, indivíduo reconhecido como autoridade em matéria de lei e religião
C 68 14 52 10 23 45 = co manto de Tanit, deusa cartaginesa
D 9 28 18 50 47 12 = adulação astuciosa
E 31 24 4 42 11 54 = cadeia de pear bestas
F 65 21 34 19 44 60 = utensílio para limpar, lustrar, etc., que consta de uma placa onde são inseridos filamentos flexíveis
G 1 37 46 22 6 33 = ousadia, intrepidez
H 39 8 55 66 43 49 30 = pertencente ou relativo ao solo
I 38 67 13 27 53 48 = pãozinho coberto com creme de ovos
J 25 51 56 35 7 72 = contrário à moral
L 26 59 69 40 32 20 = grande carneiro selvagem do sul da Europa, atualmente um animal raro
M 2 57 71 63 17 64 = diz-se de certa pera temporã

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura
Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

O Sensacionalista começa hoje uma série de entrevistas assumidamente fictícias com os candidatos a presidente. O primeiro é Ciro Gomes. Ele vai ficar feliz de ser o primeiro em alguma coisa nesta eleição

ENTREVISTA
Ciro Gomes

'SÃO 32 SUBTEMAS PRA RESPONDER A ESSA QUESTÃO, DIVIDIDOS EM 47 PROTEMAS E 27 MEGATEMÁTICAS, TUDO CULPA DO LULA'

GABRIEL DE PAIVA/25-5-2018

Qual a sua posição sobre a guerra? A Rússia é mesmo vilã?
Não, vilão é o Lula.

Qual a sua proposta para reduzir a inflação?
É um problema estrutural que começa no ciclo da cana, quando 97,8% da produção era exportada, com apenas 32,5% dos navios feitos no Brasil, um desperdício de 0,7% de cada cana cortada, sem cortar o desvio padrão de 0,42%, multiplicado pelo beta. Eu sei porque eu estudei isso profundamente, não estou aqui jogando estatística que ninguém pode verificar, não.

O senhor está desviando da pergunta.
Eu vou chegar lá, eu vou chegar lá. O problema da inflação está dividido em cinco subtemas, que tem 10 metatemas, que por sua vez têm 77 megatemas paralelos. Tudo evidentemente culpa do Lula.

Como resolver o problema da educação?
Nós fizemos um trabalho em Sobral que virou referência mundial no assunto. Mas pra fazer isso tem que ter vontade política de acabar com essa estrutura arcaica que está aí. É porque vocês da grande mídia não pesquisam sobre a educação, mas em Sobral o feto de 3 meses já é pós-graduado. Quando nasce já é PhD em três idiomas.

Lira lança auxílio emergencial para deputados votarem auxílio emergencial

Arthur Lira ficou com medo de não ter quórum para aprovar a PEC que amplia os auxílios emergenciais. Depois de gastar R$ 16,5 bilhões em emendas do orçamento secreto, ele vai precisar de mais uma ajudinha para fechar a maioria absoluta.
Como que por milagre, o Congresso descobriu que o país passa fome a três meses da eleição — o que levou cientistas sociais a propor o mandato de três meses para todos os cargos do Executivo e Legislativo. "Seria o fim da pobreza no país", disseram.
Os auxílios vão custar R$ 41 bilhões e devem ajudar pessoas em situação de risco, como é o caso da campanha eleitoral de Bolsonaro. Aliás, o próprio presidente descobriu que poderia receber o Auxílio Brasil porque não trabalha desde 1955.

Preço do litro de leite faz brasileiro optar por beber gasolina

Depois da carne, do tomate e do ovo, a inflação tem um novo vilão: o leite. O preço do litro de leite a quase R$ 10 em alguns supermercados está fazendo o consumidor optar por bebidas mais baratas no café da manhã, como champanhe francesa, uísque 12 anos e gasolina aditivada. O sucessivo aumento no preço da carne, dos ovos e do leite está fazendo surgir um novo movimento no Brasil: o veganismo involuntário.
O leite anda tão caro que uma pet shop de São Paulo está apostando na venda de vacas para famílias de classe média da cidade. Questionado sobre o que acha sobre o leite ser o novo vilão da inflação, um produtor rural respondeu que o vilão da inflação não é o leite, é o Paulo Guedes.

CRÍTICA DE FILME 'CRIMES OF THE FUTURE'

O DELEITE DE VER CRONENBERG UNIR SEXUALIDADE E MORBIDEZ

Diretor: David Cronenberg.
Onde: Estreia em grande circuito na quinta-feira.

RUY GARDNIER
rioshow@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Atração fatal. Longa que chamou a atenção no Festival de Cannes e estreia esta semana tem Kristen Stewart, Viggo Mortensen e Lea Seydoux: "todos incríveis"

A melhor forma de se aproximar de "Crimes of the future" é lembrar que David Cronenberg já fez um filme chamado "Mistérios e paixões", adaptação do clássico vanguardista "Almoço nu", de William Burroughs. Assim como "Mistérios e paixões", "Crimes of the future" explora os elementos da ficção científica até o limite da abjeção, e tem uma narrativa mais fria e contemplativa, e sem possível relação de identificação com os personagens. Ao contrário de alguns Cronenbergs clássicos, como "Videodrome", "A mosca" ou "eXistenZ", em que a perturbação do *body horror* é integrada a estruturas mais tradicionais de gêneros cinematográficos — o que os torna mais facilmente envolventes —, aqui o olhar é distanciado e clínico, com um prazer gélido de ver e especular sobre as modificações que a evolução fará no corpo humano criando híbridos sintéticos-orgânicos. "Crimes of the future" é o roteiro original de Cronenberg que cristaliza seu pertencimento à casta do *sci-fi* experimental com Burroughs e J.G. Ballard.

Depois de um prólogo em que uma criança come uma lixeira de plástico, vemos um casulo tecnológico pendendo do teto: é uma cama que reconhece modificações corporais e antecipa dores e problemas. Logo adiante, seremos apresentados a uma máquina de alimentação, quase uma cadeira de bebê com tentáculos que imobilizam o usuário e forçam a comida em sua boca, sem que o corpo possa repelir. O ocupante desses *gadgets* horrendos e fascinantes é Saul Tenser (Viggo Mortensen), e aos poucos vamos entendendo que ele sofre porque seu corpo passa por modificações e desenvolve frequentemente novos órgãos sem aparente finalidade. Esses novos órgãos são tatuados e depois extirpados em cirurgias/happenings artísticos, e Cronenberg deleita-se em mostrar um tentáculo de metal abrir a barriga do personagem e fuçar pelo corpo até achar o órgão que será removido. Guiando o tentáculo está Caprice (Léa Seydoux), parceira artística e espécie de cuidadora de Saul.

NOVO FILME DO DIRETOR, AO MESMO TEMPO QUE MOTIVA A SAÍDA DE ALGUNS DA SALA, FASCINA COM ELEMENTOS COMO A TECNOLOGIA E A MODIFICAÇÃO CORPORAL COMO ARTE

Quando eles vão ao recém-criado Cartório Nacional de Órgãos, conhecem Timlin (Kristen Stewart), uma jovem cheia de trejeitos que fica extasiada com as performances de Saul e Caprice, e diz a ele: "Cirurgia é o novo sexo". Mortensen, Seydoux e Stewart: todos incríveis moldando suas gestualidades para serem corpos que padecem.

Em paralelo a isso, há personagens misteriosos e mal-encarados, membros de uma seita que fabrica e se alimenta de uma barra cor de açaí. Mais à frente, descobriremos que eles modificaram seus sistemas digestivos de modo a poderem se alimentar só de plástico e outros sintéticos. Os diferentes núcleos da narrativa serão integrados quando um oficial do governo pede a Saul que infiltre-se na seita.

A atmosfera do filme alterna objetos ultratecnológicos com ruas abandonadas e prédios caquéticos, o que sugere um futuro distópico. As pessoas se esgueiram em salas sujas, saem na rua esgueirando-se ou socializando em galerias-casas noturnas de decoração industrial. Cronenberg explora bem esses espaços desolados, aos quais ele associa a tecnologia avançada das modificações corporais e das intervenções biotecnológicas, fazendo de perfeito exemplo um dançarino com olhos e boca costurados com linha grossa, e diversas orelhas implantadas ao longo da cabeça raspada. O mestre refestela-se na ostentação do horror físico de modo que até os Cenobitas de "Hellraiser" parecem bonecos de criança. A criação desses seres e objetos apavorantes/misteriosos, mais que gimmicks, são a forma de Cronenberg investigar a relação do homem com a técnica, via objetos do futuro, e indagar onde a libido se investe com isso ("Crash", "Videodrome").

CRIAÇÃO E PERVERSÃO

"Crimes of the Future" não é um filme irretocável — há momentos declaratórios demais, os espaços cênicos sem integração dão uma impressão de artificialidade, o orçamento baixo limita as escolhas —, mas é um verdadeiro deleite ver Cronenberg mais uma vez reunir sexualidade e morbidez, tecnologia e dor, sintético e orgânico, fascinação pelo corpo como forma maleável, fascinação com a mente pela capacidade elástica de criação e perversão. É um filme exigente, mas a exigência é justificada pela radicalidade do olhar e pela persistente investigação do humano.

O GLOBO
10.7.2022
O BARRA
oglobo.com.br
JULHO É A MAIOR DIVERSÃO
Um roteiro com eventos e colônias para as férias escolares

Clássicos da MPB na voz de novos artistas

Gravadora Quebra Coco Records relança canções do acervo da Top Tape

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Gravadora que em 2018 assumiu o acervo da Top Tape, a Quebra Coco Records tem entre seus projetos o relançamento de clássicos da música na voz de novos artistas. A ideia é aproveitar o acervo de mais de duas mil canções da antecessora, que inclui trabalhos de nomes como Ney Matogrosso, Arlindo Cruz, Neguinho da Beija-Flor e Cauby Peixoto.

A Top Tape fez sucesso nas décadas de 1970 e 1980 tendo como carro-chefe os discos reunindo sambas-enredo, além de lançar álbuns de jazz, funk, blues, bossa nova e forró. Com sede na Barra, a Quebra Coco já relançou obras como "É hoje", de Caetano Veloso; "O amanhã", de Simone; e "Tico tico no fubá", sucesso na voz de Carmen Miranda. Sócio e diretor da empresa, Bonne Rozenblit conta que em setembro será lançado, nas plataformas digitais, um álbum com sambas-enredo remixados:

— Cada música terá um intérprete, e o repertório inclui canções como "Bum bum paticumbum prugurundum", samba de Arlindo Cruz para o Império Serrano; e "Deusa da passarela", interpretada por Neguinho da Beija-Flor numa parceria com o Gabriel Boni, que, além de DJ, está fazendo a curadoria e a produção do projeto. Vamos dar uma roupagem mais eletrônica às obras, para ficar com um perfil de pista de dança de festas e boates. O objetivo é internacionalizar a cultura do nosso país, alinhando o que o público de fora está acostumado a ouvir com a linguagem brasileira.

DIVULGAÇÃO

Bonne Rozenblit. Fundador da Quebra Coco herdou catálogo da Top Tape

Ronzenblit explica que a Top Tape era uma empresa familiar. A sociedade se dissolveu, e ele herdou, do pai, a editora que detinha o acervo da gravadora.

— Como meu pai teve um conflito com meu tio e temos um legado riquíssimo da Top Tape a preservar, resolvi criar uma outra gravadora, com o intuito de relançar clássicos no mundo do streaming, reaquecendo a cultura com letras que já estão na boca do povo e revelando novos talentos — diz. — Temos, ainda, um projeto de verão, previsto para novembro, que são minifestivais com apresentações de artistas que já fizeram colaboração conosco. Estamos definindo a programação e os locais.

"É hoje" foi regravada por DJ Lucce e Rodrigo Lampreia; "O amanhã", por Rodrigo Sha, Pedro Tie e João Felippe; e "Tico tico no fubá", pelo DJ João Brasil.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE

Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa: Crianças brincam no Centro Cultural Goiabeira Coisa e Tal. FOTO DE DIVULGAÇÃO

CIDADE / ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Emancipação da Barra volta à pauta após três décadas

Grupo fará reuniões na sede da OAB e planeja plebiscito para 2023

JORGE PETER/1-6-1988

1988. Primeiro movimento de emancipação culminou num plebiscito

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Passados 34 anos, a emancipação da Barra da Tijuca volta a ser discutida. Pelo menos, no âmbito de um movimento liderado pelo jornalista Roberto Monteiro de Pinho, presidente da Associação Nacional e Internacional de Imprensa, com o apoio de Donato Velloso, presidente do Instituto Lagoa Viva. Segundo Pinho, o grupo já tem entre 200 e 300 pessoas.

— A Barra está abandonada, principalmente na questão ambiental. O número de assaltos é crescente. Não temos hospital público de ponta. O BRT não funciona. E, no entanto, a Barra é a região do município que mais arrecada dinheiro — justifica.

O grupo planeja realizar a partir de agosto uma série de debates na sede da OAB/Barra para discutir a emancipação. Pinho espera que haja um novo plebiscito sobre o tema no fim de 2023.

— Vamos dar espaço para que todos os lados possam se expressar. Queremos inclusive colocar nossas comissões ambiental e de direito público para participar do evento — diz Marcus Soar, que prefere não revelar sua opinião, explicando que ela poderia ser confundida com um posicionamento oficial da OAB.

Delair Dumbrosck, presidente da Câmara Comunitária da Barra, diz que ele e a entidade rejeitam a ideia:

— Eles (o grupo) não sabem nem quantos habitantes têm a Barra, não têm justificativa para pedir emancipação. A Barra faz parte do Rio.

O primeiro movimento para decidir se a Barra se tornaria município culminou num plebiscito em 1988. No dia 3 de julho, dos 47.955 eleitores aptos a votar, 6.217 compareceram às urnas. Desses, 5.785 votaram "sim"; e 354, "não". Houve ainda 78 votos brancos e nulos. A vitória do "sim" foi inútil. Para emancipar a Barra, teriam sido necessários 23.978 votos.

Escalada. Atividades da colônia de férias da Bodytech buscam desenvolver também competências emocionais

Tempo de altas aventuras

Se antes a preocupação era o que fazer com as crianças no recesso do meio do ano, agora é como escolher entre tantas possibilidades: confira opções de passeios e colônias

MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

Há opções tanto para as famílias que querem se divertir juntas quanto para aquelas que pretendem deixar a criançada à vontade, imersa em diversão. As férias escolares de julho podem ser curtas, mas só não serão intensas para quem não quiser. Na Barra e nos bairros vizinhos, há atividades para todos os gostos.

A Oficina Pequeno Cineasta é uma das possibilidades. Voltada para crianças e jovens com interesse por cinema, ensinará, de 18 a 23 de julho, no estúdio profissional do campus Tom Jobim da Universidade Estácio de Sá, todo o processo de criação de um filme, incluindo roteiro, atuação, filmagem, direção, operação de som e luz e edição. No final, os alunos terão feito um curta-metragem concebido em equipe, a ser exibido no auditório da universidade. As inscrições podem ser feitas até o dia 15, pelo link pequenocineasta.com.br/oficina-de-ferias.

— Os alunos vão aprender a lógica da montagem, com foco em como se expressar de maneira apropriada na linguagem audiovisual, uma oportunidade não só de concretizar sonhos imaginados nas ideias, mas de pensar na possibilidade de trabalhar com isso — diz Daniela Gracindo, criadora do projeto.

Este mês, o Qualistage, casa de shows no Via Parque, lança uma grade dedicada ao público infantil. A agenda será aberta no dia 17, com a dupla Palavra Cantada, formada por Paulo Tatit e Sandra Peres, que mistura música, brincadeiras e pílulas educativas em seus shows. O repertório terá 25 canções, como "Pé com pé", "Pomar ora bolas" e "Criança não trabalha". A programação continua em 7 de agosto, com "Show da Luna"; e 15 de outubro, com Luccas Neto. Os ingressos podem ser adquiridos no site do local.

— Desde sua concepção, o Qualistage foi planejado como multiuso, e a programação infantil se torna um pilar importante. Nossa ideia é ter, pelo menos, uma atração por mês para esse público — diz Bernardo Amaral, diretor-geral da casa.

Mostra que antecede a estreia mundial da exposição "Van Gogh live — 8K", no BarraShopping, "Van Gogh for kids" estará em cartaz até o dia 27, com atividades lúdicas de graça. Sob o olhar de monitores, as crianças poderão correr por dentro do quadro "Amendoeiras", brincar em um painel de jogo da memória com obras do pintor e entrar em "Quarto em Arles".

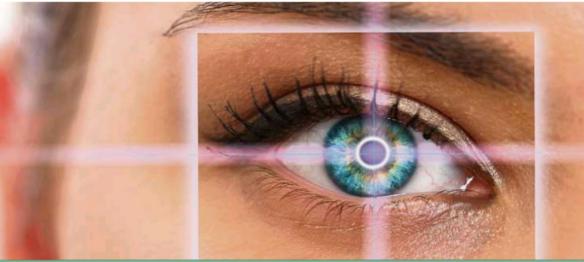
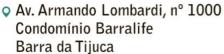
Já o show "Planeta Animal Dining Experience", no Via Parque, leva os pequenos a se aventurarem por diferentes universos, como o dos dinossauros, a Amazônia e a Era do Gelo, apresentando projeções holográficas em 360 graus e réplicas de animais em tamanho real, com as quais o público pode interagir. As sessões são às quintas e sextas, às 18h e às 20h, e aos sábados e domingos, a partir das 10h30m. Os ingressos são adquiridos em planetaanimalexperience.com.br, com ou sem jantar.

No mesmo shopping, até 18 de setembro, o projeto "Lightland — Mundo encantado das luzes" leva a um espaço de 700 metros quadrados três exposições imersivas: "Van Gogh & impressionistas", "A Era dos Dinossauros" e "Viagem ao espaço". Os ingressos estão disponíveis no site do Via Parque.

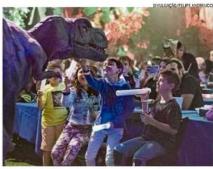
No dia 16, das 14h às 17h, o Uptown Barra, por sua vez, fará o Arraiá Kids. Com entrada franca, o evento reunirá brincadeiras como corrida de saco, ovo na colher e bola na lata, além de quadrilha.

Na Cidade das Artes, a atração é "Pixar in Concert", com temporada entre os dias 21 e 31. O concerto sinfônico executará trilhas originais e exibirá cenas de 15 filmes clássicos, incluindo "Toy story", "Procurando Nemo" e "Up — Altas aventuras". As apresentações, sempre de quinta a domingo, contarão com 60 músicos da Orquestra Sinfônica Brasileira. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla.

Já o Espaço Tápias, no Jardim Oceânico, apresenta o musical infantil "Bisa Bia, Bisa Bel", adaptado do livro homônimo de Ana Maria Machado, aos sábados e domingos, às 16h, com venda também pela Sympla.

Se a opção for parque de diversões, é bom saber que o Tivoli Park estará aberto diariamente entre os dias 14 e 31. No Rio Design, um parque dedicado a Buzz Lightyear funcionará a partir do dia 12.

Aprendizado lúdico nas colônias

Há atividades em escolas, hotéis e áreas verdes

DIVULGAÇÃO/FELIPE ANDREUCCI

"Planeta Animal". Evento com réplicas em tamanho real, no Via Parque

A diversão também está garantida nas tradicionais colônias de férias. Com o tema "Terra, água, fogo, ar e vida", a BeGreen, fazenda urbana no Via Parque, vai ter atividades de 18 a 22 de julho em sua horta, onde agrotóxicos não entram. A ideia é que as crianças aprendam sobre alimentação saudável e sustentabilidade, com atividades que incluem visita à estufa, onde os pequenos participam de uma colheita e experimentam os alimentos; construção de miniterrário, prática artística com argila, oficina gastronômica e narração de histórias. As inscrições devem ser feitas pelo WhatsApp (31) 3003-0675.

— Utilizamos esse espaço para trazer um pouco de educação e transformar a relação das pessoas com a alimentação, acreditando que essa mudança pode começar pelas crianças — afirma Matheus Ramalho, gerente de marketing da BeGreen. — Cada dia da colônia é dedicado a um conceito ligado ao tema. As crianças vão colocar a mão na terra, alimentar minhocas, sentir o ar puro e entender como cada um desses elementos faz parte da vida dos seres vivos.

Haverá, ainda, do dia 18 ao 29, atividades no Centro Cultural Goiabeira Coisa e Tal, nas unidades Città Office Mall e Península O2 da Bodytech e na Escola Parque. Na escola Eleva da Barra e na Fazendinha Rio, em Vargem Grande, a colônia começa amanhã, 11, e segue até os dias 22 e 29, respectivamente. Já a do Hilton Barra foi aberta no dia 8 e vai até o dia 24. O Ecolounge Beach Club, na Avenida Lucio Costa 8.300, também terá diversão para as crianças, entre os dias 18 a 22.

Mais espaço para peças de artesãos de todo o estado

Federação de Artesanato ocupa loja de 150m no Recreio Shopping

DIVULGAÇÃO/LUCAS TUCHÉ

Novidade. Loja no Recreio Shopping exibe peças confeccionadas por mais de 70 profissionais

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Seis meses depois de abrir sua primeira loja colaborativa no Recreio Shopping, a Federação do Artesanato do Rio de Janeiro (Faerj) mudou de andar e ocupa agora uma loja bem maior, com 150 metros quadrados. No espaço estão reunidos trabalhos de mais de 70 artesãos do estado.

— Em pouco tempo tivemos resultados tão satisfatórios que saímos de uma loja de 60 metros quadrados para uma muito maior. Essa mudança é muito importante para conseguirmos reunir mais expositores. Muitos artesãos passaram dificuldade durante a pandemia e ainda sofrem o impacto dela — diz a vice-presidente da Faerj, Val Vieira.

Entre as peças à venda estão bolsas, bijuterias, quadros e objetos de decoração. O artesão Antônio Jorge Rodrigues Santos, de Nova Iguaçu, vibra com a oportunidade de ver suas obras em uma loja de shopping:

— Faço objetos com a técnica da marchetaria, que utiliza o 3D e surgiu no Egito. Já consegui realizar algumas vendas, e minha expectativa é muito alta. Passa muita gente no shopping, o que aumenta a chance de as nossas obras serem vistas.

Val explica que muitos profissionais vivem do artesanato ou complementam sua renda com as peças; daí a importância de a Faerj gerar novas oportunidades. Além das vendas, o espaço no Recreio Shopping será utilizado para a realização de oficinas, a fim de que os artesãos possam adquirir mais conhecimentos e aprimorar técnicas artesanais e na área administrativa. As aulas devem começar ainda em julho.

— Outra loja colaborativa deve ser inaugurada no Via Parque e mais uma no Campo Grande Shopping. O artesanato está em alta, e para os shoppings é bom trabalhar conosco: trazemos visibilidade, e eles têm a chance de fazer esse trabalho social. Para o público, também é bom, porque em um só lugar é possível ver peças de artesãos de todo o estado. É uma loja diferenciada — diz Val.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

TRADIÇÃO DA ESPANHA

15% desconto

O bar de tapas espanhol ¡Venga! oferece 15% OFF a assinantes. A oferta é válida de segunda à quinta, em todas as unidades (Copacabana, Ipanema e Leblon) e nos restaurantes digitais da marca. Veja mais em nosso site.

DIVULGAÇÃO

AUTONOMIA FINANCEIRA

O *app* NG.Cash ajuda jovens abaixo dos 18, junto com os pais, a criarem contas digitais. Assinante tem adesão grátis. Veja em nosso site.

DIVULGAÇÃO

FARMÁCIA ECONÔMICA

Aproveite até 40% OFF em todas as categorias de medicamentos à venda na Drogasmil, inclusive no delivery (21-2472-3000), sem frete.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

ARTES E ANTIGUIDADES

De 25 de junho a 31 de julho de 2022

CONHEÇA OS COMBOS ESPECIAIS, COM TRÊS PREÇOS FIXOS, MONTE O SEU CIRCUITO E APROVEITE!

COMBOS R$ 59,00

Bar do Adão
Camarão à Kiev executivo + 1 pastel Francês + 1 bebida (chá mix). Camarões à milanesa, recheados com catupiry, acompanha arroz de brócolis + 1 chá mix (pêssego ou limão) + 1 pastel francês (camarão, catupiry e alho poró).
- Contato: http://www.bardoadao.com.br/casas.php
- www.bardoadao.com.br/
- @bardoadao

Galezzo Tijuca
Fettuccine Caprese ao molho de queijo de cabra, tapenade de azeitona, tomates assados com ervas, gratinado de queijo e folhas de manjericão fresco + taça de vinho da casa + fatia de pudim.
- R. Desembargador Izidro, 11 Tijuca
- (21) 98396-3652
- (21) 2208-0449
- @galezzorestaurante

Hashtag Esfiha
4 esfihas salgadas + 2 esfihas doces + 2 salgados.
Para aproveitar de tudo um pouco, peça esse combo que é vida!
8 sabores deliciosos especialmente pra você!
- R. Teodoro da Silva, 661 Vila Isabel
- (21) 4111-7478
- R. Capitão Resende, 408 - lj:J Méier
- (21) 3271-7330
- Delivery: www.hashtagesfiha.com.br ou aplicativo: #Esfiha

Liga do Açaí
Especial lançamento de Produtos artesanais da Amazônia
Licor de Camu Camu 275 ml + Geleia de Pupunha 150g.
- Av Henrique Valadares, 41 - lj: A Centro
- (21) 99999-6478
- www.produtosdonorte.com.br

COMBOS R$ 79,00

Arte Bistrô
Combo promocional - 10 deliciosos bolinhos de bacalhau por R$ 79,00.
- R. Dona Delfina, 17 - Tijuca
- (21) 96481-1599
- @artebistrotijuca

Basha
Mini kibe (4), mini esfiha (4), falafel (4), homus, coalhada seca ou babaganoush e salada tabule ou fatouch. Acompanha cesta de pães. Incluso Sobremesa Ataife (Crepe recheado com nozes servido com caldo de laranjeira). Serve 2 pessoas.
- Av. N. Sra. de Copacabana, 198 Copacabana
- (21) 2244-5868 | (21) 3547-3663
- www.restaurantebasha.com.br

Casa das Natas
Bacalhau à Brás + taça de vinho tinto Português da região do Dão + delicioso Pastel de Nata + Licor de Ginja de Óbidos servido em copinho de chocolate.
Aberto todos os dias das 9 às 22h.
- Av. N. Sra. de Copacabana, 995. Copacabana
- (21) 99555-8243
- (21) 3449-2750
- #casadasnatasbrasil
- @casadasnatasbrasil
- www.casadasnatas.com.br

Galeteria Continental
Galeto Carioca + Hot banana.
Galeto na brasa, acompanhado de arroz, farofa de ovos, batata frita e feijão preto + Hot Banana com sorvete de creme holandês, com merengue e farofa doce.
Serve 2 pessoas. Válido para todos os dias a partir das 15h.
- Av. Ayrton Senna, 3.000 - 2° piso - ao lado do Cinema.
- (21) 3400-8365
- @galeteriacontinental
- www.galeteriacontinental.com.br

Galezzo Ipanema
Nhoque Grelhado ao molho 3 queijos com bombom de Mignon + taça de vinho da casa.
- R. Teixeira de Melo, 53 Ipanema
- (21) 3988-9757
- (21) 97094-7931
- @galezzorestaurante

Orzo Pasta Bar
Toast de burrata com castanha de caju, aipo e maçã verde de entrada, e ravióli recheado de ossobuco como prato principal.
- R. Mariz e Barros, 1146 - Tijuca
- (21) 97425-8831
- @orzopastabar

COMBOS R$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã.
Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R$ 99,00 (o valor de cardápio é R$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores de O Globo.
- R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
- (21) 99056-7240
- (21) 3449-6025
- @artigranopadariaartesanal
- www.artigrano.com

Bistrô da Bergut Castelo
Entrada + Prato Principal + Sobremesa
Entrada:
Escondidinho de Camarão
Prato Principal:
Rondelli de Costela
Sobremesa:
Mousse de Chocolate Bergut
- Av. Erasmo Braga, 299 – lj B Castelo
- (21) 2220-1887
- @bergutvinhoebistro
- www.bergut.com

Churrascaria Majórica
Lançamento exclusivo para o Circuito Água na Boca 2022: Picanha de tira com batata suflê e salada verde.
No local ou delivery (consulte áreas e taxa de entrega).
- R. Senador Vergueiro, 15 Flamengo
- (21) 2205-6820
- (21) 2205-1448
- @majoricario
- www.majoricario.com.br

Pissani Massas Gourmet
1 caixa de RAVIOLI recheado com muçarela de búfala e manjericão (500gr) + 1 vidro de molho pomodoro (330ml).
Serve 2 pessoas.
- R. Visconde de Pirajá, 351 - Slj 213 Ipanema
- (21) 97444-8061
- @PISSANI_IPANEMA
- www.pissani.com.br

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Morro da Ponta do Morcego vai se tornar um parque
PÁGINA 6

SEGURANÇA
CASOS DE ESTELIONATO REGISTRAM ALTA DE 123,5%

COM 597 REGISTROS em maio, este tipo de crime teve aumento expressivo, comparado ao mesmo período de 2021. Ainda assim, dados do ISP mostram queda nos principais índices estratégicos, como roubos de rua e de cargas PÁGINA 3

DIVULGAÇÃO/LEONARDO SIMPLÍCIO
COMUNIDADE MELHOR
Programa municipal vai reurbanizar 13 favelas
PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/BRUNO EDUARDO ALVES
ARARIBÓIA
Moeda social movimentou o equivalente a R$ 52 milhões
PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/ANDRÉ NICOLAU
DIVULGAÇÃO/DANIELA VALENTE
MARCELO THEOBALD/8-5-2022
Festival Canta volta domingo

Pedro Sampaio (acima), Dilsinho e Luisa Sonza estão entre as atrações do Festival Canta, que volta domingo que vem ao Caminho Niemeyer após dois anos sem ser realizado devido à pandemia. Thiaguinho e L7nnon completam a programação da quinta edição do evento, que começa ao meio-dia. Além dos shows, o festival terá, pela primeira vez, uma tirolesa e um lounge com vista da Baía de Guanabara. PÁGINA 7

Infraestrutura: prefeitura anuncia plano para reurbanizar 13 favelas

Morro do Palácio, no Ingá, e comunidades da região do Largo da Batalha e Badu serão primeiros a receber obras de novo programa

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

A prefeitura anunciará esta semana o programa Comunidade Melhor, que prevê ações de melhorias nos acessos, construção de áreas de lazer, iluminação e pavimentação de ruas e vielas em 13 favelas. As obras serão realizadas nos próximos três anos, com custo orçado em R$ 350 milhões e a promessa de ampliar a rede de esgoto da cidade para pontos desassistidos. O Morro do Palácio, no Ingá, e comunidades da região do Largo da Batalha e Badu serão as primeiras a receber as obras.

As licitações para a escolha das empresas que executarão as obras nas favelas da Grota, Igrejinha, Caranguejo, Barreira, Monan, Bonsucesso, Palácio e Maceió serão lançadas até o fim do próximo mês. O prefeito Axel Grael diz que as intervenções em Vila Ipiranga, Mineirinho, Sabão, Pátio Leopoldina e Buraco do Boi, na Zona Norte, ainda estão na fase de formulação do projeto executivo, e que esta etapa deve ser finalizada até o fim do ano.

— Vamos ampliar a assistência em infraestrutura em diversas comunidades da cidade, mas essas 13 receberão grandes intervenções, mais estruturantes, com equipamentos comunitários, praças, áreas de lazer, escadarias, acessibilidade, pavimentação e iluminação, a exemplo do que estamos fazendo no Viradouro. Cada obra, em cada comunidade, deve gerar 50 empregos. Então, serão gerados 400 empregos diretos e mil indiretos nestes novos 13 projetos — estima.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

As obras do Comunidade Melhor fazem parte de um conjunto de ações da prefeitura voltado à população mais carente que integra o Plano Niterói 450 anos. Também estão previstos a concessão de cerca de dez mil títulos de regularização fundiária, para imóveis localizados na região de São José e comunidade da Ciclovia, na Região Oceânica, e um investimento de R$ 330 milhões em contenção de encostas em pontos ainda não divulgados pela prefeitura.

Axel Grael diz que o município também investirá R$ 30 milhões para a conclusão das obras dos conjuntos habitacionais do Poço Largo (280 unidades) e Jardim das Paineiras (540 unidades), no Badu. Os dois condomínios foram concebidos pelo programa Minha Casa Minha Vida, financiado pelo governo federal, e estão com as obras atrasadas há pelo menos quatro anos. Os apartamentos serão destinados a famílias da cidade que nos últimos anos deixaram seus imóveis em áreas de risco e recebem aluguel social.

O programa Jovem EcoSocial, que oferece a estudantes de 16 a 24 anos remuneração mensal de R$ 500 e direito a auxílios para transporte e alimentação, para que participem de cursos de capacitação e, posteriormente, trabalhem em ações de reflorestamento, sinalização de trilhas e prevenção de enchentes e queimadas, abrirá 500 novas vagas destinadas a moradores de 24 comunidades. Segundo Axel, um novo programa para neutralização de carbono também será lançado com foco nas comunidades.

—Vamos começar esse projeto pelo Caramujo. Moradores que desenvolverem práticas sustentáveis para eliminação de resíduos e aumento da eficiência energética dos imóveis, a partir de fontes descentralizadas, contribuírem com o plantio de árvore e participarem de cursos e atividades educativas vão receber benefícios em créditos da moeda social Araribóia de acordo com metas alcançadas — explica o prefeito.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/LEONARDO SIMPLÍCIO

Reforço. Contenção concluída no Viradouro: intervenções na comunidade servirão de modelo para outras favelas

Acesso facilitado. Rampa com corrimões instalados no Viradouro

Moeda social Araribóia ultrapassa 700 mil transações

Na conversão em reais, já foram movimentados R$ 52 milhões desde janeiro

Com seis meses de circulação em Niterói, a moeda social Araribóia atingiu a marca de 700 mil transações, que convertidas em reais somam R$ 52 milhões. Ao todo, 31 mil famílias recebem atualmente o benefício do programa de transferência de renda permanente da prefeitura.

Além das famílias, mais de 4.100 estabelecimentos estão cadastrados e realizam transações em Araribóia. O programa beneficia famílias que estão cadastradas no CadÚnico e que fazem parte do recorte de renda que as classifica como em situação de vulnerabilidade ou extrema vulnerabilidade. Considerada um desafogo para a população mais vulnerável que recebe o benefício, a moeda social também estimula o comércio local e os prestadores de serviços das áreas mais populares.

Moradora de Itaipu, Kátia Pereira de Carvalho estava desempregada quando começou a receber a moeda Araribóia em janeiro e investiu em um novo negócio. Ela começou a fazer quentinhas e vendê-las, com a ajuda do filho.

— Durante os três primeiros meses, guardei o saldo do cartão. Ficou apertado, mas eu via como um investimento. Foi um esforço que fiz para juntar dinheiro e conseguir acumular um bom valor. Quando entrou o terceiro crédito, fui para o comércio e comprei tudo de que precisava para começar um negócio em casa. Comprei arroz, feijão, macarrão, carnes variadas e vasilhas para fazer quentinhas. Estou há dois meses fornecendo comida, de domingo a domingo, e já consigo perceber um retorno, mesmo sem ter parado para contabilizar — conta.

Kátia diz que o investimento é focado no verão, quando ela acredita que as vendas serão maiores e poderá aumentar a clientela:

— Por enquanto estou investindo. Com o dinheiro que recebo das vendas, reponho material e ajudo meu filho, que faz as entregas para mim. Moramos perto da praia, e acredito que o verão será um bom momento para expandir o negócio — afirma. *(Leonardo Sodré)*

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola e Ligia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5905. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Casos de estelionato saltam 123,5% em maio

Enquanto os principais indicadores estratégicos de segurança estão em queda ou estáveis, casos de golpes têm aumento expressivo de registros na cidade. Especialista chama a atenção ao fato de que este tipo de crime costuma ser pouco notificado

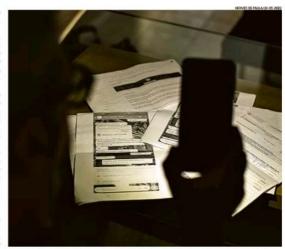
LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Com os principais indicadores estratégicos de segurança, como roubos de rua, veículos e cargas, em queda nos últimos meses, chama a atenção o crescimento de casos de estelionato na cidade, acompanhando uma tendência que também é observada no estado. Os últimos números divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), com base nos dados de maio, mostram que esse tipo de crime cresceu 123,5%, comparado ao mesmo período do ano anterior, e 118,7% se comparados os cinco primeiros meses de 2021 e de 2022.

Os dados do ISP mostram que em maio deste ano foram registrados 597 casos de estelionato em Niterói, contra 267 em maio do ano passado. Já no acumulado dos cinco primeiros meses, os números aumentaram de 1.139 para 2.492. Enquanto a delegacia de Itaipu (81ª DP) lidera o aumento percentual de maio, registrando um crescimento de 218%, de 32 para 102 ocorrências; as delegacias de Icaraí (77ª DP) e Centro (76ª DP) tiveram quase o mesmo número de registros de estelionato em maio deste ano, 189 e 188 casos, com aumento de 110% e 123,8%, respectivamente.

Um levantamento do ISP, divulgado no final de maio pelo GLOBO, mostrava que estelionatos no ambiente virtual representam um em cada três casos registrados no Estado do Rio.

Professor de sociologia e coordenador do Grupo de Estudos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni-UFF), Daniel Hirata destaca que o aumento é muito expressivo, já que se trata de um crime que costuma ser pouco notificado. Ele salienta que as denúncias e a divulgação deste tipo de golpe são importantes para que se tomem providências e medidas de precaução:

— Todos os crimes são subnotificados, normalmente, mas o estelionato, em particular, é bastante subnotificado, porque muitas vezes a pessoa tem vergonha de fazer o registro ao se sentir enganada. É a quebra da autoimagem, e os estelionatários contam com isso, inclusive. Muitas vezes ele não desaparece da vida da vítima; então chama a atenção esse aumento das notificações. O que pode motivar isso é a modalidade de golpe; algumas deixam as pessoas mais à vontade para denunciar. Quando os tipos de golpes se espalham pelas redes sociais e são divulgados na imprensa, as vítimas se sentem mais encorajadas e pensam: "Não sou só eu". O estelionato tem muitas ondas, desde clonagem do perfil do WhatsApp até o falso sequestro; quanto mais esses crimes vêm à tona, mais a população se previne e também passa a notificar. Poder fazer o boletim de ocorrência on-line também ajuda, pela questão da vergonha — destaca.

HERMES DE PAULA/24-05-2022

Golpes virtuais. Aceleração do processo de informatização cria oportunidades para criminosos, diz especialista

O especialista lembra que a composição demográfica e a renda da população também podem influenciar no aumento de casos de estelionato — Niterói tem uma grande população idosa e com poder aquisitivo alto —, acrescentando que, como a pandemia acelerou o processo de informatização, esse novo ambiente criou mais oportunidades para os criminosos.

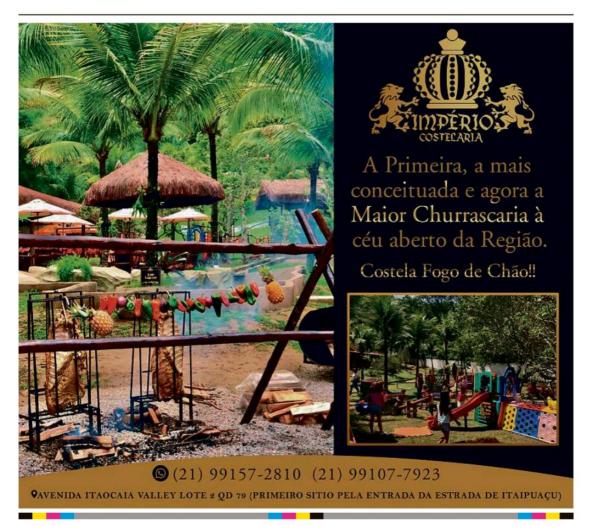
— Há um efeito de imitação entre os próprios criminosos quando percebem que determinada prática está funcionando. Dependendo do tipo, é importante saber quais são as vulnerabilidades que estão aparecendo, sobretudo nos crimes digitais. Bancos estão sempre renovando seus sistemas de proteção; empresas de segurança estão atentas às falhas que geram vulnerabilidade dos clientes. As transações financeiras estão muito facilitadas; a informatização é por um lado muito prática, mas gera um série de problemas. É preciso ter muita atenção, desconfiar de ligações e mensagens de desconhecidos e, em caso de celular furtado, tomar medidas com relação às contas, aos contatos — alerta Hirata.

INDICADORES EM QUEDA

Se os casos de estelionato aumentaram, outros indicadores estratégicos estão em queda ou estáveis. Os registros de letalidade violenta se mantiveram iguais (11 casos em maio deste ano e maio do ano passado), os roubos de rua caíram de 110 para 80 (uma queda de 27% nesse período), os roubos de veículos diminuíram de 48 para 24 casos (menos 50%) e os roubos de carga caíram de 24 para cinco casos (menos 79%).

Procurada, a Polícia Civil não detalhou informações sobre os principais tipos de golpes que vêm sendo aplicados e registrados na cidade.

ARRAIÁ DE OFERTAS

Perola
Moderno como você

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ O DIA 11/07/2022 OU ENQUANTO DURAREM OS NOSSOS ESTOQUES.

ALCATRA OU CONTRA FILÉ KG
35,90

COSTELA FRESCA SUÍNA KG
19,90

COXA COM SOBRECOXA KG
7,99

COXINHA DA ASA KG
12,90

ARROZ BRANCO GRANJEIRO 5KG
21,90

ARROZ BRANCO TIO JOÃO 1KG
6,79

FEIJÃO PRETO COMBRASIL 1KG
7,99

FEIJÃO PRETO ANNATHA 1KG
5,99

PIZZA DA CASA SABORES (CADA)
13,90

COCA COLA TRADICIONAL 2L
6,99

ÓLEO DE SOJA SOYA 900ML
8,99

CAFÉ PIMPINELA TRAD OU GOLDEN 500G
17,90

CACHAÇA BANANAZINHA 900ML
39,90

SUCO DE UVA AURORA 1,5L
17,90

CERVEJA IMPÉRIO 473ML
3,29
LATÃO

CERVEJA HEINEKEN 350ML
3,99

AZEITE EXTRA VIRGEM O-LIVE OU BORGES 500ML
24,90

AZEITE MONDEGÃO 500ML
29,99

MANTEIGA CRIOULO OU MACUCO 200G
8,99

ENERGÉTICO LIFE STRONG ULTRA ZERO 269ML
6,29

É proibida a venda, oferta, fornecimento, entrega e permissão do consumo de bebida alcoólica, ainda que gratuitamente, aos menores de 18 anos de idade.

O Ministério da Saúde informa: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até 2 (dois) anos de idade ou mais.

VINHO AS3 750ML (EXCETO RESERVA)
25,90

VINHO CORDILLERA ANDINA 750ML
36,90

VINHO SANTA CAROLINA 750ML
27,90

VINHO PINTA NEGRA 750ML
39,90

VINHO TALACASTO BLEND 750ML
26,90

QUEIJO BOLA DONA ROSA OU LEJANE 100G
6,99

QUEIJO FONDUE TIROLÊZ 400G
32,90

TÁBUA DE FRIOS CERATTI 150G
39,90

FILÉ DE SALMÃO COSTA SUL 500G
79,90

FILÉ DE TILÁPIA BOMAR 500G
22,90

CAMARÃO DESCASCADO BOMAR 400G
34,90

LINGUIÇA DE PERNIL SEARA KG
19,90

BATATA ROSTIE BELUGA 300G
17,90

BISCOITO GARYTOS 120G
6,99

MILHO DE PIPOCA GRANFINO 500G
3,99

MOLHO DE TOMATE POMAROLA 320G
2,49

ÁGUA SANITÁRIA INFLUX 1L
2,79

KIT UAU LEVE 3 E PAGUE 2
12,90

VEJA MULTIUSO 500ML
3,99

DESINFETANTE URCA 2L
5,99

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES
Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

Vera Fischer no Theatro Municipal

Vera Fischer fará uma curta temporada com a peça "Quando eu for mãe quero amar desse jeito", texto inédito de Eduardo Bakr e direção do premiado Tadeu Aguiar, de 5 a 7 de agosto, no Theatro Municipal, que é dirigido por Marilda Ormy. Ao lado de Mouhamed Harfouch e Larissa Maciel, a atriz, que está completando 55 anos de carreira, retorna à cena depois de quatro anos afastada do palco.

Parque do Morcego

O prefeito Axel Grael assina, terça, a desapropriação do Morro da Ponta do Morcego. O local paradisíaco na Baía de Guanabara vai ser transformado no Parque Natural Municipal do Morro do Morcego. Por anos, a área, que pertencia à família Bhering, ficou abandonada. Agora, será conservada e ganhará infraestrutura para receber visitantes.

Catamarã

O catamarã de Charitas voltou à sua grade normal pré-pandemia: agora são 55 viagens por dia, em vez de 17. O aumento se deve a uma resolução do estado. O número de passageiros, no entanto, segue patinando em dois mil ao dia, 70% abaixo do que era registrado antes da Covid. O último catamarã, que saía às 19h30m da Praça Quinze, agora parte às 21h.

Vale lembrar...

A viagem Charitas-Praça Quinze custa "só" R$ 21. E a CCR já avisou que deixará de operar toda a frota das barcas em fevereiro, quando acaba o contrato. Só que, até agora, nada de licitação à vista.

Sem limites: aluno da Pestalozzi é ouro na Olimpíada de Matemática

Acompanhado desde os 3 anos de idade pela equipe multidisciplinar da Pestalozzi de Niterói, Bruno Ferreira de Souza, de 13 anos, acaba de ganhar a medalha de ouro na Olimpíada Estadual de Matemática, como aluno revelação das escolas municipais em todo o estado; e medalha de bronze na competição geral. Bruno, que é aluno da Escola Municipal Levi Carneiro, no Sapê, em Pendotiba, foi diagnosticado com transtorno do espectro autista aos 2 anos de idade pelo neurologista Márcio Vasconcelos, do Hospital Universitário Antonio Pedro. Desde então, ele é acompanhado por psicólogos, fonoaudiólogos e psicopedagogos da instituição, especializada na reabilitação física e intelectual de pessoas com deficiência.

— Foi uma felicidade imensa quando recebemos a notícia do prêmio — conta a mãe, Ana Célia, de 36 anos, que dedica integralmente o seu tempo ao desenvolvimento do filho, matriculado no 8º ano do ensino fundamental. — Quando recebi o diagnóstico, ouvi do médico que ele tinha muito potencial, mas que dependeria muito de mim estimular a capacidade intelectual dele. Desde então, o Bruno participa ativamente de atividades recreativas e educacionais. Ele adora cinema, passeios e comida japonesa.

A mãe lembra que diariamente auxilia o filho no dever de casa e o estimula a levar uma vida normal. O pai, que também se chama Bruno, faz o mesmo.

— Ele esquenta a própria refeição no micro-ondas, auxilia nos serviços de casa e se prepara para ter uma vida independente — diz ela.

DIVULGAÇÃO/PESTALOZZI

Potencial. Bruno com a mãe, Ana Célia

Bruno também participa do projeto Nova Geração. Lá, da turma de cinco alunos do curso de informática, ele foi o único que conseguiu passar de nível na última prova.

— Ele também faz musicalização e criação de jogos. É ótimo em matemática e em história, guarda datas e fatos históricos, embora não complete frases e tenha dificuldades com o português. Aprendeu a ler aos 2 anos, quando também começou a digitar palavras no computador. Mas não escrevia. A Pestalozzi foi fundamental para o desenvolvimento dele, para diminuir os toques e desenvolver a leitura e a aptidão para a matemática — finaliza a mãe.

Rock in Rio

Já estão marcados os dois pontos para a saída dos ônibus de Niterói rumo ao Rock in Rio, em setembro: em São Francisco, com previsão de 14 mil pessoas, será na Praça Braso Lisboa. Já em Icaraí (oito mil pessoas) será na Praça Getulio Vargas.

Saúde

A Secretaria estadual de Saúde vai investir R$ 6,5 milhões em obras no Hospital Azevedo Lima. A reforma começa esta semana e tem previsão de acabar em quatro meses. No hospital são atendidas, mensalmente, mais de 1.500 mulheres, entre gestantes, puérperas e vítimas de violência. No total, o Azevedo Lima faz mais de seis mil atendimentos mensais.

Faixa Etária

A nossa banda Faixa Etária foi a escolhida para o show principal do 9º Encontro Internacional de Motociclistas de Penedo, o tradicional Penedo Riders, no Clube Finlândia, em Itatiaia, no primeiro fim de semana de agosto.

'Da perícia ao perito'

Um apaixonado pelo direito, pela magistratura, por música (e por Niterói, claro), o desembargador Reinaldo Pinto Alberto Filho, formado pela UFF, lança terça, às 17h, na Livraria Livro Etc, no Centro, a 7ª edição do livro "Da perícia ao perito", que traz atualizações referentes a perícia digital e legislações recentes. Casado há mais de 40 anos, com três filhos (dois juízes e um músico clássico) e cinco netas, o magistrado pretende ainda terminar de escrever livros de poesias, contos e romance.

"Eu gosto é de produzir, de ser útil. Enquanto eu continuar sendo útil, estou satisfeito. É uma paixão".

Ele adia ao máximo sua aposentadoria:

"Pelo meu médico, eu já estaria aposentado há muito tempo", brinca o desembargador, que tem três stents e hoje trata de sequelas da Covid.

Alberto Filho tem todas as sentenças que fez até hoje encadernadas em casa, divididas em mais de 400 volumes padronizados.

Após dois anos, Festival Canta volta ao Caminho Niemeyer

Com shows de Thiaguinho, Pedro Sampaio, Dilsinho, Luisa Sonza e L7nnon, o megaevento retorna com novo nome em sua quinta edição, que terá uma tirolesa

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Com novo nome e formato, mas com a mesma proposta de reunir diversos shows de artistas populares entre o grande público em um único evento, o Festival Canta volta ao Caminho Niemeyer após dois anos sem acontecer devido à pandemia. Sobem ao palco, no próximo domingo, a partir do meio-dia, Thiaguinho, Pedro Sampaio, Dilsinho, Luisa Sonza e L7nnon, que colecionam sucessos e estão no topo de execuções nas plataformas digitais de música.

Comemorando 20 anos de carreira, Thiaguinho diz que está ansioso para voltar a se apresentar na cidade e ouvir o público cantando sucessos do álbum "Infinito", seu mais recente trabalho:

— Estou muito feliz por participar mais uma vez desse evento, que é incrível para Niterói, essa cidade pela qual eu sinto um carinho muito grande e tem um público que sempre me recebe muito bem. Já me apresentei várias vezes nesse festival, mas desta vez estou em um momento especial da minha vida, completando 20 anos de carreira, e Niterói faz parte dessa história. Tenho certeza de que vai ser um show maravilhoso.

DIVULGAÇÃO/SANDRO MENDONÇA

Samba e pagode. O cantor Thiaguinho é uma das atrações o festival

Focando em atrativos que vão além dos shows, o festival terá, pela primeira vez, uma tirolesa, que vai atravessar o Caminho Niemeyer, e um lounge com vista para a Baía de Guanabara.

— O público que consome entretenimento busca cada vez mais viver experiências diferentes. E num festival que dura mais de dez horas, ter atrações além das que estão no palco amplia essa vivência — destaca Diogo Duílio, um dos produtores do evento.

Os ingressos custam de R$ 100 (arena, quinto lote) a R$ 380 (arena vip com open bar, terceiro lote).

DIVULGAÇÃO

Mundo Bita volta aos palcos com novo show

Sábado e domingo que vem, o Mundo Bita apresenta a nova peça "Dentro do mundo lá fora" na Sala Nelson Pereira dos Santos, em São Domingos. A atração vai reforçar o incentivo às brincadeiras ao ar livre, a amizade entre as crianças e, ao mesmo tempo, a importância de seguir as medidas sanitárias que foram implementadas pelos órgãos de saúde. No sábado, o espetáculo começa às 16h; e no domingo, às 15h. O Ingresso custa R$ 80 (inteira). A classificação é livre.

FÁBIO GUIMARÃES/24-7-2019

Festival de Minas no Reserva Cultural

O Reserva Cultural recebe a primeira edição do Festival de Minas, de sexta a domingo que vem, do meio-dia às 22h. Além da gastronomia mineira, o evento conta com espaço infantil, oficinas e brinquedos para a criançada. O Circuito de Moda também estará presente, com mais de 50 marcas. Os shows ficam por conta de Flávio Farias, na sexta, às 21h; Bruno Matos, sábado, às 21h; e a banda Blood Mary, domingo, às 20h. A entrada é franca.

DIVULGAÇÃO

Cine Reflexão no Solar do Jambeiro

O Solar do Jambeiro recebe, na quarta, às 18h, o evento Cine Reflexão, com o longa-metragem "Espero tua (re)volta", de Eliza Capai. A programação é uma parceria entre Niterói Filmes, NuCine e Solar do Jambeiro e tem entrada gratuita. No final da sessão haverá debate. O filme mostra o período de crise, a partir de 2013, em que os estudantes saíram às ruas e ocuparam escolas protestando por um ensino público de qualidade. O elenco inclui os atores Marcela Jesus, Lucas Penteado (foto) e Nayara Souza.

DIVULGAÇÃO

Arraial com shows de forró e sertanejo

O Arraiá do Plaza será realizado hoje e no próximo fim de semana, com comidas típicas, touro mecânico, área para crianças e shows de forró e sertanejo, das 14h às 22h, no terraço (G6). O Trio Nova Geração e o cantor Ugo se apresentam hoje, e na sexta-feira, Iris Pontal sobe ao palco. O grupo Os Três Nordestinos faz um tributo a Luiz Gonzaga no sábado, e o cantor João Gabriel encerra o evento no próximo domingo. A entrada é franca.

Icaraí

R$ 1.100.000 Apartamento
3 | 2 | 115m²
AP18460 | Travessa Capitão Zeferino

R$ 1.400.000 Apartamento
4 | 1 | 239m²
AP8431 | Rua Álvares de Azevedo

R$ 5.800.000 Cobertura
3 | 2 | 568m²
CO6095 | Praia de Icaraí

R$ 590.000 Apartamento
2 | 1 | 68m²
AP16560 | Rua Doutor Carlos Halfeld

R$ 999.999,99 Apartamento
3 | 2 | 120m²
AP17837 | Rua Domingues de Sá

R$ 1.550.000 Apartamento
4 | 2 | 180m²
AP17687 | Avenida Almirante Ari Parreiras

Fonseca

R$ 370.000 Apartamento
3 | 1 | 80m²
AP15688 | Alameda São Boa Ventura

Jardim Icaraí

R$ 980.000 Apartamento
3 | 2 | 118m²
AP17323 | Rua Cinco de Julho

Santa Rosa

R$ 640.000 Apartamento
3 | 1 | 95m²
AP11538 | Rua Vereador Duque Estrada

Charitas

Na Planta

R$ 990.000 Apartamento
3 | 1 | 98,78m²
AP11809 | Rua Doutor Armando Lopes

Piratininga

R$ 1.700.000 Apartamento
4 | 3 | 179m²
AP18178 | Praia de Piratininga

Camboinhas

R$ 1.400.000 Casa
3 | 3 | 320m²
CA2462 | Rua Achylles de Albuquerque Oliveira

Financie com a menor taxa e no banco ideal para você!

Garantimos o melhor cenário de crédito, seguro e rápido. Tudo em um só lugar.

Escolha a loja mais próxima de você e venha nos visitar!

Icaraí
Praia de Icaraí, 177
(21) 2703-1000

Jardim Icaraí
Rua Domingues de Sá, 299
(21) 2703-6161

Região Oceânica
Est. Fran. da Cruz Nunes, 5646
(21) 3803-0000

Maricá
Rod. Ern. Amaral Peixoto, km13
(21) 3731-6900

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

SergioCastro
CENTRO R$285.000 Apartamento 46m2, mobiliado (fogão, geladeira, ar, sofá, armários) piso porcelanato, sala, varanda, quarto, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

CENTRO R$330.000 Zirtaeb Rua Riachuelo 158 Ap 506 Sala e Quarto separados Piso tacos sinteco Banheiro Cozinha Área Garagem Tr. 3233-3500 www. zittaeb. com Cj101

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$590.000 Localização deslumbrante! Av. Beira Mar, Apartamento 77m2, claro, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas podendo virar 3ºquarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

3 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reformado! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Cidade Nova

Casas e Terrenos

CID.NOVA R$175.000 Excelente terreno 146m2 (fundos) Com projeto de construção. Entre estação Praça Onze/ Estácio. R Correa Vasques, 17 fundos. Tel.97135-5597.

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/infra lazer. Apartamento 85m2 reformado, sala, varanda, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5570

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA
BOTAFOGO R$1.730.000 Varandão, Ótima Vista, Salão, Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Super Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA859

ZONA SUL 1 — CATETE

Catete

Conjugados

SergioCastro
CATETE R$290.000 R.Bento Lisboa, frente Lgo.Machado, portaria 24hs, frontal s.manhã. 30m2, desocupado, sala, cozinha, banheiro super conservado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1053

1 Quarto

CATETE R$235.000 R.Silveira Martins, frente, sala, quarto, banh.social, cozinha cabo fogão/geladeira, precisa reforma. Doc ok Oportunidade p/ investimento. Informações: :(21)98406-1960(Whatsapp).

CATETE R$270.000 Morar/ investir, junto metrô, ótimo prédio residencial, andar alto, desocupado, sala quarto, cozinha, banheiro, Tel:99985-5171. Creci22696

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
CATETE R$700.000 Oportunidade! Metrô, s.manhã, vista livre, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11911

3 Quartos

SergioCastro
CATETE R$1.000.000 Bento Lisboa (102M2) 3 quartos (SUITE) Varanda, Sala, Banheiros, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1524

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

ZONA SUL 1 — COSME VELHO

SergioCastro
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11540

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

SergioCastro
C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

SergioCastro
FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

FLAMENGO R$300.000 Rua Ferreira Viana, conjugado de frente, todo mobiliado, claro, arejado, portaria 24h. Pronto p/morar! Tratar c/proprietária. Aceito propostas. Tel: 98294-1509.

SergioCastro
FLAMENGO R$340.000 Localização Nobre! R.Paissandu! Conjugado reformado, claro, arejado, silencioso, piso porcelanato, armários, cozinha integrada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5987

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

SergioCastro
FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jc.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro
FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

SergioCastro
FLAMENGO R$680.000 Olho na localização! 50m/ praia, Metrô, salão 2ambientes, 2dormitórios, banheiro, cozinha, dependências, á.serviço, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11943

FLAMENGO R$700.000 Av. Oswaldo Cruz, área nobre. Apartamento, sala, 2qtos, dep.completas, possibilidade de vaga, fundos, indevassável, vista verde/ Pedra, silencioso. Doc.Ok. Tel:(21) 99876-1906. Cr.27469.

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (91m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

SergioCastro
FLAMENGO R$820.000 Marquês Abrantes, Reformado! Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Cozinha, Ampla Dependência Completa, Banheiro Social, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2167

3 Quartos

FLAMENGO R$850.000 Av. Oswaldo Cruz, fundos, andar intermediário, 150m2. 2salões, 3cts, 2banhs, deps compls., área serviço. Todo c/ armários. Visitas David Gomes Tel.:96474-4263 Cr 21219

SergioCastro
FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

SergioCastro
FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro
FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro
FLAMENGO R$1.800.000 Oswaldo Cruz 200m2, Andar Alto, Salão, 3 quartos (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1240

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.000.000 Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4 quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. Próximo praia, aterro, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro
FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro
FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ Quarto e sala com dependência, sendo 2 suítes, 49m2, claro, arejado, novíssimo, nada a fazer, obra 1ªqualidade. Direto proprietário Whatsapp.: 99936-3033.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

SergioCastro
HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro
LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

SergioCastro
LARANJEIRAS R$460.000 Juntinho Igreja C. Redentor, excelente sala/ quarto, reformado, (49m2) vista verde, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11947

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

SergioCastro
LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$800.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

SergioCastro
LARANJEIRAS R$860.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria 24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantas, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro
STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori, Aconchegante apartamento 31m2, claro, arejado, silencioso, sala, vista livre, indevassável, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5770

2 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$440.000 Apartamento 70m2, totalmente reformado, modernizado, piso porcelanato, salão, 2quartos, cozinha americana. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:999852-7726/2272-4400 Scv5966

SergioCastro
STA TERESA R$700.000 Apartamento 109m2,ótima planta, sala, vista verde, 2 quartos, espaço home office, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5960

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6cornitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$450.000 Inacreditável! amplo (56m2) alto, sala espaçosa, quarto (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

COPACABANA/ outros bairros, compro apartamentos 1, 2, 3qtos, conjugados, vazios ou alugados, mesmo c/dívidas, inclusive inventário. Particular p/particular. Sigilo absoluto. Tels:2236-5827/ 99174-4653.

2 Quartos

COPACABANA R$600.000 Praça Rocha Leão. Apartamento 70m2, frente, vazio, sala, 2ctos c/armários, cozinha, banheiro, área serviço. Prédio familiar. Aceito carta. Tel.:(21)99488-4319.

COPACABANA R$600.000 Acibras Vende Sla. 2 quartos (c/ arms) . Coz. Banh.area c/ tqe. cop emp. 02 por andar. Rua Inhangá, Tel: 2533-6863. cj495

SergioCastro
COPACABANA R$650.000 Ótima localização, Próx.Praia, Metrô. Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, sala, 2 quartos c/armário, cozinha, á.serviço www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$650.000 Apartamento andar alto, 2qtos., 2banhs., sala, cozinha, jardim de inverno. Documentação OK. Rua Roberto Dias Lopes. Tratar c/proprietário. Tel.:999-72-1391.

SergioCastro
COPACABANA R$780.000 Oportunidade rara R.particular, apartamento 80m2, sala, 2quartos T.corridas, Banheiro c/blindex, cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço, 0vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

Villa IPANEMA
COPACABANA R$795.000 108M2, Amplo Salão, 02 Quartos, Banheiro Social Enorme, Cozinha, Área, Dependências Amplas, Opção Vaga Condomínio, 21-96448-2218, Ref:IPA375

SergioCastro
COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel: 97531-7194.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

COPACABANA R$750.000, Posto.3 120m2, 2.p/andar, alto, indevassável, silencioso, frontal, sol manhã, salão, 3qtos, armários, copa-cozinha, deps.completas. Melhor oferta! Tel.: 2521-5799/ 99632-5974 Cr. 17.210.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

Villa IPANEMA
COPACABANA R$890.000 reformado, 120m2, 03 amplos quartos, 02 banheiros sociais, modernos, cozinha, área, dependências, opção 02 vagas para alugar, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:ipa0937.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Apartamento 112m2, frente, arejado, sala 2ambientes, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5959

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels 2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.400.000 Proximo Estação Metrô Cantagalo Vazio Salão 4 Quartos 2 Bs. social Cozinha Área Dependência completa www.soimoveisnet.com Tel.21279200/ 999951719 R37

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas, 1ªquadra. Maravilhoso 200m2, vista praia, Cristo, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$6.000.000 Avenida Atlântica (200m2) Único, Raro Bem! Distribuído 3quartos, Confira Em Nosso Site. Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3410

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4, 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10ºandar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr Carvalho 99999-2902.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11922

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.300.000 Bulhões Carvalho, Espetacular 283m2, 4quartos, Andar Alto, Salão, Sl.Tv, Lavabo, Cozinha, Dependência, Planta Circular, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4090

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

3 Quartos

Villa IPANEMA
GÁVEA R$1.365.000 Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integradas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref:IPA837

Villa IPANEMA
GÁVEA R$2.200.000 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

Villa IPANEMA
IPANEMA R$1.420.000 102M2, Salão 03 ambientes, 02 Quartos Enormes, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Área, Dependências, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA620

3 Quartos

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA R$1.690.000 03quartos, localização excelente, pertinho Praça Nsra-Paz, 01suíte, 108m2, sala 02ambientes, lavabo, andar alto, área externa, dep.completa. Vaga escriturada. Imperdível!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9125

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dep empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SÓIMÓVEIS
IPANEMA R$2.250.000 Farme Amoedo Varandão Salão 02ambientes Original 03quartos Suíte Lavabo Banh.Social Copa-cozinha Planejada deps.Compls 01garagem 130Mts2 Pronto Morar Desocupado Tel99991-5420/2274-5786 Lbap35495

Villa IPANEMA
IPANEMA R$2.500.000 Quadra praia, infraestrutura, varanda, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha, área, dependências completas, 02 garagens, 21-96448-2218, site: www.villaipanemaimoveis.com.br

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$3.100.000 Carlos Góis (117m2) Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Quadra Praia, Fundos, Sol Manhã, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3462

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

IPANEMA R.Redentor (Jto. Praça N.S. da Paz) Ótimo Prédio, And.Alto, Salão.Ambientes, Varandão, Lavabo, 3Qtos (Suíte) Armários, Copa-cozinha Planejada, Dependência, 02Vgas.Escritura. Informações Tel.(021) 97016-3847 Creci41077

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.400.000 Joaquim Nabuco, 180m2, juntinho praia, salão, 4 quartos, 2 suítes, lavabo, dependência, vaga escritura. Banceira co Mello Cj610! Tel:99213-4633

Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 Cobertura Linear 03Quartos, localização nobre, quarteirão colacinho Aníbal, Área externa integrada. 01suíte, closet, sala 02ambientes. Depend.completa. Vaga escritura. Rarida! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96997-2790/99173-9125

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2557-6868
97010-4794

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

SergioCastro imóveis
JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1561

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

Villa IPANEMA
LAGOA R$1.280.000 andar alto, reformado, vista lagoa, verde, varandão, 02 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:ipa201.

3 Quartos

SergioCastro imóveis
LAGOA R$3.200.000 L'Ecran Um Dos <destaque>Melhores</destaque> Condomínios Da Região, Salas, Varanda, Gourmet (3 Suítes) 1 Master 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4097

SergioCastro imóveis
LAGOA R$3.500.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, 240m2, Amplo Living, 3quartos (2Suítes) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Coberturas

SergioCastro imóveis
LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infra-total, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.700.000 ou pela melhor oferta acima de R$2.600 000. Cobertura 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102 Tel :(21)99999-3286 Antônio Pinto Queirós.

Leblon

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.600.000 Professor Antonio Maria Teixeira, Fantástico Quarto, Sala, Cozinha, Serviços Mensageiro, Arrumadeira, Restaurante, Piscina, Sauna, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.600.000 Apartamento 58m2, reformado, frente, porcelanato, sala 2ambientes, 1suíte, closet, lavado, cozinha, 1vaga. Próx. Praia, Shopping, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

LEBLON R$750.000 Oportunidade! 02Quartos, 01suíte, 02banheiros, cozinha americana, sala ampla. Reformado, novo, excelente investimento moradia/locação. Silencioso, Condomínio barato. Entrega imediata! Confira! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5734 21-2267-3227/96997-2790/99173-9325

LEBLON R$970.000 Oportunidade! 85m2, vaga escritura! amplo, vista livre, desocupado, lindo portaria, sala, 2quartos, banheirão, (possibilidade suíte) dependências completas, 99985-5171, Creci22696

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.340.000 Ataulfo Paiva (78M2) 2quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Área, Reformado. 2 quadras praia, Frente ao Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2219

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$1.350.000 Aristides Espinola 2ª Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área deps.Compls Condomínio Barato 95Mts2 Precisa Modernização Documentação Ok. Tel99991-5420/ 22745786 Lbap- 23888

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.550.000 José Linhares, (74m2) Excelente Apartamento! 2 quartos, Dependências, Vaga De Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2135

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.575.000 Borges Medeiros (100M2) Super Oportunidade: 2ªQUADRA Praia, Sala 2ambientes, Cozinha Americana, Lavabo (2 Suítes) Antirruídos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2081

Villa IPANEMA
LEBLON R$1.580.000 Todo Reformado, 100M2, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PA6824, avaliamos gratuitamente seu imóvel.

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.680.000 Bartolomeu Mitre, Silencioso 74m2, Sala, 2 quartos, 2 Banheiros, Infraestrutura Completa, Piscina, Sauna, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2099

LEBLON R$1.750.000 Excelente apartamento 70m2. Sala, 2qtos (suíte), banh. social, cozinha, área serviço, vaga garagem. R.Capitão Cesar de Andrade. Tel: 99937-4176 Sr.Carlos.

Villa IPANEMA
LEBLON R$1.830.000 Excelente Condomínio Clube, Varandão Panorâmico, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa- Cozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:PA0957.

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.700.000 João Lira, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3162

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.350.000 Selva de Pedra, melhor coluna, vistão, sla, 3qtos, armários, 2bhs, cozinha, área e dependência. 1vg. Vazio! Oportunidade! Creci71.546 Tel: 99183-4849

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.300.000 General Artigas (108M2) Salão, 3 quartos, Banheiro, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3244

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.500.000 Timoteo Costa 132m2, Salão, Varanda, Original 3, 2suítes, Lavabo, Dependência, Frente, Vazio, Reformado, Claro, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3369

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.550.000 Jardim Alah, 2 quadra, Sala, 3 quartos, Sendo 1 suíte, banheiro social, Cozinha, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3309

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.700.000 General Glicério Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$2.850.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suíte Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Á. Serviços Área Externa (20)mts2 Silencioso Reformadíssimo Arquiteto 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

Villa IPANEMA
LEBLON R$2.850.000 150m2, varandão, vista cristo, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA3747.

SergioCastro imóveis
LEBLON R$3.690.000 Ataulfo Paiva (163M2) Sala Grande, 3 quartos (SUÍTE) Dependência Completa, Copa-cozinha, Arejado, 2 Banheiros, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3197

SergioCastro imóveis
LEBLON R$3.700.000 Almirante Guilhem, 145M2, Excelente Salão, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Área, Dependência Completa, 2vagas Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4317

SergioCastro imóveis
LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores (150M2) Excelente Potencial, Amplo Salão, 3quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1513

SergioCastro imóveis
LEBLON R$4.500.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçosos, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
LEBLON R$1.854.000 Selva Pedra, (100m2) Andar Alto, Fundos, Silencioso, s.manhã, 4 quartos, Vaga, Portaria 24hs, Segurança, Manobrista. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4219

SergioCastro imóveis
LEBLON R$2.150.000 Engenheiro Cortes Sigaud (126M2) Excelente 4quartos (SUÍTE) Sala, Lavabo, Dep. Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4269

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel (21)97531-7194.

LEBLON R$5.200.000 Prédio suntuoso, transversal nobre, 2ªquadra, 210m2, reformadíssimo, requinte qualidade, varandão, salão, 4ctos (2stes), 3vgas, play, salão.festa (W) 99359-2905 Cr.6270 T.fotos.

Coberturas

Villa IPANEMA
LEBLON R$7.800.000 Quadra Praia, Pé Na Areia, Terraço, 04 Quartos, Suíte, Garagem, Vista Mar, Dois Irmãos, Salão 03 Ambientes, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref: LOC0010588- V.

1 ZONA SUL 2 LEME

Leme

1 Quarto

SergioCastro imóveis
LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

Villa IPANEMA
LEME R$890.000 A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

SergioCastro imóveis
LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$440.000 Lindo apartº frente, vista p/Parque Olímpico, mobiliado c/3 ar-condicionados, sala, 2qtos, banheiro, lavabo, 67m2 15ºandar. R.Aroazes,730 (Joia do Ouro) Tel.:(21) 96451-8211.

SergioCastro imóveis
BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa (138M2) Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, s.manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2212

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Villa IPANEMA
BARRA R$6.500.000 Ocean Front, Condomínio Resort, Frontal Praia, 04 Suítes, Varandão Panorâmico, 03 Garagens, Super Clube Privativo, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0954

BARRA Península. Vendo apto R dos Jacarandás, 191m2, and.alto, 4qtos (2stes), sala 2ambtes., lavabo, dependencia, vista lagoa/ mar, varandão, s.manhã. Dir.proprietário. Tel.(21)99971-0009

Coberturas

Villa IPANEMA
BARRA R$2.970.000 Pepê, Cobertura Linear, 345M2, Vista Parcial Mar E Pedra Da Gávea, 04 Quartos, 04 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA5777.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

BARRA R$2.850.000 Casa duplex, terreno 726m2, Condomínio Santa Monica. Térreo: salão, lavabo, copa-cozinha, dependência completa, lavanderia. No 2ºpiso: Sotos, senco 2suítes, banheiro social. Área externa ajardinada, espaço gourmet, piscina 5vgs. Tel:99639-1613 (whatsapp) Alexandre.

Villa IPANEMA
BARRA R$5.000.000 Artíssimo Padrão, 07 Quartos, 05 Suítes, Piscina, Sauna, Churrasqueira, 04 Garagens, Condomínio Com Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:CAPTA418.

SergioCastro imóveis
BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

SergioCastro imóveis
BARRA R$6.500.000 Vivenda Bosque (950m2) Alto Padrão, Reformado (6Suítes) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem Ofurô, Espaço Gourmet, Tríplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6013

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA
RECREIO R$1.300.000 180m2, 02 varandas, 04 quartos, 02 suítes, lavabo, ampla cozinha, área, dependências, 04 garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA7007

Coberturas

RECREIO R$1.180.000,00 Ótima Oportunidade! Cobertura Duplex 168m2, varanda, 4qtos, 2suítes, dependência, 2vagas, área privativa c/jaccuzzi, churrasqueira. Vista mar. Condomínio R$2.100 (ônibus, estrutura e barco p/praia) Tel.:99433-8921 Creci. 18.822

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA Vendo terreno de 600m2 na R.Fortunato de Brito por R$ 790.000,00. Direto com o proprietário. Tel/Whatsapp: (21) 99676-4886.

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

Casas e Terrenos

JD.GUANABARA Reina 140m2 Varanda Salão 2 Quartos Suíte Churrascueira 2vagas R.VISCONDE São Lourenço 51 Casa 101 Terreno 550m2 Ver 9/13h TEL.98585-8529 2467-0210

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro imóveis
GRAJAÚ R$340.000 Coração bairro Lgo.Verdun. Apartamento reformado, sala, 2quartos, cozinha c/armários, bh.espaçoso, á.serviço, hidráulica, elétrica novas, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2067

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro imóveis
MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

SergioCastro imóveis
MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa, Apartamento 94m2, sala, 2 quartos, Copa-cozinha, Dep.completas, 1vaga. Fácil acesso Metrô, comércio, escolas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

Tijuca

2 Quartos

SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2076

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Villa IPANEMA
TIJUCA R$650.000 Lindo, Moderno, Varanda Panorâmica, Sala, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Americana, Área, Garagem Escriturada, Excelente Infraestrutura, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0902

3 Quartos

SergioCastro imóveis
TIJUCA R$600.000 Coração Bairro, excelente 105m2, desocupado, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3036

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$830.000 Apartamento 170m2. Fundos. 4qtos, 4banhs., sala 70m2. Condomínio R$1.200,00, IPTU R$ 2.200,00. 1vga escritura. R. Conde Bonfim, próx José Higino. Tel:99743-1961. Sra Juçara.

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

Coberturas

SergioCastro imóveis
V.ISABEL R$1.450.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11946

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

SergioCastro imóveis
CACHAMBI R$415.000 Infraestrutura, segurança 24hs, piscina, churrasqueira, academia, brinquedoteca. Varanda, sala, 2quartos (1suíte) Cozinha, banheiros c/Blindex, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2080

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2292-0080
98985-1470

ZONA NORTE 3

Oswaldo Cruz

Casas e Terrenos

OSW.CRUZ R$120.000 Casa de vila, primeira locação, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, lugar tranquilo. Tratar Tel.99801-6490.

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS Casa duplex, próximo praia. Com 2 salas conjugadas, 3 suítes, banheiro social, copa-cozinha, dependências, piscina, varandas, churrasqueira, garagem. Tel.:99725-9707\ 2619-1637.

1 NITERÓI ICARAÍ

Icaraí

3 Quartos

Villa IPANEMA
ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

LITORAL SUL

Muriqui

Casas e Terrenos

MURIQUI R$250.000 Sobrado, sala grande, 2qtos (1 suíte), 2banhs., dependência, terraço no 2º andar c/churrasqueira. Documentação OK. Estudo proposta. Tratar c/proprietário. Tel.:(21)999-72-1391.

SERRAS

Friburgo

3 Quartos

FRIBURGO Oportunidade. Vendo apto próximo Centro, comércio, escolas, sala, 3qtos (1suíte), varanda, Conc.Parcville, vaga, piscina, qcra.poliesportiva Tel.(21)98616-3291.

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$940.000 4qtos.(suíte) +casa hóspedes. Terreno plano c/ 3.000m2. Perto de Mury/ a 5min Centro da Cidade. Est. propostas. Tratar direto c/ proprietário. Tels:(22)2522-5717/ (21)99987-4879.

Teresópolis

3 Quartos

Villa IPANEMA
TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimoveis@gmail.com.

Casas e Terrenos

TERESOPOLIS R$3.500.000 lucas, sítio/ pousada, 5.200m2., piscina, saunas, SPA, academia, quadras tenis/ areia, 14stes., horta, frutíferas. Cerqueira Tel.:(21) 99995-3029.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, frente praia. 3 casas: uma c/ 2qtos, lavanderia, oficina, quintal; duas c/sala, quarto nos fundos. Tel.98127-5790. Cr.11684.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis
BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$400.000 Space Center, melhor local da Barra, Km.2 Av.das Américas. Vendo ampla sala, 49m2., andar alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Cittá América. Aceito proposta Tels:99617-9001/ 2236-2846.

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Galpões

SergioCastro imóveis
BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis
BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

SergioCastro imóveis
FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis
CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

SergioCastro imóveis
CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção: Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ imóveis/Capital de giro. .Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$85.000 Localização excelente! R do Ouvidor, Próx.Metrô, Banco, restaurante. Sala 37m2, andar alto, clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5958

SergioCastro imóveis
CENTRO R$90.000 R.Visconde de Inhaúma. Sala 36m2, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Ótimo prédio, portaria c/identificação Próx. Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6009

SergioCastro imóveis
CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

SergioCastro imóveis
CENTRO R$175.000 Av. Franklin Roosevelt, Charmosa Sala 46m2, reformada, mobiliada, varanda, vista livre, móveis planejados, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5992

SergioCastro imóveis
CENTRO R$215.000 Av.Presidente Vargas. Sala 71m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx. Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6006

SergioCastro imóveis
CENTRO R$250.000 Av.Churchill, Sala 75m2, vista Baía Guanabara, excelente estado, piso frio, 3ar condicionado Split, 2Banheiros, 1copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5997

SergioCastro imóveis
CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$79,00	R$102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$98,00	R$126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$370.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000,00. Vendo terceiro andar, 503m2, Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antônio Pinto Queirós.

CENTRO R$450.000 R.México, 31. Sala c/63m2, 2salões, 2banhs., cozinha, recepção, prédio comercial, com segurança. Ou Alugo. Tel.:(21) 99643-5962/99328-4925.

CENTRO R$600.000,00 Av.Nilo Peçanha, 50, 115m2 Andar alto. Vista mar. Recepção, 3salas +reunião, copa, 2banhs. 60x R$10.000,00 s/juros. Dir.proprietário Tels.(11) 94858-5868/ (21)99346-2741.

CENTRO R$1.000.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

CENTRO Vendo andar com 295m2. Rua México com vista para a Baía. R$ 1.500.000,00. Direto com proprietário. Tel.:(21) 99121-9001.

ESTÁCIO R$160.000 H. Lobo, Próx.Metrô, sala comercial 32m2 impecável, c/garagem, persianas, ar condicionado, copa, c/geladeira armários, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7116

Prédios Comerciais

CENTRO R$2.000.000 R.da Carioca. 2prédios tombados, isentos Iptu, lojão 16m frente+ sobrado total 522m2, ótima estrutura, excelente investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Ic8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, porte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidl, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

Casas

BOTAFOGO R$2.300.000 Visconde Silva, Espetacular Localização, Clínicas, Petshop, Escritórios, Casa Ampla, Terreno 300M2, 10 Cômodos, Quintal Anexos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6028

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Careg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estocue, mobiliada c/móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7341

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

MÉIER R$700.000 Localização comercial estratégica! R.Dias da Cruz, Sala comercial 162m2, piso porcelanato, recepção, 10salas, 5banheiros, 2cozinhas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5979

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos. térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

PIEDADE R$500.000 Clarimundo de Melo. Prédio Uniempresarial. Diversas salas. Área de recreação, Frente 30m, ideal p/escolas, clínicas populares. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 R.A. Nary, galpão 2andares, 343m2 edificacos, terreno 586m2, pé direito alto, V.Livre. Próx.estação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv4700

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

3 Quartos

BOTAFOGO R$2.300 +taxas. Apartamento 90m2, Rua São Clemente, 200mts do metrô. Sala, 3 quartos (1 suíte), dependências completas. Marcar visitas Tel.:2526-8350.

Catete

1 Quarto

CATETE Apartamento amplo 40m2. Arejado, sala, quarto, banheiro, cozinha. R.Pedro Américo, próx.metrô. Ac.depósito/ fiador c/2 imóveis. Tel: 99112-7179.

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.100 + Encs Zirtaeb Rua Senador Vergueiro 106 Ap 314 Conjugado Piso Cerâmicas Cozinha Bancada Banheiro Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

1 Quarto

FLAMENGO P/Executivo. Av. Oswaldo Cruz,nº87, alto, sol manhã, vista baía, suíte c/deps.completas, semi-mobiliado, piso frio, piscina, sauna, sl festas, garagem. Tel:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6146.

FLAMENGO R$ 2.400 +taxas. Prédio 2 p/andar. Amplo quarto sala c/varanda, semi-mobiliado (fogão, geladeira, microondas), quadra praia, perto metrô. Dir.proprietário. Tel: 99951-6251.

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$2.900 R.Desembargador Burle, 99/204. Excelente apto 2s tos, 90m2, sala, varanda, cozinha, banheiro, área, dependência, garagem. Tratar Tels.2263-0866/ 98899-2063.

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$1.320 R. Senador Correia. Excelente conjugado, espaçoso, reformado, ar-condicionado, armários banheiro, cozinha, espaço máq.lavar, próx.comércio, metrô, Pça.São Salvador. www.maignimob Tels.:(21)98862-7506/98446-4658 Cr.9693

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.200 +txs. Rua Roberto Dias Lopes. Sala, 2qtos., 2banhs., armários, silencioso, portaria 24 horas. Pronto para morar. Tratar c/proprietário. Tel.:999-72-1391.

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1617

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

1 Quarto

GÁVEA R.Marques S.Vicente, 188. Alto, varandão 15m2 p/verde, suíte c/blindex, cozinha, deps.completas, todo c/armários, sinteco, paredes brancas, garagem, sl festas. Tel.:98131-2292/99985-0031/2540-6146.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$3.500 Aconchegante Apartamento, Silencioso, Incevassível, Prédio Com Piscina, Dependências Empregada, Vaga Na Garagem, Av. Rainha Elizabeth. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4080

2 Quartos

IPANEMA alugo 1por andar, frente, 60m2, claríssimo, sala, 2qtos, cozinha, a.serviço, s/elevador, 3lances escada. R. Barão Jaguaripe 176/401 (esquina R.Maria Quitéria). Tel: 98783-0914.

3 Quartos

IPANEMA R.Barão da Torre, 284 Próximo Metrô. Salão, 3qtos, armários, 2banhs., copa-cozinha, dep. compl., 2vgas. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

Jardim Botânico

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$5.500 R. Ingles de Sousa. Excelente apartamento, 3qtos, 2banhs, conservado, armários, varanda, dep.completas, área externa, 1vga, 1lance escada. www.maignimob Tels.:(21) 98862-7506/98446-4658 Cr. 9693.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA R$1.000 +condomínio R$490 Apartamento 1quarto mobiliado inclusive c\ elevador e ar-condicionado. Est.do Gabinal, 1.150/403. Direto c\proprietário. Tel:98016-4141.

Taquara

Casas e Terrenos

TAQUARA Casa 4 quartos (sendo 3stes), Estrada da Boiúna,1.131/ casa 53, valor a combinar. Direto c\proprietário. Tel:98016-4141.

ILHA DO GOVERNADOR

Cacuia

3 Quartos

CACUIA Apartamento amplo 53m2. Sala, 3qtos, banheiro, cozinha. Estr Cacuia 495. Ver c/zelador. Ac.depósito/ fiador c/2 imóveis. Tel:99112-7179.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.200 Muda imperdível, apartamento, sala, 2qtos (suíte), varanda, dep.compl., garagem. Rua Ferdinando Laboriau, 22. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

TIJUCA R$1.800 C/condomínio+ IPTU. Apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dependências. Próx.metrô Saens Pena. R.Barão Mesquita. Tel.:(21)99217-8651 Alexandre.

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$4.500 +taxas. R. Dona Delfina 201. Excelente apartamento, frente, 149m2, varandão, 4ctos (2stes), salão amplo, copa-cozinha c/armários, dependências completas, 2vgs. Tel:99765-7861.

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI A partir de R$ 900 Apartamento, sala, 2/3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1987/ 1899/1902

MÉIER R$220.000 Zirtaeb Rua Augusto Nunes 469/904 sala 2 quartos banheiro cozinha armário área Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

2 ZONA NORTE 1 RIACHUELO

Riachuelo

1 Quarto

RIACHUELO A partir de R$ 500 Excelente apartamento, sala, 1/2qtos, área serviço, banheiro empregada, garagem. R.Ana Neri, 2044. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

ZONA NORTE 2

Higienópolis

2 Quartos

HIGIENÓPOLIS R$900 Alugo apartamento reformado. 2 quartos, dependências, área, garagem. Cômodos grandes. R.Francisco Medeiros, 188. Tel:2260-0078/ 98445-4955.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$7.950 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$10.000 + 2 Andares Se Interessar R$ 4.000.00 Antigo Restaurante, 524m2, com Diversos Materiais Utilizáveis No Ramo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$10.000 + 2 Andares Se Interessar R$5.000.00 Rua Do Lavradio, Antiga Loja De Vestuário. Ótimo Estado 768m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4086

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo À Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro
2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL
RUA SETE DE SETEMBRO
PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS
Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont
Aluguel total – R$ 38.640,00
REF: 4056/4057/4058
SergioCastro
2272-4422

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estocuo, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:1711

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Alugo andar com 295m2. Rua México com vista para a Baía. R$ 7.000,00 + taxas. Direto com proprietário. Tel.:(21) 99121-9001.

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tel.: 2532-5579/ 3546-4219

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R$ 20,00 por m² Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro
2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro
2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua De Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro
2272-4422

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$7.700 + encs Zirtaeb Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente de rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.EARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

BOTAFOGO Uniempresarial, prédio 2.800m2, 12vgas, próx.Praia Botafogo, ar central, infraestrutura, ideal p/sede empresa. R. Marquês de Olinda, 12. Visitas/ Informações. Tel.: 2532-5579/ 3546-4219

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro
2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

TAQUARA R$10.000 Galpão com 527m2, 2 pisos, loja e estacionamento. Área total 1.080m2. Estrada do Rio Grande. Marcar visitas, Tel.: 99274-5422.

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

PILOTO de Lancha, moto e carro. Conhecedor de mecânica. Ofereço-me para trabalhar, experiência 10 anos. Tratar Tel:98430-8093

Empregos

Atenção-RJ promoção Mármore/ granito NACIONAIS/ importados. Cobrimos orçamento! Incluso: Frete, instalação, Orçamento, Brinde exclusivo! Parcelamos @Guedes_Gran Whatsapp:21-96512-4146

ATENDENTE Escola de dança, Tijuca, 35h semanais, tarde, noite, salário proporcional +VT +comissão futura. Preferência morar perto. Enviar curriculum p/ cdmarcelofierro ira@gmail.com

AUXILIAR ESCRITÓRIO Com pratica em Nota Fiscal Eletrônica. Início imediato. Enviar currículo para o e-mail: adm@embraterm.com

AUXILIAR Técnico cursando engenharia mecânica, c\experiência em auto cad. Comparecer c\documentos 2feira (11\07) 09:00 R.Ana Neri,636 Triagem.

BARBEIRO precisa-se com experiência para trabalhar no Rio de Janeiro (Zona Sul). Tratar tel:(21)97489-4635 - Whatsapp.

GARÇOM, Barman e Cozinheiro. Restaurante Bar e Lounge contrata p/todas as funções. Necessário experiência. Tratar tel:(21) 99186-3980/ whatsapp.

JOVEM APRENDIZ. Empresa Conteck contrata de 14 a 22 anos, para atividades administrativas em Niterói. Interessados enviar e-mail para: contato@conteckservicos.com.br

MÉDICO(A) Ginecologista - Atendimento ambulatorial no Recreio. 4 ou 5 horas semanais. R$100,00 por hora (valor líquido). Contato por e-mail branca@clinicavia9.com.br

MÉDICO Plantonista emergência - Hospital São Lourenço contrata, enviar currículo para hsl_rj@uol.com.br

MÉDICO Ultrassonografista. Contrata-se para clínica com grande movimento em Itaguaí, pagamento no fim do expediente, terças e quintas. Interessados ligar. Te.:97361-4848

PCD Vagas exclusivas: Vigilante Currículo: vaga.01@cscharpia.com.br Título e-mail com cargo e CID (classificação internacional de doença).

PORTADORES de Necessidades Especiais (PCD). Empresa Conteck contrata para várias atividades. Interessados enviar e-mail para: contato@conteckservicos.com.br

PROFESSORES de História, Geografia ou Biologia Veronese Turismo seleciona para pesquisas de campo. Enviar Currículo para: veroneseturismo2022@gmail.com

RECEPCIONISTA/ Auxiliar de turma c/experiência escolar. Contratação imediata. Enviar currículo R.Maria Eugênia, 195 Humaitá, CEP. 22261-080.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

ESTACIONAMENTO e Outros. Terreno c/450m2. Centro da Baixada, próximo ao comércio, shopping, bancos, cursos, clínicas.. Tratar Tel. 97083-8018.

LABORATÓRIO De Análises Clínicas. Sede própria, completo, convenios/ clínicas, bom faturamento, 10mil exames/mês, sigilo absoluto. Estudo sociedade. Contatos p/e-mail: vendadelaboratorio6@gmail.com

LOTERIAS Flamengo R$ 940.000,00 lucro R$23.000,00 sem bolão. Tijuca R$ 550.000,00 (facilito R$ 150.000,00), lucro R$ 17.000,00. Ótimo investimento. Excelente oportunidade! Tratar Tels.:97976-0581/ 99558-1515.

MERCADO Costa Verde, 6 checkouts, vários anos no local, féria R$1.400.000,00. Outro Zona Norte féria R$ 1.650.000,00. Região dos Lagos, área venda 1.200m2, 12 checkouts, féria R$ 2.400.000,00. Vender/ comprar, Antonio Rangel Tels: 97029-0641/ 96772-6691.

MERCADOS Oportunidade! Área venda 1.000m2, 15 checkouts, c/estacionamento, féria R$ 3.400.000,00, outra féria R$ 2.300.000,00. Vender/ comprar, Antonio Rangel Tels: 97029-0641/ 96772-6691.

PADARIA Vende na Vila da Penha, faturamento R$230.000,00. Tratar com João Figueiredo. CR: 48.052. Tel.:9-6885-6694.

PADARIA Zona Sul Vendo ou Aceito Sócio Administrador. Feria R$450.000,00. Instalações novas. Preço R$ 1.800.000,00. Tratar N.Teixeira T.:(21)99985-8646.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério São João Batista, bem localizado. Valor a vista a combinar. Entrego pronto e vazio. Tel:(21)97961-9129. Sr.Celso.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro..Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro..Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

LETHICIA Drumond. Travesti com local (Consolação - São Paulo/SP). Uma acompanhante de luxo para clientes exigentes. Tel.(11) 95483-3875

COLCHOARIA LISBOETA

68 ANOS

DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO O MELHOR COLCHÃO!

LINHA LISBOETA: FABRICAÇÃO SOB MEDIDA

Arraiá de preços baixos

PEÇA PELO WHATSAPP 96015-5448

Nas compras acima de R$200,00 GANHE 1 PAR DE TRAVESSEIROS

Tudo com 30% de desconto

em até 10X* sem juros

CAMA CONJ. LISBOETA
Triângulo opcional
1,88 x 1,38m
DE R$ 1.790, POR R$1.250,

SYSTEM MANUELA
Cama americana com auxiliar
1,88 x 0,78m
DE R$ 1.416, POR R$991,

4 ANOS DE GARANTIA ESPUMA
1,88 x 1,38m
Sem Pillow Top
• • CASAL DE R$ 1.972, POR R$1.380,
• SOLTEIRO DE R$ 1.429, POR R$1.000,

COLCHÃO DE MOLAS ESPECIAIS
Estrutura de molas de aço especial nº 10, manta de feltro de 5mm e laminado de espuma D.45 de 40mm de espessura em ambas as faces.
Com Pillow Top
• • CASAL DE R$ 2.360, POR R$ 1.650,
• SOLTEIRO DE R$ 1.720, POR R$1.200,

COLCHÃO ESPLANADA II
1,88 x 1,38m
10 ANOS DE GARANTIA ESPUMA
C/18cm, fabricados c/ espuma de poliuretano, estrutura 12cm, D.45 (indeformável) e 3cm de espuma soft nas suas faces, c/ tecido bordado.
• • CASAL DE R$ 2.360, POR R$ 1.650,
• SOLTEIRO DE R$ 1.500, POR R$ 1.050,

BASE PARA COLCHÃO C/ BAÚ
1,88 x 1,38m
Antes da aquisição favor verificar condições de acesso do material
DE R$ 1.860, POR R$ 1.300,

TRIÂNGULO ESPUMA
• Encosto p/ leitura
• Circulação sanguínea
DE R$ 215, POR R$ 150,

4 ANOS DE GARANTIA ESTRUTURA

COLCHÃO ORTOPÉDICO TRADICIONAL 1,88 x 1,38m
Estrutura em compensado de 4mm e suportes de madeira com laminado de espuma D. 28 de 5cm em uma face e 3cm na outra.
• • CASAL DE R$ 1.220, POR R$850,
• SOLTEIRO DE R$ 930, POR R$650,

4 ANOS DE GARANTIA ESTRUTURA

COLCHÃO DE SOLTEIRO D-45
DE R$ 1.150, CADA POR R$800,

4 ANOS DE GARANTIA ESTRUTURA

COLCHÃO ORTOLEVE
C/ estrutura de isopor industrial maciço e compensado 4mm c/ laminado de espuma soft de 7cm em uma face e 4cm na outra.
ALTA RESISTÊNCIA A PESO.
• • CASAL DE R$ 1.572, POR R$ 1.100,
• SOLTEIRO DE R$ 1.130, POR R$790,

ESTOFADOS, SOFÁS-CAMAS E MOVEIS EM GERAL

CADEIRA DO PAPAI RECLINÁVEL
DE R$ 1.572, POR R$1.100,

SOFÁ-BICAMA ORTOPÉDICO ANDREZA
Várias padronagens
Solteiro/Casal
DE R$ 1.150, POR R$800,

CADEIRA DE BALANÇO
DE R$ 2.000, POR R$1.400,

CONJUNTO DE MESA DOBRÁVEL
Com 4 bancos
Padrão branco
DE R$ 944, POR R$660,

SOFÁ-CAMA CASAL MATRIX COM BAÚ
DE R$ 1.930, POR R$ 1.350,

TRICAMA
Padrão mogno acompanhada por três colchões na densidade 45.
DE R$ 4.430, POR R$3.100,

SOFÁ-BICAMA ESPANHOLA
Com 3 gavetas, padrão mogno, dois colchões espuma (D.45), dois almofadões e dois rolinhos.
DE R$ 4.430, POR R$3.100,

PUFF-CAMA COM ALMOFADA RAFAEL
Confeccionado em espuma D.28 e almofada em flocos de espuma.
Solteiro Aberto: 1,89 x 0,60 x 0,15m DE R$ 715, POR R$500,
Casal Aberto: 1,89 x 1,20 x 0,15m DE R$ 1.220, POR R$850,

POLTRONA PÉ PALITO
Várias Cores
DE R$ 790, POR R$550,

CAMA RESERVA DOBRÁVEL
DE R$ 900, POR R$630,

SAPATEIRA 4 PORTAS
Nas cores: Mogno e Branco
DE R$ 944, POR R$660,

POLTRONA LILI
DE R$ 1.075, POR R$750,

SOFÁ-CAMA SOLTEIRO SEM BRAÇOS
Ortopédico
Marrom
DE R$ 1.145, POR R$800,

DEPARTAMENTO DE ATACADO
HOSPITAIS, HOTÉIS, MOTÉIS, CONSTRUTORAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS.
• Colchões Anatômicos • Molas Especiais e Ensacadas • Espuma de todas as medidas e densidades • Fabricamos e Reformamos • Travesseiros • Estofados e Móveis em Geral

• FABRICAMOS E GARANTIMOS O QUE VENDEMOS
• ORÇAMENTO EM DOMICÍLIO
• VENDAS A PRAZO • ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

COMPRE SEM SAIR DE CASA, LEVAMOS A MAQUININHA ATÉ VOCÊ!

ATENDIMENTO TELEFÔNICO: 2ª A 6ª FEIRA - 8H ÀS 18H SÁBADO - 8H ÀS 12H

www.colchoarialisboeta.com.br

TELS.: 2269-2195 / 2269-9544 96015-5448 • Av. Amaro Cavalcanti,1943 - Engenho de Dentro - Rio de Janeiro - RJ

(*) Plano anunciado em 10x sem juros no cartão de crédito. Consulte nossa loja p/ outras formas de pagamento. Para montagem e desmontagem de sofás em locais de difícil acesso, será cobrada taxa. Entregas sob consulta. Mercadorias que não subirem pelo elevador sofrerão acréscimo (a combinar). Tecidos e padrões diferenciados dos promocionais, preços sob consulta. Ofertas válidas até 15/07/2022 ou enquanto durar nosso estoque.

JLG

DECORE COM QUEM ENTENDE.

PAINEL EM LONA DUPLA • CORTINA JAPONESA • REDE DE PROTEÇÃO • FORRO DE PVC • PORTAS SANFONADAS
BOX EM VIDRO TEMPERADO • INSULFILM E PELÍCULA DE SEGURANÇA P/VIDROS • PAPEL DE PAREDE

JLG

RUA EMÍLIA SAMPAIO, 96 - GRAJAÚ
96988-6511
www.persianasgrajau.com.br

contato@persianasgrajau.com.br
www.facebook.com/persianasgrajau

2577-2423 | 2576-8800 | 2577-2413

PARQUE LISBOA

Móveis e Decorações Ltda

MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE

PARCELA MÍNIMA R$70,00.

FRETE E MONTAGEM GRÁTIS!

PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA.

Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.

@parquelisboa.moveis /parquelisboa

Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.

Passa um ZAP 21 97639-0781

www.parquelisboa.com.br ou acesse pelo

100% MDF

218cm (altura) 202cm (largura) 51cm (profundidade)

ROUPEIRO VERONA PLUS
AMENDOA - OFF WHITE / AMENDOA

1 PORTA ESPELHADA — À VISTA R$2.199, EM DINHEIRO ou 12X DE R$199,00

SEM ESPELHO — À VISTA R$1.989, EM DINHEIRO ou 12X DE R$179,00

218cm (altura) 91cm (largura) 47,5cm (profundidade)

ROUPEIRO EUROPA
- 2 PORTAS E 4 GAVETAS
- COM ESPELHO INTERNO

TEMOS OUTROS MODELOS E CORES

À VISTA R$1.190, ou 10X DE R$119,00

SÓ ESSA SEMANA

SOFÁ-CAMA LISBOA

OFERTA IMPERDÍVEL

À VISTA R$1.590, ou 10X DE R$159,00

SOFÁ-CAMA MOSCOU
- PRONTA-ENTREGA
- VÁRIAS CORES
- ESPUMA D-33

CASAL — À VISTA R$2.590, 10X DE R$259,00

SOLTEIRO — À VISTA R$1.690, ou 10X DE R$169,00

MADEIRA MACIÇA

BICAMA JAPÃO
COM 3 GAVETAS

KIT DECORAÇÃO (ALMOFADAS E LENÇOL) R$590,

SEM COLCHÃO — À VISTA R$2.390, ou 10X DE R$239,00

COM 2 COLCHÕES D-33/14cm — À VISTA R$3.490, ou 10X DE R$349,00

ARMÁRIO DUPLEX CAPELA
- COM VENEZIANAS
- PORTAS DE ABRIR OU CORRER
- 4 PORTAS

MADEIRA MACIÇA

À VISTA R$5.790, ou 12X DE R$499,99

MADEIRA MACIÇA

CÔMODA SJ 5 GAVETAS
- COR IMBUIA CLARO

À VISTA R$1.275, ou 10X DE R$127,50

SOFÁ CINQUECENTO

2 LUGARES — À VISTA R$1.290, ou 10X DE R$129,00

3 LUGARES — À VISTA R$1.690, ou 10X DE R$169,00

100% MDF

ROUPEIRO ZURI

COM 1 ESPELHO — À VISTA R$2.190, ou 12X DE R$219,00

COM 2 ESPELHOS — À VISTA R$2.690, ou 10X DE R$269,00

235cm (altura) 170cm (largura) 56,0cm (profundidade)

100% MDF

237cm (altura) 228cm (largura) 55,8cm (profundidade)

ROUPEIRO ESPANHA
2 PORTAS

À VISTA R$2.890, ou 10X DE R$289,00

216cm (altura) 135cm (largura) 49cm (profundidade)

ROUPEIRO COPA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$990, ou 10X DE R$119,10

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS DE DEMOLIÇÃO

202cm (altura) 216cm (largura) 49cm (profundidade)

PRONTA ENTREGA

ROUPEIRO IPANEMA
CANELA/OFF WHITE E BRANCO

À VISTA R$1.390, ou 10X DE R$149,00

CONJUNTO DE MESA MINAS
C/ 4 CADEIRAS
- TAMPO DE VIDRO

À VISTA R$1.790, EM DINHEIRO ou 10X DE R$189,00

120cm x 80cm

BUFFET MINAS

À VISTA R$790, EM DINHEIRO ou 10X DE R$89,00

144cm (largura)

FECHADA - 1,20x0,80m ABERTA - 1,78x0,80m

CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO C/4 CADEIRAS
VÁRIOS PADRÕES

À VISTA R$2.990, ou 10X DE R$339,00

HOME ESPLENDOR
- LUMINÁRIAS EM LED
- ESPELHOS DECORATIVOS
- ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED

À VISTA R$1.890, ou 10X DE R$199,00

TEMOS OUTROS MODELOS

66cm (altura) 160cm (largura) 38cm (profundidade)

RACK DETROIT

À VISTA R$499, ou 10X DE R$59,00

65cm (altura) 136cm (largura) 36cm (profundidade)

RACK LISBOA

À VISTA R$488, ou 10X DE R$57,00

PROMOÇÃO DAS MÃES

POLTRONA BELLA

À VISTA R$690, VÁRIOS PADRÕES ou 10X DE R$69,00

PUFF À VISTA R$350, ou 10X DE R$35,00

POLTRONA BERGER

À VISTA R$1.490, ou 10X DE R$149,00

- e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com
- Atendimento ao lojista

Tijuca	Estácio	Estácio	Copacabana
Rua Conde de Bonfim, 469 3173-4711	Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B 2273-4096 2293-0539 2504-4153	Rua Estácio de Sá, 127 2029-3676 Rua Estácio de Sá, 129 2273-8993	Rua Barata Ribeiro, 646 2235-6141

VENHA NOS VISITAR

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092

Vila Isabel	Estácio	Copacabana	Copacabana	Centro
Av. 28 de Setembro, 307/A 2576-3041 97638-9782	Rua Haddock Lobo, 11 2520-0053	Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I 2542-2698	Rua Barata Ribeiro, 334 2548-4053	Rua Buenos Aires, 100 NOVA LOJA

(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA. (1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 15/07/2022 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.

LINHA COMPLETA EM AÇO

42 ANOS. LÍDER EM VENDAS!

ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm

Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços.Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.

À vista 389,00
10x 38,90 cada

ROUPEIRO DE AÇO MONTÁVEL

Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 2, 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

4 VÃOS – 182cm x 62,5cm x 36cm – À vista 1.199,00 – 10x 119,90

6 VÃOS – 182cm x 92,5cm x 36cm – À vista 1.959,00 – 10x 195,90

8 VÃOS – 182cm x 122,5cm x 36cm – À vista 2.189,00 – 10x 218,90

EDR-300 - W3
198cm x 92,5cm x 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

EDR-420 - W3
198cm x 92,5cm x 42cm
À vista 439,00
10x 43,90

COM CHAVE

ARMÁRIO A-90 - W3
4 PRATELEIRAS
198cm x 90cm x 40cm
À vista 1.599,00
10x 159,90

ROUPEIRO 4 VÃOS GR - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.119,00
10x 111,90

ROUPEIRO 6 VÃOS GR - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.839,00
10x 183,90

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - W3
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.029,00
10x 202,90

PÉS REGULÁVEIS

DOBRADIÇAS

LOCKER PITÃO

ROUPEIRO 12 VÃOS PQ - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.819,00
10x 181,90

ROUPEIRO INSALUBRE - W3
COM SAPATEIRA
182cm x 101cm x 42cm
À vista 2.489,00
10x 248,90

ESTANTE STANDARD

3 PRATELEIRAS A 90cm / L 92cm / P 30cm À vista 219,00 10x 21,90	6 PRATELEIRAS A 1,98m L 92cm P 30cm À vista 449,00 10x 44,90	
AÇO AMAPÁ A 198 / L 92 / P 30cm À vista 379,00 10x 37,90	AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 30cm À vista 749,00 10x 74,90	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 30cm À vista 819,00 10x 81,90
AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 40cm À vista 839,00 10x 83,90	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 30cm À vista 889,00 10x 88,90	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 40cm À vista 909,00 10x 90,90
AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 40cm À vista 979,00 10x 97,00	Amapá	

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

CHAPA26
ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS - AMAPA
1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 1.509,00
10x 150,90

ARMÁRIO DE AÇO - A120
1,90m x 120cm x 40cm
À vista 1.979,00
10x 197,90

ROUPEIRO DE AÇO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA - AMAPÁ
À vista 1.739,00
10x 173,90

ROUPEIRO 16 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
À vista 2.119,00
10x 211,90

ROUPEIRO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ
À vista 609,00
10x 60,90

ROUPEIRO 12 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
À vista 1.639,00
10x 163,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GRANDES AMAPÁ
À vista 1.449,00
10x 144,90

TAMPO 30 mm

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES
PRETO • BRANCO
NOGUEIRA • MONTANA

MESA COM PÉ PAINEL

MESA COM PÉ METÁLICO

CONEXÃO
60 X 60
À vista 89,00
10X 8,90

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista 99,00
10X 9,90

Produto	Medidas	À vista	10X
MESA DIGITADOR PÉ PAINEL	73A X 100L X 60P	338,00	33,80
MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL	73A X 120L X 60P	368,00	36,80
MESA DIRETOR PÉ PAINEL	A: 73 X L: 160 X P: 70	438,00	43,80
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS	76CM X L:80CM X P: 38CM	469,00	46,90
ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	A161 X L:80 X P: 38	799,00	79,90
GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS		189,00	18,90
ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO	A: 64 X L: 50 X P: 46	539,00	53,90
ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS	A: 62 X L: 36 X P: 40	459,00	45,90

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA - 1058 - MS SYSTEM MATRIZ EXPORT
De: ~~209,00~~
Por: 169,00
10X 16,90

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL 1003 MS SYSTEM
De: ~~279,00~~
Por: 219,00
10X 21,90

MESA DE COMPUTADOR SM 900 - SM INFO
À vista 259,00
10X 25,90

MESA DE COMPUTADOR SM 500 - SM INFO
À vista 239,00
10X 23,90

FRUTEIRA MARABÁ 1 PORTA - SM
À vista 339,00
10X 33,90

ARMÁRIO PARA BEBEDOURO OU GARRAFÃO - SM
À vista 189,00
10X 18,90

ESCRIVANINHA TABLE TOP GAVETA EMBUTIDA SM MULTIUSO
À vista 249,00
10X 24,90

MESA DE COMPUTADOR S973 - OFFICE INFO CASTANHO
100A X 108L X 55P
À vista 519,00
10X 51,90

MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO
74A X 120L X 45P
À vista 629,00
10X 62,90

MESA DE COMPUTADOR DE CANTO OFFICE - BRANCO
92A X 96L X 94P
À vista 699,00
10X 69,90

LINHA SM SUPERLIGHT

CORES BRANCO • PRETO NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

CADEIRA PRESIDENTE TELA MULTI STAFF RHODES - PRETA
BACK SYSTEM
À vista 1.199,00
10X 119,90

CADEIRA CAIXA 258 TOSCANA
ASSENTO E ENCOSTO PREENCHIDOS ESPUMA INJETÁVEL
À vista 499,00
10X 49,90

CADEIRA DE ESCRITÓRIO DIRETOR COM BRAÇO
SUPER LIGHT
PRETA
À vista 539,00
10X 53,90

CADEIRA UNIVERSITÁRIA ESTOFADA 1058 - DESTRA
MS SYSTEM - PRETA
À vista 209,00
10X 20,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM
MS SYSTEM EXECUTIVE
À vista 699,00
10X 69,90

ARMÁRIO MULTIUSO SM - LAVANDERIA
A 171X L 45 X P 41cm
De ~~409,00~~
Por 369,00
10X 36,90

ESTANTE ALTA 4 PRATELEIRAS SM FÊNIX
A 182 X L 71 X P 29cm
De ~~399,00~~
Por 289,00
10X 28,90

SAPATEIRA ALTA 30 PARES - SM
A 180 X L 71 X P 32cm
De ~~599,00~~
Por 509,00
10X 50,90

ESTANTE ESCADA 4 PRATELEIRAS - SM
À vista 219,00
10X 21,90

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 11/07/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS:** De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267 - 3626-1268

42 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CASASHOPPING
(em cima da Madeirol) Av. Ayrton S. 2150
Bl A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686
3325-3645 99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446